



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nova Friburgo, agosto de 2025

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Razão Social:
EDUCANDÁRIO MIOSÓTIS Ltda.
- Atos Autorizativos:
Educação Infantil – Portaria SME nº 062/03
Ensino Fundamental & Ensino Médio – Portaria E/COIE.E nº 744/98
- CNPJ: 32.558.538/0001-02
- Inscrição Municipal: 1023611559-2
- Localização e Contato:
Alam. Eduardo Guinle, 265, Centro - 28.625-130 - Nova Friburgo, RJ
[www,Miosotis.com.br](http://www.Miosotis.com.br) - educandario@Miosotis.com.br
(22) 2523 9449
- Direção:
MARIA BEETHANIA LENG RUBER
RICARDO LENG RUBER LOBOSCO
- Missão:
Oferecer uma educação de alta qualidade que inspire e transforme, influenciando positivamente a vida de nossos discentes, capacitando-os a serem agentes de mudança ativos e conscientes em suas comunidades e no cenário global.
- Visão:
Almeja-se que a instituição seja reconhecida como um centro de referência em educação humanizada e inovadora, distinguindo-se não apenas pela excelência acadêmica, mas pela formação de cidadãos conscientes, realizados e capazes de contribuir significativamente para um mundo mais justo, ético e sustentável.

**"A educação não é a preparação para a vida;
a educação é a própria vida."**

— John Dewey

DEDICATÓRIA

Dedicamos esta Proposta Pedagógica aos nossos **alunos**, razão e inspiração de todo o nosso fazer educativo.

Aos **pais** e responsáveis, parceiros essenciais nesta jornada, cujo apoio e confiança fortalecem o elo entre família e escola.

Aos nossos **educadores** e a toda a equipe do Miosótis, que, com dedicação e paixão, constroem diariamente um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento humano.

Que esta proposta seja um farol a guiar nossos passos rumo a um futuro de contínuas aprendizagens e realizações.

APRESENTAÇÃO

Prezados pais, responsáveis e membros da equipe Miosótis,

É com grande satisfação que apresentamos a Proposta Pedagógica atualizada no ano de 2025 – um documento vivo, fruto da nossa constante reflexão e do compromisso inabalável com a excelência educacional. Este documento reflete a alma do Miosótis, delineando os princípios, a metodologia e a visão que norteiam cada ação pedagógica em nossa escola.

Acreditamos firmemente que a educação é uma construção coletiva. Por isso, esta Proposta não é apenas um guia para nossa equipe, mas um convite a vocês, pais e responsáveis, para que mergulhem em nossa filosofia e fortaleçam a parceria essencial entre família e escola. Juntos, somos os pilares que sustentam a jornada de aprendizado de nossos estudantes, preparando-os não apenas para o sucesso acadêmico, mas para os desafios e oportunidades de uma vida plena.

Para nossos dedicados professores e toda a equipe Miosótis, esta Proposta é o espelho do nosso fazer diário e o mapa para o futuro. Ela reitera nosso compromisso com a inovação, a formação integral e a busca contínua por práticas que inspirem a curiosidade, o pensamento crítico e a autonomia em nossos alunos. É um reconhecimento da paixão e do profissionalismo que dedicam a cada dia em sala de aula e em cada interação.

Convidamos a todos a lerem este material com atenção. Nele, encontrarão a essência de uma educação que valoriza a singularidade, promove a inclusão e busca, em cada passo, a transformação do saber em sabedoria. Que sua presença conosco no Miosótis seja de crescimento, descobertas e muitas alegrias compartilhadas em nossa comunidade.

Atenciosamente,

Direção e Coordenação Pedagógica.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	MIOSÓTIS: Uma Flor, Uma Promessa, Uma Jornada	11
1.2	A conexão entre esta Proposta e nosso Regimento	12
2	FUNDAMENTOS DA PROPOSTA	14
2.1	Pilares de uma Educação para a Vida	14
2.2	Nossa Filosofia Educacional: Aprender para Transformar	15
2.3	Nossa Missão: O Que Fazemos Todos os Dias	16
2.4	Nossa Visão de Futuro: Onde Queremos Chegar	16
2.5	Valores e Princípios Filosóficos: No que Acreditamos	17
2.6	Competências da BNCC	18
2.7	Temas Contemporâneos Transversais	20
2.8	Inclusão como Fundamento: Portas Abertas Para Todos	21
2.8.1	Como a inclusão é operacionalizada no cotidiano?	21
2.8.2	Neurodiversidade e N.E.E.	24
2.8.3	A Mediação e o Mediador Escolar	27
2.8.3.1	A Mediação Escolar e o AEE	28
2.8.3.2	A Definição da Mediação Escolar	29
2.8.4	Divisão de Responsabilidades: Escola e Família	30
2.8.5	Excepcionalidade da Redução de Jornada Diária	31
3	METODOLOGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	33
3.1	Princípios Didáticos para a Ação Pedagógica	34
3.2	Aprendizagem Personalizada e Adaptativa	35
3.3	Construção Colaborativa do Conhecimento	37
3.4	Aprendizagem Baseada em Problemas e Indagação	38
3.5	Uso da Tecnologia (Cultura e Cidadania Digital)	40
3.6	Aprendizagem em Serviço	42
3.7	Aprendendo com Projetos	43
3.8	Nosso Material Didático: Sistema Positivo de Ensino	47
3.9	Nossa Filosofia da Alfabetização e Letramento	50
3.10	Educação Integral em Tempo Integral	53
3.10.1	Educação Integral	53
3.10.1.1	A Harmonia que Transforma: Nossas Artes	54
3.10.1.2	Conectando o Mundo: Nossos Idiomas	55
3.10.1.3	Alargando Horizontes: Filosofia e Sociologia	56
3.10.1.4	Movimento e Liderança: Nossos Esportes	56
3.10.1.5	Educação: A Prática da Criatividade	57
3.10.1.6	Integrando Saberes: A Abordagem STEAM	58
3.10.2	Tempo Integral	59
3.10.2.1	Uma rotina de Oportunidades e Flexibilidade	60
3.10.2.2	Sabor e Saúde no Prato	61
3.10.2.3	Uma Rede de Apoio Essencial para as Famílias	61
3.10.2.4	O Integral no Fundamental 2	61
4	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	64
4.1	O Propósito da Avaliação: Um Olhar Integral	64

4.2	Feedback e Metacognição no Aprendizado	65
4.3	Tipos de Avaliação no Educandário Miosótis.....	67
4.4	Tarefa de Casa: Aprendizado e a Autonomia.....	69
4.5	Correção e Autocorreção de Tarefas	71
4.5.1	A Correção do Professor	71
4.5.2	Autoavaliação e Autocorreção do Aluno.....	72
4.6	Celebração das Conquistas	74
5	SENTIMENTOS, VALORES E AÇÕES.....	77
5.1	Inteligência Emocional.....	77
5.2	Princípios, Valores e Cidadania	79
5.2.1	Dimensões Fundamentais	79
5.2.2	Valores Essenciais.....	81
5.2.3	Educadores como Faróis Éticos	82
5.3	Disciplina, Autonomia e Responsabilidade	82
5.3.1	Desenvolvimento da Disciplina em Cada Fase:	83
5.3.2	Do Punitivo ao Pedagógico e Restaurativo	84
5.3.3	Um Ambiente de Respeito: Política Antibullying.....	85
5.3.4	O Uso de Dispositivos Móveis e suas regras	86
6	EQUIPE E ESTRUTURA	89
6.1	O Papel Educador de Todos os Membros da Equipe Escolar.....	89
6.1.1	A Direção e Coordenação Pedagógica	89
6.1.2	O Pessoal de Apoio Docente	90
6.1.3	O Pessoal Administrativo e de Apoio	90
6.1.4	O Professor: seu Papel Específico e Especial	91
6.1.4.1	A Inteligência Artificial como Aliada e Desafio	92
6.2	O Ambiente Escolar: Infra, Segurança e Sustentabilidade.....	93
6.2.1	Conhecimento que Floresce em Ambientes Vivos	94
6.2.2	Cuidado, Segurança e Sustentabilidade	96
6.2.3	Preparação para o Imprevisto: A Lei Lucas.....	96
6.2.4	Infraestrutura Segura: Prevenção e Prontidão	97
6.2.5	Tranquilidade: Seguro de Responsabilidade Civil	97
6.2.6	Sustentabilidade: Compromisso com o Planeta e o Futuro.....	97
7	ETAPAS DA VIDA ESCOLAR	99
7.1	EDUCAÇÃO INFANTIL	99
7.1.1	CRECHE	103
7.1.1.1	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	103
7.1.1.1.1	Bebês.....	103
7.1.1.1.2	Crianças Bem Pequenas	105
7.1.1.2	Berçário	106
7.1.1.3	Infantil 1	106
7.1.1.4	Infantil 2	107
7.1.1.5	Infantil 3	107
7.1.2	PRÉ-ESCOLA	108
7.1.2.1	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	108
7.1.2.1.1	Crianças Pequenas.....	108
7.1.2.2	Infantil 4	110
7.1.2.3	Infantil 5	110
7.2	ENSINO FUNDAMENTAL	111
7.2.1	FUNDAMENTAL 1 – Anos Iniciais.....	112
7.2.1.1	Competências e Habilidades no Fundamental 1	112

7.2.1.1.1	Área: Linguagens	113
7.2.1.1.1.1	Língua Portuguesa	113
7.2.1.1.1.2	Arte	117
7.2.1.1.1.3	Educação Física	118
7.2.1.1.2	Área: Matemática.....	120
7.2.1.1.3	Área: Ciências da Natureza	122
7.2.1.1.3.1	Ciências	123
7.2.1.1.4	Área: Ciências Humanas.....	124
7.2.1.1.4.1	Geografia.....	124
7.2.1.1.4.2	História	126
7.2.1.2	Os anos de escolaridade no Fundamental 1.....	129
7.2.1.2.1	1º Ano	129
7.2.1.2.2	2º Ano	130
7.2.1.2.3	3º Ano	131
7.2.1.2.4	4º Ano	131
7.2.1.2.5	5º Ano	132
7.2.2	FUNDAMENTAL 2 – Anos Finais	132
7.2.2.1	Competências e Habilidades no Fundamental 2	134
7.2.2.1.1	Área: Linguagens	134
7.2.2.1.1.1	Língua Portuguesa	134
7.2.2.1.1.2	Arte	139
7.2.2.1.1.3	Educação Física	140
7.2.2.1.1.4	Língua Inglesa.....	142
7.2.2.1.2	Área: Matemática.....	145
7.2.2.1.3	Área: Ciências da Natureza	149
7.2.2.1.3.1	Ciências	149
7.2.2.1.4	Área: Ciências Humanas.....	151
7.2.2.1.4.1	Geografia.....	152
7.2.2.1.4.2	História	155
7.2.2.2	Os anos de escolaridade no Fundamental 2.....	158
7.2.2.2.1	6º e 7º Anos.....	158
7.2.2.2.2	8º e 9º Anos.....	159
7.3	ENSINO MÉDIO.....	159
7.3.1	Competências e Habilidades no Ensino Médio	160
7.3.1.1	Área: Linguagens e suas Tecnologias	160
7.3.1.1.1	Língua Portuguesa	161
7.3.1.1.2	Arte	163
7.3.1.1.3	Educação Física	164
7.3.1.1.4	Língua Inglesa.....	165
7.3.1.2	Área: Matemática e suas Tecnologias	166
7.3.1.3	Área: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	168
7.3.1.4	Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	170
7.3.2	Os Itinerários Formativos.....	173
7.3.3	As séries no Ensino MÉDIO	174
7.3.3.1	1ª Série	174
7.3.3.2	2ª Série	175
7.3.3.3	3ª Série	175
7.3.4	Nosso Diferencial: Estudar sem Adoecer e sendo Feliz!	176

7.3.5	O Papel Fundamental dos Simulados	177
7.3.6	SINUM: Cidadãos Globais Atuentes	178
8	CONCLUSÃO	180
9	GLOSSÁRIO	184
10	AUTORES/AS E IDEIAS PRESENTES NA PROPOSTA	193
11	DOCUMENTOS LEGAIS CITADOS	199
12	BIBLIOGRAFIA	202
13	ANEXOS	206
13.1	ANEXO - Sistema Positivo de Ensino	207
13.2	ANEXO - Inteligência Artificial na Educação	211
13.3	ANEXO – A Essência da Alfabetização	216
13.4	ANEXO - O Dever de Casa e a Autocorreção	219
13.5	ANEXO – A Adaptação na Educação Infantil	222
13.6	ANEXO - Cidadania Digital em Família	224
13.7	ANEXO - Mediação x Mediador	229
13.8	ANEXO - Elaboração de PEI/PDI	231
13.9	ANEXO - Habilidades Socioemocionais	236
13.10	ANEXO - Política Antibullying	240
13.11	ANEXO - Medidas Disciplinares	246
13.12	ANEXO - Laicidade e Conhecimento Religioso	251

1 INTRODUÇÃO

Este documento, nossa Proposta Pedagógica, delineia o referencial essencial que orienta nossa prática educativa. Sua elaboração metódica objetiva proporcionar uma compreensão aprofundada da essência do Miosótis, revelando nossa abordagem educacional distintiva, nossos princípios basilares de cuidado e a metodologia empregada na preparação de nossos discentes. O enfoque primordial transcende o mero desenvolvimento acadêmico, visando capacitar nossos estudantes para a integralidade da vida, em um processo contínuo de transformação. Esta perspectiva reflete a crença de educadores como Rubem Alves, que defendem a educação como um processo de construção de novas realidades e perspectivas, em contraste com a mera acumulação de informações descontextualizadas. Consideramos a educação como o principal instrumento para a construção de um mundo aprimorado, pautado na promoção da paz, da liberdade e da justiça social. Consequentemente, nosso compromisso reside na oferta de uma formação holística, que supera a simples transmissão de informações descontextualizadas. Para nós, o ato de educar implica inspirar e fomentar:

Nós acreditamos firmemente que a educação representa o vetor principal para a construção de um mundo aprimorado, caracterizado por uma maior promoção da paz, da liberdade e da justiça social. Consequentemente, nosso compromisso reside na oferta de uma formação holística, que supera a simples transmissão de informações descontextualizadas. Para nós, o ato de educar implica inspirar e fomentar:

- A construção ativa de saberes, que emergem da interação e da experiência.
- O desenvolvimento do pensamento crítico, essencial para a análise e o discernimento.
- A criatividade como motor de inovação e resolução de problemas.
- A conexão humana, reconhecendo a importância das relações interpessoais.

Nas seções subsequentes, será apresentada a história e a inspiração simbólica do nome Miosótis, bem como os pilares fundamentais e a filosofia que sustentam intrinsecamente toda a nossa ação pedagógica. Adicionalmente, abordamos em detalhe nossa metodologia pedagógica e didática, que delineia o como o aprendizado se processa, em todos os seus aspectos e nuances, desde o material didático utilizado, o dever de casa, a formação socioemocional, ética e cidadã, nossa filosofia de alfabetização e letramento, nossos princípios de inclusão escolar, a exploração de talentos e conexão de mundos (artes, idiomas, pensamento crítico e esportes), o acompanhamento do aprendizado (avaliação), a construção de caminhos (disciplina, autonomia e responsabilidade), o cuidado e aprendizado em

tempo integral, nossa política Antibullying, a celebração das conquistas, nossa equipe de profissionais, nosso ambiente educacional (infraestrutura, segurança e conquistas, nossa equipe de profissionais, nosso ambiente educacional (infraestrutura, segurança e sustentabilidade), até a relação intrínseca entre nossa Proposta Pedagógica e nosso Regimento Escolar.

Para concluir, apresentaremos nosso propósito maior que move o Miosótis, reafirmando o propósito de uma educação que fomenta a transformação do conhecimento, em oposição à sua mera acumulação superficial ou descontextualizada.

1.1 MIOSÓTIS: Uma Flor, Uma Promessa, Uma Jornada

A flor Miosótis, com suas pétalas azuis e miolo amarelo, simboliza a promessa de permanência na memória: "nunca se esqueça de mim!". Esta denominação representa o princípio fundamental do nosso Educandário. Busca-se que as experiências vivenciadas na escola sejam marcantes, fundamentadas em:

- **Aprendizado profundo**, que se enraíza nas experiências e na reflexão, promovendo uma compreensão duradoura dos conhecimentos.
- **Cultivo de amizades duradouras**, baseadas no respeito e na colaboração, essenciais para o desenvolvimento social.
- **O afeto que permeia cada etapa da jornada educacional**, criando um ambiente acolhedor e seguro para o desenvolvimento pleno de nossos discentes.

Almeja-se que a experiência no Miosótis se perpetue na lembrança de cada estudante e família da comunidade, consolidando um legado de formação significativa.

A trajetória do Educandário Miosótis iniciou-se em 1990, com 12 discentes nas classes de Educação Infantil. Este começo, embora modesto, foi motivado por um forte comprometimento com a educação e uma visão de futuro.

Impulsionado pela dedicação inerente à nossa missão educacional, o escopo do Miosótis expandiu-se de forma orgânica e contínua:

Em 1992, inauguramos a Classe de Alfabetização, marcando um passo importante na oferta educacional.

A partir de 1993, em crescimento progressivo e atendendo às demandas da comunidade, abrimos as classes do Ensino Fundamental, culminando na formação de nossa primeira turma de 8ª Série em 2000, um testemunho do amadurecimento pedagógico do Miosótis.

Com a consolidação do Ensino Fundamental, a evolução natural conduziu à implementação do Ensino Médio em 2003, expandindo ainda mais as possibilidades de formação. A primeira turma concluinte do Ensino Médio

ocorreu em 2005, consolidando o ciclo completo da educação básica que oferecemos.

Após mais de três décadas de história, a instituição consolidou um histórico de crescimento contínuo e dedicação à educação de gerações, refletindo a consistência de seus princípios pedagógicos.

1.2 A conexão entre esta Proposta e nosso Regimento

Uma palavra desde já sobre a relação desta Proposta com o Regimento Escolar é fundamental.

A Proposta Pedagógica constitui a essência e o direcionamento fundamental da nossa instituição. Ela define o que somos como instituição, no que acreditamos profundamente e para onde queremos ir na jornada educacional do discente: nossa filosofia educacional, nossos valores inegociáveis, a forma como entendemos a aprendizagem e como preparamos cada aluno para os desafios complexos do futuro.

No entanto, para assegurar que todos os processos funcionem com clareza, segurança e harmonia, é necessário um conjunto de diretrizes e procedimentos que estabeleçam as regras de convivência e o funcionamento da instituição. Este conjunto é formalizado no Regimento Escolar. Portanto, a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar são documentos intrinsecamente complementares. São documentos complementares e igualmente essenciais, que se interligam e se fortalecem mutuamente. Enquanto a Proposta Pedagógica inspira e direciona nossa ação educativa com seus princípios e valores, o Regimento Escolar a torna viável, organizada, transparente e equitativa para toda a comunidade escolar.

O conhecimento do Regimento Escolar é fundamental e obrigatório para toda a nossa comunidade – discentes, pais e responsáveis, e todos os profissionais da escola. Ele é a bússola que orienta as relações e os processos, pois:

- **Define Papéis e Responsabilidades:** Esclarece de forma clara os direitos e deveres de cada indivíduo no ambiente escolar, promovendo a corresponsabilidade.
- **Garante a Ordem e a Segurança:** Estabelece as normas de convivência, disciplina e segurança que asseguram um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pleno dos discentes.
- **Assegura a Transparência:** Detalha os procedimentos administrativos, pedagógicos e legais da instituição, promovendo a clareza e a previsibilidade em todas as interações.
- **Fortalece a Parceria:** Ao compreender as diretrizes e o funcionamento da escola, pais e responsáveis podem colaborar de forma mais efetiva, ativa e consciente com a instituição, construindo uma parceria sólida e frutífera em prol do aluno.

O Regimento é um documento completo e abrangente que abarca diversas dimensões da vida escolar, traduzindo de forma detalhada a nossa Proposta Pedagógica em práticas e diretrizes claras e operacionais. Entre os principais temas que o leitor encontrará detalhados no Regimento, destacam-se:

- **Estrutura e Funcionamento da Escola:** Detalha a organização administrativa da instituição (Direção, Secretaria, Departamentos), as responsabilidades específicas de cada setor e as regras de funcionamento de nossos recursos e instalações.
- **Direitos e Deveres de Toda a Comunidade:** Apresenta de forma explícita os direitos e as responsabilidades dos nossos alunos, dos pais e responsáveis, e de todos os profissionais da escola (corpo docente, técnico-administrativo e auxiliar), incluindo questões disciplinares e de convivência.
- **Políticas Específicas:** Aborda temas cruciais e contemporâneos como a nossa Política Antibullying (detalhando procedimentos e intervenções), as diretrizes de Inclusão Educacional (com detalhamento do Atendimento Educacional Especializado – AEE e do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI/PEI), e a nossa rigorosa Política de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que garante a segurança e o sigilo das informações de todos os membros da comunidade.
- **Processos Acadêmicos e Administrativos:** Explica de forma clara como funcionam a matrícula, a transferência, a avaliação do rendimento escolar, a recuperação de estudos e a certificação. Também apresenta as regras sobre o uso do uniforme, a cantina escolar, o calendário de aulas, as formaturas e as modalidades de horário integral/estendido.
- **Segurança e Acesso:** Inclui normas de segurança no entorno escolar (como o trânsito), procedimentos para retirada de alunos e o reconhecimento do poder familiar nas decisões relacionadas à criança.

Nós convidamos toda a nossa comunidade escolar a consultar sempre o Regimento Escolar para informações detalhadas. Ele é a certeza de que, juntos e com base em regras claras, nós construímos uma escola que não só educa para o futuro, mas que também funciona com clareza, respeito e segurança em cada um dos seus dias.

2 FUNDAMENTOS DA PROPOSTA

No Educandário Miosótis, consideramos a educação como a principal ferramenta para promover o desenvolvimento individual e edificar um mundo aprimorado. Nosso trabalho é guiado por um conjunto de princípios que constituem a essência de nosso projeto pedagógico, refletindo nosso compromisso com cada estudante, família e com a sociedade.

Nós acreditamos que educar consiste, sobretudo, em construir conexões significativas e desenvolver as potencialidades de cada indivíduo. A nossa ação pedagógica é solidamente sustentada por princípios que orientam cada aula, cada projeto e cada interação em nosso ambiente escolar, garantindo a coerência e a intencionalidade das práticas. Este Marco Referencial, assim, orienta constantemente, assegurando que nossa prática educacional seja não apenas consistente e inovadora, mas também profundamente relevante para os desafios contemporâneos.

2.1 Pilares de uma Educação para a Vida

Nós reconhecemos e valorizamos a força da união e da colaboração em todos os níveis. A responsabilidade educacional é construída em parceria indissociável com a família – compreendida como o ambiente inicial de formação – e com a sociedade, o grande palco da vida e das relações. É na articulação eficiente deste tripé (Casa, Família e Escola) que nós encontramos a base para um desenvolvimento integral e coerente de cada discente, promovendo a harmonia entre os diferentes ambientes de aprendizado.

- **Participação:** Nós promovemos uma cultura de participação ativa, onde todos os membros da comunidade escolar (discentes, pais, educadores e colaboradores) são incentivados a contribuir com ideias, opiniões e ações. Nós acreditamos que a construção coletiva do conhecimento e das soluções para os desafios educacionais fortalece o senso de pertencimento e a qualidade do processo.
- **Inclusão:** O Miosótis se reconhece, em sua essência, como um espaço de acolhimento irrestrito e de valorização da diversidade humana em todas as suas manifestações. Nós compreendemos que cada indivíduo é único, possuindo aptidões e características singulares. A nossa abordagem não busca moldar o aluno a um padrão preestabelecido, mas sim desenvolver o potencial intrínseco de cada um, garantindo que o potencial de cada um seja desenvolvido e que suas perspectivas sejam consideradas. A educação para todos, sem distinção, constitui o lema e o compromisso mais profundo da nossa instituição.
- **Relevância:** Para a instituição, a qualidade da educação transcende meros indicadores de desempenho em avaliações padronizadas.

Embora o desempenho acadêmico seja devidamente valorizado, nosso foco primordial recai sobre a relevância do que é ensinado. Questionamos constantemente: O QUE ensinamos? PARA QUE ensinamos? POR QUE ensinamos? Buscamos conectar o saber à vida real dos discentes e aos desafios do mundo, garantindo que o conhecimento possua sentido e propósito. Compreendemos que, como postulado por diversos teóricos da educação, "os fins e os meios são interdependentes" e que a aprendizagem deve ser uma ferramenta ativa para transformar e capacitar o indivíduo para atuar de forma significativa no mundo.

- **Reconhecimento:** O processo de ensino e aprendizagem é um percurso contínuo, caracterizado por desafios superados e conquistas alcançadas. É fundamental que, nesta caminhada, cada pessoa – discente, docente, colaborador – seja devidamente reconhecida em seu esforço e em seu êxito. O estímulo ao saber é fortalecido pelo reconhecimento, promovendo a autoestima, a confiança e a satisfação no processo de aprendizado e desenvolvimento coletivo.
- **Laicidade:** No Educandário Miosótis, garantimos um ambiente de pleno respeito à diversidade de conhecimentos e práticas religiosas de cada discente e família. Compreendemos que a condução e o aprofundamento da educação religiosa são ofício das famílias. Em nosso espaço escolar, o foco é no desenvolvimento de uma sólida formação ética e humanista, cultivando o pensamento crítico, a empatia e os valores universais de convivência e cidadania, permitindo que cada um construa sua própria bússola moral em um ambiente de pluralidade e respeito mútuo.

2.2 Nossa Filosofia Educacional: Aprender para Transformar

Propomos uma educação que transcende os limites físicos da sala de aula, buscando influenciar de forma abrangente o desenvolvimento intelectual e emocional dos discentes. Nossa filosofia fundamenta-se na compreensão de que cada discente é um ser singular, em constante desenvolvimento, com seu próprio ritmo de aprendizado e potencial. Para nós:

- **O conhecimento é construído ativamente na relação:** Acreditamos que o aprendizado significativo ocorre de forma mais eficaz quando há uma interação dinâmica e colaborativa entre os discentes, entre discentes e docentes, e entre o indivíduo e o ambiente. Aprende-se de verdade quando se troca ideias, quando se colabora, quando se vive experiências significativas com os colegas, professores e o mundo circundante.
- **Nós promovemos o desenvolvimento integral:** A escola é concebida como um espaço de protagonismo, onde o discente é o centro ativo do processo educativo, sendo incentivado a participar ativamente e a assumir a responsabilidade por sua própria jornada

de aprendizado. Buscamos um desenvolvimento que abranja o cognitivo, o físico, o emocional, o ético e os valores morais, formando cidadãos críticos, criativos, adaptáveis e plenamente preparados para os desafios complexos do futuro. O objetivo primordial é que o aprendizado seja percebido como um processo contínuo e motivador, conectando o novo saber às experiências e conhecimentos pré-existentes que cada um já possui.

2.3 Nossa Missão: O Que Fazemos Todos os Dias

Nossa missão é oferecer uma educação de alta qualidade que inspire e transforme, impactando positivamente a vida de nossos discentes. Preparamos nossos alunos não apenas para a vida acadêmica e profissional, mas, simultaneamente, os capacitamos para serem agentes de mudança ativos e conscientes em suas comunidades e no cenário global.

Diariamente, buscamos com intencionalidade:

- Proporcionar um ambiente de ensino acolhedor, que gere segurança e pertencimento, estimulante para a curiosidade e o aprendizado, e intrinsecamente seguro para todas as crianças e jovens.
- Promover o desenvolvimento integral dos discentes, cultivando de forma sistemática o pensamento crítico, a criatividade inerente a cada um, a autonomia nas decisões e ações, e as habilidades socioemocionais, essenciais para a convivência e o bem-estar.
- Fomentar o prazer pela descoberta e pelo aprendizado contínuo, estimulando a curiosidade inata e a busca ativa por conhecimento em diversas áreas.
- Atuar em parceria contínua e transparente com as famílias, construindo uma comunidade educacional forte, engajada e corresponsável pelo processo de formação dos discentes.

2.4 Nossa Visão de Futuro: Onde Queremos Chegar

Nós almejamos ser reconhecidos como um centro de referência em educação humanizada e inovadora, um modelo que se destaca não apenas pela excelência acadêmica, mas pela formação de cidadãos felizes, realizados e plenamente capazes de contribuir de forma significativa para um mundo mais justo, ético e sustentável.

Visualizamos um futuro em que nossos ex-alunos se destacam não apenas por sua excelência acadêmica e profissional, que são consequências naturais de uma formação sólida, mas principalmente por sua capacidade de liderar com empatia, inovar com responsabilidade social e construir com colaboração, deixando um legado positivo e duradouro para as próximas gerações.

2.5 Valores e Princípios Filosóficos: No que Acreditamos

Nossos valores constituem os pilares fundamentais que sustentam nossa filosofia e missão, servindo como guia para cada decisão e ação dentro do Educandário Miosótis. Eles são vividos no cotidiano da escola e moldam a nossa cultura organizacional:

- **Respeito:** Nós demonstramos respeito irrestrito à individualidade de cada discente, à diversidade cultural em todas as suas manifestações e às diferentes formas de aprender e ser no mundo. Este valor é a base para a convivência pacífica e construtiva.
- **Excelência:** Nós buscamos aprimoramento contínuo pela qualidade em todas as nossas práticas pedagógicas e no cuidado com o ambiente escolar, assegurando altos padrões de ensino e infraestrutura
- **Colaboração:** Nós acreditamos firmemente na força do trabalho em equipe e na construção conjunta de saberes, onde alunos, professores, funcionários e famílias atuam em sinergia, valorizando a troca e a cooperação.
- **Responsabilidade:** Nós incentivamos o desenvolvimento da responsabilidade pessoal pelas próprias escolhas, social pelo impacto na comunidade e ambiental pelo cuidado com o planeta, formando cidadãos conscientes de seu papel transformador no mundo.
- **Criatividade e Inovação:** Nós valorizamos a busca constante por novas ideias, a resolução criativa de problemas e a capacidade de se adaptar e inovar diante de cenários complexos e em constante mudança.
- **Ética e Cidadania:** Nós promovemos a integridade em todas as ações, a justiça nas relações e a participação ativa na construção de uma sociedade mais equitativa e solidária, fundamentada em princípios morais elevados.
- **Alegria e Bem-Estar:** Nós defendemos que o aprendizado deve ser uma experiência motivadora, equilibrada e que promova o bem-estar físico e emocional dos discentes, reconhecendo que o engajamento positivo é um fator relevante para a aprendizagem.
- **Autonomia e Protagonismo:** Nós incentivamos o discente a ser o principal agente de seu desenvolvimento, a tomar suas próprias decisões de forma consciente e a construir seu projeto de vida, assumindo o controle de sua jornada educacional.
- **Aprendizado Contínuo:** Nós e todos os membros de nossa equipe, tanto discentes quanto educadores, estamos sempre abertos a aprender e a nos aprimorar, reconhecendo que o conhecimento é uma jornada sem fim e que a busca por novos saberes é constante.

No Educandário Miosótis, cada criança e cada jovem são considerados seres únicos e inestimáveis. Nós reconhecemos que cada discente possui

sua própria história, modo de ser e aspirações. Por isso, a educação oferecida é individualizada, adaptada e personalizada para atender às necessidades específicas de cada estudante.

O Miosóti constitui um ambiente dinâmico onde crianças e jovens aprendem uns com os outros, com nossos docentes e com o mundo. Nós acreditamos que o conhecimento emerge e se consolida da interação e do relacionamento – uma perspectiva alinhada aos pressupostos teóricos de Lev Vygotsky, que enfatiza o papel crucial da interação social na construção cognitiva. Isso implica que, ao dialogar, trocar ideias e realizar atividades em grupo, o discente constrói o saber de forma mais sólida, significativa e contextualizada.

Para que este processo educacional ocorra de maneira otimizada e alinhada aos nossos valores, nós nos comprometemos a:

- **Atender com qualidade:** Nós nos mantemos em constante atualização com as novas ideias e teorias da educação, aplicando o que há de melhor e mais inovador para o desenvolvimento do discente.
- **Incentivar a autonomia:** Nós visamos que o discente aprenda a tomar suas próprias decisões de forma consciente, a agir com responsabilidade e a respeitar o próximo e as regras de convivência.
- **Viver a cidadania:** Cada momento na escola representa uma oportunidade prática para a vivência do respeito, para a compreensão dos direitos e o cumprimento dos deveres, formando cidadãos conscientes e engajados com as questões sociais.
- **Estimular a criatividade e a sensibilidade:** Nós valorizamos as artes e as atividades lúdicas como ferramentas essenciais, pois elas auxiliam no desenvolvimento da expressão pessoal, da capacidade de criação e da descoberta de novos valores estéticos e morais.
- **Trabalhar em parceria com as famílias:** O diálogo contínuo e a boa relação entre pais e escola são considerados fundamentais para a harmonia e o desenvolvimento integral e coerente do discente.
- **Promover esporte e solidariedade:** Nós acreditamos que a prática esportiva e o apoio ao próximo são essenciais para o desenvolvimento físico, humano e social do discente, cultivando valores de cooperação e empatia.

2.6 Competências da BNCC

Nossa Proposta Pedagógica, fundamentada na crença de que a educação deve gerar novas realidades e perspectivas, está intrinsecamente alinhada às Dez Competências Gerais da Educação Básica estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas competências representam o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

No Educandário Miosótis, cada pilar de nossa metodologia e cuidado institucional contribui ativamente para o desenvolvimento dessas competências em nossos estudantes, capacitando-os a:

- **Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **Pensamento Científico, Crítico e Criativo:** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- **Repertório Cultural:** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- **Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **Cultura Digital:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- **Trabalho e Projeto de Vida:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **Argumentação:** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- **Autoconhecimento e Autocuidado:** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na

diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

- **Empatia e Cooperação:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **Responsabilidade e Cidadania:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Em cada seção deste documento, detalhamos como essas competências são desenvolvidas de forma integrada nas diferentes etapas da vida escolar de nossos discentes.

Nota sobre a Terminologia “Competências e Habilidades”: Em toda a nossa Proposta Pedagógica, os termos “competências” e “habilidades” são empregados em consonância com as definições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para nós, a competência se manifesta como a mobilização integrada de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Já as habilidades representam o “saber fazer”, as aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver para aplicar o conhecimento em situações específicas. Trabalhamos para que nossos alunos não apenas adquiram informações, mas que sejam capazes de mobilizá-las e utilizá-las de forma significativa.

2.7 Temas Contemporâneos Transversais

Em complemento aos nossos pilares e valores, o Educandário Miosótis integra, de forma transversal e contínua, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Reconhecemos que a educação deve preparar os estudantes para os desafios da vida em sociedade, abordando questões urgentes e relevantes que perpassam o cotidiano e o futuro.

Assumimos o compromisso de desenvolver a consciência e o engajamento de nossos estudantes em temas cruciais, tecendo-os em todas as disciplinas e vivências escolares, garantindo uma formação completa e contextualizada:

- **Cidadania e Civismo:** Cultivando o respeito às leis, a participação social ativa e o desenvolvimento de valores democráticos, promovendo o protagonismo em sua comunidade e no mundo.

- **Educação Ambiental:** Fomentando o entendimento da interdependência entre os seres vivos e o planeta, promovendo práticas sustentáveis e o cuidado com os recursos naturais.
- **Educação Financeira:** Capacitando para a gestão inteligente de recursos, o consumo consciente e a construção de um futuro financeiro seguro e responsável.
- **Saúde:** Estimulando hábitos de autocuidado, bem-estar físico e emocional, e a compreensão das questões de saúde individual e coletiva.
- **Multiculturalismo:** Valorizando a diversidade de culturas, identidades e visões de mundo presentes na sociedade brasileira e global, combatendo preconceitos e promovendo a convivência harmoniosa.
- **Ciência e Tecnologia:** Incentivando a compreensão dos avanços científicos e tecnológicos, seu impacto na sociedade e o uso ético e responsável das ferramentas digitais.

Essa abordagem transversal enriquece o currículo, conecta o aprendizado à vida real e capacita nossos alunos a serem agentes de mudança proativos e conscientes em um mundo em constante evolução.

2.8 Inclusão como Fundamento: Portas Abertas Para Todos

No Miosótis, nós acreditamos que a diversidade é o maior patrimônio e a principal riqueza de uma comunidade educacional. Cada criança, cada jovem, é um universo de possibilidades singulares, e é precisamente esta variedade de modos de aprender, de pensar e de ser que torna nossa instituição um lugar mais rico, humano, completo e representativo da sociedade.

Por isso, nós temos um compromisso firme, abrangente e inegociável com a inclusão. Para nós, inclusão transcende a mera matrícula de um aluno com necessidades especiais; significa acolher de verdade cada indivíduo, respeitar profundamente suas diferenças e garantir que todos os nossos estudantes disponham das condições e do apoio necessários para aprender, desenvolver-se e participar plenamente da vida escolar em todas as suas dimensões.

2.8.1 Como a inclusão é operacionalizada no cotidiano?

A inclusão no Educandário Miosótis não é um conceito abstrato, mas uma prática diária e intencional, permeando todas as interações e atividades pedagógicas:

- **Acreditamos na Riqueza da Diversidade.** Diferenças não são barreiras, mas oportunidades. Cada discente traz forma única de interagir, enriquecendo o aprendizado (Boaventura de Sousa Santos). Visão inclusiva favorece a "ecologia dos saberes" (perspectiva que reconhece e valoriza diferentes formas de

conhecimento, indo além da hegemonia e da hierarquização do saber científico- como única via válida de compreensão do mundo).

- **Acolhimento e Respeito Acima de Tudo: Nosso compromisso com a Equidade** - No Miosóti, a equidade é um princípio fundamental que permeia nossa prática educacional, em alinhamento com a BNCC. Compreendemos que “equidade pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes”, exigindo que a escola se planeje para superar as desigualdades.

Isto significa ir além da mera garantia de acesso, adaptando metodologias, materiais e o suporte pedagógico para que cada aluno, com suas particularidades e em seu percurso único, receba o apoio necessário para florescer. Nosso compromisso se manifesta em:

- **Diagnóstico contínuo:** Identificando as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de cada discente.
- **Apoio individualizado:** Oferecendo recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, como a aprendizagem personalizada e adaptativa.
- **Remoção de barreiras:** Trabalhando para eliminar obstáculos que possam impedir o pleno desenvolvimento de qualquer estudante.

Ao cultivar ativamente um ambiente onde o respeito às diferenças é uma regra de ouro e um valor inegociável, ensinamos a empatia e a valorização do próximo. **Todos os indivíduos são bem-vindos e têm seu espaço garantido, independentemente de suas características.** Este princípio é solidamente sustentado em legislações essenciais, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que estabelece que qualquer pessoa com deficiência tem o direito à educação inclusiva, assegurando o acesso igualitário à convivência escolar. O acolhimento de forma humana e irrestrita também está alinhado aos conceitos filosóficos de Hannah Arendt, que vê a educação como fator fundamental para promover a pluralidade e um mundo que acolha e respeite a diferença inerente ao ser humano. Nossa missão é garantir que nenhum talento seja negligenciado e que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.

- **Aprendizagem Adaptada para Todos** - Nós reconhecemos que nem todos os indivíduos aprendem da mesma forma ou no mesmo ritmo. Por isso, nossos docentes estão preparados para conceber e implementar diferentes metodologias de ensino. Nós buscamos adaptar as atividades, os materiais didáticos e, inclusive, a modalidade de avaliação, para que cada discente, dentro de suas necessidades e potencialidades, possa aprender e progredir em seu percurso ideal e personalizado. Isso significa que, se um discente necessita de um apoio extra ou de uma forma diferenciada de

compreender um conteúdo, nós nos dedicamos a encontrar e aplicar esta forma, garantindo a equidade no acesso ao conhecimento.

Do ponto de vista legal, nós seguimos as diretrizes da **BNCC** (Base Nacional Comum Curricular), que reforça a personalização do ensino, considerando as diversas necessidades dos alunos. Adicionalmente, nos amparamos na **Declaração de Salamanca** (1994), que estabelece a educação inclusiva como um direito inalienável e um propulsor fundamental para o acesso universal à educação de qualidade.

Do ponto de vista pedagógico, perspectivas teóricas contemporâneas, como as abordagens de Lev Vygotsky, apontam que a aprendizagem ocorre especialmente nas interações sociais e que o mediador (seja docente ou outro suporte especializado) é essencial para construir conexões significativas com o discente, respeitando seu processo único de desenvolvimento na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

Por isso, a Inclusão depende de uma complexa e interativa rede de apoio e atenção ao estudante, que integre:

- **Parceria com as Famílias e Profissionais Especializados** - A inclusão é concebida como um trabalho intrinsecamente colaborativo, uma responsabilidade compartilhada por múltiplos atores. Nós contamos significativamente com a parceria ativa da família, pois os responsáveis são os maiores conhecedores de seus filhos e de suas necessidades. Mantemos um diálogo aberto e constante, trocando informações e experiências de forma transparente. Além disso, trabalhamos em conjunto com profissionais especializados externos (como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, quando necessário), buscando sempre o melhor e o mais adequado para o desenvolvimento integral do nosso discente. Este trabalho colaborativo é reforçado na **Constituição Brasileira** (Art. 227), que ressalta o papel conjunto de família, sociedade e poder público na garantia do pleno desenvolvimento da criança e do adolescente. É, igualmente, uma aplicação prática da filosofia de Paulo Freire, que promove a ideia de uma "educação dialógica", na qual o processo de aprendizagem acontece por meio do diálogo entre todos os envolvidos: escola, família e sociedade.
- **Aperfeiçoamento permanente da Equipe** - Nossos docentes e toda a equipe do Educandário Miosótis estão em constante formação e estudo sobre as melhores práticas de educação inclusiva, participando de cursos, workshops e seminários. Eles adquirem conhecimento e habilidades para identificar as necessidades individuais, a criar estratégias de ensino flexíveis e a promover um ambiente de apoio e colaboração na sala de aula. Nosso compromisso é que cada profissional saiba acolher,

compreender e estimular cada aluno em sua singularidade, garantindo a qualidade do atendimento. Além do nosso compromisso pedagógico, nós estamos alinhados à **Resolução CNE/CEB nº 2/2020**, que estabelece as diretrizes nacionais de educação especial, prevendo formação continuada dos educadores para práticas inclusivas. Mais que isso, nós adotamos uma pedagogia do cuidado e da afetuosidade, que transforma a sala em um espaço seguro e estimulante para o aluno crescer e desenvolver-se plenamente.

- **Recursos e Apoios no Espaço Escolar** - Nós buscamos adaptar nosso espaço físico e disponibilizar recursos que facilitem a participação plena de todos os discentes. Isso inclui, por exemplo, a atenção à acessibilidade arquitetônica, a disponibilidade de materiais didáticos diversificados e o suporte pedagógico necessário para cada situação e necessidade individual. Este esforço vai ao encontro das exigências da **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** (ONU, 2006), ratificada pelo Brasil, que assegura medidas concretas para a acessibilidade em todos os níveis da educação. Além disso, reflete a perspectiva de Amartya Sen e de sua noção de "capabilidades", que evidencia a importância de criar ambientes propícios para que as pessoas exercitem plenamente seu potencial e suas liberdades.

Em resumo, a **inclusão** no Miosótis não é apenas uma diretriz educativa ou uma política formal, mas um compromisso ético e humanitário profundo, solidamente fundamentado em legislações contemporâneas e filosofias modernas. Este compromisso desafia a nós a cada dia a ser melhor e mais adaptada às necessidades de cada discente. É, em última instância, a forma do Miosótis de construir uma escola mais justa, solidária e plenamente preparada para as complexidades do mundo real, onde cada indivíduo, com suas particularidades, encontra seu lugar de pertencimento e floresce em sua totalidade.

2.8.2 Neurodiversidade e N.E.E.

No Educandário Miosótis, o comprometimento com a educação se alinha a um sólido compromisso com a inclusão. Acredita-se que a diversidade enriquece o ambiente escolar, tornando-o um espaço mais abrangente e representativo da sociedade. Com um princípio de acolhimento irrestrito, dedica-se atenção especial e estratégica à compreensão e ao acolhimento de discentes neurodivergentes, com especial atenção aos que estão no **Espectro Autista**, reconhecendo e valorizando a individualidade de seus processos de aprendizado e desenvolvimento. Para a instituição, o autismo representa uma forma singular de perceber, processar e interagir com o mundo. Para além de um diagnóstico clínico, reconhece-se em cada discente autista um vasto potencial, talentos e características notáveis, como atenção a detalhes, pensamento lógico-sistemático e hiperfoco em

temas de interesse, que podem ser facilitadores para um aprendizado profundo e significativo. Nós compreendemos que os desafios, muitas vezes, surgem de uma diferente forma de processar estímulos sensoriais ou de decodificar as complexas nuances sociais. Por isso, em nossa abordagem, nós entendemos que "comportamento é comunicação", e nosso olhar se volta para decodificar essas mensagens, buscando as necessidades e os anseios subjacentes a cada ação observada.

Ciente da complexidade desta neurodiversidade, a nossa equipe está em constante formação e aprimoramento, conforme já expresso em nossos princípios de inclusão. Nós buscamos as mais modernas práticas e evidências científicas para equipar nossos educadores, capacitando-os a criar ambientes que minimizem a ansiedade e sejam propícios ao aprendizado. Isso se reflete em nosso dia a dia por meio de:

- **Ambientes Estruturados e Previsíveis:** Com o uso consciente de apoios visuais, rotinas claras e um gerenciamento cuidadoso das transições entre atividades, nós criamos um espaço seguro e propício ao aprendizado, onde a ansiedade é minimizada e a autonomia do discente floresce.
- **Comunicação Clara e Adaptada:** Nossas instruções são diretas, literais e frequentemente apoiadas por recursos visuais e multimodais, garantindo que o aprendizado aconteça de forma acessível e compreensível para todos os estilos cognitivos.
- **Estratégias Pedagógicas Personalizadas:** Nós adaptamos atividades e avaliações, utilizando os interesses especiais de cada aluno como um poderoso aliado pedagógico, e aplicamos o reforço positivo para celebrar cada pequena e grande conquista, por mais incremental que seja.
- **Apoio à Autorregulação Emocional:** Nós fazemos uso de ferramentas como o "termômetro de emoções" e "cartões de pausa", capacitando os discentes a identificar e gerenciar seus sentimentos de forma autônoma, promovendo o bem-estar e a resiliência.

No Miosótis, o nosso propósito transcende a mera transmissão de informações. Nós buscamos construir condições, com cada discente, com ou sem autismo, para uma cidadania consciente, criativa e feliz, capaz de florescer em sua plenitude e de contribuir positivamente para a sociedade. A nossa dedicação ao acolhimento da neurodiversidade reafirma o nosso compromisso com uma educação que valoriza cada singularidade e prepara para a vida, com respeito, empatia e um profundo senso de responsabilidade.

Além disso, reconhecemos que o **público-alvo da educação especial**, com neurodivergências ou não, conforme a legislação brasileira e as mais modernas abordagens pedagógicas, transcende diagnósticos específicos, abrangendo uma gama de condições que demandam suportes e

estratégias educacionais individualizadas. Nossa abordagem para cada um visa sempre o desenvolvimento integral e a máxima autonomia.

Além do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Miosótis estende seu acolhimento e suas práticas pedagógicas a outros discentes que necessitam de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Por exemplo:

1. **Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH):** Caracterizado por desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. No Miosótis, priorizamos estratégias pedagógicas que promovem a organização do pensamento, o foco e a autorregulação. Isso inclui a implementação de rotinas claras, ambientes com estímulos controlados, feedback construtivo e atividades que canalizem a energia de forma produtiva, alinhando-se aos princípios da "Aprendizagem Personalizada e Adaptativa".
2. **Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD):** Manifesta-se por um padrão persistente de comportamento negativista, desafiador e hostil em relação a figuras de autoridade. Nossa resposta pedagógica enfoca o desenvolvimento da inteligência emocional, a capacidade de gerenciar emoções e a resolução construtiva de conflitos. Adotamos uma "abordagem restaurativa", com limites claros e consistência, visando ao entendimento do impacto das ações e ao cultivo da empatia e da responsabilidade.
3. **Deficiência Intelectual (DI):** Compreende limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo. No Educandário Miosótis, trabalhamos com adaptações curriculares, recursos pedagógicos diversificados e atividades práticas que visam ao desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida diária e a autonomia. Nosso foco é promover um aprendizado contextualizado e significativo, respeitando o ritmo e o potencial de cada discente.
4. **Deficiência Física:** Relaciona-se a diferentes condições que afetam a mobilidade e a coordenação. O Miosótis assegura a acessibilidade arquitetônica e adapta as atividades físicas e lúdicas para promover a plena participação. O uso de tecnologias assistivas e a integração em todas as esferas da vida escolar são elementos centrais de nosso compromisso.
5. **Deficiência Auditiva:** Caracterizada pela perda total ou parcial da audição. Implementamos estratégias de comunicação visual, adaptações no ambiente da sala de aula (acústica e posicionamento) e incentivamos o uso de tecnologias assistivas para garantir que o discente tenha acesso à informação e participe ativamente das interações sociais e acadêmicas.
6. **Deficiência Visual:** Refere-se à perda total ou parcial da visão. Nosso trabalho foca na adaptação de materiais pedagógicos (táteis,

em Braille, com ampliação), na audiodescrição e em orientações específicas para mobilidade e organização no espaço escolar, assegurando a autonomia e o acesso ao conhecimento.

7. **Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD):** Identificada por um potencial elevado em uma ou mais áreas (intelectual, acadêmica, liderança, criatividade, psicomotricidade). O Educandário Miosótis oferece "apoio direcionado e desafios extras", por meio de atividades de aprofundamento, projetos mais complexos e enriquecimento curricular. Estimulamos o pensamento crítico, a criatividade e a inovação, permitindo que esses discentes desenvolvam plenamente suas capacidades e paixões.
8. **Outros Transtornos do Neurodesenvolvimento e Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD):** Esta categoria abarca outras condições que afetam múltiplas áreas do desenvolvimento. O Miosótis adota uma postura de acolhimento e adaptação individualizada, focando em planos de desenvolvimento que consideram as necessidades funcionais do discente, o suporte terapêutico integrado e a criação de ambientes que favoreçam a aprendizagem e a interação.

Para todos os discentes público-alvo da educação especial e inclusiva, o Educandário Miosótis oferece, integrado ao seu atendimento escolar ordinário, o **Atendimento Educacional Especializado (AEE)**. O AEE é um serviço complementar à escolarização, não a substituindo. Ele visa a identificação, elaboração e organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação e aprendizagem. Isso pode incluir o uso de tecnologias assistivas, a produção de materiais didáticos acessíveis, o desenvolvimento de estratégias de comunicação alternativas, e o desenvolvimento de habilidades que complementam o currículo comum.

Cada discente que necessita de AEE possui um **Plano Educacional Individualizado (PEI)** ou **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)**, elaborado pela equipe pedagógica da escola em colaboração com a família e, quando pertinente, com profissionais de saúde externos. Este plano detalha os objetivos de aprendizagem, as estratégias pedagógicas e os suportes necessários, sendo continuamente monitorado e ajustado para garantir sua eficácia.

2.8.3 A Mediação e o Mediador Escolar

Acreditamos que a plena participação de todos os discentes no ambiente escolar requer, por vezes, a presença de um suporte qualificado e estratégico. É nesse contexto que a figura do mediador escolar se estabelece como um elemento intrínseco e fundamental para a concretização de uma educação verdadeiramente equitativa e emancipadora.

O mediador escolar é um profissional da área de educação, integrante da equipe técnico-pedagógica do Educandário Miosótis. Sua atuação é pautada por um profundo conhecimento das metodologias pedagógicas inclusivas e das particularidades do desenvolvimento humano, especialmente no que tange às nuances da neurodiversidade.

A responsabilidade pela designação e pelo acompanhamento deste profissional recai sobre a equipe técnico-pedagógica da escola, após um processo contínuo e minucioso de avaliação das necessidades individuais do discente.

Este processo envolve a observação atenta do desenvolvimento, a identificação de pontos fortes e desafios, e a compreensão das estratégias mais eficazes para promover o aprendizado e a interação em diversos contextos. A designação ocorre sempre em estreita colaboração com a família, visando a construção de um plano educacional individualizado que reflita as reais demandas do aluno.

2.8.3.1 A Mediação Escolar e o AEE

É importante esclarecer a relação entre a mediação escolar e o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O AEE, enquanto serviço da educação especial, identifica e organiza recursos para eliminar barreiras à aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais.

Nesse contexto, a mediação escolar, realizada por um profissional de apoio, configura-se como um recurso humano essencial e uma estratégia específica que pode ser provida pelo AEE. Ou seja, a mediação é um tipo de suporte individualizado que integra as ações do AEE, atuando diretamente no ambiente regular de ensino para facilitar a participação e a autonomia do aluno.

O acompanhamento oferecido pelo mediador escolar é flexível e adaptado à individualidade do discente, com o propósito primordial de auxiliar e emancipar o aluno em sua jornada educacional. O objetivo central é que, com o avanço de suas capacidades e o desenvolvimento de habilidades, o aluno conquiste gradativamente maior autonomia, reduzindo a necessidade de suporte direto. As modalidades de acompanhamento podem variar conforme a complexidade das necessidades do estudante:

- **Acompanhamento Integral:** Destinado a discentes que demandam suporte contínuo e abrangente em todas as atividades pedagógicas e interações sociais ao longo da jornada escolar. O mediador atua para assegurar a acessibilidade curricular e a participação plena em todos os momentos do dia letivo.
- **Acompanhamento Parcial:** Indicado para alunos que necessitam de apoio em períodos específicos, em determinadas disciplinas ou em situações que apresentem desafios pontuais. Neste formato, a intervenção do mediador é concentrada nas áreas e momentos de

maior relevância para o desenvolvimento da autonomia do estudante.

- **Acompanhamento Eventual:** Focado em intervenções esporádicas e direcionadas para auxiliar o discente na superação de barreiras transitórias, na adaptação a novas rotinas ou na consolidação de estratégias de autorregulação. Este apoio visa a estabilização e o fomento contínuo da independência do aluno.

Em todas as modalidades, a ação do mediador é deliberada e estrategicamente direcionada ao desenvolvimento de habilidades que permitam ao aluno interagir com o ambiente e o currículo de forma cada vez mais independente e proativa.

2.8.3.2 A Definição da Mediação Escolar

É fundamental esclarecer que a determinação e a "prescrição" da necessidade e do tipo de mediação escolar não são atribuições do campo médico, mas sim da instituição de ensino. Embora o laudo ou diagnóstico de um profissional de saúde seja um documento valioso e informativo que auxilia na compreensão do estudante, ele não configura uma "receita" de suporte educacional. A decisão sobre a pertinência, a intensidade e as modalidades de mediação escolar é uma prerrogativa exclusiva da equipe técnico-pedagógica da escola, fundamentada em bases legais e pedagógicas sólidas.

A determinação da mediação escolar não é embasada em um sólido **Arcabouço Legal** que confere à instituição de ensino autonomia e responsabilidade:

- a **Lei Brasileira de Inclusão** (Lei nº 13.146/2015), que assegura o direito a profissionais de apoio, estabelece que a institucionalização e a forma desse atendimento são responsabilidade do projeto pedagógico da escola.
- a **Resolução CNE/CEB nº 2/2020**, ao tratar das diretrizes nacionais para a Educação Especial, reforça que a identificação das necessidades educacionais especiais e a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), que pode incluir a mediação, são atribuições da equipe pedagógica da escola.

Da mesma forma, as **Bases Pedagógicas** são igualmente consistentes:

- **Especialização e Contexto Escolar:** A equipe pedagógica da escola (coordenadores, orientadores, professores) possui a expertise sobre o currículo, as dinâmicas de sala de aula, os processos de ensino-aprendizagem e a interação social no ambiente escolar. Somente esta equipe é capaz de avaliar pedagogicamente como a condição de um aluno impacta seu aprendizado e participação, e qual tipo de suporte educacional, como a mediação, seria mais adequado e eficaz para promover sua autonomia dentro do contexto específico da escola.

- **Diferença entre Diagnóstico Clínico e Necessidade Educacional:** Um diagnóstico médico identifica uma condição de saúde. Uma necessidade educacional diz respeito a como essa condição se manifesta no processo de aprendizagem e participação em um ambiente escolar. Alunos com o mesmo diagnóstico podem apresentar necessidades educacionais muito distintas, e é a escola, com sua expertise pedagógica e visão holística do aluno, que está apta a realizar essa avaliação e planejar as intervenções apropriadas.
- **Avaliação Contínua e Flexível:** As necessidades de apoio do aluno são dinâmicas e evoluem com o tempo. A escola realiza uma avaliação pedagógica contínua, permitindo que a mediação seja ajustada em tempo real, aumentando ou diminuindo sua intensidade ou modificando suas estratégias conforme o desenvolvimento e a autonomia do aluno. Uma "prescrição" externa, por sua natureza, não permite essa flexibilidade e adaptação constantes.
- **Visão Integral do Desenvolvimento:** A escola enxerga o aluno em sua totalidade – cognitiva, social, emocional, física e ética. A mediação é uma ferramenta para o desenvolvimento integral, visando à participação plena em todos os aspectos da vida escolar e social, não apenas à gestão de sintomas ou à superação de dificuldades específicas relacionadas a um diagnóstico clínico.

Portanto, enquanto valorizamos e solicitamos os laudos e relatórios médicos como informações complementares essenciais para uma compreensão aprofundada do perfil do aluno, a decisão sobre a necessidade e a forma de mediação escolar é uma atribuição pedagógica da escola. Essa autonomia assegura que o suporte seja sempre adequado ao contexto educacional, personalizado às necessidades do discente e focado na promoção de sua autonomia e desenvolvimento integral.

2.8.4 Divisão de Responsabilidades: Escola e Família

Nós reconhecemos que o maior especialista na jornada de cada criança é a sua família. Por isso, a parceria entre o Educandário Miosótis e o lar é um pilar insubstituível em nossa proposta de inclusão, configurando uma verdadeira "educação dialógica", como nos ensinou Paulo Freire.

Por isso, insistimos em manter canais de comunicação abertos e constantes, valorizando a troca de informações e experiências como a base para um desenvolvimento integral e coerente do discente. O compromisso, por exemplo, mas não apenas, é construir coletivamente um **Plano Educacional Individualizado** (PEI) vivo e funcional, que sirva como um "mapa da jornada" construído a quatro mãos, unindo o conhecimento da escola com a vivência e o amor da família, garantindo que cada passo do aprendizado tenha sentido e propósito para o discente.

A inclusão eficaz é fruto de uma parceria sólida e corresponsável entre a escola e a família, com papéis distintos e complementares:

Tarefa da Escola:

- **Identificar e Avaliar:** Realizar a avaliação pedagógica contínua das necessidades educacionais do discente no contexto escolar, independentemente de diagnósticos clínicos.
- **Elaborar e Implementar:** Criar e aplicar o PEI/PDI, com adaptações curriculares e metodológicas, e organizar a oferta do AEE.
- **Prover Suporte Educacional:** Oferecer os recursos pedagógicos e, quando a avaliação da escola indicar, designar profissionais de apoio escolar (como o mediador), garantindo sua formação e supervisão.
- **Promover a Cultura Inclusiva:** Assegurar um ambiente de acolhimento, respeito e valorização da diversidade em todas as suas dimensões, da infraestrutura às práticas diárias.
- **Comunicar e Colaborar:** Manter um diálogo aberto e transparente com a família sobre o progresso e as necessidades do discente.

Obrigação da Família:

- **Compartilhar Informações:** Fornecer à escola todos os laudos, diagnósticos e relatórios de profissionais de saúde relevantes para a compreensão do perfil do discente. É importante frisar que estes documentos são informativos e auxiliam a escola, mas não são prescritivos quanto à atuação pedagógica.
- **Participar da Elaboração do PEI/PDI:** Colaborar ativamente na construção e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado, contribuindo com informações sobre o desenvolvimento e as necessidades do discente em casa.
- **Suporte Complementar Externo:** Buscar e garantir os acompanhamentos clínicos e terapêuticos externos à escola (fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicoterapia, entre outros), que são de responsabilidade da família e complementam o trabalho educacional, sem serem de responsabilidade da escola em sua oferta.
- **Reforçar Estratégias Educacionais:** Colaborar com as orientações pedagógicas da escola para fortalecer o aprendizado e o desenvolvimento da autonomia do discente no ambiente doméstico.

2.8.5 Excepcionalidade da Redução de Jornada Diária

A redução da jornada diária de um discente com autismo ou outras necessidades educacionais especiais é uma medida excepcional e de natureza pedagógica. A escola, pautada por seu compromisso com o

desenvolvimento integral e a inclusão plena, busca que todos os alunos participem da jornada escolar completa, contudo, em situações específicas e devidamente justificadas por uma avaliação pedagógica aprofundada, essa medida pode ser considerada como uma estratégia temporária e individualizada, sempre com o objetivo de favorecer o processo de adaptação, bem-estar e aprendizagem do discente, e visando à sua reintegração futura à jornada integral.

Essa medida tem por fundamento, tanto bases legais como pedagógicas:

- **Princípio da Inclusão e Menor Restrição:** A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), em seu Art. 28, Inciso I, assegura o "sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades". A jornada integral é o padrão da educação inclusiva. Entretanto, com o objetivo de favorecer o discente, a redução de jornada pode ser uma forma de garantir o direito do aluno à educação em um dado momento de seu desenvolvimento, e, por isso, é prevista e justificada no PEI/PDI do aluno como parte de uma estratégia momentânea de inclusão e adaptação.
- **Natureza Complementar do AEE:** A Resolução CNE/CEB nº 2/2020 reitera que o AEE é complementar e/ou suplementar à escolarização. Isso significa que o objetivo é que o aluno participe do currículo comum, e o AEE visa eliminar barreiras para essa participação. A redução de jornada, portanto, não é um substituto da escolarização plena, mas uma medida avaliada criteriosamente quando a permanência integral no ambiente escolar, apesar de todos os suportes, se mostra prejudicial ao desenvolvimento e bem-estar do aluno.
- **Decisão Pedagógica e Individualizada:** A decisão de reduzir a jornada é uma prerrogativa da equipe pedagógica da escola, fundamentada na avaliação do impacto do ambiente escolar no bem-estar e no desenvolvimento do aluno, e não em uma "prescrição" externa. Ela deve ser um consenso com a família, parte integrante do PEI/PDI, com objetivos claros para a reintegração progressiva à jornada integral, tão logo o aluno demonstre condições para tal.

É essencial reiterar que o MiosótiS prioriza a participação plena de todos os discentes em todas as atividades, sendo a redução de jornada um recurso utilizado com extrema cautela e responsabilidade, sempre com o foco no desenvolvimento da autonomia e na promoção de uma experiência educacional positiva e completa.

3 METODOLOGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A educação, para o Miosótis, configura um caminho de crescimento contínuo e dinâmico. Ela se concretiza e se manifesta a partir de todas as experiências vivenciadas pelo discente – no ambiente familiar, no contexto escolar, nas interações com os pares e na comunidade em geral. É esta interação multifacetada com o mundo e com as pessoas que confere significado profundo e duradouro à aprendizagem.

Nós concebemos a escola como um ambiente ativo onde o discente não apenas recebe informações passivamente, mas as processa, as transforma e as reconstrói de forma significativa. Compreendemos que o conhecimento não é meramente transmitido de forma unidirecional, mas é construído ativamente pelo próprio discente. E esta construção ocorre primordialmente nas relações estabelecidas entre o discente e o docente, e entre o discente e o próprio objeto de aprendizado.

Para nós, **o discente representa o elemento mais relevante e central de todo o processo educativo**. Nossos esforços concentram-se em otimizar a aprendizagem do discente, promovendo seu desenvolvimento completo: da mente (cognitivo), do corpo (físico), das emoções (afetivo) e da ética e dos valores morais.

Nós vivemos em um cenário de rápida e constante transformação, impulsionado por avanços tecnológicos e mudanças sociais. Por conseguinte, a escola deve constituir um espaço dinâmico de intercâmbio de ideias e de convivência, **onde crianças e jovens possam construir sua identidade pessoal, expressar suas ideias de forma autêntica e desenvolver sua criatividade**. Nós selecionamos materiais didáticos que valorizam a cultura local e que auxiliam nossos docentes na criação de aulas dinâmicas, que respeitam as diferenças individuais de cada discente, promovendo um ensino inclusivo e adaptado.

O **respeito à individualidade** de cada discente e suas particularidades é um princípio fundamental e inegociável para o Miosótis. Em nossa escola, o ensino é concebido como uma prática de construção conjunta, onde o diálogo aberto e o respeito às diversas culturas e perspectivas enriquecem significativamente o aprendizado de todos os envolvidos, promovendo uma visão de mundo mais ampla e tolerante.

Nossos docentes são elementos centrais e insubstituíveis em nosso processo educacional. Além de possuírem formação acadêmica adequada, são profissionais intrinsecamente carinhosos, atenciosos e observadores, que compreendem as necessidades e os estágios de desenvolvimento de cada fase da criança e do jovem. Eles estão em constante atualização profissional para oferecer o melhor cuidado e ensino, pautados nas mais recentes pesquisas sobre desenvolvimento infantil. O

docente atua primordialmente como mediador e guia: ele identifica o conhecimento prévio que o discente já possui, propõe desafios que estimulem o raciocínio crítico, a busca por soluções autônomas e a construção ativa de novos saberes. Adicionalmente, ele oferece ferramentas e informações que auxiliam o discente a compreender melhor o mundo complexo em que vive.

3.1 Princípios Didáticos para a Ação Pedagógica

No Educandário Miosótis, nós buscamos que o discente desenvolva todas as habilidades e atitudes que o capacitarão para uma vida plena, responsável e participativa. Nossos objetivos didáticos em sala de aula são cuidadosamente delineados para promover um aprendizado ativo e significativo:

- **Estimular a curiosidade:** Nós almejamos que o discente se sinta motivado a perguntar, pesquisar, resolver problemas e encontrar soluções de forma criativa e autônoma.
- **Ensinar a se comunicar:** Ele será capacitado a utilizar a linguagem de diversas formas – oralmente, por escrito, por meio de representações visuais, utilizando números e o próprio corpo – para expressar suas ideias e compreender o mundo que o cerca.
- **Preparar para o futuro:** Nós auxiliamos o discente no desenvolvimento de múltiplas habilidades (cognitivas, socioemocionais, digitais) que o capacitarão para se adaptar e prosperar em um mundo em constante transformação e em futuras profissões.
- **Promover a segurança e o bem-estar:** Nós almejamos que o discente se sinta seguro e plenamente acolhido em nosso ambiente escolar, um pré-requisito para o aprendizado eficaz.
- **Cultivar o diálogo:** O diálogo constitui a principal ferramenta para a resolução construtiva de conflitos e a tomada de decisões em grupo, promovendo a negociação e o respeito mútuo.
- **Formar cidadãos completos:** Nós buscamos que o discente seja crítico em suas análises, participativo na vida social, ético em suas condutas, solidário com o próximo e consciente de seus direitos e deveres na sociedade.
- **Incentivar o estudo e a pesquisa:** Nossos docentes estão, igualmente, em constante estudo e aprimoramento de suas práticas pedagógicas, servindo de modelo para a busca contínua por conhecimento.
- **Integrar escola e comunidade:** Nós acreditamos que a parceria ativa e contínua com as famílias e a comunidade em geral é fundamental para o sucesso do processo educacional, promovendo uma corresponsabilidade na formação.

Nossas aulas e atividades são guiadas por princípios didáticos que visam aprofundar o aprendizado e torná-lo relevante:

- **Aprender juntos (Interação):** Nós acreditamos que o aprendizado do discente é otimizado e mais eficaz quando ocorre em interação e colaboração com pares e docentes. Por isso, nós incentivamos trabalhos em grupo, discussões e atividades que promovam o intercâmbio de saberes e a construção coletiva.
- **Ligar o novo com o que já se sabe (Aprendizagem Significativa):** Nossas aulas são planejadas para que o discente estabeleça conexões claras entre o conhecimento que ele já possui e os novos assuntos que serão apresentados. Isso confere maior sentido à aprendizagem e facilita a retenção de longo prazo.
- **Respeitar e celebrar todas as culturas (Interculturalidade):** Nossa escola constitui um ambiente onde todas as culturas são valorizadas e respeitadas. Nós aprendemos uns com os outros, cultivando o respeito e o diálogo entre diferentes modos de vida e pensamentos, promovendo a tolerância e a compreensão global.
- **Resolver desafios (Resolução de Problemas):** Nossas aulas propõem desafios e situações-problema que estimulam o pensamento crítico do discente, forçando-o a ir além da mera repetição. Ele é incentivado a buscar soluções, a questionar, a criar e a aprender a lidar com as dificuldades, desenvolvendo a persistência.
- **Conectar com a vida real:** Sempre que possível, nós incorporamos situações e exemplos do cotidiano à sala de aula, para que o aprendizado escolar adquira significado prático e se vincule de forma direta ao mundo vivenciado pelo discente, tornando-o relevante e aplicável.

3.2 Aprendizagem Personalizada e Adaptativa

No Educandário Miosótis, nós reconhecemos que cada criança e jovem que integra nossa comunidade escolar representa um universo de potencialidades únicas, com um modo singular de perceber o mundo, de aprender e de desenvolver-se. A nossa filosofia sociointeracionista, que coloca o discente no centro do aprendizado, impulsiona o Miosótis a ir além: nós buscamos delinear percursos de ensino que se ajustam, de forma dinâmica e atenciosa, às necessidades individuais, aos interesses específicos e aos estilos de aprendizagem de cada indivíduo. A isso nós denominamos Aprendizagem Personalizada e Adaptativa.

Mas o que esta jornada educacional sob medida significa na prática? Para nós, não se trata de isolar o discente, mas de reconhecer sua singularidade dentro do coletivo vibrante da sala de aula. Inspirado pela visão de Benjamin Bloom, que defendia a capacidade de quase todos os discentes aprenderem em alto nível se as condições adequadas e o tempo necessário fossem fornecidos – conceito conhecido como "aprendizagem para o domínio" –, e pelas valiosas contribuições de Carol Ann Tomlinson sobre a "diferenciação pedagógica", nós adaptamos o ensino para que

cada discente encontre o desafio apropriado à sua fase de desenvolvimento, o suporte necessário para suas dificuldades e o estímulo ideal para progredir. O objetivo primordial é que cada indivíduo construa seu conhecimento de forma sólida, como quem edifica uma casa, tijolo por tijolo, sobre alicerces bem assentados, garantindo a durabilidade do aprendizado.

Por que esta abordagem de aprendizagem personalizada é tão distintiva e eficaz? Esta personalização maximiza o potencial inerente a cada estudante, permitindo que ele floresça plenamente. Garante que o aprendizado seja relevante, significativo e desafiador na medida exata para cada um, evitando tanto a frustração daqueles que se sentem defasados quanto o desinteresse daqueles que já dominam um conteúdo e necessitam de novos estímulos para avançar. É uma forma de nutrir a chama da curiosidade inata e da autoconfiança em todos os corações, fortalecendo a resiliência diante dos desafios e o amor genuíno pelo saber.

Como se estrutura este caminho único no Miosótis, traduzindo a teoria em prática?

- **Diagnósticos Contínuos e Atentos:** Por meio de observações cuidadosas, diálogos constantes e avaliações formativas (não apenas somativas), nossos docentes identificam com precisão o estágio de cada discente em seu processo de aprendizado – seus pontos fortes, suas paixões e os desafios que ainda demandam maior atenção e intervenção pedagógica.
- **Apoio Direcionado e Desafios Extras:** Com base nestes diagnósticos detalhados, nós oferecemos suporte individualizado para as dificuldades específicas de cada aluno e, simultaneamente, propomos atividades enriquecedoras e projetos mais complexos para aqueles que demonstram aptidão e ânsia por aprofundamento em determinados temas.
- **Roteiros de Estudo Flexíveis:** Nós incentivamos o discente a desempenhar um papel ativo e consciente na escolha do como e do que aprender, sempre com a orientação e mediação qualificada do docente. Isso pode incluir a utilização de diferentes materiais didáticos, a exploração de diversas fontes de pesquisa e a escolha entre modalidades variadas de entrega de trabalhos, adaptando-se aos estilos de aprendizagem visual, auditivo ou cinestésico.
- **Tecnologia como Aliada do Florescimento:** Nós utilizamos recursos digitais e plataformas educacionais de forma estratégica e inteligente para oferecer percursos de estudo variados. Seja através de exercícios adaptativos que ajustam o nível de dificuldade em tempo real, de conteúdos multimídia que exploram diferentes perspectivas ou de ferramentas que permitem o acompanhamento individualizado do progresso, a tecnologia amplia significativamente as possibilidades de personalização, tornando o aprendizado ainda mais dinâmico e envolvente.

Em cada sala de aula, em cada interação e em cada projeto, o Educandário Miosótis dedica-se a trilhar um percurso que respeita profundamente e celebra a singularidade de cada aprendiz. A Aprendizagem Personalizada e Adaptativa é a forma do Miosótis de garantir que todos os discentes, sem exceção, encontrem seu ritmo ideal, desenvolvam suas melhores habilidades e floresçam plenamente em sua jornada educacional e na vida.

3.3 Construção Colaborativa do Conhecimento

No Educandário Miosótis, nós concebemos a educação como uma aventura fascinante, uma jornada de descobertas que se faz em constante movimento e, acima de tudo, em conexão. Nós acreditamos que a aprendizagem não é um ato solitário e individualista, mas um processo intrinsecamente dinâmico e colaborativo, onde cada indivíduo contribui com seus saberes e se desenvolve na troca com o outro e com o ambiente circundante. É por esta razão que nossa proposta pedagógica se alicerça profundamente na pedagogia sociointeracionista.

Mas o que significa adotar uma abordagem sociointeracionista na prática cotidiana da escola? Significa que nós compreendemos que o conhecimento não é simplesmente "transmitido" de forma passiva do docente para o discente, nem emerge de forma isolada dentro da mente da criança. Pelo contrário, o conhecimento é construído ativamente pelo estudante, a partir de suas experiências prévias, de suas curiosidades inatas e, crucialmente, de suas interações sociais e culturais.

Esta perspectiva, fortemente influenciada pelo trabalho do renomado psicólogo bielorrusso Lev Vygotsky, demonstra que o desenvolvimento humano é indissociável das relações que estabelecemos com o ambiente e com as pessoas ao nosso redor. Vygotsky, em sua teoria da **Zona de Desenvolvimento Proximal** (ZDP), ensina que tudo o que a criança ou o jovem aprende, primeiro realiza em conjunto (com a ajuda de alguém mais experiente, como um professor ou um colega mais avançado) e, somente depois, internaliza e consegue realizar autonomamente.

É aqui que se insere o conceito fundamental da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Nela, o docente atua como um mediador cuidadoso e estimulante, que oferece o apoio necessário – o "andaime pedagógico" – para que o discente consiga realizar tarefas que, em sua condição autônoma, ainda não seria capaz de executar, mas que possui aptidão para aprender com a devida orientação. Este "apoio" é progressivamente retirado à medida que a construção do conhecimento se solidifica e o estudante adquire autonomia e proficiência. A linguagem, neste contexto pedagógico, também desempenha um papel central. Ela não é apenas uma ferramenta de comunicação, mas o principal instrumento do pensamento, permitindo a organização das ideias, a reflexão crítica e a interação complexa com o mundo.

A adoção consistente da pedagogia sociointeracionista no Educandário Miosótis traz uma série de **benefícios marcantes e duradouros** para a construção e o desenvolvimento da aprendizagem em nossos discentes:

- **Protagonismo do Aluno:** O estudante se torna o centro ativo do seu próprio aprendizado, participando ativamente da construção do conhecimento, formulando perguntas pertinentes e buscando soluções inovadoras.
- **Desenvolvimento Integral:** Além dos conteúdos acadêmicos formais, esta abordagem nutre e aprimora habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas complexos, a criatividade e a inovação.
- **Habilidades Sociais Fortalecidas:** A constante interação com pares e docentes aprimora significativamente a comunicação eficaz, a colaboração em equipes, a empatia e o respeito às diferenças individuais, preparando o discente para atuar de forma construtiva em equipe e em sociedade.
- **Aprendizado Significativo e Duradouro:** Ao construir o conhecimento de forma ativa e em contexto, o aprendizado torna-se mais relevante para a vida do discente, conferindo-lhe sentido e sendo retido de forma mais eficaz a longo prazo.
- **Autonomia e Responsabilidade:** À medida que o discente internaliza os conhecimentos e as estratégias de aprendizado, torna-se progressivamente mais independente e responsável por sua própria jornada de aprendizado, desenvolvendo a autorregulação.

Em síntese, a pedagogia sociointeracionista no Educandário Miosótis é o elo conceitual que permite a nós concebermos cada discente como um ser único, com potencialidades ilimitadas, capaz de florescer plenamente em um ambiente rico em interações sociais, desafios intelectuais e oportunidades de crescimento. É a certeza de que, coletivamente e por meio do diálogo, nós edificamos um futuro de aprendizado contínuo, autonomia e sucesso.

3.4 Aprendizagem Baseada em Problemas e Indagação

No Educandário Miosótis, a busca incessante por uma educação que verdadeiramente transformadora nos leva a ir além das metodologias tradicionais. Enquanto os projetos convidam à criação e à materialização do aprendizado, nós expandimos esta aventura do conhecimento com a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e a Aprendizagem por Indagação (Inquiry-Based Learning). Para nós, estas não são apenas metodologias; são convites instigantes para que nossos discentes se tornem detetives do saber, exploradores de dilemas e arquitetos de soluções criativas.

Mas o que isso significa no cotidiano do Miosótis? Enquanto a aprendizagem por projetos muitas vezes culmina na criação de um produto

ou na execução de um plano, a PBL e a Indagação centralizam o processo de ensino em desafios reais, questões complexas ou mistérios intrigantes que nossos discentes precisam desvendar. Não se trata de buscar uma resposta pronta e predefinida, mas sim de embarcar em uma jornada investigativa que impulsiona a curiosidade inata, a autonomia intelectual e um profundo senso de propósito. É uma ode ao "aprender fazendo", metodologia tão defendida pelo filósofo e educador John Dewey, onde o conhecimento não é passivamente recebido, mas ativamente construído através da experiência direta e significativa. E, como nos ensinou o renomado psicólogo Jean Piaget, é neste ato de agir sobre o mundo, de explorar, questionar e refletir sobre essa ação, que a inteligência e o saber se desenvolvem de forma autêntica, robusta e duradoura.

Relevância que Transforma: Nós apostamos nessas abordagens pedagógicas porque elas nutrem as habilidades mais preciosas e demandadas para o mundo de hoje e de amanhã:

- **Pensamento Crítico Afiado:** Nossos discentes são desafiados a analisar informações de forma aprofundada, a questionar suposições pré-estabelecidas e a formular argumentos consistentes e bem fundamentados, desenvolvendo uma mente que discerne, avalia e compreende as complexidades inerentes à realidade.
- **Pesquisa Ativa e Curiosidade Incansável:** A necessidade intrínseca de resolver um problema ou responder a uma grande pergunta estimula a busca autônoma por informações, a seleção criteriosa de fontes confiáveis e a organização do conhecimento de forma lógica e significativa, promovendo a autodireção no aprendizado.
- **Colaboração em Ação:** A complexidade e a natureza multifacetada dos desafios propostos exigem que nossos discentes trabalhem ativamente em equipe, troquem ideias, debatam diferentes perspectivas e construam soluções coletivas, aprimorando suas habilidades de comunicação, negociação e respeito à diversidade de pensamento.
- **Soluções Inovadoras para o Mundo Real:** Ao lidar com problemas autênticos e contextualizados, que muitas vezes refletem situações da comunidade local ou desafios globais, nossos discentes são incentivados a pensar "fora da caixa", a propor ideias criativas e originais e a testar suas hipóteses em um ciclo de prototipagem e aprimoramento.
- **Design Thinking.** Elevamos a capacidade de nossos discentes de inovar e resolver desafios complexos através da aplicação do **Design Thinking**. Esta abordagem centrada no ser humano os capacita a compreender profundamente as necessidades, a empatizar com o próximo, a idear soluções criativas, a prototipar e a testar suas hipóteses de forma iterativa. Ensinamos não apenas a encontrar respostas, mas a formular as perguntas certas e a navegar

pela incerteza com criatividade e resiliência, transformando problemas em oportunidades de forma colaborativa e dinâmica.

Como Desvendamos Desafios em Todas as Fases do Ensino: No Educandário Miosótis, a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e a Indagação permeiam o currículo de forma transversal, adaptando-se intrinsecamente à capacidade cognitiva e ao desenvolvimento psicomotor de cada faixa etária:

- **Na Educação Infantil e Anos Iniciais do Fundamental:** A curiosidade natural das crianças é o ponto de partida. Problemas simples e concretos, como "Como a nossa planta vai crescer mais rápido?" ou "Por que o brinquedo não funciona?", nos levam à observação, à experimentação e à busca por respostas com o apoio e a mediação do professor. A indagação se manifesta em perguntas abertas como "Para onde vai a água da chuva?" ou "Como os animais da horta vivem?", incentivando a exploração ativa e a construção do conhecimento, alinhada à visão de Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo por meio da interação com o ambiente.
- **Nos Anos Finais do Fundamental e Ensino Médio:** Os desafios tornam-se progressivamente mais complexos e interdisciplinares, refletindo a complexidade do mundo. Os discentes podem ser convidados a investigar "Como podemos reduzir o consumo de plástico na escola?", "Qual a melhor solução para o transporte público na nossa cidade?", ou a analisar criticamente "Como as fake news afetam a sociedade?", explorando suas dimensões sociais e éticas. Eles formulam suas próprias perguntas de pesquisa, planejam investigações, coletam e analisam dados de forma crítica, e apresentam suas descobertas e propostas de solução para uma audiência real, como a comunidade escolar ou especialistas. Aqui, o processo de "aprender a aprender" e de "aprender a fazer" aprofunda-se, culminando na formação de cidadãos ativos, engajados e capazes de intervir no mundo, em total sintonia com a pedagogia da experiência de John Dewey.

Em cada um desses momentos, o professor atua como um mediador e guia essencial, oferecendo o suporte necessário, estimulando a reflexão crítica e celebrando cada etapa da descoberta. Dessa forma, a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Indagação não apenas enriquecem o repertório de conhecimento de nossos discentes, mas, acima de tudo, formam mentes capazes de pensar, de questionar e de transformar o mundo, sempre com o brilho nos olhos daquele que ama aprender e desvendar os mistérios da realidade.

3.5 Uso da Tecnologia (Cultura e Cidadania Digital)

Nós reconhecemos que nossos discentes vivem imersos em um ambiente digital, uma realidade incontornável. No Educandário Miosótis, a utilização

da tecnologia transcende o mero uso de ferramentas para aulas dinâmicas. Nosso compromisso reside no Letramento Digital e, de forma mais ampla, na Cidadania Digital Avançada. Nós capacitamos nossos discentes não apenas a consumir informações e conteúdos digitais, mas a compreender criticamente, a criar e a utilizar as ferramentas digitais com responsabilidade, segurança e ética, tornando-os cidadãos digitais conscientes, críticos e proativos.

Em alinhamento com as diretrizes da BNCC, que reconhece o impacto crescente das tecnologias na sociedade, cultivamos ativamente o Pensamento Computacional e a compreensão do Mundo Digital.

- **Pensamento Computacional:** Para o Miosótis, isso significa desvendar a lógica subjacente às interfaces digitais e à programação. Inclui o desenvolvimento do pensamento computacional, que ensina a resolver problemas de forma lógica e algorítmica (decompondo problemas complexos, reconhecendo padrões, abstraindo informações irrelevantes e desenvolvendo soluções passo a passo), e noções de codificação, permitindo que nossos discentes compreendam e até criem as "linguagens" que movem o mundo digital. É uma preparação que ecoa a visão de Seymour Papert, para quem a programação é uma forma poderosa de pensar e aprender, estimulando a criatividade e a resolução de problemas.
- **Mundo Digital:** Nossos alunos são orientados a compreender como a informação é processada, transmitida e distribuída em diferentes artefatos digitais (computadores, celulares, tablets etc.) e ambientes virtuais (internet, redes sociais, nuvens de dados). Isso envolve o entendimento da importância de codificar, armazenar e proteger informações de maneira segura e confiável, desenvolvendo uma consciência crítica sobre a circulação de dados e a privacidade no ambiente online.

Mais que técnicos proficientes, nós visamos formar cidadãos plenos. Por isso, a Cidadania Digital Avançada é um pilar fundamental. Nossos discentes são ativamente incentivados a:

- **Analisar criticamente informações online:** Eles desenvolvem a capacidade de discernir fatos de notícias falsas (fake news), compreender a polarização de ideias em ambientes digitais e posicionar-se de forma informada e ética em um cenário de superabundância de dados.
- **Criar soluções digitais com propósito:** Eles aplicam os conhecimentos adquiridos para desenvolver jogos educativos, aplicativos para causas sociais ou protótipos de ferramentas que resolvem problemas reais, utilizando a tecnologia como uma extensão da criatividade e do compromisso social.

- **Debater os impactos da Inteligência Artificial (IA) e construir uma "pegada digital" responsável:** Eles compreendem como a IA funciona, seus benefícios e desafios éticos, e como suas ações e informações compartilhadas online moldam sua identidade digital e sua reputação no mundo virtual. Conforme o historiador Yuval Noah Harari, discernir a verdade em um mundo inundado de dados é crucial para a formação de cidadãos conscientes e para o futuro da sociedade.

Assim, o Miosótis prepara nossos discentes para serem protagonistas ativos na era digital, capazes de inovar, expressar-se com segurança e construir um futuro digital mais humano, ético e sustentável.

3.6 Aprendizagem em Serviço

No Educandário Miosótis, nós acreditamos que a educação transcende os muros físicos da escola. A nossa proposta pedagógica, que valoriza a participação ativa e a conexão humana, concretiza-se também em nossa filosofia de Escola Aberta à Comunidade e na prática da Aprendizagem em Serviço (Service Learning). Para nós, aprender é engajar-se ativamente com o mundo real e aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula para gerar impacto positivo e transformador na sociedade.

Esta abordagem pedagógica alinha-se profundamente com a pedagogia do compromisso social, onde a escola não é apenas um lugar de preparação para a vida, mas a própria vida em ação, um laboratório de cidadania. Como o educador Paulo Freire nos ensinou, é na práxis – a união indissociável entre a reflexão crítica e a ação transformadora – que o saber se torna verdadeiramente libertador e significativo.

Por que nos configuramos como uma escola aberta e engajada com a comunidade?

- **Conexão do Saber com a Prática Social:** Nossos discentes aplicam os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula para solucionar problemas reais e atender necessidades específicas da comunidade ou de grupos sociais. Isso lhes permite perceber o propósito e a relevância intrínseca de seu aprendizado, que deixa de ser abstrato para se tornar concreto e impactante.
- **Fortalecimento de Laços Comunitários:** A escola se torna um hub dinâmico de interação, construindo pontes sólidas entre diferentes gerações e realidades sociais. Isso cultiva um profundo senso de pertencimento e de responsabilidade coletiva, essencial para a construção de uma sociedade mais coesa.
- **Cultivo da Cidadania Ativa e da Solidariedade:** Ao vivenciar o serviço voluntário e a ação social direta, nossos discentes desenvolvem empatia, liderança, espírito colaborativo e um profundo senso de justiça e equidade, tornando-se agentes de mudança proativos e conscientes.

Como se estrutura esta rede de transformação, incorporando a comunidade ao currículo?

Em todas as fases do ensino, nossos discentes participam ativamente de Projetos de Serviço que conectam de forma explícita o currículo formal às demandas e desafios da comunidade:

- **Na Educação Infantil e Anos Iniciais:** Atividades como a arrecadação de doações para instituições de caridade, visitas a lares de idosos ou a criação de hortas comunitárias ensinam desde cedo o valor da generosidade, do cuidado com o próximo e da responsabilidade socioambiental.
- **Nos Anos Finais do Fundamental e Ensino Médio:** Os projetos tornam-se progressivamente mais complexos e com maior impacto. Isso pode envolver a organização de campanhas de conscientização sobre temas relevantes, a oferta de oficinas para a comunidade, a mentoria para discentes mais jovens ou o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas locais, como a otimização de recursos ou a gestão de resíduos.

Através desta vivência transformadora, o Educandário Miosótis não apenas educa para o futuro, preparando nossos discentes para os desafios que virão, mas constrói ativamente o futuro no presente, formando jovens que não se contentam em observar passivamente, mas que agem com paixão, solidariedade e um profundo compromisso com a construção de um mundo melhor e mais justo para todos.

3.7 Aprendendo com Projetos

No Educandário Miosótis, a nossa abordagem pedagógica privilegia de forma central o trabalho com Projetos. Esta metodologia implica um aprendizado que não se restringe à esfera teórica ou à memorização de conteúdos. O termo "projeto", derivado do latim, significa "lançar para frente", "ir além", o que reflete a essência de uma aventura de aprendizado. Para nós, um projeto configura uma jornada de aprendizado estruturada, organizada em torno de temas de interesse e intrinsecamente desafiadores para nossos discentes, promovendo o engajamento ativo.

A metodologia de projetos no Educandário Miosótis é implementada com rigor e flexibilidade, garantindo que o aprendizado seja dinâmico e significativo:

- **Aprender fazendo:** Nossos discentes são ativamente engajados em processos de pesquisa, criação e resolução de problemas, muitas vezes em cenários que simulam situações reais. A prática precede ou acompanha a teoria, consolidando o conhecimento.
- **Trabalho em equipe:** Muitos projetos são concebidos para serem interdisciplinares, envolvendo diversas áreas do conhecimento. Isso incentiva a colaboração entre nossos discentes e com nossos

docentes, promovendo a troca de saberes e o desenvolvimento de habilidades sociais.

- **Metas claras:** Cada projeto possui objetivos bem definidos e comunicados de forma transparente. A nossa equipe planeja detalhadamente as etapas, os recursos necessários e os papéis de cada membro, garantindo um direcionamento preciso.
- **Planejamento rigoroso:** Embora a flexibilidade seja inerente ao processo de descoberta que um projeto proporciona, sua organização é sempre minuciosa. Isso assegura que as atividades sejam bem estruturadas e que os objetivos sejam alcançados de forma eficaz.
- **Importância do registro:** Nós realizamos o registro sistemático de todas as etapas do projeto, desde a concepção até os resultados. Esta documentação serve não por formalismo burocrático, mas para que todos os envolvidos (discentes, docentes e pais) tenham ciência clara do progresso e para que o aprendizado seja visível, concreto e acessível.
- **Acompanhamento constante:** O docente, em seu papel de mediador, realiza um acompanhamento próximo e individualizado. Ele avalia a participação de cada discente, identifica seus pontos fortes e as áreas que necessitam de apoio, prestando a assistência necessária de forma contínua.

Nós acreditamos que os projetos representam um caminho excepcionalmente eficaz para a aprendizagem profunda e duradoura. Quando bem executados, eles despertam o interesse genuíno e transformam a sala de aula em um ambiente de descobertas constantes e de intensa participação, onde o discente se torna o protagonista ativo de seu próprio aprendizado.

Dois exemplos de projetos que são realizados direta e indiretamente na prática didático-pedagógica do Miosótis são:

Preparação para a Vida Financeira: no Miosótis, a preparação de nossos discentes para os desafios do Século XXI abrange, fundamentalmente, equipá-los com todas as ferramentas necessárias para uma vida plena e responsável. Uma componente essencial desta preparação é a Educação Financeira, que transcende a mera noção de "poupar dinheiro". Trata-se, primordialmente, de desenvolver a consciência e a autonomia para gerir recursos de forma inteligente, tomar decisões financeiras bem-informadas e construir um futuro com segurança, propósito e responsabilidade social. Nós compreendemos que a relação com o dinheiro permeia todas as esferas da vida humana e que a carência de conhecimento financeiro pode gerar desafios significativos. Por isso, integramos este aprendizado de forma prática, contextualizada e interdisciplinar em nosso currículo, visando formar jovens que sejam consumidores conscientes, planejadores eficazes de suas finanças e investidores responsáveis em suas próprias vidas, capacitados a fazer escolhas que impactem positivamente a si e à

coletividade. Nós integramos os princípios da Educação Financeira em projetos interdisciplinares e atividades práticas. Por exemplo, em aulas de Matemática, nossos discentes podem simular a gestão de um pequeno negócio; em História, discutir a evolução das relações econômicas ao longo do tempo; e em Sociologia, abordar conceitos como economia solidária e consumo colaborativo. Esta abordagem abrangente não visa apenas formar futuros economistas, mas, acima de tudo, cidadãos autônomos e responsáveis, capazes de fazer escolhas financeiras inteligentes que contribuam para seu bem-estar individual e para uma sociedade mais equilibrada e justa. Afinal, como o especialista em finanças pessoais Robert Kiyosaki ensina, a alfabetização financeira é tão vital quanto a alfabetização tradicional para o sucesso e a plena realização na vida contemporânea. Nossos discentes são incentivados a explorar ativamente:

- **Conceitos Básicos de Economia e Orçamento Pessoal:** Eles aprendem a diferença fundamental entre necessidade e desejo, a importância crítica de planejar gastos, e as estratégias para poupar e investir visando alcançar objetivos de curto e longo prazo.
- **Consumo Consciente e Responsabilidade:** Eles refletem sobre o impacto social e ambiental de suas escolhas de consumo, cultivando hábitos que promovam um futuro mais sustentável para todos.
- **Planejamento para o Futuro:** Eles exploram diversas formas de investimento, a importância crucial de uma reserva de emergência e como a disciplina financeira pode abrir portas para a realização de sonhos e projetos de vida.

Empreendedorismo e Cultura da Inovação: no Educandário Miosótis, a criatividade é reconhecida como um de nossos valores essenciais, e sua florescência é potencializada quando conectada intrinsecamente ao Empreendedorismo e à Cultura da Inovação. Para nós, ser empreendedor transcende a mera abertura de um negócio; configura-se, de fato, como uma mentalidade proativa e um conjunto de competências que permitem identificar problemas, gerar ideias originais, transformar obstáculos em oportunidades e, crucialmente, aprender com cada passo da jornada, inclusive os eventuais insucessos. Esta mentalidade, que remonta a figuras históricas como Joseph Schumpeter, que via o empreendedor como o motor da inovação e da "destruição criativa", e que é abraçada por abordagens contemporâneas como o Design Thinking, permeia as nossas práticas pedagógicas em todas as fases do desenvolvimento discente. Esse processo envolve: a) **Destruição:** A superação ou obsolescência de produtos, métodos de produção, mercados, formas de organização industrial ou ideias antigas, ineficientes ou menos eficazes. Não se trata de uma destruição literal ou negativa, mas sim do abandono de modelos que já não servem ou que são menos vantajosos; e b) **Criação:**

Simultaneamente à destruição do antigo, surge o novo – novas inovações, novas tecnologias, novos produtos, novos mercados, novas maneiras de fazer as coisas que são mais eficientes, desejáveis ou revolucionárias. Nós almejamos que nossos discentes desenvolvam não apenas a intrepidez de sonhar e conceber novas ideias, mas também a disciplina necessária para as executar, não apenas para o futuro profissional, mas para a integralidade de suas vidas. Por que cultivar esta mentalidade empreendedora e inovadora é tão crucial?

- **Fomento à Iniciativa:** Nossos discentes são ativamente incentivados a tomar a frente, propor soluções criativas e liderar projetos, desenvolvendo a confiança e a proatividade para transformar ideias abstratas em realidade concreta.
- **Resolução Criativa de Problemas:** Eles aprendem a identificar e analisar desafios complexos, a buscar as causas-raiz dos problemas, a idear soluções não convencionais, a prototipar e a testar suas hipóteses, compreendendo o erro como parte fundamental e inerente ao processo de aprendizado e inovação.
- **Adaptabilidade e Resiliência:** Em um mundo caracterizado por mudanças aceleradas e incertezas, a capacidade de adaptar-se a novos cenários, persistir diante de obstáculos e aprender com os fracassos é um superpoder. O empreendedorismo os prepara para abraçar o novo e reinventar-se continuamente.
- **Valorização da Colaboração:** Desafios complexos exigem, intrinsecamente, trabalho em equipe. Nossos discentes aprendem a utilizar a diversidade de talentos e perspectivas individuais para alcançar objetivos comuns e soluções mais robustas.

Nos projetos desenvolvidos em nossa instituição, nossos discentes atuam como pequenos "empreendedores" ou "inventores", desde a Educação Infantil, buscando soluções criativas para brincadeiras, até o Ensino Médio, desenvolvendo campanhas de conscientização, prototipando produtos inovadores ou propondo melhorias para a comunidade. Eles são incentivados a:

- **Pesquisar e planejar:** Definindo com clareza o problema a ser resolvido, o público-alvo e os recursos necessários para a execução do projeto.
- **Prototipar e testar:** Colocando as ideias em prática, avaliando o que funciona, o que precisa ser ajustado e iterando sobre as soluções.
- **Apresentar e defender:** Comunicando suas soluções de forma clara, persuasiva e fundamentada para diferentes audiências.

Dessa forma, o Educandário Miosótis cultiva e nutre uma geração de jovens protagonistas, capazes de inovar, superar desafios com criatividade e construir um futuro em que suas ideias floresçam e gerem um impacto positivo e duradouro na sociedade. O conhecimento, neste contexto, é uma

ferramenta para a ação e a transformação, conforme a ideia de Yuval Noah Harari sobre a necessidade de discernir a verdade e atuar no mundo.

3.8 Nosso Material Didático: Sistema Positivo de Ensino

Desde 2013, o Educandário Miosótis optou por adotar o material didático do Sistema Positivo. Esta escolha justifica-se pela perfeita consonância do material com a nossa concepção educacional e com nossos princípios de ensino, que valorizam a construção ativa do conhecimento e o desenvolvimento integral do discente.

O Sistema Positivo organiza o conteúdo de forma que o aprendizado seja construído progressivamente, aprofundando o conhecimento em espiral. Em outras palavras, os temas são revisados e ampliados em cada fase do ensino, assegurando que o que foi aprendido seja bem consolidado e que novos conhecimentos se somem a ele de forma natural e lógica. Adicionalmente, o material auxilia nossos docentes a conectarem o conteúdo ensinado à vida e às experiências de cada discente, tornando a aprendizagem mais significativa e duradoura, pois se ancora em contextos vivenciais.

A escolha do Sistema Positivo não foi aleatória, mas resultado de uma análise cuidadosa. Ele é nacionalmente reconhecido por sua excelência pedagógica, sua abordagem inovadora e pela sintonia com as mais modernas tendências educacionais, garantindo a nossos discentes acesso ao que há de melhor para seu desenvolvimento e aprendizado.

A filosofia educacional que fundamenta o Sistema Positivo de Ensino dialoga diretamente com a nossa **abordagem sociointeracionista**. Ele é concebido para:

- **Promover o Protagonismo do Aluno:** O material não oferece o conhecimento pronto ou meramente para memorização, mas convida o discente a construir ativamente, a questionar, a pesquisar e a interagir. As atividades são pensadas para estimular a curiosidade inata e a participação ativa, refletindo a nossa crença de que o aprendizado é uma jornada de descobertas conjuntas, onde o aluno é o agente central.
- **Estimular o Pensamento Crítico e a Criatividade:** As propostas são desafiadoras e contextualizadas, incentivando o discente a analisar informações de diferentes fontes, a resolver problemas complexos e a desenvolver soluções criativas, preparando-o de forma robusta para os desafios multifacetados do século XXI.
- **Integrar o Conhecimento:** O material promove ativamente a interdisciplinaridade, demonstrando como as diferentes áreas do saber se conectam e se complementam. Isso auxilia o discente a adquirir uma visão mais ampla, sistêmica e integrada do mundo, percebendo as relações entre os diversos campos do conhecimento.

- **Respeitar Cada Etapa do Desenvolvimento:** De acordo com a faixa etária, o conteúdo é apresentado de forma lúdica e sensorial na Educação Infantil, com atividades práticas e projetos engajadores nos Anos Iniciais do Fundamental, e com um aprofundamento rigoroso e contextualizado nos Anos Finais do Fundamental e no Ensino Médio, respeitando as características cognitivas e emocionais de cada fase.

O Sistema Positivo tem **diferencias** importantes. Ele transcende a mera coleção de livros; constitui um universo de recursos cuidadosamente elaborados para enriquecer a experiência de aprendizado e otimizar o processo educacional:

- **Conteúdo Atualizado e Alinhado:** Assegura que o discente esteja sempre em contato com as informações mais relevantes e com as habilidades exigidas pela legislação educacional mais recente (como a BNCC) e pelos principais exames vestibulares do país. Esta solidez curricular é um dos pilares que sustenta o nosso alto índice de aprovação em universidades de destaque.
- **Abordagem Didática Inovadora:** As lições são apresentadas de forma clara, objetiva e engajadora, com atividades variadas que contemplam diferentes estilos de aprendizagem e estimulam a reflexão profunda e a prática ativa.
- **Riqueza de Recursos:** Além dos livros-base, o sistema oferece um vasto conjunto de recursos complementares:
 - **Literatura Paradidática de Qualidade:** Incentiva o gosto genuíno pela leitura com obras que ampliam o repertório cultural e a compreensão de mundo dos discentes.
 - **Portal de Ensino Exclusivo (Positivo ON):** Uma plataforma digital interativa e robusta, que oferece recursos multimídia, exercícios complementares, jogos educativos, videoaulas e acesso a conteúdo extra. Isso permite que o aprendizado continue além da sala de aula e de forma mais dinâmica, adaptando-se às novas formas de interação com o conhecimento.
 - **Suporte Pedagógico Constante:** Oferece apoio e formação contínua para nossos docentes, garantindo que estejam sempre atualizados com as melhores práticas didáticas e aproveitem ao máximo o potencial pedagógico do material.

Nós reconhecemos a relevância da decisão sobre o material didático para o planejamento e o orçamento familiar. Com o Sistema Positivo de Ensino, nós garantimos um **excelente custo-benefício**. Ao investir em um material tão completo e integrado, que abrange livros didáticos, paradidáticos e um robusto portal digital, oferecemos uma solução abrangente e de alto valor que otimiza o investimento familiar, sem comprometer a alta qualidade do ensino oferecido.

Nós acreditamos que o Sistema Positivo de Ensino, em sinergia com nossa dedicada equipe e nossa filosofia de ensino, é a combinação ideal e mais potente para que o discente desenvolva todo o seu potencial, construindo um futuro de sucesso e realizações plenas.

No Educandário Miosótis, a discussão sobre o formato do material didático vai além da simples escolha entre físico e digital, enfatizando **a importância do material impresso mesmo no contexto digital contemporâneo**. Nós acreditamos na harmonia e na complementaridade entre o tradicional e o inovador, e a nossa escolha pelo Sistema Positivo de Ensino reflete esta convicção. Embora o Positivo ON ofereça uma plataforma de ensino virtual rica e a disponibilidade de livros digitais seja uma facilidade valiosa, nós defendemos e priorizamos o trabalho com o material físico, em papel, por razões pedagógicas e científicas sólidas que impactam diretamente o aprendizado e o bem-estar de nossos discentes.

A experiência com o livro impresso oferece uma série de benefícios comprovados que se alinham perfeitamente com a nossa filosofia de trabalho. Cientificamente, estudos em neurociência e pedagogia da leitura apontam que a interação tátil e visual com o material físico favorece uma compreensão mais profunda, uma maior retenção da informação e uma memorização mais eficaz. A leitura em papel comprovadamente reduz a fadiga ocular, minimiza distrações inerentes às telas e permite que o cérebro processe a informação de forma mais linear e organizada, facilitando a construção do conhecimento de maneira sólida e duradoura. Além disso, a capacidade de sublinhar, fazer anotações, criar esquemas e rabiscos nas margens – a interação física e ativa com o texto – ativa diferentes áreas do cérebro, transformando a leitura em um ato mais engajador, personalizado e cognitivamente estimulante.

Pedagogicamente, o uso do material impresso complementa de forma essencial o desenvolvimento integral que tanto valorizamos. Ele estimula a coordenação motora fina (ao manusear o livro, virar páginas, escrever e desenhar), aprimora o foco e a disciplina necessários para o estudo prolongado, e oferece uma experiência sensorial rica que enriquece o aprendizado. A ausência das distrações inerentes ao ambiente digital (notificações, abas, links externos) contribui para uma atenção sustentada, essencial para que o discente mergulhe verdadeiramente nos conteúdos e construa seu próprio raciocínio. Especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Fundamental, o contato com o material físico é crucial para o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas essenciais, como já destacado anteriormente na importância da ausência de telas para as crianças menores, seguindo as diretrizes de desenvolvimento infantil.

Assim, enquanto nós abraçamos plenamente o potencial da tecnologia como ferramenta de aprendizado e expansão de horizontes, o material didático impresso atua como um pilar de nossa abordagem, garantindo um aprendizado significativo, focado e holístico. Ele é concebido como a base

sólida onde o conhecimento se enraíza e se consolida, antes que o discente alce voos digitais, preparando-o para ser um cidadão crítico, autônomo e plenamente capaz de navegar com sabedoria por todas as fontes de informação no mundo contemporâneo. Nós acreditamos que a integração consciente e estratégica de ambos os meios fortalece significativamente a jornada educacional de nosso discente, capacitando-o para um futuro em constante evolução.

3.9 Nossa Filosofia da Alfabetização e Letramento

No Educandário Miosótis, nós compreendemos que a jornada da alfabetização é um dos marcos mais significativos e transformadores na vida de uma criança. É o momento mágico em que ela desvenda os mistérios das letras, conectando-as aos sons e significados, e, ao fazer isso, apropria-se de uma poderosa ferramenta para "ler o mundo" em suas diversas manifestações e para expressar-se de forma eficaz. No entanto, nós acreditamos firmemente que esta travessia deve ser construída sobre uma base sólida de experiências significativas, com profundo respeito ao tempo único de cada aprendiz e, acima de tudo, com prazer e sentido, e não sob a pressão de uma antecipação formal precoce que pode gerar efeitos adversos.

A nossa visão é clara: a Educação Infantil (que abrange do Berçário ao Infantil 5) é o solo fértil e cuidadosamente preparado onde as sementes do letramento são plantadas e nutridas, estimulando a curiosidade pela linguagem escrita e oral. Contudo, este período não é o ambiente onde a formalização da leitura e escrita é imposta de forma sistêmica. Pelo contrário, é um período crucial em que o desenvolvimento integral da criança (motor, cognitivo, emocional e social) prepara e amadurece o terreno para que a alfabetização ocorra de forma natural, eficiente e significativa no momento adequado, respeitando os estágios de maturação.

A nossa decisão de **não antecipar a alfabetização formal** (com instrução sistemática de sílabas, letras e códigos antes do 1º Ano do Ensino Fundamental) **na Educação Infantil** é pautada por profundas bases pedagógicas e psicológicas do desenvolvimento infantil. Para o Miosótis, forçar este processo precoce pode gerar mais obstáculos que benefícios, comprometendo seriamente a alegria e a naturalidade de aprender:

- **Respeito ao Desenvolvimento Cognitivo e Motor:** A criança em idade de Educação Infantil (0 a 5/6 anos) está em plena fase de desenvolvimento de habilidades motoras finas (essenciais para o traçado das letras), coordenação viso-motora e maturação neurológica. A formalização da leitura e escrita exige um nível de abstração e controle que ainda pode não estar plenamente desenvolvido para todos os discentes. Como ensina o teórico Jean Piaget, o aprendizado se constrói ativamente a partir da interação com o ambiente, e cada estágio do desenvolvimento prepara o

terreno para novas aquisições. Antecipar as etapas pode gerar frustração, desinteresse e uma sensação de incapacidade no aluno, prejudicando sua relação com o aprendizado.

- **O Brincar como Principal Ferramenta de Aprendizado:** Conforme já detalhado em nossa proposta, o brincar é a linguagem primordial da criança, o seu "trabalho" fundamental. É através do jogo simbólico, da exploração livre do ambiente, da interação social e das experiências significativas que ela desenvolve a criatividade, a oralidade, o pensamento lógico, a capacidade de resolver problemas e as habilidades socioemocionais. Submeter a criança a métodos formais e repetitivos de alfabetização em um período em que o brincar deveria ser prioritário pode roubar-lhe a alegria intrínseca de aprender e a oportunidade de desenvolver competências essenciais que são pré-requisitos para um letramento significativo e duradouro. É neste brincar que se formam as conexões neurais e emocionais que sustentarão todo o aprendizado futuro.
- **Prevenção da Aversão à Leitura e Escrita:** A pressão por resultados precoces, focada apenas na decodificação mecânica e não na compreensão do sentido, pode transformar o prazer da descoberta das letras em uma experiência de ansiedade, fracasso e, em casos mais graves, aversão permanente à leitura e à escrita. O objetivo do Miosótis é que a leitura e a escrita sejam percebidas como fontes de alegria, curiosidade e empoderamento ao longo de toda a vida, e não como fontes de trauma ou obrigação. Ao respeitar o tempo de maturação de cada criança e oferecer um ambiente acolhedor, nós garantimos que o processo seja fluido, prazeroso e construído sobre bases emocionais saudáveis, cultivando o amor genuíno pelo saber e pela descoberta.

Nós **não antecipamos a formalização, mas não cerceamos a curiosidade inata ou o potencial intrínseco da criança.** Pelo contrário! No Educandário Miosótis, nós reconhecemos que a criança é um ser ativo, explorador e que constrói conhecimento a todo momento. Nós estamos sempre atenta para nutrir seu interesse pelo mundo da escrita e da leitura de forma orgânica, contextualizada e significativa, sem impor ritmos inadequados:

- **Ambiente Letrado e Estimulante:** Nossos espaços (salas de aula, sala de leitura, pátios, cantina) são cuidadosamente preparados e ricos em livros, rótulos, cartazes, jogos de linguagem e materiais diversificados. A criança está constantemente imersa em um universo onde a escrita tem função social e significado, despertando a curiosidade de forma natural. Como defende a psicogênese da escrita de Emilia Ferreiro, a criança constrói hipóteses sobre a escrita a partir de sua interação com o ambiente letrado e da busca por sentido, muito antes da instrução formal.

- **Estímulo à Oralidade e ao Pensamento Simbólico:** Através de estratégias como contação de histórias ricas, rodas de conversa significativas, teatros, músicas, parlendas, projetos colaborativos e jogos de faz de conta, nós estimulamos intensamente a expressão oral, a capacidade de narrar, de argumentar e de construir significados. Estas são as bases mais profundas para a compreensão da linguagem escrita, pois, como já afirmava Paulo Freire, "a leitura do mundo precede a leitura da palavra". Quanto mais a criança é capaz de "ler" e compreender o mundo ao seu redor, mais sentido fará para ela decodificar e expressar-se através das palavras escritas.
- **Desenvolvimento da Consciência Fonológica e da Coordenação Motora Fina:** Em atividades lúdicas e contextualizadas, nós trabalhamos a percepção dos sons das palavras, a identificação de rimas, a aliteração e a segmentação de frases. Paralelamente, atividades como desenho, pintura, recorte, colagem, modelagem com massinha e brincadeiras com encaixes e pinças aprimoram a coordenação motora fina, preparando os pequenos músculos das mãos para o movimento da escrita de forma natural e prazerosa.
- **O Professor como Mediador Atento e Carinhoso:** Nossos educadores atuam como observadores sensíveis, mediadores ativos e provocadores do conhecimento. Quando uma criança demonstra interesse em uma letra específica, um som ou em "escrever" seu nome (mesmo que com rabiscos iniciais), o professor acolhe essa manifestação e oferece o apoio necessário na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky, sem transformar o momento em uma aula formal e descontextualizada. Este olhar individualizado, que reconhece o "percurso único de cada aprendiz", é essencial para um processo de alfabetização eficaz.

Nesse sentido a Educação Infantil no Miosóti é, portanto, uma fase de preparação intensiva e holística, focada no desenvolvimento integral e na aquisição de pré-requisitos essenciais. Ao final do Infantil 5, o discente estará munido das ferramentas necessárias para um mergulho exitoso no mundo da alfabetização:

- **Oralidade Bem Desenvolvida:** Capacidade de expressar ideias com clareza, narrar acontecimentos, descrever objetos e compreender instruções complexas, essencial para a comunicação e o letramento.
- **Percepção Auditiva e Visual Apurada:** Habilidades fundamentais para identificar e diferenciar letras, sons, sílabas e palavras, componentes básicos da linguagem escrita.
- **Coordenação Motora Fina Aprimorada:** Pronta para o grafismo e o traçado das letras com destreza e fluência, pré-requisito para a escrita.

- **Curiosidade e Prazer pelo Conhecimento:** O amor por aprender é o maior motor para a continuidade do processo, e ter experimentado a fase anterior com alegria e sucesso alimenta essa paixão.
- **Habilidades Socioemocionais:** Autonomia, persistência, capacidade de trabalhar em grupo, resiliência para lidar com desafios e autoconfiança para enfrentar o novo, aspectos indissociáveis do desenvolvimento cognitivo, conforme Henri Wallon.

Estas são as verdadeiras bases para que, ao ingressar no 1º Ano do Ensino Fundamental, a criança esteja emocional, motora e cognitivamente preparada para imergir no processo formal de alfabetização e letramento de forma prazerosa, eficiente e profundamente significativa. A transição é suave e natural, garantindo que a "Magia da Alfabetização" seja uma experiência de sucesso e alegria, onde o "aprender a ler" se transforma rapidamente em "ler para aprender", e a escrita em uma poderosa forma de expressão e interação com o mundo.

3.10 Educação Integral em Tempo Integral

Nós partilhamos a ideia de que Educação é uma ação que visa o ser humano como todo. Nesse sentido, educação deve ter sempre em vista a integralidade da pessoa, um conjunto de intencionalidades que visa o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural.

Diferente do modelo tradicional focado apenas no conteúdo acadêmico, a educação integral busca formar cidadãos críticos, autônomos e engajados, que saibam lidar com os desafios da vida. Ela se baseia, como temos apresentado nessa Proposta, em princípios como a aprendizagem por projetos, a valorização da diversidade, o trabalho em equipe, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a conexão com a comunidade.

O objetivo é que os alunos passem mais tempo na escola, com atividades diversificadas que complementem o currículo regular, promovendo uma formação mais completa e significativa.

Nesse sentido, o Miosótis promove uma Educação Integral tanto no aspecto curricular, enriquecendo e diversificando as atividades curriculares e extracurriculares, quanto no aspecto da carga horária diária, oferecendo o tempo integral (ou estendido) para as famílias que dele necessitam.

3.10.1 Educação Integral

No Educandário Miosótis, nós acreditamos que a educação transcende os livros e as salas de aula tradicionais, abrindo-se para um universo de possibilidades. Educar é despertar e nutrir os talentos inerentes a cada discente, é abrir portas para que cada aluno descubra novas paixões, novas formas de se expressar e de interagir com o mundo em suas diversas

linguagens. Por isso, nós dedicamos um espaço muito especial e com intencionalidade pedagógica num currículo enriquecido com as **Artes, os Idiomas, o Pensamento Crítico e os Esportes**.

Estas áreas não são concebidas como meras "atividades extras"; elas são o cerne da nossa proposta de uma educação que verdadeiramente transforma o ser em sua totalidade. Elas permitem que o discente experimente, ouse, crie e se desenvolva em todas as suas dimensões (cognitiva, emocional, física e social), cultivando a disciplina, a ética e a autonomia de forma divertida, engajadora e significativa.

3.10.1.1 *A Harmonia que Transforma: Nossas Artes*

A arte é reconhecida como uma linguagem universal que nos permite expressar emoções profundas, ideias complexas e manifestar diversas culturas sem a necessidade exclusiva de palavras. No Miosótis, nós estimulamos a criatividade inata e a sensibilidade estética em todas as suas formas de manifestação:

- **Música: A Melodia do Crescimento** - Desde a Educação Infantil, a música embala e ritma o desenvolvimento de nossos discentes. Ela estimula a escuta ativa, o ritmo, a coordenação motora e a expressão de sentimentos e ideias de forma não verbal.
 - Nossa Banda de Tambores e Sopros: Aqui, a música ganha corpo e movimento em uma experiência coletiva e enriquecedora! Participar da banda não é apenas aprender a tocar um instrumento específico; é desenvolver a disciplina intrínseca ao ensaio constante, a paciência para aprimorar habilidades e a persistência diante dos desafios. É, acima de tudo, uma lição prática de trabalho em equipe: cada instrumento possui sua voz e seu papel, mas é na harmonia do conjunto, na escuta e no ajuste mútuo, que a melodia se torna completa, potente e verdadeiramente expressiva. É neste ritmo e nesta dinâmica que nossos discentes aprendem a ouvir o outro, a se ajustar às necessidades do grupo e a brilhar coletivamente, desenvolvendo o senso de responsabilidade compartilhada.
- **Artes Visuais: Cores, Formas e Expressão** - Na sala de artes, a imaginação não tem limites e é livre para fluir! Nossos discentes exploram cores, formas, texturas e uma variedade de materiais, transformando suas ideias abstratas em criações visuais concretas e expressivas. A pintura, a escultura, o desenho e outras técnicas artísticas são ferramentas poderosas para que eles se expressem livremente, desenvolvam a percepção visual e o olhar crítico para o mundo ao redor, observando detalhes e nuances. É um espaço de liberdade criativa para inventar, inovar e aprender com cada traço, cada cor e cada material explorado.

- **Dança: Movimento que Conta Histórias** - A dança é a expressão mais pura do corpo em movimento, uma linguagem universal que transcende barreiras. Nossos discentes aprendem a se conectar com a música, a explorar diferentes ritmos e a se comunicar através dos gestos e da movimentação corporal. A dança desenvolve a coordenação motora ampla e fina, a consciência corporal, o improviso e a autoconfiança no palco e na vida. É a arte que liberta o corpo e a mente, permitindo que cada um encontre sua própria forma de se expressar e de se relacionar com o espaço e com o outro, em uma forma de comunicação não verbal.

3.10.1.2 *Conectando o Mundo: Nossos Idiomas*

Nós vivemos em um mundo cada vez mais conectado e globalizado, o que exige, intrinsecamente, a capacidade de comunicar-se com pessoas de diferentes culturas e origens. Aprender um novo idioma é muito mais do que memorizar palavras e regras gramaticais; é abrir a mente para outras formas de pensar, para outras culturas, para novas perspectivas e para um universo ilimitado de possibilidades de interação.

No Miosóti, a formação de cidadãos globais atua em consonância com a capacidade de expandir fronteiras e viver a diversidade cultural. Além da proficiência em idiomas, incentivamos ativamente a **internacionalização** da experiência de nossos discentes. Através de programas de intercâmbio cultural — como o renomado **Programa de Intercâmbio de Jovens do Rotary International**, no qual temos orgulho de receber e enviar estudantes —, de parcerias com escolas internacionais (virtuais ou presenciais) e de projetos que promovem a compreensão de diferentes realidades e desafios globais, cultivamos uma visão de mundo ampliada.

- **Inglês** - Nossos discentes iniciam o contato com o Inglês desde a Educação Infantil, aproveitando a capacidade incrível que as crianças pequenas têm de aprender novos sons e estruturas linguísticas de forma natural e lúdica. Este início precoce e imersivo facilita significativamente a aquisição da fluência no futuro, construindo uma base sólida para a comunicação global.
- **Espanhol** - A partir do Ensino Fundamental, o Espanhol se junta ao nosso currículo como um segundo idioma estrangeiro, ampliando ainda mais as oportunidades de comunicação e a compreensão de culturas hispânicas, que são de grande relevância no contexto latino-americano.

Ao dominar esses idiomas, o discente torna-se um verdadeiro cidadão global, preparado para se comunicar eficazmente em diversas situações, para estudar no exterior, para trabalhar em empresas multinacionais e para entender melhor a complexidade e a diversidade do mundo em que vivemos, promovendo a interculturalidade.

3.10.1.3 *Alargando Horizontes: Filosofia e Sociologia*

Para que nossos jovens possam navegar com confiança e discernimento no mundo complexo e em constante mudança de hoje, é fundamental desenvolver uma visão crítica, aprofundada e contextualizada sobre a sociedade e sobre si mesmos. É neste ponto que a Filosofia e a Sociologia se tornam pilares essenciais e complementares em nosso Ensino Médio.

- **Filosofia: A Arte de Pensar e Questionar** - Na disciplina de Filosofia, nós incentivamos nossos discentes a pensar por conta própria, a ir além do senso comum e dos pré-conceitos estabelecidos. Eles aprendem a fazer perguntas importantes e existenciais sobre a vida, a ética, o conhecimento e os valores humanos, desenvolvendo a capacidade de reflexão. É um convite ao questionamento construtivo e à reflexão profunda sobre os grandes temas da humanidade, ferramentas essenciais para a tomada de decisões conscientes e para a construção de um pensamento lógico, coerente e autônomo. A Filosofia auxilia na formação de jovens capazes de argumentar de forma fundamentada, analisar diferentes pontos de vista e construir suas próprias convicções.
- **Sociologia: Entendendo a Sociedade e as Relações Humanas** - A Sociologia abre os olhos de nossos discentes para o funcionamento complexo da sociedade. Eles exploram as estruturas sociais, as relações de poder, a diversidade cultural, os desafios contemporâneos e os movimentos sociais que moldam a realidade. Ao compreender como as pessoas se organizam, interagem e constroem suas realidades sociais, nossos jovens desenvolvem uma capacidade única de análise crítica e de intervenção. A Sociologia forma cidadãos conscientes de seu papel na construção de um mundo mais justo, inclusivo e solidário.

Juntas, a Filosofia e a Sociologia equipam nossos discentes com o pensamento crítico necessário para analisar informações complexas, desvendar as entrelinhas das notícias e discursos, formar opiniões embasadas e participar ativamente dos debates importantes de nossa época. Elas são a base sólida para que se tornem não apenas consumidores passivos de informação, mas produtores ativos de conhecimento e agentes transformadores em suas comunidades.

3.10.1.4 *Movimento e Liderança: Nossos Esportes*

Nós acreditamos que o corpo em movimento é um corpo que aprende, que se desenvolve integralmente e que libera energia, contribuindo para o bem-estar físico e mental. Nossos esportes são concebidos como muito mais do que meras atividades físicas; são verdadeiras escolas de vida, onde se aprendem valores e competências essenciais:

- **Futsal, Vôlei, Basquete e outros coletivos** - Os esportes coletivos são um excelente laboratório para o desenvolvimento social e de habilidades de equipe. Neles, nossos discentes aprendem a trabalhar em equipe, a seguir regras e normas estabelecidas, a respeitar adversários e companheiros, a lidar com vitórias e derrotas (desenvolvendo a resiliência), a elaborar estratégias e a tomar decisões rápidas sob pressão. É a disciplina inerente ao jogo, que forma líderes e bons jogadores tanto dentro quanto fora das quadras.
- **Judô e Artes Marciais** - Mais do que uma arte marcial, o Judô é uma filosofia de vida que ensina valores essenciais para o desenvolvimento do caráter. Nossos discentes aprendem disciplina, respeito mútuo, concentração, autocontrole e a importância do esforço pessoal para o aprimoramento contínuo. É um esporte que fortalece o corpo e a mente de forma integrada, cultivando a ética e a resiliência.

Em todas essas modalidades esportivas, nossos professores incentivam a competição saudável, o fair play (jogo limpo) e a busca pela superação pessoal, sem esquecer a importância da diversão e do bem-estar de nossos discentes.

3.10.1.5 Educação: A Prática da Criatividade

Todas essas áreas – artes, idiomas, filosofia, sociologia e esportes – são poderosas ferramentas para o desenvolvimento e a prática da criatividade. No Miosótis, a criatividade não se restringe apenas a pintar um quadro bonito ou a tocar um instrumento com virtuosismo; ela é concebida de forma muito mais ampla e transversal:

- Como capacidade de resolver um problema na quadra de futsal com um passe inesperado e inovador.
- Como ousadia de expressar uma emoção complexa por meio da dança, utilizando o corpo como linguagem.
- Como curiosidade e a coragem de tentar se comunicar em um novo idioma, mesmo com um vocabulário limitado, buscando alternativas.
- Como paciência e a dedicação para harmonizar diferentes sons e instrumentos em uma banda, criando uma melodia coesa.
- Como coragem de questionar um conceito filosófico estabelecido e construir uma nova perspectiva, exercitando o pensamento original.
- Como habilidade de analisar um fenômeno social complexo e propor soluções inovadoras e eficazes para seus desafios.

Nossos discentes são incentivados a experimentar, a ousar, a se expressar livremente, a aprender com o erro (considerado parte do processo) e a construir algo novo e significativo. Eles compreendem que a disciplina não é um castigo ou uma limitação, mas o caminho necessário para alcançar a

excelência em qualquer área. É que o exercício ético da autonomia e da responsabilidade se manifesta quando, por exemplo, aceitam o resultado de um jogo, dedicam-se aos treinos, trabalham em equipe para uma apresentação, ou defendem um ponto de vista com argumentos sólidos e respeito às ideias diferentes.

É a essência da educação que transforma o ser em sua totalidade, que nos permite ir além do que já sabemos e do que já somos, formando pessoas completas, criativas e plenamente preparadas para enfrentar o mundo com confiança, paixão e senso de propósito.

3.10.1.6 *Integrando Saberes: A Abordagem STEAM*

No Miosóti, nós acreditamos que o conhecimento não reside em compartimentos separados e isolados, mas em uma rica tapeçaria de saberes intrinsecamente interconectados. Por isso, além de explorarmos as Artes, os Idiomas, o Pensamento Crítico e os Esportes, nós adotamos a Abordagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts, Math) como um poderoso elo que une disciplinas e estimula a inovação, a criatividade e a resolução de problemas complexos de forma integrada.

A filosofia STEAM promove uma educação interdisciplinar que transcende a mera memorização de conteúdos, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos em cenários reais. Esta visão ecoa a importância da integração para resolver problemas complexos do mundo contemporâneo, como defendido por muitos futuristas e pensadores da educação. Ela permite que nossos discentes vejam a "música" na matemática, a "arte" na engenharia e a "ciência" em cada experimento, cultivando um pensamento holístico, interconectado e sistêmico.

Por que a abordagem STEAM é fundamental em nossa jornada educacional?

- **Desenvolvimento do Pensamento Holístico:** Nossos discentes conectam conceitos de diferentes áreas do saber, percebendo como a ciência pode inspirar a arte, como a tecnologia pode resolver problemas de engenharia e como a matemática pode ser a linguagem universal que subjaz a todos os fenômenos.
- **Estímulo à Criatividade e Inovação:** A integração de saberes em projetos desafiadores incentiva a busca por soluções originais e a experimentação ativa, rompendo com o pensamento linear e estimulando o pensamento divergente.
- **Preparação para o Futuro:** As carreiras e os desafios do século XXI exigem profissionais capazes de aplicar conhecimentos de diversas áreas de forma integrada, colaborar eficazmente em equipes multidisciplinares e inovar constantemente. A abordagem STEAM prepara nossos discentes para essa realidade complexa e dinâmica.

- **Engajamento e Relevância:** Ao propor desafios práticos e contextualizados que refletem a realidade, o aprendizado torna-se mais significativo, envolvente e relevante para a vida do discente, despertando a paixão pela descoberta e pela resolução de problemas.

Como se vivencia a Abordagem STEAM no Miosótis, traduzindo a teoria em prática?

Em nossos laboratórios equipados, salas de artes e em projetos interdisciplinares, nossos discentes são convidados a:

- **Explorar Cientificamente:** Realizando experimentos, formulando hipóteses, analisando dados e investigando fenômenos em Biologia, Física e Química, utilizando o método científico.
- **Criar com Tecnologia:** Desenvolvendo projetos de codificação, robótica e utilizando ferramentas digitais avançadas para prototipar e apresentar soluções inovadoras, desenvolvendo o letramento digital.
- **Projetar com Engenharia:** Pensando em soluções práticas e eficientes para problemas cotidianos, construindo modelos e testando sua eficácia e viabilidade.
- **Expressar-se Artisticamente:** Integrando estética, design e criatividade em todas as fases dos projetos, seja na concepção visual ou na solução conceitual, valorizando a dimensão humana e expressiva.
- **Aplicar a Matemática:** Utilizando o raciocínio lógico-matemático para resolver problemas complexos, analisar dados e quantificar resultados em contextos reais e significativos.

Assim, o Educandário Miosótis oferece um ambiente onde a curiosidade floresce em sua plenitude, e onde as fronteiras tradicionais entre as disciplinas se dissolvem para dar lugar a um aprendizado integrado, inovador e profundamente conectado com o mundo, preparando nossos discentes para serem os inventores, os cientistas, os engenheiros, os artistas e os pensadores do amanhã.

3.10.2 Tempo Integral

No Educandário Miosótis, nós reconhecemos que a rotina das famílias contemporâneas é crescentemente intensa e complexa. Conciliar trabalho, compromissos pessoais e a garantia de uma educação de qualidade para os filhos constitui um desafio diário significativo. Pensando nisso, nós criamos o programa de Horário Integral, um espaço cuidadosamente planejado onde o cuidado, o aprendizado contínuo e a diversão se entrelaçam, oferecendo uma rede de apoio completa e confiável para as famílias.

Nosso **Horário Integral** representa uma extensão carinhosa e pedagogicamente planejada do dia escolar, concebida para que o discente continue crescendo, explorando novas possibilidades e sendo feliz, mesmo depois do horário regular das aulas. É um ambiente onde ele se sente em casa, seguro e estimulado, enquanto os responsáveis desfrutam da tranquilidade de saber que seus filhos estão em excelentes mãos e em um ambiente de desenvolvimento contínuo.

Para nós, a Educação Integral em Tempo Integral, conforme instituída pelas Diretrizes Operacionais Nacionais (Resolução CNE/CEB Nº 7, de 2025), transcende a mera extensão do tempo de permanência na escola. Ela significa oferecer uma jornada ampliada (de, no mínimo, sete horas diárias ou trinta e cinco horas semanais) que articula todas as etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando o desenvolvimento integral dos discentes em todos os aspectos: cognitivos, físicos, emocionais, sociais, éticos, culturais e ambientais. É uma política pública fundamental que busca garantir o direito humano à educação plena, com inclusão, equidade e aprendizagem com qualidade social.

3.10.2.1 *Uma rotina de Oportunidades e Flexibilidade*

O nosso programa de Horário Integral opera com notável flexibilidade de horário, das 7h às 19h, para ajustar-se às diferentes necessidades e demandas das famílias. Durante este período estendido, o dia do discente é preenchido com uma variedade de atividades cuidadosamente planejadas para complementar o aprendizado formal e promover seu desenvolvimento de forma integral:

- **Auxílio com as Tarefas de Casa:** Não há preocupação com a lição de casa acumulada! Nossos educadores oferecem auxílio dedicado às tarefas, garantindo que o discente receba o suporte necessário para revisar os conteúdos, sanar dúvidas e organizar seus estudos. Isso se traduz em menos estresse no ambiente familiar e mais tempo de qualidade para a convivência entre pais e filhos.
- **Recreação e Ludicidade:** Nós acreditamos que o brincar é essencial em todas as idades para o desenvolvimento. Nossas atividades de recreação e ludicidade são concebidas para estimular a criatividade inata, a imaginação e a interação social. Jogos estruturados e livres, brincadeiras cantadas, contação de histórias e desafios lúdicos garantem que a diversão seja uma parte constante e significativa do dia do discente.
- **Esportes e Movimento:** Manter o corpo ativo é fundamental para o desenvolvimento integral! Nós oferecemos diversas opções de esportes e atividades de movimento que incentivam a coordenação motora, o trabalho em equipe e a promoção de uma vida saudável. Seja em jogos coletivos, circuitos psicomotores ou brincadeiras ao ar livre, a energia é bem direcionada para o desenvolvimento físico e o prazer de se movimentar.

- **Lazer e Amizade:** O Horário Integral é também um espaço privilegiado para que o discente relaxe, socialize e construa amizades duradouras, fortalecendo seus laços sociais. Momentos de lazer, com jogos de tabuleiro, leitura livre e espaços para conversas e interações espontâneas, são valorizados para promover o bem-estar e fortalecer os laços de companheirismo.

3.10.2.2 *Sabor e Saúde no Prato*

Nós reconhecemos a importância crucial da alimentação para o desenvolvimento cognitivo e físico, e para a energia de nossos discentes. Por isso, as refeições oferecidas no Horário Integral são um ponto de destaque e de grande cuidado:

- **Preparadas por Nutricionistas:** Nosso cardápio é elaborado por nutricionistas especializadas, que planejam refeições balanceadas, nutritivas e adequadas para cada faixa etária, considerando as necessidades específicas de cada grupo. Nós zelamos para que o discente receba todos os nutrientes necessários para crescer forte, saudável e com energia para as atividades diárias.
- **Cardápio Agradável:** É o melhor de tudo: o cardápio é concebido para ser uma delícia! As refeições são preparadas com ingredientes frescos, selecionados e com muito carinho, pensando no paladar das crianças e jovens. Nós almejamos que o momento da refeição seja agradável, nutritivo e que incentive o desenvolvimento de bons hábitos alimentares.

3.10.2.3 *Uma Rede de Apoio Essencial para as Famílias*

Mais que um serviço complementar, o Horário Integral do Miosóti é um apoio genuíno e essencial para as famílias que necessitam de uma rede parceira e confiável no cuidado e educação de seus filhos. Ele oferece a tranquilidade que os responsáveis precisam para conciliar os compromissos diários, sabendo que seus filhos estão em um ambiente seguro, estimulante, com atividades enriquecedoras e alimentação de qualidade, sob a supervisão de profissionais dedicados. Nós mantemos o compromisso de estender o acolhimento e o desenvolvimento integral para além do turno regular.

3.10.2.4 *O Integral no Fundamental 2*

Sabemos que a jornada do aprendizado se estende e se aprofunda de forma significativa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, séries em que os estudantes estão desvendando o mundo, amadurecendo ideias e preparando o terreno para voos ainda mais altos. É um período de descobertas incríveis mas muitas famílias ainda dependem de uma rede de apoio para acompanhar esses pré-adolescentes ao longo do dia; por essa razão, nosso Horário Integral foi cuidadosamente planejado para acompanhar e impulsionar cada um nesta fase crucial (especialmente alunos no 6º e no 7º anos do EF), garantindo que o cuidado, a oportunidade de aprender e a autonomia estejam presentes em cada momento do dia.

Imagine um dia em que o aprendizado e a descoberta se encontram, um dia que se adapta à energia, aos desafios e às paixões dos discentes. É assim que funciona o Horário Integral no Educandário Miosótis para o Fundamental 2!

No **período matutino**, os discentes participam das aulas normais da série, mergulhando nos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol), Artes e Educação Física. É o momento de aprofundar seus conhecimentos, desvendar o mundo e se conectar com nossos docentes e pares nas disciplinas tradicionais.

Quando o turno da manhã se encerra, a jornada de aprendizado se amplia em um **contraturno** cuidadosamente pensado para esta faixa etária, oferecendo atividades complementares e enriquecedoras:

- **Alimentação:** Nós começamos com um momento essencial: a refeição! Cuidar do corpo é fundamental para uma mente ativa e um aprendizado de qualidade. Nosso cardápio é elaborado com muito carinho por nutricionistas, garantindo refeições balanceadas, nutritivas e, o melhor de tudo, deliciosas! É um momento de reabastecer as energias e de convivência, em um ambiente seguro e acolhedor, onde a alimentação é parte de uma intencionalidade pedagógica para o bem-estar.
- **Estudo:** Desvendando o Saber com Autonomia: Depois de alimentar o corpo, é hora de nutrir a mente! Este é um período dedicado ao estudo individual e coletivo, com a supervisão atenta de nossos professores. **Nós queremos deixar algo bem claro: este não é um momento de reforço escolar ou de "fazer o dever de casa" para o discente.** Pelo contrário! Nossa intenção é oferecer as condições ideais – um ambiente tranquilo, recursos adequados e a orientação de nossos educadores – para que o discente desenvolva a autonomia de estudar por conta própria. Nossos professores estarão lá para:
 - Orientar suas pesquisas.
 - Auxiliar na organização do seu tempo de estudo.
 - Oferecer dicas sobre como abordar um tema que ainda não domina.
 - Estimular a busca por conhecimento além da sala de aula. É a oportunidade de organizar-se, de revisar conteúdos, de aprofundar um tema de interesse e de aprender a gerenciar seus próprios desafios acadêmicos, preparando-se para a responsabilidade que vem com o crescimento.
- **Explorando Talentos:** Recreação Artística, Esportiva e Recreativa: E porque o aprendizado também floresce na alegria e no movimento, a tarde reserva momentos especiais para a recreação! Nossos discentes terão a oportunidade de participar de uma variedade de

atividades pensadas para explorar seus talentos, desenvolver novas habilidades e se divertir muito:

- **Atividades Artísticas:** Solte a criatividade com oficinas de artes, música e dança, descobrindo novas formas de expressar-se.
- **Esportes e Movimento:** Corra, pule, jogue! Participe de esportes coletivos e atividades que estimulam o corpo, o trabalho em equipe, a disciplina e a capacidade de lidar com desafios.
- **Recreação Dirigida:** Jogos, desafios lúdicos e brincadeiras que promovem a socialização, o pensamento estratégico e a diversão em grupo. Esses momentos são essenciais para o desenvolvimento integral, liberando energia, fortalecendo a amizade e estimulando a criatividade.

Nós reconhecemos que a rotina familiar é intensa, e mesmo que nossos discentes dos Anos Finais estejam ganhando mais independência, o Educandário Miosótis continua sendo uma **rede de apoio** fundamental. Nosso Horário Integral oferece esta tranquilidade aos pais, sabendo que seus filhos estão em um ambiente seguro, estimulante e com atividades enriquecedoras, sob a supervisão de profissionais dedicados, das 7h20 às 17h. Nós mantemos o compromisso de estender o acolhimento e o desenvolvimento integral para além do turno regular.

Além do Horário Integral, o Educandário Miosótis valoriza o desenvolvimento de todas as paixões e talentos. Por isso, nós oferecemos a **possibilidade de contratar atividades extras que complementam** ainda mais a sua jornada, flexibilizando o cotidiano e permitindo que o discente explore o que o move:

- **Parque Aquático:** Para momentos de lazer e o desenvolvimento de habilidades aquáticas.
- **Escola de Música:** Para aprimorar seus talentos musicais na RD Music (parceira externa).
- **Escolinhas de Esportes e Danças:** Para se aprofundar em modalidades específicas, além das oferecidas no dia a dia.
- **Cursos de Idiomas Parceiros:** Para acelerar o domínio de novas línguas e se conectar ainda mais com o mundo.

Estas opções são pensadas para oferecer flexibilidade e oportunidades de aprofundar interesses, tudo isso com a comodidade de poder realizá-las em um ambiente que já é parte do dia de nossos alunos. No Educandário Miosótis, nós investimos para que cada estudante encontre o seu caminho, desvende o seu potencial e construa uma jornada de aprendizado que seja consistente, sustentável e, acima de tudo, feliz!

4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 O Propósito da Avaliação: Um Olhar Integral

No Educandário Miosótis, nós compreendemos que a avaliação transcende a mera aplicação de uma prova ou a atribuição de uma nota final. Para nós, ela é um pilar fundamental e indissociável da jornada de aprendizagem, configurando-se como um processo contínuo, dinâmico e transformador em que todos os atores – discentes, docentes e coordenação pedagógica – estão em crescimento constante. A avaliação não é um fim em si mesma, mas uma poderosa ferramenta de diálogo pedagógico e de aprimoramento, essencial para guiar os passos de cada estudante de forma personalizada e para refinar as práticas pedagógicas da escola. Nosso foco primordial reside na avaliação *para* a aprendizagem, ou seja, na sua utilização como um instrumento contínuo de informação e regulação do ensino e da própria jornada do discente, conforme os preceitos de Paul Black e Dylan Wiliam.

Nós nos inspiramos em pensadores da educação como Philippe Perrenoud, que nos ensina que a avaliação deve servir primordialmente para regular o aprendizado, auxiliando o discente a compreender seu próprio percurso e o professor a ajustar o ensino de forma mais eficaz. Não se trata apenas de "medir" o conhecimento adquirido, mas de "intervir" pedagogicamente para garantir que o conhecimento floresça plenamente. Da mesma forma, o educador Cipriano Luckesi nos lembra que a avaliação é um ato de "diagnóstico" e um "juízo de valor sobre a qualidade" do processo educacional, com o propósito fundamental de subsidiar a tomada de decisões pedagógicas, e não apenas de classificar ou punir o discente. Ela se torna, assim, um ato de cuidado, de amor e de responsabilidade com o desenvolvimento integral do aluno.

À luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96), que em seu Artigo 24, V, estabelece a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e a continuidade do processo de avaliação, bem como as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a avaliação no Miosótis possui propósitos claros e abrangentes:

- **Entender o aluno por completo:** A avaliação vai além da simples verificação do conteúdo programático, buscando compreender cada estudante em sua totalidade – suas habilidades cognitivas, socioemocionais, motoras e criativas. Nós nos dedicamos a avaliar não apenas o que o aluno sabe, mas o que ele é *capaz de fazer* com esse conhecimento, por meio de tarefas de desempenho que revelam a mobilização de suas competências. Inspirados por pensadores como Grant Wiggins e Jay McTighe (com o "Understanding by Design") e David Perkins (com o "Ensino para a Compreensão"), valorizamos demonstrações autênticas de

aprendizado que vão além da memorização, visando a compreensão profunda. Nós visamos observar como ele está se desenvolvendo em todas as áreas, celebrando suas conquistas e identificando seus desafios únicos.

- **Orientar e personalizar o aprendizado:** A avaliação nos permite identificar com precisão onde o discente necessita de mais auxílio, quais são seus pontos fortes e o que ele já domina. Com base nessas informações, a equipe pedagógica pode oferecer intervenções pedagógicas individualizadas, traçando os melhores caminhos para que cada um avance em seu ritmo e explore seu potencial ao máximo. Nosso compromisso com a inclusão se reflete em avaliações flexíveis e adaptadas às necessidades específicas de cada aluno, assegurando que o processo avaliativo seja justo e equitativo, como defende Carol Ann Tomlinson em suas abordagens de diferenciação pedagógica.
- **Melhorar e inovar as aulas:** O resultado da avaliação constitui um feedback valioso e contínuo para toda a equipe pedagógica. Ele nos permite refletir criticamente sobre nossas metodologias aplicadas, ajustar nossas estratégias de ensino, aprimorar nossos materiais didáticos e, assim, garantir que nossas práticas estejam sempre alinhadas às necessidades de cada turma e de cada estudante, fomentando uma cultura de aprimoramento constante. A análise sistemática dos dados da avaliação, seguindo princípios como os de Victoria Bernhardt, nos permite identificar tendências e lacunas, direcionando de forma estratégica a formação continuada de nossos educadores e o planejamento de novas abordagens pedagógicas, fechando o ciclo da melhoria contínua.

Para que tudo isso aconteça de forma eficaz, nós observamos o discente diariamente e de forma sistemática, registramos seu desenvolvimento detalhadamente, e a partir daí, criamos os melhores caminhos para auxiliá-lo a progredir continuamente.

4.2 Feedback e Metacognição no Aprendizado

No Educandário Miosótis, a avaliação é compreendida como um processo contínuo de diálogo e aprimoramento. Para torná-lo ainda mais potente, empoderador e significativo para o discente, nós cultivamos uma Cultura de Feedback constante e construtivo, e de Autoavaliação Contínua, também conhecida como Metacognição. Nós acreditamos que o verdadeiro aprendizado floresce plenamente quando o discente reflete ativamente sobre seu próprio percurso, identifica suas estratégias de aprendizado, reconhece suas fortalezas e fraquezas, e se torna o principal agente de seu desenvolvimento.

Esta abordagem alinha-se diretamente ao trabalho de renomados pesquisadores, como John Hattie, que, em sua vasta pesquisa sobre "aprendizagem visível", destacou o feedback construtivo e bem direcionado

como um dos fatores de maior impacto positivo no desempenho acadêmico de nossos estudantes. Para nós, o feedback é uma via de mão dupla e deve ser acionável, permitindo ao aluno não apenas receber informações, mas utilizá-las efetivamente para regular e aprimorar seu próprio aprendizado, tornando-o "visível" para si mesmo, um aspecto central das propostas de Black e William. Não se trata apenas do que o professor ensinou ou do que o aluno recebeu, mas do que o aluno fez com o feedback recebido, como o utilizou para ajustar seu aprendizado. Além disso, ao promover a metacognição – ou seja, "pensar sobre o próprio pensamento" e sobre como se aprende – nós incentivamos o discente a ser consciente de como aprende, de suas fortalezas cognitivas e dos desafios que ele enfrenta, uma habilidade crucial e transversal para o aprendizado ao longo de toda a vida.

Como se estimula esta cultura de reflexão ativa no cotidiano da escola?

- **Feedback Contínuo e Construtivo:** Nossos educadores oferecem retornos detalhados, específicos e focados no processo de aprendizagem, não apenas no produto final. O feedback é fornecido para que o discente compreenda com clareza o que fez bem, onde precisa melhorar e quais os próximos passos a seguir, incentivando uma mentalidade de crescimento e aperfeiçoamento contínuo. A qualidade e a temporalidade do feedback são priorizadas para que ele seja eficaz em guiar a próxima etapa do aprendizado.
- **Autoavaliação, Definição de Metas e Autorregulação:** Nós ensinamos nossos discentes a se autoavaliarem de forma honesta, crítica e reflexiva, utilizando rubricas claras e, sempre que possível, co-construídas com eles, que detalham os critérios de sucesso e os níveis de desempenho esperados. Eles são incentivados a estabelecer metas pessoais de aprendizado, a monitorar seu próprio progresso e a ajustar suas estratégias de estudo, desenvolvendo autonomia e responsabilidade sobre sua jornada. Essa prática cultiva uma mentalidade de crescimento (*growth mindset*), onde o erro é visto como uma oportunidade de aprendizado e a resiliência é fortalecida, conforme os estudos de Carol S. Dweck.
- **Portfólios de Aprendizagem:** Nossos discentes criam portfólios com amostras representativas de seus trabalhos, incluindo reflexões sobre os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas, além de evidências de seu progresso ao longo do tempo. Esses portfólios são ferramentas poderosas para a autoavaliação e para a celebração do percurso individual de cada um.
- **Diálogo Pedagógico e Avaliação por Pares:** Nós promovemos conversas regulares e significativas entre discente e professor. Adicionalmente, incentivamos ativamente a avaliação por pares, onde os alunos aprendem a dar e receber feedback construtivo mutuamente, aprofundando a compreensão dos conteúdos,

desenvolvendo habilidades de comunicação e fortalecendo a comunidade de aprendizes. Este intercâmbio qualificado aprofunda a compreensão dos conteúdos e fortalece a comunidade de aprendizes.

Ao integrar o feedback e a metacognição de forma orgânica e sistemática em nossa abordagem de avaliação, o Educandário Miosótis capacita seus discentes a se tornarem aprendizes autônomos, autorregulados e intrinsecamente motivados, capazes de navegar com confiança e proficiência em sua jornada educacional e de adaptar-se continuamente aos desafios e oportunidades que a vida lhes apresentará.

4.3 Tipos de Avaliação no Educandário Miosótis

O sistema de avaliação do Educandário Miosótis é concebido para ser flexível, abrangente e adequado a cada fase do desenvolvimento do discente, garantindo que a forma de avaliar esteja sempre a serviço da aprendizagem e do desenvolvimento integral.

Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental: Relatórios Descritivos - Nestas fases iniciais e fundamentais para a formação da base de nossos estudantes, nós adotamos predominantemente o uso de Relatórios Descritivos. Eles são uma expressão concreta da profunda nossa crença de que a criança aprende em seu próprio tempo e de seu próprio modo, e que o foco da avaliação deve ser no desenvolvimento integral e processual, e não em classificações numéricas que podem ser redutoras e inadequadas para esta etapa. São documentos detalhados e minuciosos que substituem as notas por narrativas ricas, personalizadas e contextuais. Eles refletem a observação atenta e cuidadosa de nossos professores sobre o percurso de aprendizagem de cada criança, capturando não apenas o "o quê" a criança aprendeu (o conteúdo), mas o "como" ela aprendeu (o processo), seus interesses, suas interações com o ambiente e com os pares, e sua forma única de se relacionar com o conhecimento e com o mundo. São uma forma eficaz de tornar a aprendizagem visível e compreensível, alinhada à filosofia de documentação pedagógica. Para serem verdadeiramente eficazes e informativos, nossos relatórios descritivos são construídos com os seguintes pilares e características:

- **Linguagem Clara e Afetiva:** Redigidos em uma linguagem acessível e compreensível para as famílias, que combine a objetividade necessária para a descrição pedagógica com a sensibilidade e o cuidado inerentes à descrição do universo infantil.
- **Observação Detalhada e Exemplificada:** Apresentam exemplos concretos de situações vivenciadas pela criança em nosso ambiente escolar, que ilustram de forma clara seu desenvolvimento cognitivo, motor, socioemocional e linguístico. Por exemplo, em vez de afirmar genericamente "A criança é sociável", o relatório pode descrever:

"Maria iniciou a brincadeira de casinha, convidando João e Clara, e propôs os papéis para cada um, demonstrando iniciativa e habilidade de interação social".

- **Foco nas Potencialidades e Desafios:** Descrevem as conquistas e habilidades já desenvolvidas, celebrando os avanços, bem como os desafios e as áreas que demandam maior atenção e intervenção, sempre com uma perspectiva de superação e crescimento, em consonância com a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky, que destaca o potencial de aprendizagem com o apoio adequado.
- **Encaminhamentos Pedagógicos e Familiares:** Incluem sugestões claras de atividades e estratégias que a escola e a família podem adotar em conjunto para apoiar o desenvolvimento da criança nas áreas identificadas, promovendo uma verdadeira parceria.
- **Progressão e Comparação com a Própria Criança:** Os relatórios comparam o desempenho atual da criança com seu próprio desempenho anterior, e não com o de outros pares. Isso reforça a individualidade, valoriza o progresso pessoal e respeita o ritmo único de desenvolvimento de cada um.

A partir do 2º Ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio: Avaliações Acadêmicas - Com o avanço nas etapas de ensino, as avaliações acadêmicas passam a complementar e aprofundar o acompanhamento do aprendizado, tornando-se mais formalizadas. Elas são estruturadas para proporcionar um panorama completo do domínio dos conteúdos e do desenvolvimento de habilidades complexas, incluindo raciocínio, análise e síntese. As avaliações acadêmicas incluem:

- **Verificações (provas):** Duas por etapa, com uma composição equilibrada que atribui 90 pontos às questões que aferem o conhecimento do conteúdo e a aplicação de conceitos, e 10 pontos destinados à participação ativa e ao comportamento construtivo em sala. Esta divisão reflete a nossa crença na importância da postura do discente como parte integrante do processo de aprendizagem, não apenas como receptor de conteúdo.
- **Atividades de Aplicação:** Correspondem a 20% da média final. São trabalhos individuais ou em grupo, que podem ser escritos ou orais, e que vão além da simples memorização. Seu objetivo é desafiar o discente a aplicar o que aprendeu em contextos variados e reais, estimulando a criatividade, o raciocínio crítico, a resolução de problemas complexos e a colaboração entre pares. Podem assumir a forma de projetos, pesquisas, seminários, debates ou produção de textos diversos, promovendo a prática ativa.

A média final do discente é calculada com a ponderação das notas das verificações e atividades, garantindo uma visão abrangente do seu desempenho. Nós reconhecemos que a aprendizagem é um processo contínuo e que todos merecem novas chances para solidificar o

conhecimento, oferecemos recuperações. Mais que uma oportunidade de melhorar a nota, a recuperação é um novo ciclo de estudo, revisão e reavaliação, concebido para que o discente tenha mais uma chance de aprender e alcançar os objetivos propostos.

Em resumo, a avaliação no Educandário Miosótis é um compromisso diário com a excelência educacional e o desenvolvimento integral de cada ser humano. É a nossa forma de construir uma escola mais justa, solidária e plenamente preparada para os desafios do mundo real, onde cada um, com suas particularidades, encontra seu lugar de pertencimento e floresce, sendo acolhido e impulsionado a ir além de suas expectativas.

4.4 Tarefa de Casa: Aprendizado e a Autonomia

No Educandário Miosótis, o dever de casa é encarado não como uma carga adicional ou um mero prolongamento da jornada escolar, mas como uma extensão valiosa e estratégica do aprendizado que ocorre em sala de aula. Ele funciona como uma ponte fundamental que conecta o ambiente escolar ao lar, permitindo que o discente revise, consolide e aprofunde o conteúdo aprendido, em seu próprio ritmo e no conforto de seu ambiente domiciliar.

Acima de tudo, o dever de casa é concebido como uma ferramenta poderosa e intencional para o desenvolvimento da autonomia, da autorregulação e da responsabilidade do nosso discente.

Nós reconhecemos que, para muitos responsáveis, o momento da lição de casa pode gerar dúvidas e até certa tensão. No entanto, convidamos a observar esta tarefa sob uma nova perspectiva, especialmente para nossos discentes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, fase crucial para a construção de hábitos.

O Protagonista é o Aluno: O Grande Aprendiz da Jornada - É fundamental considerar um princípio norteador: o dever de casa é direcionado ao discente, e não aos responsáveis. O objetivo principal não é que a tarefa seja executada perfeitamente, sem erros, mas sim que o discente, utilizando o conhecimento que já possui e buscando compreender o que ainda necessita adquirir, tente realizá-la por si mesmo.

Ao permitir que o discente seja o protagonista ativo de sua própria aprendizagem no contexto do dever de casa, mesmo que surjam dúvidas ou que ele cometa erros, nós contribuimos para a construção de algo muito mais abrangente e duradouro:

- **Autonomia:** O discente aprende a se organizar, a buscar soluções para os problemas que surgem e a lidar com os próprios desafios. Esta é reconhecida como uma das habilidades mais importantes e transversais para a vida em sociedade.
- **Responsabilidade:** Ele compreende que aquela é uma tarefa de sua exclusiva incumbência, e que ele é capaz de realizá-la,

desenvolvendo um senso de propriedade sobre seu processo de aprendizado.

- **Confiança:** Ao superar pequenos obstáculos por conta própria, a autoconfiança é fortalecida, impulsionando-o para novos desafios intelectuais e pessoais.

O Papel Essencial dos Pais: Criar as Condições Ideais - Qual, então, é o papel dos pais e responsáveis nesta jornada do dever de casa? É atuar como um apoio facilitador e motivador, criando o ambiente e as condições adequadas para que o discente possa dedicar-se à tarefa com foco e tranquilidade. Isso implica:

- **Um ambiente tranquilo:** A garantia de que o discente possua um espaço calmo, livre de distrações (como celulares e televisão), que favoreça a concentração necessária para o estudo.
- **Material acessível:** Que os materiais necessários para a tarefa – lápis, borrachas, livros e cadernos – estejam organizados e facilmente acessíveis ao discente.
- **Rotina e consistência:** A existência de um horário regular e preestabelecido para a realização do dever de casa, transformando-o em um hábito saudável e previsível.
- **Disponibilidade para a escuta:** Estar por perto, disponível para um breve "O que está fazendo?" ou "Necessita de algo?", demonstrando interesse. Contudo, deve-se evitar, de forma cuidadosa, fornecer as respostas ou executar a tarefa pelo discente, para não comprometer o desenvolvimento de sua autonomia.

Abraçando as Dúvidas e os Erros: Informações Valiosas para a Escola

- Este é um ponto crucial na filosofia do Educandário Miosótis: não deve haver preocupação caso o discente não saiba a resposta para uma questão ou cometa erros durante a execução do dever de casa. Pelo contrário, essas dúvidas e erros constituem informações preciosíssimas e estratégicas para nós, na instituição.

Quando o discente entrega um dever de casa com uma questão em branco, uma resposta incompleta ou um conceito equivocados, ele está, em sua linguagem, comunicando implicitamente: "Professor, aqui precisei de ajuda" ou "Professor, este ponto eu ainda não compreendi bem". Este retorno sincero e não-filtrado representa um diagnóstico preciso para nossa equipe pedagógica. Ele nos permite identificar exatamente onde a aprendizagem precisa ser reforçada, qual conteúdo exige uma nova abordagem ou qual habilidade ainda necessita ser desenvolvida, possibilitando uma nossa intervenção pedagógica mais assertiva e personalizada.

Paradoxalmente, um dever de casa "perfeito" feito com o auxílio excessivo dos responsáveis pode, de fato, mascarar as reais dificuldades do discente, privando-o da ajuda especializada que ele realmente necessita e a nós da oportunidade crucial de intervir de forma eficaz e direcionada.

Nosso Compromisso, Sua Confiança: Ao permitir que o discente execute esta tarefa com sua própria capacidade intelectual e motora, mesmo com eventuais dificuldades ou "tropeços", os responsáveis proporcionam ao Miosótis a oportunidade ímpar de construir um aprendizado muito mais sólido, autêntico e personalizado. Nós e a família estamos intrinsecamente unidos neste processo educacional. O Educandário Miosótis se compromete a orientar, sanar dúvidas e, principalmente, a garantir que o dever de casa seja, a cada dia, mais um passo significativo em direção ao desenvolvimento pleno e feliz do discente.

4.5 Correção e Autocorreção de Tarefas

No Educandário Miosótis, a avaliação e a correção são entendidas como processos dinâmicos e essenciais para o aprimoramento contínuo da jornada educacional dos discentes. Especialmente nas séries dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, essas práticas transcendem a mera verificação de acertos e erros, configurando-se como ferramentas pedagógicas poderosas que cultivam a autonomia, o pensamento crítico e um amor genuíno pelo aprendizado. Nossa proposta pedagógica visa formar jovens "agentes de mudança ativos e conscientes", capazes de "contribuir significativamente para um mundo mais justo, ético e sustentável", o que demanda o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre o próprio aprendizado e de gerenciar seu percurso educacional.

4.5.1 A Correção do Professor

O Processo de Correção: Um Olhar Abrangente - Na trajetória escolar de uma criança, as tarefas e suas correções são muito mais do que um simples "certo ou errado". Elas são ferramentas pedagógicas poderosas que, quando bem compreendidas e aplicadas, impulsionam o crescimento e o desenvolvimento integral do aluno. No Miosótis, o processo de correção se desdobra em duas dimensões complementares e igualmente cruciais: a correção realizada pelo professor e a autocorreção do aluno.

O Papel do Professor na Correção: Guiando o Crescimento a Partir do Erro - A correção realizada pelo professor é uma peça insubstituível e estratégica no processo educativo. Para nossos educadores, ela vai muito além de um simples assinalar de erros; é, antes de tudo, uma função **diagnóstica e formativa**.

1. **Um Olhar Diagnóstico Preciso:** O professor analisa minuciosamente as respostas dos alunos para identificar padrões de erros, lacunas de compreensão, dificuldades em conceitos específicos ou até mesmo problemas na interpretação das instruções. Essa análise aprofundada funciona como um "raio-X" do aprendizado, revelando onde e por que o aluno encontrou obstáculos. Se vários alunos cometem o mesmo tipo de erro em uma atividade, isso sinaliza uma necessidade de revisar ou abordar o conteúdo de uma forma diferente para toda a turma.

2. **Intervenção Pedagógica Qualificada:** Munido desse diagnóstico detalhado, o professor pode planejar intervenções pedagógicas direcionadas. Isso pode incluir o reforço de conceitos em sala de aula, a proposição de atividades de recuperação personalizadas ou a diferenciação do ensino para atender às necessidades específicas de cada aluno. A correção, nesse sentido, informa o professor sobre o que precisa ser ensinado ou revisto, garantindo que a prática pedagógica seja cada vez mais eficaz e responsiva.
3. **O Erro como Mensagem Valiosa:** Acreditamos firmemente que o "comportamento é comunicação". Quando um aluno entrega uma tarefa com uma questão em branco, uma resposta incompleta ou um conceito equivocado, ele está, de forma implícita, comunicando: "Professor, aqui precisei de ajuda" ou "Professor, este ponto eu ainda não compreendi bem". Esse retorno sincero e não filtrado é uma informação preciosa para nossa equipe pedagógica. Ele nos permite identificar com exatidão onde a aprendizagem precisa ser reforçada, qual conteúdo exige uma nova abordagem ou qual habilidade ainda necessita ser desenvolvida, possibilitando uma intervenção mais assertiva e personalizada. É importante ressaltar que um dever de casa "perfeito" feito com o auxílio excessivo dos responsáveis pode, ironicamente, mascarar as reais dificuldades do aluno, privando-o da ajuda especializada que ele realmente necessita e a nós da oportunidade crucial de intervir de forma eficaz e direcionada.

Nossos professores atuam como "mediadores" e "guias" atentos, oferecendo o "andaime pedagógico" necessário para que o discente consiga realizar tarefas que, sozinho, ainda não seria capaz. Esse suporte é progressivamente retirado à medida que o conhecimento se solidifica e o estudante adquire autonomia e proficiência.

4.5.2 Autoavaliação e Autocorreção do Aluno

O Poder da Autoavaliação e Autocorreção: Protagonismo do Discente

- No Miosóti, a autoavaliação e a autocorreção são atos pedagógicos intencionais que colocam o discente no centro de sua jornada de aprendizado. Para nós, não se trata apenas de "refazer" o que foi apontado como errado, mas de um profundo processo de **reflexão e metacognição**, ou seja, de "pensar sobre o próprio pensamento".

Ao se engajar na autocorreção, o aluno é incentivado a revisitar seu raciocínio, identificar a fonte da falha e compreender o conceito correto. Essa prática é fundamental para:

1. **Desenvolver Autonomia e Responsabilidade:** O aluno assume um papel ativo e principal em seu próprio aprendizado, aprendendo a não depender exclusivamente do professor para validar seu

trabalho. Ele se torna o protagonista do processo, o que fortalece seu senso de responsabilidade e autogestão.

2. **Transformar o Erro em Oportunidade:** Em nossa filosofia, o erro não é visto como um fracasso, mas como um degrau natural e valioso na escada do aprendizado. Ao se deparar com uma falha e ter a oportunidade de corrigi-la, o aluno reflete sobre o que pode ser aprimorado, cultivando uma "mentalidade de crescimento" onde a persistência e a reflexão levam ao aperfeiçoamento contínuo.
3. **Estimular o Pensamento Crítico:** Questionar o próprio trabalho e buscar soluções para o que precisa ser melhorado exercita o pensamento crítico. Isso se alinha à nossa valorização da "Criatividade e Inovação", que busca a "resolução criativa de problemas", capacitando o discente a analisar e aperfeiçoar suas próprias produções.

Fundamentação Teórica de Nossas Práticas Corretivas - Nossa abordagem integrada de correção, que valoriza tanto o olhar do professor quanto a autoavaliação do aluno, é solidamente embasada em teorias pedagógicas reconhecidas:

- **Jean Piaget (1896-1980):** Para crianças nos anos iniciais do Fundamental, que em geral estão no estágio operatório concreto, a autoavaliação e a correção do professor oferecem a experiência prática de aplicar o raciocínio para corrigir problemas. Isso é vital para que internalizem conceitos e desenvolvam o pensamento lógico, pois, como Piaget destacou, o aprendizado se constrói ativamente pela interação com o ambiente.
- **Lev Vygotsky (1896-1934):** Sua teoria sociointeracionista e o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) são centrais. A mediação do professor, fornecendo o "andaime", permite que o aluno avance em seu aprendizado com o suporte necessário até que possa realizar a tarefa de forma autônoma. O aprendizado, para nós, é um processo social onde a interação é fundamental.
- **Carol S. Dweck (nascida em 1946):** Nossa ênfase em ver o erro como oportunidade reflete diretamente o conceito de "mentalidade de crescimento". Ao incentivar a reflexão sobre o erro e o esforço para superá-lo, cultivamos a crença de que as habilidades podem ser desenvolvidas por meio da dedicação e da persistência.
- **John Hattie (nascido em 1950), Paul Black (nascido em 1934) e Dylan Wiliam (nascido em 1953):** Seus estudos sobre "Aprendizagem Visível" demonstram que o feedback construtivo e a metacognição têm um impacto significativo no desempenho dos alunos. A autoavaliação e a correção do professor, combinadas, fazem parte dessa cultura de feedback contínuo, onde o aluno compreende seu percurso e se torna um aprendiz autorregulado.

- **Cipriano Luckesi (nascido em 1943) e Philippe Perrenoud (nascido em 1944):** Para esses pensadores, a avaliação é primordialmente um ato de "diagnóstico" e "regulação das aprendizagens". Nossa abordagem se alinha a essa visão, usando a correção não para classificar ou punir, mas para informar o processo pedagógico e promover a melhoria contínua.

Implementação Prática e a Parceria Essencial com a Família - No dia a dia do Miosótis, a autocorreção é estimulada através de atividades planejadas, com roteiros simples de autoavaliação e momentos de revisão guiada. O professor atua em um "diálogo pedagógico" constante, fazendo perguntas que ajudam o aluno a identificar e compreender seus próprios erros. Os portfólios de aprendizagem são ferramentas para que os alunos acompanhem seu próprio progresso e reflitam sobre sua jornada.

O **Sistema Positivo de Ensino**, material didático adotado em nossa escola, está perfeitamente alinhado a essa filosofia, valorizando o papel ativo do aluno, a mediação do professor e a avaliação como um processo contínuo e formativo.

A **colaboração da família** é um pilar insubstituível. Encorajamos os pais a focarem no processo, não apenas no resultado. Em vez de perguntar "Você acertou tudo?", sugerimos: "O que você aprendeu com essa tarefa? Onde você sentiu dificuldade? Como você resolveu isso?". Esse diálogo incentiva a reflexão e reforça a autonomia, transformando o momento da tarefa em uma oportunidade genuína de crescimento. Se houver dúvidas sobre os métodos de correção, a comunicação com a coordenação pedagógica ou o professor é incentivada, pois um diálogo aberto é sempre a melhor forma de construir uma parceria eficaz em prol do desenvolvimento do discente. Ao permitir que a criança se esforce e reflita sobre seus erros, a família proporciona à escola as informações necessárias para um suporte educacional mais eficaz e personalizado.

Ao cultivar a capacidade de metacognição, de aprender com os próprios erros e de assumir a responsabilidade por seu percurso, preparamos nossos discentes para serem não apenas bem-sucedidos academicamente, mas para enfrentar os desafios da vida com resiliência, adaptabilidade e uma paixão inabalável pela descoberta. Essa abordagem holística garante que cada criança no Miosótis floresça como um indivíduo confiante, capaz e feliz, pronto para abraçar o futuro.

4.6 Celebração das Conquistas

No Educandário Miosótis, nós acreditamos que cada etapa da jornada educacional merece ser celebrada com alegria, reconhecimento e significado. Desde os primeiros passos na Educação Infantil até o alçar de voos mais altos no Ensino Médio, nós investimos em momentos que marcam o percurso de nossos alunos, reforçando o valor intrínseco do aprendizado e das transições importantes da vida. Para nós, as festas e

comemorações são parte integrante do serviço educacional oferecido, e nós fazemos questão de absorver os custos de diversas dessas celebrações, como as festas encantadoras da Educação Infantil e as comemorações dos anos intermediários do Ensino Fundamental (do 2º ao 5º ano), garantindo que a alegria e a qualidade estejam sempre presentes e acessíveis a todos.

Dentro de nosso espírito de celebração acadêmica e de reconhecimento do esforço, há dois momentos que se destacam por sua natureza particular e seu profundo significado: a "Festa do Livro" do 1º Ano do Ensino Fundamental e a "Solenidade de Formatura" da 3ª Série do Ensino Médio.

A "Festa do Livro" do 1º Ano do Ensino Fundamental - Para nossos pequenos exploradores do 1º Ano do Ensino Fundamental, a aquisição da escrita e da leitura é uma das maiores e mais emocionantes conquistas de suas vidas. É um verdadeiro portal que se abre para o mundo ilimitado do conhecimento, da imaginação e da autonomia intelectual. Por isso, nós celebramos este marco transformador com uma atividade que vai muito além de uma simples "festa": a "Festa do Livro", um evento de natureza intrinsecamente acadêmica e pedagógica. Neste dia tão especial, que faz parte do nosso calendário letivo e é organizado com muito carinho e dedicação por nossa equipe docente e pedagógica, celebra-se o novo leitor e escritor que nasce em cada um. É um momento solene e emocionante, onde não há buffet ou grandes extravagâncias, mas sim a valorização profunda do saber e do caminho árduo, mas recompensador, percorrido. Para garantir que cada família possa vivenciar esta emoção intensamente e de forma próxima, nós organizamos ocasiões separadas para cada turminha, permitindo mais conforto, visibilidade e uma experiência mais leve e dinâmica para todos os presentes. Tradicionalmente realizada em nossas próprias instalações, a "Festa do Livro" é um investimento no significado e na memória dessa fase crucial. Embora o Educandário absorva boa parte dos custos logísticos e de pessoal envolvidos, há elementos que, pela sua natureza personalizada e pontual, são considerados em um compartilhamento de investimento por discente para assegurar a excelência e a personalização da experiência. A escola se dedica a absorver quaisquer custos adicionais não previstos, garantindo sempre a melhor relação custo-benefício para as famílias e a manutenção da qualidade do evento.

A Solenidade de Formatura da 3ª Série do Ensino Médio - A Formatura do 3ª Série do Ensino Médio é o ponto culminante e o ápice de uma jornada acadêmica repleta de desafios, descobertas e um intenso crescimento intelectual e pessoal. Marca a transição de nossos jovens para o ensino superior e para os novos caminhos que se abrem na vida adulta. Assim como na "Festa do Livro", a Solenidade de Formatura é cuidadosamente planejada para exaltar as conquistas de cada formando e celebrar o legado que eles deixam em nossa escola. É um momento de reconhecimento formal do esforço, da inteligência, da resiliência e da dedicação de nossos

discentes, onde a solenidade e a alegria se entrelaçam para homenagear cada aluno que conclui mais uma importante etapa de sua vida educacional, pronto para novos desafios. Essas celebrações são a prova viva e concreta do nosso compromisso em valorizar cada passo da jornada educacional, transformando marcos importantes em memórias inesquecíveis e motivando nossos alunos a continuarem sua busca incansável e apaixonada pelo conhecimento e pelo autodesenvolvimento.

5 SENTIMENTOS, VALORES E AÇÕES

No Miosótis, nós acreditamos que preparar crianças e jovens para a integralidade da vida transcende o mero domínio de conteúdos acadêmicos. Em um mundo de constantes transformações, onde a inteligência artificial já lida com grandes volumes de dados e executa tarefas complexas, o que verdadeiramente distingue e impulsiona o ser humano é a sua capacidade de sentir, compreender e gerenciar as emoções – a tão falada inteligência emocional.

O mesmo há que ser considerado em se tratando de Valores e Princípios que devem nortear a vida humana em sociedade. Especialmente no que diz respeito à construção de uma sociedade baseada em cidadania e direitos.

Pelas razões acima, no Miosótis, o termo disciplina possui um significado muito especial e multifacetado. Para nós, não se trata apenas de seguir regras impostas ou de um sistema de punição. Disciplina é, fundamentalmente, sobre construir bons hábitos, desenvolver o autocontrole e aprender a fazer as melhores escolhas para si mesmo e para o bem-estar de todos aqueles que o cercam na comunidade. É a base sólida para que o discente cresça com autonomia, responsabilidade e um senso de direção, caminhando com segurança e propósito em sua jornada de vida.

O propósito fundamental deste Capítulo é abordar a nossa forma de ver, construir e realizar essa complexa teia de emoções, valores e comportamentos.

5.1 Inteligência Emocional

É a Inteligência Emocional que permite construir relacionamentos significativos, superar desafios complexos, inovar com propósito e, acima de tudo, florescer como seres humanos plenos e felizes.

Para nós, a inteligência emocional não é concebida como uma disciplina isolada, a ser ensinada em momentos específicos; ela é o alicerce invisível e essencial que sustenta todo o nosso projeto pedagógico, permeando cada interação, cada aula, cada momento do cotidiano escolar.

No contexto do Miosótis, desenvolver a inteligência emocional significa capacitar nossos discentes a:

- **Reconhecer suas próprias emoções:** Capacidade de identificar e compreender o que sentem (alegria, frustração, raiva, medo, curiosidade) e os motivos subjacentes a esses sentimentos, desenvolvendo a autoconsciência.
- **Gerenciar emoções:** Habilidade de lidar com os sentimentos de forma construtiva, expressá-los adequadamente e encontrar

estratégias eficazes para se acalmar ou se motivar diante dos desafios.

- **Ter empatia:** Capacidade de colocar-se no lugar do outro, compreender suas emoções, perspectivas e realidades, cultivando a compaixão e a solidariedade.
- **Construir relacionamentos saudáveis:** Habilidades para comunicar-se de forma eficaz, resolver conflitos de maneira construtiva, colaborar em equipe e respeitar as diferenças individuais, promovendo a convivência harmoniosa.
- **Desenvolver resiliência:** Capacidade de lidar com a adversidade, aprender com os erros e persistir diante dos desafios, recuperando-se e crescendo a partir das experiências difíceis.

É a partir desses pilares que nós cultivamos o desenvolvimento integral de nossos discentes, cuidando da mente, do corpo, das emoções, da ética e dos valores, formando cidadãos críticos, criativos, adaptáveis e plenamente preparados para os desafios complexos do futuro. Cada aspecto da nossa proposta pedagógica, cuidadosamente construído ao longo dos anos, contribui de forma interconectada para o florescimento da inteligência emocional.

Em um cenário onde a informação se multiplica exponencialmente e a Inteligência Artificial redefine as fronteiras do conhecimento e do trabalho, a educação que "engravidar" as emoções torna-se mais crucial do que nunca. Não basta mais "engordar" nossos estudantes com dados e informações que uma IA pode acessar e processar em segundos. O desafio primordial, conforme a visão do educador Anísio Teixeira, que defendia uma escola democrática e de qualidade para a vida e a liberdade, é formar mentes capazes de:

- **Pensamento Crítico:** Habilidade de questionar profundamente, analisar informações com rigor e discernir em meio ao excesso de informações, evitando a disseminação de notícias falsas (fake news) e construindo um entendimento autêntico e fundamentado da realidade. Isso exige maturidade emocional para lidar com a incerteza e a complexidade dos fenômenos.
- **Criatividade e Inovação:** Capacidade de gerar ideias originais e solucionar problemas complexos de formas inéditas, algo que a IA pode simular, mas não criar com a profundidade e a intuição da experiência humana, que é intrinsecamente ligada às emoções e à subjetividade.
- **Colaboração e Empatia:** Habilidades essenciais para trabalhar efetivamente em equipe, compreender diferentes perspectivas e desenvolver o repertório socioemocional que constitui a essência da interação humana, competências insubstituíveis pela tecnologia.
- **Adaptabilidade e Aprendizagem Contínua:** O mundo muda rapidamente, exigindo flexibilidade. Nossos discentes precisam estar equipados não com respostas prontas para problemas

específicos, mas com a capacidade intrínseca de aprender a aprender, de se reinventar e de se adaptar constantemente a novas ferramentas, novos paradigmas e novos desafios. Este processo exige flexibilidade e inteligência emocional para lidar com o novo e o incerto de forma construtiva.

No Educandário Miosótis, aprender é vivenciar uma constante e maravilhosa metamorfose, um processo dinâmico de crescimento. Nós preparamos nossos discentes não apenas para o "o quê" do mundo de hoje (os conteúdos factuais), mas para o "como" do mundo de amanhã (as habilidades e atitudes para agir nele), cultivando uma mente aberta, um coração conectado e a capacidade inabalável de florescer em meio a qualquer desafio que a vida lhes apresente.

5.2 Princípios, Valores e Cidadania

Na complexa e multifacetada tapeçaria da educação contemporânea, o Educandário Miosótis compreende que a formação integral de um indivíduo transcende, de forma significativa, a mera aquisição de conhecimentos acadêmicos. O verdadeiro desafio e a mais profunda realização educacional residem em cultivar no discente um compasso interior sólido, uma bússola ética intrínseca que oriente cada passo, cada decisão e cada interação em sua vida. Não se trata apenas de absorver informações de forma passiva, mas de internalizar um conjunto robusto de princípios e valores que moldarão suas decisões, suas interações com o próximo e seu impacto transformador no mundo. É uma jornada contínua que visa transformar o ser em sua totalidade, capacitando-o para uma vida plena, consciente e contributiva, fundamentada em uma ética humanista e cidadã, que se mantém distante de dogmas religiosos e se aproxima dos desafios reais e urgentes da sociedade e do planeta.

5.2.1 Dimensões Fundamentais

A nossa abordagem educacional configura um solo fértil e propício onde florescem as qualidades essenciais para a construção de uma cidadania ativa, responsável e engajada. Nós não nos limitamos a ensinar sobre ética de forma teórica; nós propiciamos vivências práticas que a tornam palpável e significativa no cotidiano do ambiente escolar e para além dele.

A Co-construção da Convivência: O Valor da Comunidade - Nós acreditamos que a escola é um microcosmo fiel da sociedade em sua diversidade. Nela, o aprendizado da convivência harmoniosa e respeitosa é um processo contínuo e dialógico. Nós promovemos um ambiente onde a responsabilidade pelo bem-estar coletivo é ativamente compartilhada, e onde cada voz individual importa e é valorizada na construção do ambiente de aprendizado. Nós incentivamos a participação ativa em projetos colaborativos e discussões construtivas, ensinando que a cidadania se exerce concretamente no dia a dia, na capacidade de dialogar abertamente, de negociar soluções e de encontrar consensos em grupo. É

a rede complexa de relações que se forma entre nossos estudantes, nossos educadores e nossas famílias que fortalece o senso de pertencimento e a compreensão profunda de que somos todos parte de algo maior e interdependente.

Celebrando a Pluralidade Humana: A Ética do Respeito - A nossa comunidade escolar é um mosaico vibrante de histórias de vida, talentos diversos e perspectivas únicas. Esta pluralidade é encarada não como um desafio, mas como uma fonte inesgotável de enriquecimento mútuo, um convite permanente à expansão da compreensão e da empatia. Nós fomentamos um ambiente onde as diferenças individuais são não apenas toleradas, mas ativamente celebradas, e onde cada estudante se sente valorizado em sua singularidade e contribuição. Este profundo respeito pela alteridade é a base para o desenvolvimento de uma mente aberta, capaz de transcender preconceitos e estereótipos, e de construir pontes sólidas entre diferentes visões de mundo, cultivando uma sociedade verdadeiramente inclusiva, onde todas as vozes são ouvidas e valorizadas em sua plenitude. Tal perspectiva se alinha com o pensamento de Hannah Arendt sobre a importância da pluralidade na esfera pública.

O Propósito do Saber: Conectando Conhecimento e Ação - Para nós, o conhecimento adquire sua verdadeira e mais profunda dimensão quando se conecta intrinsecamente à vida e a um propósito maior que transcende a mera acumulação. Não basta apenas aprender fatos e teorias; é preciso compreender para que se aprende e como esse aprendizado pode ser aplicado de forma prática para gerar um impacto positivo e significativo na realidade. Nós estimulamos a curiosidade investigativa e o pensamento crítico, incentivando nossos estudantes a questionar, a analisar dilemas sociais e ambientais complexos, e a buscar soluções inovadoras e sustentáveis. É a partir desta compreensão profunda do "porquê" que o saber se transforma em uma poderosa ferramenta para a ação consciente e responsável, capacitando nossos jovens a serem agentes de mudança proativos em suas comunidades e no mundo, comprometidos com a justiça social e a equidade.

Valorizando a Jornada: O Reconhecimento como Estímulo Ético - Cada passo na jornada educacional, cada esforço dedicado e cada conquista alcançada, por menor que seja, merecem ser reconhecidos e valorizados. Esta valorização constante nutre a autoestima do discente, fortalece sua autoconfiança e intensifica a alegria intrínseca ao ato de aprender. Nós compreendemos que o reconhecimento do empenho individual, e não apenas do resultado final, fortalece o senso de dignidade e impulsiona o desejo contínuo de superação. Ao celebrar as vitórias, grandes e pequenas, tanto coletivas quanto individuais, nós construímos um ambiente onde o potencial de cada um é constantemente reafirmado e estimulado, incentivando um crescimento ético fundamentado na autovalorização e no respeito mútuo.

5.2.2 Valores Essenciais

Nossos valores não são meros conceitos abstratos; eles são o alicerce vivo de nossa filosofia, traduzindo-se em ações concretas e atitudes que moldam o caráter e a conduta de nossos estudantes no dia a dia.

- **Integridade e Respeito:** Nós promovemos a honestidade em todas as interações, a coerência entre o discurso e a prática, e um profundo respeito por si mesmo, pelo outro e pelo ambiente circundante. Isso se manifesta na forma como nossos estudantes se relacionam, como tratam os espaços comuns e como se posicionam diante de dilemas morais complexos.
- **Colaboração e Solidariedade:** Nós incentivamos ativamente a capacidade de trabalhar em equipe de forma eficaz, de ouvir e valorizar diferentes pontos de vista e de contribuir para o bem comum. A solidariedade é vivenciada na prática, através do apoio mútuo e da compreensão das necessidades alheias, cultivando um senso de responsabilidade compartilhada para com a comunidade.
- **Responsabilidade Socioambiental:** Nós despertamos uma consciência profunda e crítica sobre a interdependência intrínseca entre a humanidade e o planeta. Nossos estudantes são incentivados a desenvolver uma ética ecológica sólida, compreendendo o impacto de suas ações no meio ambiente e buscando soluções sustentáveis, desde o consumo consciente até a promoção de iniciativas de preservação ambiental. Em sintonia com os desafios globais do nosso tempo, essa responsabilidade se amplia para a Cidadania Global e o engajamento ativo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Nossos discentes são convidados a se tornarem cidadãos do mundo, compreendendo que suas ações locais reverberam globalmente. Por meio de projetos de pesquisa, debates aprofundados e ações práticas, eles exploram temas cruciais como a erradicação da fome, a igualdade de gênero, a busca por energias renováveis e a promoção da paz mundial. Assim, eles percebem que, como nos lembra o educador Edgar Morin, a "complexidade" do mundo exige um pensamento globalizado e interconectado. Nós almejamos que cada estudante do Miosótis não apenas compreenda os problemas do planeta, mas se sinta parte ativa e corresponsável pela solução, contribuindo para um futuro mais justo, equitativo e sustentável para todos.
- **Pensamento Crítico e Inovação:** Nós capacitamos nossos jovens a analisar informações de forma aprofundada e contextualizada, a questionar o status quo e a buscar soluções criativas e originais para problemas complexos. Esta postura investigativa e proativa é fundamental para que sejam cidadãos capazes de discernir a verdade, de tomar decisões informadas e de inovar em um mundo em constante evolução.

- **Autonomia e Protagonismo:** Nós estimulamos cada estudante a ser o principal agente de seu desenvolvimento, a tomar decisões conscientes e a assumir a responsabilidade por suas escolhas. É a construção de um projeto de vida alinhado a valores, onde a liberdade se traduz em capacidade de autodeterminação ética e de autogestão.
- **Resiliência e Compaixão:** Nós preparamos nossos estudantes para lidar com os desafios inerentes à vida, aprendendo com os erros e transformando as adversidades em oportunidades de crescimento pessoal. A compaixão, a capacidade de se conectar com a dor alheia e de agir para mitigá-la, é um valor central que humaniza as relações e inspira ações de impacto social transformador.

5.2.3 Educadores como Faróis Éticos

No Educandário Miosótis, a nossa formação ética e cidadã não é confinada a uma disciplina isolada no currículo; ela é a corrente subterrânea que irriga e nutre todo o currículo e todas as interações pedagógicas e sociais. Nossos professores e coordenadores pedagógicos são mais do que meros transmissores de conteúdo; eles são, de fato, faróis éticos, mediadores de valores e facilitadores de vivências que promovem ativamente a cidadania.

Através de debates em sala de aula sobre temas relevantes, projetos interdisciplinares que conectam o aprendizado teórico à realidade social e ecológica, e a gestão de situações cotidianas que exigem empatia e resolução construtiva de conflitos, nossos educadores inserem esses princípios de forma orgânica e contextualizada. Eles orientam o estudante a refletir sobre as consequências de suas ações, a desenvolver a autorregulação e a cultivar uma postura proativa diante dos desafios da vida em comunidade. Esta abordagem transversal e integrada garante que os valores de convivência pacífica, respeito mútuo e responsabilidade se tornem parte integrante e intrínseca da identidade de cada aluno, preparando-o para ser um cidadão consciente, atuante e eticamente responsável em um mundo que anseia por lideranças éticas e transformadoras.

Nosso compromisso fundamental é ir além das expectativas, formando não apenas estudantes de sucesso acadêmico, mas seres humanos com um sólido compasso interior, prontos para navegar com integridade, compaixão e um profundo senso de responsabilidade em sua jornada pela vida.

5.3 Disciplina, Autonomia e Responsabilidade

Nós acreditamos que a disciplina é como um alicerce que paradoxalmente permite a liberdade: quanto mais disciplinado e consciente o discente for em suas ações e escolhas, mais livre ele será para criar, explorar novas possibilidades e alcançar seus sonhos, respeitando sempre o espaço e os direitos dos outros.

Para nós, a verdadeira disciplina não aprisiona ou limita; ela liberta. Ao aprender a gerenciar seu tempo de forma eficaz, suas emoções de forma construtiva e suas ações de forma consciente, o discente adquire a **liberdade** para perseguir seus interesses, para enfrentar desafios com proatividade e para tornar-se a melhor versão de si mesmo. Ele desenvolve a capacidade de organizar-se, de superar obstáculos com resiliência e de contribuir positivamente para o grupo e a sociedade. É um aprendizado para toda a vida, que o capacita a ser um cidadão autônomo e responsável.

Na construção desta disciplina ética e responsável, a **parceria sólida entre a família e a escola** é considerada insubstituível. Em casa, os pais e responsáveis são os primeiros guias, modelos e educadores do discente. Na escola, o Miosótis oferece o ambiente estruturado, as ferramentas pedagógicas e o direcionamento especializado. Quando trabalhamos em conjunto, com os mesmos princípios de respeito, diálogo aberto e cooperação mútua, nós fortalecemos ainda mais o desenvolvimento integral de nossos discentes, preparando-os para serem cidadãos autônomos, responsáveis e felizes em todas as dimensões da vida.

5.3.1 Desenvolvimento da Disciplina em Cada Fase:

O desenvolvimento da disciplina é um processo contínuo e adaptado às características de cada fase do desenvolvimento do discente:

- **Nos Anos da Primeira Infância (Educação Infantil):** Nesta fase inicial, a disciplina começa de forma lúdica, exploratória e permeada por muito afeto. Para as crianças pequenas, ela se manifesta na construção gradual de rotinas previsíveis, no entendimento de que certas ações levam a resultados consequentes (como guardar os brinquedos para poder brincar novamente) e no respeito a limites simples que garantem a segurança pessoal e a boa convivência em grupo. É quando as crianças aprendem, de forma orgânica, a esperar sua vez, a compartilhar um brinquedo com o colega, a pedir licença. As "correções" são, na verdade, redirecionamentos gentis e explicações claras sobre o impacto das ações: "Não se deve correr na sala para evitar machucar o colega", "Vamos falar mais baixo para não atrapalhar quem está concentrado". O objetivo primordial é auxiliar o discente a entender o mundo ao seu redor e como suas ações afetam os outros, sempre com muita paciência, afeto e um caráter educativo.
- **Nos Anos do Crescimento (Ensino Fundamental):** À medida que o discente cresce e amadurece, a disciplina ganha novas camadas de complexidade. Ela se conecta mais diretamente com a responsabilidade pessoal – por suas tarefas escolares, por seus pertences, por suas atitudes e decisões. No Ensino Fundamental, nós incentivamos o discente a entender o propósito e a lógica das regras, não apenas a segui-las cegamente. Por exemplo, por que é importante fazer a tarefa de casa? Por que se deve ouvir o colega

quando ele fala em roda de conversa? Nós começamos a explorar a autonomia de forma mais aprofundada, dando espaço para que o discente faça suas próprias escolhas e, conseqüentemente, lide com as conseqüências decorrentes delas. Se um limite é ultrapassado ou uma regra não é cumprida, nós encaramos isso como uma oportunidade valiosa de aprendizado e crescimento. Nós discutimos o ocorrido, auxiliamos o discente a refletir criticamente sobre o impacto de sua ação e a pensar em como agir de forma diferente e mais construtiva na próxima vez. O foco é sempre na reparação de danos (se houver), na compreensão das causas e no crescimento pessoal.

- **Na Jornada da Juventude (Ensino Médio):** No Ensino Médio, a disciplina transforma-se e se aprofunda em autodisciplina e gestão pessoal. Nossos jovens são incentivados a assumir total responsabilidade por seus estudos, por sua organização do tempo, por suas escolhas de vida e pelo impacto que suas decisões têm na comunidade escolar e em seu futuro. Nesta etapa, a autonomia é exercida de forma mais plena e com maior complexidade, mas sempre dentro de um contexto de ética e responsabilidade social. Nós conversamos abertamente sobre as escolhas, os valores envolvidos e as conseqüências de cada decisão. Quando há a necessidade de uma correção de rota, ela se dá por meio de um diálogo aprofundado, que busca entender as motivações subjacentes, explorar alternativas de comportamento e reforçar o compromisso do jovem com seus próprios objetivos de vida e com o respeito aos limites coletivos. Nós almejamos que eles aprendam a guiar suas próprias vidas, com sabedoria, consciência e um profundo senso de direção.

5.3.2 Do Punitivo ao Pedagógico e Restaurativo

Toda “infração” é uma oportunidade de aprendizado. Em vez de focar apenas na repreensão, o objetivo é que o aluno compreenda o impacto de suas ações, desenvolva empatia, aprenda a lidar com frustrações, a resolver conflitos de forma construtiva e a assumir responsabilidades.

Inspirados em práticas pedagógicas de vanguarda, que incorporam princípios da **Justiça Restaurativa** e do **Desenvolvimento Socioemocional**, nas ações de correção, buscamos naqueles casos que a situação demanda fundamentar nossa prática (inclusive no Regimento Escolar):

1. **Transitar da "Penalidade" para a "Medida Disciplinar e Socioeducativa":** Essa mudança de terminologia reflete uma abordagem mais ampla, que considera tanto a conseqüência disciplinar quanto o apoio ao desenvolvimento do aluno.
2. **Enfatizar a Reflexão e a Reparação:** Incluir, junto às medidas disciplinares, a exigência de atividades que promovam a reflexão

sobre a conduta, a compreensão do erro e, sempre que possível, a reparação do dano causado (seja ele material ou relacional).

3. **Personalizar a Intervenção:** Reconhecer que cada aluno e cada situação são únicos, e que a resposta da escola pode precisar de um componente individualizado, com o apoio da Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e até de profissionais externos.
4. **Fortalecer o Diálogo Escola-Família:** Reforçar a parceria com os pais ou responsáveis como coparticipantes ativos no processo de reeducação do aluno.
5. **Promover Habilidades Socioemocionais:** Utilizar as situações de indisciplina como um "laboratório" para o desenvolvimento de competências como autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável – elementos centrais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de muitos currículos de alto desempenho.

5.3.3 Um Ambiente de Respeito: Política Antibullying

No Educandário Miosótis, o nosso compromisso é inabalável: nós almejamos que cada aluno se sinta seguro, acolhido e valorizado em seu processo de desenvolvimento. Nós acreditamos que a aprendizagem plena e eficaz acontece em um ambiente onde o respeito mútuo é a regra fundamental, e por isso, nós dedicamos atenção especial e rigorosa à nossa Política Antibullying.

Para o Miosótis, o bullying – seja ele físico, verbal, psicológico, social ou o cyberbullying (que acontece no mundo digital) – é definido como qualquer atitude repetitiva, intencional e que busca diminuir, magoar ou intimidar alguém. São ações que tiram a paz, comprometem o bem-estar e prejudicam o desenvolvimento integral do indivíduo, e elas não têm lugar em nossa escola.

A nossa abordagem para combater o bullying é multifacetada, abrangente e profundamente humana, pensando no bem-estar de toda a nossa comunidade escolar:

- **Prevenção Constante:** Nós trabalhamos incessantemente na base, promovendo uma cultura de paz. Através de palestras educativas, workshops interativos e atividades diárias, nós cultivamos a cultura da paz, da empatia e do respeito às diferenças. Ensinamos a importância de se colocar no lugar do outro e de celebrar a diversidade que nos enriquece como comunidade.
- **Canais Abertos e Confidenciais:** Nós almejamos que nossos discentes se sintam à vontade e seguros para buscar ajuda. Nós mantemos canais de denúncia seguros e confidenciais, onde qualquer caso é levado a sério e investigado com a máxima responsabilidade e celeridade, garantindo o anonimato quando solicitado.

- **Apoio e Acompanhamento:** Se um incidente de bullying acontece, a nossa prioridade é acolher a vítima. Nós oferecemos todo o suporte necessário aos envolvidos, garantindo sua proteção e bem-estar emocional e psicológico. Para o agressor, o foco é na reeducação e na compreensão profunda das consequências de suas atitudes, com acompanhamento psicológico e pedagógico, além de medidas disciplinares que visam a reflexão crítica e a mudança de comportamento, e não a mera punição.
- **Comunidade Unida:** Esta não é uma tarefa exclusiva da escola; é um esforço conjunto e colaborativo, uma parceria indissociável com as famílias e com os próprios discentes. Nós incentivamos que todos sejam parte da solução: observando atentamente, conversando abertamente e reportando qualquer sinal de intimidação ou bullying para que as ações necessárias sejam tomadas.

Construir um ambiente verdadeiramente inclusivo, respeitoso e seguro é um processo contínuo e dinâmico, e no Miosótis, é um dos nossos maiores valores e compromissos. Nós almejamos que o discente floresça plenamente em um espaço onde a alegria de aprender, a segurança e a amizade sejam a base de cada dia.

Para conhecer todos os detalhes, procedimentos e direitos relacionados à nossa Política Antibullying, convidamos a consultar a seção específica e completa em nosso Regimento Escolar.

5.3.4 O Uso de Dispositivos Móveis e suas regras

A nossa política sobre o uso de dispositivos móveis pessoais em ambiente escolar busca otimizar as condições para que os princípios pedagógicos do Miosótis floresçam plenamente, ao mesmo tempo em que aborda os desafios específicos e contemporâneos que o uso desregulado desses aparelhos pode gerar para o desenvolvimento de nossos discentes. Esta iniciativa está em plena consonância com os objetivos da nova Lei, que busca salvaguardar o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

Ainda que a tecnologia seja reconhecida como uma ferramenta valiosa quando utilizada de forma intencional e pedagógica, a presença constante e o uso imoderado de dispositivos móveis pessoais podem comprometer diretamente os objetivos educacionais e o bem-estar de nossos discentes. A LEI Nº 15.100, de 2025, em seu Art. 1º, já aponta para a necessidade de regular tal uso com o objetivo explícito de "salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes", reconhecendo os riscos potenciais.

- **Impacto na Atenção e no Aprendizado Profundo:** A interrupção constante por notificações e a tentação de acessar conteúdos digitais fragmentam a atenção e dificultam a imersão necessária para o aprendizado aprofundado e a concentração. Esta distração impede que o discente se dedique plenamente às atividades

pedagógicas, comprometendo a absorção de conteúdo, a participação ativa em discussões e o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade, que são a essência de nossa proposta.

- **Prejuízos à Saúde Mental e Psíquica:** O uso imoderado de telas, tal como previsto no Art. 4º da Lei, pode levar ao sofrimento psíquico, à nomofobia (medo de ficar sem celular) e à exposição a conteúdos impróprios para a idade. A constante comparação social nas redes, a pressão por desempenho online e a carência de interação presencial genuína podem gerar ansiedade, baixa autoestima e isolamento social. Nossa política visa criar um ambiente que priorize o bem-estar emocional, oferecendo um refúgio para o desenvolvimento de relações saudáveis e autênticas.
- **Comprometimento da Interação Humana e Desenvolvimento Socioemocional:** O foco excessivo nos dispositivos móveis diminui as oportunidades de diálogo face a face, de brincadeiras coletivas e da observação das nuances da comunicação não-verbal. Tais interações são cruciais para o cultivo da empatia, da colaboração e da capacidade de resolução de conflitos, habilidades que nós valorizamos intensamente para a formação integral de nossos alunos como seres sociais.
- **Riscos à Segurança e ao Bem-Estar Físico:** O uso excessivo contribui para o sedentarismo e pode causar problemas posturais, fadiga ocular e distúrbios do sono, que são essenciais para o desenvolvimento físico e cognitivo. Além disso, o ambiente virtual pode facilitar práticas como o cyberbullying, desvirtuando a convivência harmoniosa e o ambiente de respeito e segurança que nós cultivamos. É por isso que o Art. 4º da Lei 15.100 também orienta que as escolas deverão oferecer "treinamentos periódicos para a detecção, a prevenção e a abordagem de sinais sugestivos de sofrimento psíquico e mental e de efeitos danosos do uso imoderado das telas e dos dispositivos eletrônicos portáteis pessoais".

A política do Miosótis para o uso de dispositivos móveis é solidamente fundamentada em disposições legais, garantindo clareza e conformidade:

- **Situações de Urgência (Art. 2º, § 2º, da Lei nº 15.100/2025):** A proibição é excepcionada em situações de estado de perigo, estado de necessidade ou caso de força maior, garantindo a segurança e o suporte em momentos críticos.
- **Vedação Durante Aulas e Intervalos:** Conforme Art. 2º da Lei, o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos pessoais (smartphones, smartwatches, tablets, fones de ouvido etc.) por discentes é expressamente proibido durante o período de aulas, no recreio e nos intervalos entre as aulas. Os dispositivos deverão permanecer desligados ou em modo silencioso, guardados em mochilas ou armários, fora do alcance e da vista, para evitar

qualquer tipo de distração ou interrupção. O foco deve residir na interação social e nas atividades físicas e pedagógicas.

- **Uso Pedagógico Excepcional:** A utilização de dispositivos para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, conforme permitido pelo Art. 2º, § 1º, da Lei, ocorrerá de forma intencional e controlada, sob a orientação e supervisão direta do docente, para enriquecer o processo de aprendizado quando for estritamente relevante. Nesses momentos, a escola poderá disponibilizar seus recursos tecnológicos ou orientar o uso de dispositivos pessoais nesse contexto.
- **Canais de Comunicação para Emergências:** Em situações urgentes, a família poderá contatar a Secretaria da escola, que intermediará a comunicação com o discente. Da mesma forma, caso o discente necessite contatar a família em situações de perigo ou necessidade, deverá procurar a Coordenação Pedagógica ou a Secretaria para intermediar o contato, conforme previsto no Art. 2º, § 2º da Lei.
- **Consequências e Abordagem Educativa:** O descumprimento desta política será tratado de forma educativa, buscando a conscientização sobre o impacto na qualidade do aprendizado e na harmonia do ambiente coletivo. As sanções, que visam a reflexão e a mudança de comportamento, estarão detalhadas no Regimento Escolar, ao qual toda a comunidade é convidada a consultar para o detalhamento completo das normas e procedimentos.

Esta política é um investimento estratégico na qualidade da experiência educacional do discente, um esforço coletivo para nutrir a presença plena, o foco na aprendizagem e as interações genuínas que são a base de um aprendizado sólido e duradouro.

6 EQUIPE E ESTRUTURA

No Educandário Miosótis, nós acreditamos firmemente que a educação é uma construção coletiva e complexa, um grande quebra-cabeça onde cada peça é essencial e desempenha um papel vital. Por isso, nossa equipe vai muito além dos educadores que estão em sala de aula; somos uma grande equipe multidisciplinar de profissionais dedicados, e cada um, à sua maneira, tem um papel direto ou indireto fundamental na formação integral e no bem-estar do discente. Isso sem mencionar a bela e robusta infraestrutura que dispomos.

6.1 O Papel Educador de Todos os Membros da Equipe Escolar

A escola, em sua essência, é um espaço de múltiplos aprendizados, e não apenas o resultado do trabalho em sala de aula. Compreender a educação integral requer reconhecer que cada indivíduo e cada ambiente dentro do contexto escolar carregam um papel educador. Da portaria à direção, da secretaria à cantina, todos os membros de uma equipe escolar são agentes de ensino, ainda que de formas distintas, e tudo o que ocorre nesse ambiente pode ter uma dimensão educacional.

A escola é um ecossistema complexo onde as interações diárias moldam valores, atitudes e conhecimentos. A equipe do Educandário Miosótis é composta por profissionais dedicados e qualificados, que atuam em sinergia para o desenvolvimento do discente:

6.1.1 A Direção e Coordenação Pedagógica

São os principais articuladores da visão educacional da escola. Através de suas decisões administrativas e pedagógicas, eles estabelecem o clima, a cultura e os valores que permeiam todo o ambiente. O modo como gerenciam conflitos, promovem a inclusão ou estimulam a participação dos pais é, em si, um ato educativo que reflete a proposta da instituição.

- **Diretor Geral e Diretor Administrativo:** São as mentes estratégicas por trás da nossa visão. Eles delineiam o caminho pedagógico e administrativo, definem as diretrizes e garantem que todos os recursos necessários estejam disponíveis para a excelência do ensino. Eles educam pela liderança, pelo planejamento eficaz e pela gestão que permitem que a "magia" da aprendizagem aconteça em um ambiente sólido, organizado e inovador.
- **Coordenadores Pedagógicos e Orientadores Educacionais:** São os grandes guias e articuladores de nosso processo educacional. Eles apoiam e orientam nossos professores, acompanham de perto o desenvolvimento pedagógico e socioemocional de cada aluno e

promovem um ambiente de aprendizado contínuo para toda a comunidade escolar. São educadores que inspiram e direcionam o caminho do conhecimento e do desenvolvimento integral.

6.1.2 O Pessoal de Apoio Docente

Complementando a visão de que a educação em uma escola é um esforço coletivo e multifacetado, é fundamental reconhecer o papel educativo específico de outros profissionais que, com suas atribuições diárias, enriquecem o ambiente de aprendizagem e contribuem diretamente para o desenvolvimento integral dos estudantes:

- **Auxiliares de Ensino:** Constituem, ao lado dos professores, sobretudo na Educação Infantil, o cerne e o coração da nossa proposta pedagógica. São educadores no sentido mais direto e transformador, dedicados a cooperar com os docentes no despertar do potencial máximo de cada criança.
- **Dirigentes de Turno:** São responsáveis por acompanhar o dia a dia de nossos alunos nos diferentes períodos do turno escolar, garantindo a organização, a disciplina e a segurança em todos os espaços. Eles educam pela orientação do comportamento, pela promoção da convivência harmoniosa e pelo respeito às regras e ao próximo.

6.1.3 O Pessoal Administrativo e de Apoio

Secretários, atendentes e auxiliares administrativos são o primeiro ponto de contato para muitas famílias e alunos. Sua organização, prontidão e a forma como lidam com as informações e o público ensinam sobre responsabilidade, eficiência e respeito. Uma recepção acolhedora ou um processo bem organizado educam sobre a importância da ordem e da cortesia.

Merendeiras, zeladores, inspetores e seguranças desempenham um papel crucial na manutenção de um ambiente seguro, limpo e acolhedor. Através de seu trabalho, eles ensinam sobre higiene, cuidado com o patrimônio público, organização e respeito às regras. A merendeira que serve com carinho, o zelador que mantém a escola impecável ou o inspetor que auxilia em momentos de necessidade, todos, através de suas ações e exemplos, contribuem para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Eles podem ser modelos de dedicação e ética profissional.

- **Secretário e Auxiliares de Secretaria:** Constituem a organização administrativa da escola! Eles cuidam de toda a parte burocrática e administrativa, dos documentos de nossos alunos e do fluxo de informações, garantindo que tudo funcione de forma clara, eficiente e transparente. Eles educam pela organização, pela atenção aos detalhes e pela eficiência, qualidades essenciais em qualquer ambiente.

- **Agentes de Portaria:** São os primeiros e os últimos rostos que o discente vê ao chegar e sair da escola. Eles cuidam da segurança e do controle de acesso à instituição, garantindo a tranquilidade de todos os membros da comunidade escolar. Eles educam pelo acolhimento, pelo zelo e pela segurança que transmitem diariamente.
- **Agentes de Manutenção:** Eles cuidam para que cada cantinho da escola esteja sempre em perfeito estado de funcionamento e conservação. Eles garantem que a estrutura física seja segura, agradável e propícia ao aprendizado contínuo. Eles educam pelo cuidado com o patrimônio, pela responsabilidade e pela prontidão em resolver os desafios do dia a dia.
- **Agentes de Limpeza e Conservação:** Eles mantêm nossos espaços sempre limpos, organizados e acolhedores, criando um ambiente saudável, higiênico e inspirador para todos. Eles educam pelo exemplo do zelo, da higiene e do respeito pelo ambiente compartilhado, ensinando a importância de cuidar de nosso espaço comum.

Em cada sorriso, em cada tarefa bem executada, em cada ambiente organizado, em cada porta aberta e em cada sala de aula preparada, nosso time de profissionais reafirma o compromisso do Educandário Miosótis com a educação integral e o bem-estar do discente. Nós somos todos educadores, juntos, construindo um futuro brilhante e promissor!

6.1.4 O Professor: seu Papel Específico e Especial

Dentro de um vasto cenário educacional, o professor se destaca por sua dimensão educativa mais direta e intencional. O professor não é apenas um transmissor de conteúdo; é um mediador de conhecimentos, um facilitador de aprendizagens, um estimulador do pensamento crítico e um guia no desenvolvimento de habilidades e competências.

Em um mundo cada vez mais conectado, onde o acesso à informação é instantâneo e abundante, e a Inteligência Artificial (IA) se torna uma ferramenta onipresente, o papel do professor está passando por uma das suas maiores transformações. Longe de ser substituído, acreditamos que o educador se reinventa permanentemente, assumindo uma posição ainda mais estratégica e vital no processo de formação das novas gerações.

No passado, o professor era a principal ou única fonte de informação dentro da sala de aula. Hoje, os estudantes acessam enciclopédias virtuais, artigos científicos, vídeos explicativos e uma vasta gama de dados em segundos. Essa realidade exige que o professor mude seu foco:

- **De Transmissor a Curador e Mediador:** O desafio não é mais "o que ensinar", mas "como ensinar a discernir e usar o que está disponível". O professor se torna um guia que ajuda os alunos a navegar pela avalanche de informações, a distinguir fontes

confiáveis de não confiáveis, a organizar dados e a construir conhecimento significativo a partir deles.

- **Foco no Pensamento Crítico e Resolução de Problemas:** Em vez de memorização de fatos, o professor estimula a análise, a síntese, a avaliação e a criação. Ele propõe desafios, dilemas e problemas reais, convidando os alunos a aplicar o que aprendem e a desenvolver soluções criativas.
- **Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais:** Com a informação facilmente acessível, o valor das habilidades humanas (comunicação, colaboração, empatia, resiliência) cresce exponencialmente. O professor torna-se o catalisador dessas competências, criando um ambiente onde os alunos aprendem a interagir, a trabalhar em equipe e a gerenciar suas emoções.

6.1.4.1 A Inteligência Artificial como Aliada e Desafio

A Inteligência Artificial, com sua capacidade de processar vastos volumes de dados, personalizar o aprendizado e automatizar tarefas repetitivas, adiciona outra camada de complexidade e oportunidade:

- **Personalização do Aprendizado:** A IA pode identificar lacunas de aprendizado, sugerir recursos adaptados ao ritmo e estilo de cada aluno, e oferecer feedback imediato. O professor, liberado de parte da carga de correção e acompanhamento individual, pode focar em intervenções mais complexas e no desenvolvimento de projetos mais profundos.
- **Automação e Otimização:** Ferramentas de IA podem auxiliar na criação de materiais didáticos, na gestão da sala de aula e na análise de desempenho dos alunos, permitindo que o professor dedique mais tempo à interação humana e ao planejamento pedagógico estratégico.
- **Educação sobre e com IA:** O professor precisa não apenas utilizar a IA como ferramenta, mas também educar os alunos sobre seu funcionamento, suas potencialidades, suas limitações e suas implicações éticas e sociais. Compreender a IA é fundamental para a cidadania no século XXI.

Apesar de todas as inovações tecnológicas, **o professor mantém um papel insubstituível**. Nenhuma inteligência artificial pode replicar a capacidade humana de:

- **Inspirar e Motivar:** A paixão pelo conhecimento, a capacidade de despertar a curiosidade e o desejo de aprender, e o encorajamento genuíno vêm do professor.
- **Construir Relações e Gerar Empatia:** A conexão humana, a compreensão das nuances emocionais, a capacidade de oferecer

suporte em momentos de dificuldade e de celebrar as vitórias são atributos que só um ser humano pode oferecer.

- **Modelar Valores e Ética:** O professor é um modelo de conduta, de ética e de cidadania. Ele ensina não apenas com palavras, mas com o exemplo, moldando o caráter dos alunos.
- **Adaptar-se à Complexidade Humana:** Cada aluno é um universo. O professor consegue ler entrelinhas, perceber necessidades não expressas e adaptar sua abordagem de forma intuitiva, algo que a IA, por mais avançada que seja, não consegue fazer com a mesma profundidade e humanidade.

Em suma, no Miosótis sabemos que ser professor em tempos de acesso rápido e fácil à informação e de Inteligência Artificial é um desafio estimulante. Significa abraçar a tecnologia como aliada, reinventar-se como guia e mentor, e reafirmar o valor inestimável da conexão humana e da capacidade de inspirar, formar e preparar indivíduos completos para os complexos desafios do futuro. O professor, mais do que nunca, é o arquiteto da humanidade no século digital.

E é por isso que insistimos, como comunidade escolar, na máxima de que a **valorização do professor** é crucial para a qualidade da educação experimentada no Miosótis. Tanto profissional quanto socialmente.

- **Aspecto Profissional:** A valorização profissional passa por oferecer **condições de trabalho dignas**, incluindo remuneração adequada, infraestrutura adequada, acesso a materiais e tecnologias, e um número de alunos por turma que permita um ensino de qualidade. Além disso, procuramos investir em **formação continuada**, oferecendo cursos, seminários e oportunidades de aprimoramento pedagógico.
- **Aspecto Social:** No Miosótis, procuramos fomentar nos alunos e na comunidade a valorização do professor, o **respeito e o reconhecimento público** de sua função.

Em suma, todos numa escola são imprescindíveis para o êxito do processo educacional.

Além das pessoas, cada interação, cada regra, cada evento escolar, a própria arquitetura do prédio e a maneira como o espaço é utilizado, tudo converge para uma experiência de aprendizagem. A escola é um laboratório social onde se aprende a conviver, a respeitar as diferenças, a colaborar e a enfrentar desafios, muito além do currículo formal.

6.2 O Ambiente Escolar: Infra, Segurança e Sustentabilidade

No Educandário Miosótis, nós acreditamos que o aprendizado significativo ocorre em todos os locais, não apenas dentro das quatro paredes da sala de aula. Nossa estrutura física foi cuidadosamente planejada e projetada

para ser um convite constante à descoberta, à interação e ao desenvolvimento integral, transformando cada canto da escola em um verdadeiro educador, que estimula a curiosidade, a criatividade e o bem-estar do discente.

Cada espaço, cada equipamento e cada recurso disponível foram pensados e concebidos para complementar nossa proposta pedagógica, oferecendo ferramentas e oportunidades que enriquecem a jornada educacional e preparam crianças e jovens para os desafios complexos do futuro.

6.2.1 Conhecimento que Floresce em Ambientes Vivos

No Miosótis, concebemos cada canto da escola como um Espaço de Aprendizagem (Learning Space). Nossos ambientes, que se estendem muito além da sala de aula tradicional, são intencionalmente projetados para serem extensões dinâmicas de nossa metodologia pedagógica ativa e personalizada. Eles são flexíveis, estimulantes e adaptados para acolher os diferentes estilos de aprendizado, fomentando a colaboração, incentivando a experimentação e proporcionando ao discente o protagonismo em sua jornada. Acreditamos que a arquitetura e o design do espaço físico são educadores silenciosos que moldam a experiência de aprendizagem, transformando-a em um processo contínuo de descoberta e construção significativa

Nós valorizamos a aprendizagem que emerge da interação com ambientes ricos e estimulantes, especialmente os espaços verdes e de movimento livre:

Espaços Verdes e de Movimento Livre: Onde a Natureza Ensina e a Alegria Transborda! São nestes ambientes que a liberdade de exploração e a conexão com o mundo natural se tornam mais palpáveis e diretas. Eles são vitais para o desenvolvimento integral do discente, permitindo que ele explore, experimente e aprenda de forma lúdica, sensorial e significativa.

- **Horta, Pomar e Galinheiro:** Mais que espaços físicos, são laboratórios a céu aberto e ambientes de aprendizado vivo! Aqui, as crianças e jovens colocam a mão na massa, aprendem sobre o ciclo da vida das plantas e animais, a importância de uma alimentação saudável e o respeito intrínseco pelo meio ambiente e pelos seres vivos. É a natureza ensinando responsabilidade, paciência e a origem do alimento de forma prática.
- **Sala ao Ar Livre:** Sair da rotina da sala de aula convencional para aprender sob o céu aberto é uma experiência que aguça os sentidos e estimula a criatividade. Seja para uma roda de leitura literária, uma aula de Ciências observando a natureza diretamente ou um debate filosófico, este espaço incentiva o pensamento livre, a criatividade e a conexão profunda com o ambiente natural.

- **Casa na Árvore e Bosque:** Estes são os cenários perfeitos para a imaginação voar livremente! Além de promoverem a conexão com o verde e a biodiversidade local, são espaços de refúgio tranquilo, de leitura prazerosa, de brincadeiras inventivas e de desenvolvimento de habilidades motoras (como subir, descer, explorar). No bosque, o som da natureza, a sombra das árvores e a liberdade de correr e observar ensinam a calma, a contemplação e o respeito pela vida em suas diversas formas.
- **Playgrounds, Ginásio, Sala de Jogos, Pátios, Pilotis, Quadra Aberta e Parque Aquático:** Eles promovem alegria, movimento e saúde! Estes espaços são fundamentais para o desenvolvimento motor, a coordenação física e a prática de hábitos saudáveis. No playground, a criança aprende a lidar com o corpo e a interagir socialmente com os amigos; na quadra e no ginásio, o esporte ensina trabalho em equipe, disciplina, respeito às regras e a superar desafios. E no parque aquático, a diversão e o aprendizado se unem em segurança, desenvolvendo o prazer da atividade física.

Exploração e Criatividade em Ambientes Estimulantes: São os espaços internos que abrigam e aprofundam as diferentes linguagens e campos do saber, oferecendo recursos específicos:

- **Sala de Leitura:** Nosso portal para outros mundos e conhecimentos! É o ambiente acolhedor onde a paixão pelos livros e pela leitura é cultivada, estimulando a imaginação, a ampliação do vocabulário e a capacidade de interpretação textual. O silêncio e a diversidade de histórias educam a alma e expandem o conhecimento.
- **Sala de Recursos:** Um espaço dedicado ao apoio individualizado, onde cada discente encontra o suporte necessário para superar desafios específicos de aprendizagem e desenvolver suas habilidades em um ritmo próprio, com a atenção de educadores especializados.
- **Sala de Artes e Sala de Música:** Aqui, a criatividade não tem limites e é incentivada a fluir livremente! Esses espaços educam a sensibilidade artística, a expressividade e o desenvolvimento do pensamento lateral e divergente. Seja com tintas, argila, instrumentos musicais ou o próprio corpo, a criança e o jovem exploram novas formas de comunicar-se e de compreender o mundo.
- **Laboratórios (de Ciências, Informática, etc.):** Onde a curiosidade se transforma em experimento e a teoria encontra a prática de forma concreta! Nos laboratórios, o aprendizado é "mão na massa", incentivando a pesquisa científica, o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o contato direto com o mundo da tecnologia e da inovação.

Estrutura e Conforto para o Bem-Estar: Estes ambientes garantem que a rotina escolar seja eficiente, confortável e propícia à interação social e ao bem-estar geral dos discentes:

- **Cantina e Área de Convivência:** Espaços de socialização e relaxamento. Além de oferecer um lanche nutritivo, são momentos de troca de experiências, de risadas e de construção de amizades. Eles educam para o convívio social, o respeito e a alegria de estar junto em comunidade.
- **Datashow em todas as salas de aula, Copiadoras e Impressoras:** A tecnologia a serviço do aprendizado! Esses equipamentos modernizam nossas aulas, facilitam o acesso à informação, permitem a criação de materiais dinâmicos e preparam nossos alunos para o uso consciente e eficiente das ferramentas digitais do século XXI.

No Educandário Miosótis, cada metro quadrado do nosso espaço escolar é concebido como um convite ao crescimento e ao desenvolvimento. Nosso compromisso é que o discente encontre em cada espaço uma oportunidade de aprender, de desenvolver-se plenamente em todas as dimensões e de ser feliz, construindo memórias e conhecimentos que o acompanharão por toda a vida.

6.2.2 Cuidado, Segurança e Sustentabilidade

No Educandário Miosótis, a segurança e o bem-estar de cada discente são o alicerce fundamental sobre o qual nós construímos toda a nossa proposta educacional. Nosso ambiente é concebido para ser um espaço de acolhimento, de aprendizado e, acima de tudo, de proteção, para que o discente possa explorar, brincar e aprender com toda a tranquilidade e confiança que merece.

Para solidificar este compromisso, diversas medidas preventivas e protetivas são adotadas de forma sistemática, buscando sempre o aprimoramento contínuo de nossos protocolos e a capacitação de nossa equipe.

6.2.3 Preparação para o Imprevisto: A Lei Lucas

Nossa equipe está preparada para lidar com diversas situações de emergência, e a capacitação em primeiros socorros é um pilar fundamental e prioritário dessa preparação. Em alinhamento com a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), que torna obrigatória a capacitação de funcionários de escolas, creches e espaços de recreação infantil em noções básicas de primeiros socorros, nós realizamos periodicamente treinamentos e atualizações para todos os nossos profissionais, garantindo a atualização das técnicas.

Isso significa que, em qualquer emergência que demande atendimento imediato, nossa equipe possui o conhecimento e a habilidade para agir de

forma rápida e eficiente, oferecendo os primeiros socorros adequados enquanto aguarda, se necessário, a chegada de atendimento médico especializado. É um investimento contínuo e estratégico na segurança de cada criança e de toda a nossa comunidade escolar.

6.2.4 Infraestrutura Segura: Prevenção e Prontidão

Nosso compromisso com a segurança estende-se e se reflete diretamente na infraestrutura física da escola. O Educandário Miosótis possui um completo sistema de combate a incêndios, devidamente autorizado e vistoriado periodicamente pelo Corpo de Bombeiros, atestando sua conformidade com as normas de segurança. Nós contamos com todos os equipamentos necessários, como extintores e hidrantes, mantidos em dia e com manutenção rigorosa. Adicionalmente, nós dispomos de uma reserva de água adequada para eventuais necessidades de combate a incêndio, garantindo que nossa estrutura esteja sempre pronta para proteger a vida e a integridade de todos os presentes, em qualquer circunstância.

6.2.5 Tranquilidade: Seguro de Responsabilidade Civil

Além de toda a preparação e treinamento contínuo de nossa equipe, o Educandário Miosótis, em um ato de responsabilidade e transparência com a comunidade, conta com um Seguro de Responsabilidade Civil. Este seguro existe para oferecer amparo e tranquilidade em eventuais ocorrências que possam surgir e que dependam de uma cobertura dessa natureza, garantindo a segurança jurídica e financeira em caso de imprevistos.

Esta medida reforça o nosso compromisso abrangente com a proteção integral de nossos alunos e de todos que compõem o nosso ambiente escolar, garantindo que, mesmo diante de imprevistos, as famílias tenham a certeza de que a escola está equipada para responder de forma abrangente e responsável.

O objetivo primordial é proporcionar um ambiente onde a segurança não seja apenas uma palavra em um documento, mas uma prática diária e vivida por todos, permitindo que o foco principal de nossos alunos seja o aprendizado, a descoberta e a construção de um futuro brilhante, com a confiança de que estão sempre bem cuidados e protegidos.

6.2.6 Sustentabilidade: Compromisso com o Planeta e o Futuro

No Educandário Miosótis, nós compreendemos que a educação para o futuro envolve também, e de forma crucial, a responsabilidade com o meio ambiente e a sustentabilidade. Por isso, nós integramos práticas sustentáveis em nosso cotidiano escolar e em nossa infraestrutura física, ensinando, pelo exemplo e pela vivência, a importância do cuidado com os recursos naturais e com o planeta.

Nós contamos com um eficiente sistema de captação de água de chuva, devidamente autorizado pela legislação pertinente, que nos permite reutilizar esse recurso valioso em atividades internas (como irrigação e sanitários), diminuindo significativamente o consumo de água potável da rede pública.

Adicionalmente, nós investimos em uma usina fotovoltaica em nossa escola, gerando parte da energia elétrica que consumimos a partir de uma fonte limpa, renovável e de baixo impacto ambiental.

Estas iniciativas não apenas refletem o nosso compromisso com a redução do impacto ambiental da instituição, mas também servem como laboratórios vivos para que nossos alunos compreendam na prática a importância de serem cidadãos conscientes, ecologicamente responsáveis e atuantes na construção de um futuro mais verde, sustentável e equitativo para as próximas gerações.

7 ETAPAS DA VIDA ESCOLAR

7.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil representa a primeira e mais crucial etapa da jornada escolar na vida de um indivíduo. Nesta fase, o Miosótis se dedica integralmente ao cuidado e à educação de crianças de 0 a 6 anos, com um foco primordial em seu desenvolvimento completo, na promoção do bem-estar e na oferta de um ambiente permeado por todo o carinho e atenção que merecem.

O brincar é o cerne e a espinha dorsal de nosso ensino nesta fase. Para nós, o ato de brincar transcende um simples passatempo; constitui a forma mais poderosa e natural de aprendizagem nesta faixa etária. Ao brincar livremente, o discente constrói ativamente sua própria identidade, aprende a ser autônomo, exercita a criatividade inata, desenvolve a linguagem e a coordenação motora, e aprende a lidar com as emoções e as interações sociais com os pares. Cada brincadeira e atividade lúdica é cuidadosamente planejada para estimular o desenvolvimento em todas as áreas e garantir que as crianças explorem o mundo de forma alegre, segura e significativa.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a espinha dorsal de nosso currículo para a Educação Infantil, abrangendo desde a creche até a pré-escola. Ela nos inspira a ir além dos conteúdos tradicionais, organizando o aprendizado em Campos de Experiência. Estes campos funcionam como lentes pedagógicas que nos permitem observar o desenvolvimento infantil em sua plenitude, focando em como a criança, desde os primeiros passos, explora e se apropria do mundo de forma ativa e integrada. Os Campos de Experiência são:

- **"O Eu, O Outro e o Nós":** Incentiva a criança a construir sua identidade e autonomia, a reconhecer-se como indivíduo único e a valorizar suas emoções. Ao mesmo tempo, ela aprende a conviver com as diferenças, a respeitar o próximo e a pertencer a um grupo, cultivando a empatia e a colaboração.
- **"Corpo, Gestos e Movimentos":** O foco recai sobre o desenvolvimento motor amplo e fino, a consciência corporal e a expressão de sentimentos e ideias através do corpo. Seja correndo livremente, explorando texturas ou desenvolvendo a coordenação em brincadeiras, cada movimento é uma descoberta.
- **"Traços, Sons, Cores e Formas":** Desvenda-se o universo da arte e da criatividade, estimulando a sensibilidade estética e a imaginação. É o espaço para que a criança experimente diferentes materiais, sons, cores e texturas, expressando-se livremente e construindo seu repertório cultural.

- **"Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação":** Constitui a base para a comunicação e o letramento. Nossos pequenos aprendem a escutar com atenção, a expressar suas ideias oralmente, a imaginar e criar histórias, e a desenvolver o pensamento lógico através de conversas e brincadeiras que os preparam para o universo da leitura e da escrita de forma significativa.
- **"Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações":** A criança é convidada a observar, explorar e questionar o mundo ao seu redor. Ela aprende sobre a natureza, o tempo, os números, e as relações de causa e efeito, desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático e a curiosidade científica em atividades práticas e envolventes.

Assim, em brincadeira ou projeto, o discente explora o mundo ativamente, construindo saberes e habilidades essenciais.

- **O Poder do Mundo Real - A Ausência de Telas na Educação Infantil:** No Educandário Miosótis, a essência educativa para a primeira infância é o cultivo do desenvolvimento integral e feliz, com um foco primordial no brincar e na exploração do mundo real. Nós compreendemos que, na era digital, a onipresença das telas pode apresentar desafios significativos ao crescimento saudável das crianças. Por isso, nós adotamos uma abordagem pedagógica que valoriza enfaticamente a ausência de telas neste período crucial do desenvolvimento. A nossa filosofia sociointeracionista, entende que o aprendizado significativo floresce nas interações humanas genuínas, nas descobertas sensoriais multimodais e na ação concreta sobre o ambiente físico.

Nós reconhecemos que diversos estudos e especialistas em neurodesenvolvimento infantil alertam para os prejuízos que o uso precoce e excessivo de dispositivos eletrônicos pode acarretar múltiplos domínios. No campo cognitivo, a passividade imposta pelas telas, com seus estímulos rápidos e superficiais, pode dificultar o desenvolvimento da atenção sustentada, da memória de trabalho e das funções executivas essenciais, como o planejamento e o raciocínio flexível. A comunicação unidirecional oferecida pelas telas, mesmo com conteúdos "educativos", priva a criança da interação dialógica fundamental para a aquisição e o aprimoramento da linguagem. Nós observamos que a conversação ativa, a imitação social e a resposta a estímulos verbais são insubstituíveis para o desenvolvimento de um vocabulário rico e uma comunicação fluida.

Além dos impactos cognitivos, a saúde física da criança também é afetada. O tempo prolongado em frente às telas contribui para o sedentarismo, aumentando o risco de obesidade e problemas posturais. A exposição à luz azul pode desregular o ciclo circadiano, prejudicando a qualidade do sono, que é vital para o desenvolvimento cerebral e a consolidação da aprendizagem. Problemas de visão, como a fadiga ocular e a miopia,

também são preocupações crescentes associadas ao uso excessivo de telas.

No aspecto socioemocional, telas limitam a oportunidade de interação genuína e espontânea. O brincar livre e espontâneo com outras crianças é o laboratório primordial para o desenvolvimento de habilidades como a empatia, a colaboração, a negociação de conflitos e a regulação das emoções. Quando a criança está imersa em um mundo digital, ela perde valiosas chances de vivenciar a frustração controlada, o tédio criativo (que impulsiona a invenção) e a alegria da superação conjunta, que são fundamentais para a construção da resiliência e do autoconhecimento.

No Educandário Miosótis, nós acreditamos firmemente que o verdadeiro "aprender" acontece quando as crianças são estimuladas a tocar, sentir, explorar, mover-se e interagir de forma plena e autêntica com o mundo físico. Nossos espaços verdes – como a horta, o pomar e o bosque – e nossas atividades lúdicas e recreativas são cuidadosamente planejadas para proporcionar experiências ricas, multissensoriais e contextuais. Com o apoio e a mediação qualificada de nossos educadores, as crianças desenvolvem o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e as habilidades socioemocionais necessárias para florescer em um mundo em constante transformação, tornando-se protagonistas de seu próprio aprendizado em um ambiente de cuidado e afeto.

As turmas na Educação Infantil são cuidadosamente organizadas por faixas etárias para garantir que as atividades e o ambiente sejam adequados ao estágio de desenvolvimento de cada criança:

- **Berçário:** 0 a 1 ano
- **Infantil 1:** 1 a 2 anos
- **Infantil 2:** 2 a 3 anos
- **Infantil 3:** 3 a 4 anos
- **Infantil 4:** 4 a 5 anos
- **Infantil 5:** 5 a 6 anos

Além das atividades do dia a dia, que seguem rigorosamente as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o discente terá aulas especiais com professores dedicados, que ampliam o repertório de experiências e conhecimentos:

- **Educação Física:** Para estimular os movimentos amplos e finos, o desenvolvimento da coordenação motora e o hábito de uma vida ativa e saudável.
- **Arte/Música:** Para desenvolver a sensibilidade estética, a expressividade e a musicalidade, explorando diferentes linguagens artísticas e ritmos.
- **Inglês:** Para um primeiro contato lúdico e significativo com outra língua, aproveitando a plasticidade neural das crianças nesta fase.

Os professores da Educação Infantil: Nossos professores da Educação Infantil são elementos cruciais e insubstituíveis em nossa proposta pedagógica. Além de possuírem a formação acadêmica adequada e experiência, são profissionais intrinsecamente carinhosos, atenciosos e observadores, que compreendem profundamente as necessidades e os estágios de desenvolvimento de cada fase da criança. Eles estão em constante estudo e atualização para oferecer o melhor cuidado e ensino, pautados nas mais recentes pesquisas sobre desenvolvimento infantil.

O planejamento: O planejamento educacional é realizado com meticulosidade e antecedência, abrangendo os níveis anual, trimestral e semanal. Esta abordagem garante que as atividades sejam não apenas adequadas à idade e ao desenvolvimento de cada turma, mas também bem estruturadas e com intencionalidade pedagógica clara.

Acompanhamento da Aprendizagem: A avaliação na Educação Infantil não se baseia em provas ou notas, pois estas seriam inadequadas para a fase do desenvolvimento infantil. Constitui um acompanhamento contínuo e formativo, realizado pela observação cuidadosa e sistemática do docente. O desenvolvimento de cada criança é registrado detalhadamente em relatórios descritivos, que são compartilhados periodicamente com os responsáveis para que acompanhem de perto o progresso do discente em todas as suas dimensões.

Práticas são intencionalmente planejadas: para assegurar, de forma integrada e contínua, os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos pela BNCC para a Educação Infantil. Trabalhamos para que cada criança possa:

- **Conviver:** Com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, e o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar:** Cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar:** Ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos.
- **Explorar:** Movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes.

- **Expressar:** Como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se:** E construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Nós acreditamos que a criança aprende continuamente, em todos os momentos e contextos, e que o BRINCAR é sua principal linguagem, sua forma mais autêntica e potente de explorar, experimentar e construir conhecimento sobre si e sobre o ambiente. Por isso, em nossa instituição, o brincar é tratado como uma atividade de suma importância e com intencionalidade pedagógica. É através das brincadeiras que as crianças interagem, se expressam livremente, desenvolvem a criatividade, resolvem pequenos desafios e compreendem o mundo ao seu redor de forma orgânica.

Nossa abordagem pedagógica é intrinsecamente sociointeracionista: nós compreendemos que o desenvolvimento da criança acontece de forma mais potente na troca, na relação ativa com o outro (pares e adultos), com os objetos e com o ambiente. Nossos educadores atuam como guias atentos, que observam sensivelmente, escutam ativamente e propõem desafios apropriados que respeitam cada etapa do desenvolvimento psicomotor, social e afetivo, garantindo que o aprendizado seja sempre significativo, prazeroso e contextualizado.

7.1.1 CRECHE

7.1.1.1 *Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento*

Na Creche, em plena sintonia com a BNCC, há objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, especificamente para **Bebês** (zero a 1 ano e 6 meses) e **Crianças Bem Pequenas** (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

7.1.1.1.1 *Bebês*

- **“O EU, O OUTRO E O NÓS”** Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos; Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa; Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos; Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras; Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso; Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

- **“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”** Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos; Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes; Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais; Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar; Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
- **“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”** Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente; Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas; Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- **“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”** Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive; Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas; Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor; Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor; Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar; Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão; Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores; Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais; Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.
- **“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”** Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura); Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico; Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas; Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos; Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles; Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

7.1.1.1.2 Crianças Bem Pequenas

- **“O EU, O OUTRO E O NÓS”** Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos; Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras; Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
- **“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”** Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras; Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo; Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- **“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música; Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- **“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”** Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura; Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.; Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos; Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais;

Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais; Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

- **“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”** Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho); Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.); Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois); Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.); Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar); Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; Registrar com números a quantidade de crianças e a quantidade de objetos da mesma natureza.

7.1.1.2 Berçário

Os Primeiros Abraços e Descobertas (0-1 ano)

No Berçário, o foco reside no cuidado individualizado e no estabelecimento de vínculos afetivos seguros. Constitui um ambiente seguro e acolhedor, onde o bebê se sente amado e protegido como em seu próprio lar, fundamental para o desenvolvimento da confiança básica.

- Nós promovemos um ambiente de confiança através do afeto, da atenção plena e da resposta rápida e sensível às suas necessidades fisiológicas e emocionais. É neste acolhimento que as primeiras conexões afetivas e a segurança emocional se firmam, base para a exploração futura.
- Nós estimulamos os primeiros movimentos exploratórios – rolar, sentar, engatinhar e, em breve, os primeiros passos! – com tapetes sensoriais, brinquedos apropriados e espaços seguros para que o bebê explore livremente e desenvolva sua motricidade ampla.
- Embora ainda não leiam de forma convencional, os bebês são expostos a um rico ambiente sonoro e visual. Nós conversamos com eles, cantamos, narramos histórias com livros de tecido e de figuras, apresentando o mundo da linguagem e das imagens de forma carinhosa e constante, estimulando a percepção e a interação.

7.1.1.3 Infantil 1

Os Primeiros Passos e as Primeiras Palavras (1-2 anos)

Nesta etapa, o mundo se descortina de uma nova forma para a criança. Com a aquisição da marcha autônoma e a explosão da linguagem oral, a criança expande seu universo de exploração ativa e interação social.

- Caminhar, correr, subir e descer são grandes conquistas motoras! Nossas áreas de brincar estimulam o movimento livre, a coordenação motora e o equilíbrio, permitindo o desenvolvimento físico e a exploração do espaço.
- A criança começa a perceber-se como indivíduo distinto e a interagir mais com os pares, mesmo que inicialmente de forma paralela. Nós iniciamos o entendimento de limites, do compartilhamento de objetos e do respeito ao espaço do outro, fundamentos para a socialização.
- A linguagem oral é intensamente estimulada. Nós nomeamos objetos, entoamos mais músicas, narramos histórias com figuras e incentivamos as primeiras tentativas de comunicação verbal, ampliando o vocabulário e a compreensão do mundo através das palavras.

7.1.1.4 Infantil 2

A Descoberta do "Eu" e do Brincar Imaginativo (2-3 anos)

A criança do Infantil 2 encontra-se em plena fase de descoberta do "eu" e de suas crescentes capacidades. A imaginação ganha asas e o brincar simbólico torna-se mais elaborado e complexo.

- A criança começa a expressar suas preferências pessoais, a negociar em brincadeiras de faz de conta e a interagir mais diretamente com os pares. Nós estimulamos a autonomia em atividades cotidianas como vestir-se, alimentar-se e organizar os brinquedos, promovendo a independência.
- Nós aprimoramos a coordenação motora fina (com atividades de desenho, colagem, massinha) e grossa (correr, pular, arremessar), essenciais para o desenvolvimento de habilidades mais complexas.
- O contato com o universo da escrita é ampliado de forma lúdica. As crianças exploram diferentes materiais gráficos (lápis, tintas, giz), vivenciam a leitura de histórias, percebem que símbolos possuem significado (o nome da escola, do colega) e começam a fazer suas "marcas" e "rabiscos" com intenção de comunicar, desenvolvendo a pré-escrita.

7.1.1.5 Infantil 3

O Mundo da Fantasia e da Colaboração (3-4 anos)

Nesta fase, o brincar torna-se uma ponte para interações sociais mais complexas e para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em grupo.

- A criança aprende a brincar cooperativamente, a dividir objetos e espaços, a resolver pequenos conflitos de forma construtiva e a

expressar suas emoções de forma mais elaborada. O protagonismo começa a manifestar-se nas escolhas das brincadeiras e nos projetos coletivos, desenvolvendo a liderança incipiente.

- A coordenação é refinada em atividades com tesoura, quebra-cabeças e em jogos que exigem maior precisão e agilidade manual e visual, preparando para desafios mais complexos.
- A criança explora o universo dos contos, fábulas e outros gêneros literários infantis. Começa a perceber rimas, aliterações, a identificar letras do próprio nome e a explorar a escrita espontânea, compreendendo que a escrita representa a fala. Há um estímulo constante à curiosidade pelas letras e palavras, sem, no entanto, antecipar a alfabetização formal, que ocorrerá sistematicamente no 1º ano do Ensino Fundamental.

7.1.2 PRÉ-ESCOLA

7.1.2.1 *Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento*

Do mesmo modo, na Pré-escola, há objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, especificamente para **Crianças Pequenas** (4 anos a 5 anos e 11 meses):

7.1.2.1.1 Crianças Pequenas

- **“O EU, O OUTRO E O NÓS”** Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos; Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
- **“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades; Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência; Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- **“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”** Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas; Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
- **“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”** Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas; Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história; Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba; Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa; Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura; Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.); Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
- **“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”** Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação; Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças; Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade; Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência; Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

7.1.2.2 Infantil 4

Curiosidade, Percepção e Novas Estruturas (4-5 anos)

Este ano representa um período de grande desenvolvimento cognitivo, onde a criança amplia significativamente sua capacidade de observação, análise e raciocínio lógico-matemático de forma lúdica e contextualizada.

- A criança desenvolve maior autonomia, capacidade de atenção sustentada e persistência em tarefas. As brincadeiras tornam-se mais complexas, com regras e papéis definidos, promovendo a cooperação, o respeito às normas e a empatia.
- Nós aprimoramos as habilidades motoras finas essenciais para o traçado de letras e números, e a coordenação global em desafios motores que exigem maior controle corporal e espacial.
- O foco reside na consciência fonológica. A criança brinca com os sons das palavras, identifica letras em diferentes contextos, associa sons a letras, explora a formação de palavras e compreende a direcionalidade da escrita. Nós lemos uma vasta quantidade de histórias, conversamos sobre os autores, ilustradores e o que as palavras nos transmitem, nutrindo o desejo genuíno de ler e escrever.

7.1.2.3 Infantil 5

O Salto para o Fundamental (5-6 anos)

O Infantil 5 é o ano de culminância da Educação Infantil, onde todas as habilidades desenvolvidas nas fases anteriores são consolidadas, preparando o discente para a transição para o 1º ano do Ensino Fundamental com segurança e confiança.

- A criança aprimora sua capacidade de trabalhar em grupo, de resolver conflitos de forma construtiva, de expressar seus sentimentos e de lidar com a rotina escolar de forma mais independente. Nós estimulamos a curiosidade por novos conhecimentos e a responsabilidade com suas tarefas, preparando-a para a autonomia do Fundamental.
- Há um refinamento das habilidades motoras finas e grossas, preparando para o uso mais sistematizado de lápis e outros materiais, e para atividades que exigem mais controle corporal e coordenação óculo-manual.
- Nós intensificamos a exploração do sistema de escrita, a relação som/letra (princípio alfabético), a identificação de sílabas e a diferenciação entre escrita e desenho. A criança é exposta a uma diversidade ainda maior de textos, sempre de forma lúdica e significativa, despertando o prazer de decifrar o mundo da leitura e da escrita. Nosso objetivo é que, ao final do Infantil 5, o discente esteja plenamente apto, motivado e interessado em iniciar o processo formal de alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental,

com todas as bases cognitivas, sociais e emocionais bem estruturadas.

Em cada um desses anos da Educação Infantil, o Educandário Miosótis se dedica a criar um ambiente onde o afeto, a segurança, a experimentação ativa e o brincar são os pilares fundamentais para que cada criança construa uma base sólida e significativa para toda a sua trajetória de aprendizado e para uma vida feliz e plena.

7.2 ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é um período crucial e abrangente, que se estende por nove anos na jornada educacional do discente. Nesta fase, o estudante consolida o aprendizado inicial, aprofunda conhecimentos em diversas áreas e se prepara para atuar como um cidadão ativo e consciente. Os principais objetivos do Miosótis para esta etapa são:

- **Dominar o básico:** Nós almejamos que o discente aprenda a ler, escrever e calcular com fluência, precisão e compreensão, habilidades essenciais para todas as áreas do conhecimento.
- **Entender o mundo:** Que ele desenvolva a capacidade de compreender o ambiente ao seu redor, a complexidade da sociedade, o impacto da tecnologia e os valores éticos que nos guiam, construindo uma visão de mundo crítica e contextualizada.
- **Continuar aprendendo:** Que ele desenvolva a capacidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades de forma autônoma, tornando-se um aprendiz contínuo ao longo da vida.
- **Fortalecer laços:** Nós incentivamos os valores familiares, a solidariedade entre os pares e o respeito às diferenças, promovendo a convivência harmoniosa e o senso de comunidade.

A organização geral dessa primeira etapa do Ensino Fundamental alicerça-se em fundamentos muito claros e cuidadosamente planejados para a faixa etária em questão:

- **Metodologia de ensino no Fundamental:** segue rigorosamente as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), organizando o aprendizado por temas e áreas do conhecimento. Nós realizamos reuniões frequentes e sistemáticas com nossos docentes para planejar as aulas, reavaliar os caminhos pedagógicos e garantir que o ensino seja sempre de excelência e alinhado aos objetivos propostos.
- **O planejamento detalhado:** das aulas é uma ferramenta essencial que capacita o professor e otimiza o processo de ensino-aprendizagem, permitindo-lhe:
 - Atuar com segurança e confiança em sala, minimizando o imprevisto e garantindo a intencionalidade pedagógica.
 - Escolher os melhores conteúdos e estratégias didáticas, adequadas às necessidades de cada turma e discente.

- Ter uma visão completa e integrada do que ensina, percebendo as conexões entre os diferentes tópicos e disciplinas.
- Trabalhar em conjunto e colaborativamente com outros docentes e com os próprios discentes, promovendo o aprendizado cooperativo.
- Avaliar os próprios planos e ajustá-los continuamente, com base no feedback dos discentes e nos resultados observados, em um ciclo de aprimoramento constante.
- Tornar as atividades organizadas e flexíveis, permitindo adaptações conforme as necessidades emergentes da turma.
- Definir com os discentes os critérios e as formas de avaliação, promovendo a transparência e a corresponsabilidade.
- Conectar o conteúdo à vida real dos discentes, tornando o aprendizado mais significativo, relevante e aplicável.
- **Os professores do Fundamental:** são profissionais qualificados e dedicados. Nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), o professor atua como polivalente, acompanhando o desenvolvimento completo da criança em diversas áreas. Nos Anos Finais (6º ao 9º ano), a estrutura muda para professores especialistas em cada área do conhecimento. Todos os nossos docentes estão em constante formação e atualização profissional, buscando sempre as melhores práticas pedagógicas para engajar e desenvolver nossos discentes.

7.2.1 FUNDAMENTAL 1 – Anos Iniciais

O ingresso no Ensino Fundamental representa um grande passo para o discente! É a fase em que a curiosidade natural se encontra com o mundo do saber organizado e sistematizado. No Educandário Miosótis, os primeiros cinco anos do Fundamental (do 1º ao 5º ano) são concebidos para consolidar as bases do aprendizado, formar cada criança em um leitor e escritor competente e autônomo, e despertar a paixão genuína por descobrir e compreender o mundo ao seu redor.

Nós acreditamos que a educação nesses anos é comparável à construção de uma casa: são necessários alicerces fortes e bem estruturados para que a construção seja sólida e duradoura. E, sempre com a nossa perspectiva sociointeracionista, nós incentivamos que este aprendizado aconteça na troca, na interação com os colegas e nossos professores, e na vivência de experiências que confirmam sentido ao conhecimento. Cada ano escolar possui seus objetivos e desafios específicos, acompanhando de perto o desenvolvimento de cada criança, respeitando seu ritmo individual e estimulando seu potencial máximo.

7.2.1.1 Competências e Habilidades no Fundamental 1

Com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), há competências e habilidades esperadas para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano) por área do conhecimento, que são a base para a construção do

currículo no Miosótis, bem como para o planejamento de aulas e atividades em cada um dos Componentes Curriculares.

7.2.1.1.1 Área: Linguagens

Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, reconhecendo-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades; Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) para ampliar a participação social e colaborar para uma sociedade justa, democrática e inclusiva; Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para expressar e partilhar informações e sentimentos, promovendo o entendimento mútuo; Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável; Desenvolver o senso estético para reconhecer e fruir diversas manifestações artísticas e culturais, participando de sua produção; Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética para comunicar, acessar, disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

7.2.1.1.1.1 Língua Portuguesa

Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável e heterogêneo; Apropriar-se da linguagem escrita como forma de interação para ampliar a participação na cultura letrada e na vida social; Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos com compreensão, autonomia, fluência e criticidade; Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando respeito e rejeitando preconceitos; Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa; Analisar informações, argumentos e opiniões em mídias, posicionando-se ética e criticamente; Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias; Selecionar textos e livros para leitura integral de acordo com objetivos e interesses; Envolver-se em práticas de leitura literária para o desenvolvimento do senso estético e o reconhecimento do potencial humanizador da literatura; Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens e ferramentas para expandir as formas de produzir sentidos, aprender e refletir sobre o mundo.

Habilidades Esperadas:

- **1º Ano:** Reconhecer direção de leitura; Ler palavras novas por decodificação ou memorização; Buscar e ler textos com mediação do professor; Escrever palavras e frases alfabeticamente; Observar escritas convencionais comparando-as às suas; Copiar textos breves mantendo características; Distinguir letras de outros sinais

gráficos; Reconhecer escrita alfabética como representação de sons; Segmentar oralmente palavras em sílabas; Identificar fonemas e letras; Relacionar sons e escrita; Comparar palavras por sons iniciais; Nomear e recitar letras do alfabeto; Conhecer e diferenciar letras impressas e cursivas, maiúsculas e minúsculas; Reconhecer separação de palavras por espaços; Comparar palavras por sons mediais e finais; Identificar sinais de pontuação e seus efeitos na entonação; Agrupar palavras por sinonímia e antonímia; Expressar-se oralmente com clareza, tom audível, articulação e ritmo; Escutar falas de professores e colegas, formulando perguntas; Reconhecer características da conversação espontânea, respeitando turnos e usando tratamento adequado; Atribuir significado a aspectos não linguísticos da fala (gestos, expressões); Identificar finalidades da interação oral (informar, solicitar); Ler e compreender listas, agendas, receitas, instrucionais e gêneros do cotidiano; Ler e compreender quadras, parlendas e trava-línguas; Planejar e produzir listas, agendas, avisos, convites, receitas, legendas; Registrar cantigas e parlendas; Recitar parlendas e trava-línguas com entonação; Identificar e reproduzir formatação de gêneros do cotidiano; Ler e compreender fotolegendas e notícias curtas para crianças; Ler e compreender slogans e anúncios publicitários infantis; Ler e compreender cartazes e regras escolares; Escrever fotolegendas e notícias curtas; Escrever slogans e textos de campanhas infantis; Escrever listas de regras e regulamentos escolares; Planejar produção oral de slogans e campanhas digitais; Identificar e reproduzir formatação de gêneros jornalísticos e publicitários; Reconhecer função de textos de pesquisa; Planejar e produzir diagramas e entrevistas digitais; Apreciar poemas e textos versificados por sonoridade; Produzir recontagens de histórias narrativas; Identificar elementos de narrativa.

- **2º Ano:** Ler palavras novas com precisão ou globalmente; Buscar e ler textos com mediação; Copiar textos breves mantendo características; Utilizar grafia correta, maiúsculas, segmentação e pontuação básica; Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas para criar novas palavras; Ler e escrever palavras com correspondências regulares e contextuais; Ler e escrever palavras com sílabas variadas; Ler e escrever palavras com marcas de nasalidade; Perceber princípio acrofônico do alfabeto; Escrever em formas impressa e cursiva; Segmentar palavras corretamente em frases; Usar adequadamente ponto final, interrogação e exclamação; Identificar sinônimos e antônimos; Formar aumentativo e diminutivo; Cantar cantigas obedecendo ritmo e melodia; Identificar e reproduzir rimas e ritmos em textos versificados; Identificar e reproduzir formatação de bilhetes e relatos; Identificar sequência de fatos em relatos; Planejar e produzir bilhetes e cartas; Planejar e produzir pequenos relatos de observação; Planejar e

produzir notícias curtas para jornal falado; Planejar produção oral de recados e instruções digitais; Reconhecer função de textos de pesquisa; Explorar textos informativos digitais; Planejar e produzir relatos de experimentos e verbetes infantis; Planejar e produzir pequenos registros de observação de pesquisa; Planejar e produzir relatos de experimentos digitais; Identificar e reproduzir formatação de textos de pesquisa; Ler e compreender textos literários variados; Reescrever textos narrativos; Reconhecer conflito gerador e caracterização de personagens em narrativas; Observar formato e ilustrações em poemas visuais.

- **3º Ano:** Ler e compreender textos com autonomia e fluência; Selecionar livros para leitura individual; Identificar ideia central e informações implícitas; Inferir sentido de palavras desconhecidas; Recuperar relações entre partes do texto usando referência; Utilizar conhecimentos gramaticais (ortografia, concordância, pontuação) na produção; Organizar texto em parágrafos; Identificar gêneros do discurso oral e suas características; Ouvir gravações em diferentes variedades linguísticas, respeitando-as; Recorrer ao dicionário; Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais e dígrafos; Memorizar grafia de palavras de uso frequente; Usar acento gráfico em monossílabos e oxítonas; Identificar e classificar sílabas tônicas e número de sílabas; Identificar função da pontuação em diálogos; Identificar substantivos e verbos e suas funções; Identificar adjetivos e sua função; Reconhecer prefixos e sufixos na formação de palavras; Ler e compreender textos injuntivos instrucionais e cartas pessoais; Planejar e produzir cartas pessoais e textos injuntivos; Assistir e produzir receitas em vídeo; Identificar e reproduzir formatação de instrucionais e epistolares; Ler e compreender cartas de leitor e notícias; Identificar e discutir recursos de persuasão em publicidade; Produzir cartas e anúncios publicitários; Produzir telejornal infantil; Analisar uso de adjetivos em cartas; Opinar e defender ponto de vista sobre temas polêmicos; Ler e compreender relatos e pesquisas; Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e pesquisas; Identificar e reproduzir formatação de relatórios; Buscar e selecionar informações em textos; Escutar apresentações de trabalhos; Recuperar ideias principais em exposições; Expor trabalhos escolares com recursos multissemióticos; Apreciar poemas e textos versificados; Identificar funções de texto dramático; Criar narrativas ficcionais; Ler e compreender textos em versos; Declamar poemas; Recitar cordel e cantar repentes; Identificar cenário, personagem, conflito e ponto de vista em narrativas; Diferenciar discurso indireto e direto; Identificar efeitos de sentido em versos.

- **4º Ano:** Ler e compreender textos com autonomia e fluência; Selecionar livros para leitura individual; Identificar ideia central e informações implícitas; Inferir sentido de palavras desconhecidas; Recuperar relações entre partes do texto usando referência; Utilizar conhecimentos gramaticais (ortografia, concordância, pontuação) na produção; Organizar texto em parágrafos; Identificar gêneros do discurso oral e suas características; Ouvir gravações em diferentes variedades linguísticas, respeitando-as; Recorrer ao dicionário; Grafar palavras com correspondências regulares e contextuais; Ler e escrever palavras com sílabas VV e CVV; Memorizar grafia de palavras de uso frequente; Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados; Usar acento gráfico em paroxítonas; Identificar função da pontuação em textos e diálogos; Identificar concordância entre substantivo/pronome e verbo; Identificar concordância nominal; Reconhecer e grafar palavras derivadas com sufixos específicos; Ler e compreender boletos e carnês; Planejar e produzir cartas de reclamação; Assistir e produzir tutoriais em vídeo; Identificar e reproduzir formatação de instruções de jogos; Identificar fatos em notícias; Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos; Produzir notícias escolares; Analisar padrão entonacional e expressão corporal de apresentadores; Opinar e defender ponto de vista sobre temas polêmicos; Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica; Reconhecer função de gráficos e tabelas; Planejar e produzir textos sobre temas de interesse com resultados de pesquisa; Planejar e produzir verbetes de enciclopédia infantil; Buscar e selecionar informações em textos; Escutar apresentações de trabalhos; Recuperar ideias principais em exposições; Expor trabalhos escolares com recursos multissemióticos; Representar cenas de textos dramáticos; Observar formato e diagramação em poemas concretos.
- **5º Ano:** Ler e compreender textos com autonomia e fluência; Selecionar livros para leitura individual; Identificar ideia central e informações implícitas; Inferir sentido de palavras desconhecidas; Recuperar relações entre partes do texto usando referência; Utilizar conhecimentos gramaticais (ortografia, concordância, pontuação) na produção; Organizar texto em parágrafos; Identificar gêneros do discurso oral e suas características; Ouvir gravações em diferentes variedades linguísticas, respeitando-as; Recorrer ao dicionário; Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas, e palavras de uso frequente com correspondências irregulares; Identificar o caráter polissêmico das palavras; Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas; Diferenciar vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer efeitos de sentido de reticências, aspas, parênteses; Identificar a expressão de presente, passado e

futuro em tempos verbais do modo indicativo; Flexionar verbos em concordância com pronomes/nomes; Identificar o uso de conjunções e a relação que estabelecem; Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas; Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo e anedotas/piadas; Registrar anedotas, piadas e cartuns; Planejar e produzir textos instrucionais de regras de jogo; Assistir e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo; Identificar e reproduzir formatação de resenhas críticas; Ler/assistir e compreender notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos; Comparar informações veiculadas em diferentes mídias sobre um mesmo fato; Produzir roteiro para reportagem digital; Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos; Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social; Analisar validade e força de argumentos; Analisar padrão entonacional e expressão de vloggers; Opinar e defender ponto de vista sobre temas polêmicos; Ler e compreender verbetes de dicionário; Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas; Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa; Planejar e produzir verbetes de dicionário; Buscar e selecionar informações em textos; Escutar apresentações de trabalhos; Recuperar ideias principais em exposições; Expor trabalhos escolares com recursos multissemióticos; Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais (concordância nominal e verbal, escrita de citações, pontuação) na produção; Utilizar recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido; Criar narrativas ficcionais; Ler e compreender narrativas ficcionais; Ler e compreender textos em versos; Declamar poemas; Observar recursos multissemióticos em ciberpoemas e minicontos infantis.

7.2.1.1.1.2Arte

As competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental são: Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social; Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, incluindo tecnologias; Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais, reelaborando-as nas criações; Experienciar a ludicidade, percepção, expressividade e imaginação, ressignificando espaços; Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística; Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo criticamente modos de produção e circulação; Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais por meio de produções artísticas; Desenvolver a autonomia, crítica, autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes; Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional.

Habilidades Esperadas (Anos Iniciais - 1º ao 5º ano):

Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando percepção e imaginário; Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.); Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais nas manifestações artísticas locais, regionais e nacionais; Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), usando materiais e técnicas convencionais e não convencionais; Experimentar a criação em artes visuais individual, coletiva e colaborativamente, explorando espaços da escola e comunidade; Dialogar sobre suas criações e as dos colegas; Reconhecer categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, artistas etc.); Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, cultivando percepção, imaginário e repertório corporal; Estabelecer relações entre as partes do corpo e com o todo corporal na dança; Experimentar diferentes formas de orientação e ritmos de movimento na dança; Criar e improvisar movimentos dançados individual, coletiva e colaborativamente; Discutir experiências pessoais e coletivas em dança com respeito; Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo usos e funções; Perceber e explorar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de jogos e canções; Explorar fontes sonoras diversas (corpo, natureza, objetos), reconhecendo elementos e características de instrumentos; Explorar diferentes formas de registro musical não convencional e convencional; Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos; Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, cultivando percepção e repertório ficcional; Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais; Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais; Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro; Experimentar possibilidades criativas de movimento e voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos; Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira; Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

7.2.1.1.3 Educação Física

As competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental são: Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual; Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e ampliar possibilidades de

aprendizagem das práticas corporais; Refletir criticamente sobre as relações entre práticas corporais e processos de saúde/doença; Identificar e analisar criticamente padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal disseminados na mídia, discutindo posturas consumistas e preconceituosas; Identificar as formas de produção de preconceitos, compreender seus efeitos e combater discriminações em relação às práticas corporais; Interpretar e recriar valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais e seus participantes; Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos; Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em lazer, ampliar sociabilidade e promover saúde; Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo alternativas para sua realização; Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Habilidades Esperadas (Anos Iniciais - 1º ao 5º ano):

- **1º e 2º Anos:** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular do contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho; Explicar, por múltiplas linguagens, as brincadeiras e os jogos populares, valorizando sua importância cultural; Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios em brincadeiras e jogos populares; Colaborar na proposição e produção de alternativas para a prática de brincadeiras, jogos e outras práticas corporais, divulgando-as; Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando elementos comuns; Discutir a importância de normas e regras nos esportes de marca e precisão para segurança; Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, acrobacias) e da ginástica geral, individualmente e em grupo, adotando segurança; Planejar e utilizar estratégias para a execução de elementos da ginástica; Participar da ginástica geral, identificando potencialidades e limites do corpo, respeitando diferenças; Descrever, por múltiplas linguagens, as características dos elementos básicos da ginástica; Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional, e recriá-las, respeitando diferenças; Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional.
- **3º ao 5º Ano:** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena e africana, recriando-os e valorizando seu patrimônio histórico cultural; Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos em brincadeiras e jogos populares; Descrever, por múltiplas

linguagens, as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana; Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares, adequando-as a espaços públicos; Experimentar e fruir diversos tipos de esportes (campo e taco, rede/parede e invasão), identificando elementos comuns e criando estratégias básicas; Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando suas características; Experimentar e fruir, coletivamente, combinações de elementos da ginástica geral, propondo coreografias; Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios em apresentações coletivas de ginástica geral; Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo, e danças de matriz indígena e africana, valorizando seus sentidos e significados; Comparar e identificar elementos constitutivos comuns e diferentes em danças populares e de matriz indígena/africana; Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos dessas danças; Identificar situações de injustiça e preconceito em danças e práticas corporais e discutir alternativas; Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana; Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, respeitando o colega como oponente e normas de segurança; Identificar as características das lutas, reconhecendo diferenças entre lutas e brigas.

7.2.1.1.2 Área: Matemática

Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental:

Reconhecer a Matemática como ciência humana, viva, e ferramenta para solucionar problemas científicos, tecnológicos e sociais; Desenvolver raciocínio lógico, espírito de investigação e capacidade de argumentar, utilizando conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo; Compreender relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança em sua capacidade de construir e aplicar conhecimentos; Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos, investigando, organizando e comunicando informações relevantes para interpretá-las crítica e eticamente; Utilizar processos e ferramentas matemáticas, incluindo tecnologias digitais, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas, validando resultados; Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, expressando respostas e sintetizando conclusões com diferentes registros e linguagens; Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem questões sociais urgentes, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários; Interagir cooperativamente, trabalhando coletivamente na pesquisa e busca de soluções, respeitando o modo de pensar dos colegas.

Habilidades Esperadas (Anos Iniciais - 1º ao 5º ano):

- **Números:** Utilizar números naturais como quantidade ou ordem; Contar exata ou aproximadamente, estimar e comparar quantidades; Ler, escrever e ordenar números naturais (até centenas de milhar), compreendendo o sistema decimal (valor posicional, zero); Construir fatos básicos de adição e subtração, e usá-los no cálculo mental/escrito; Compor e decompor números naturais por adições; Resolver e elaborar problemas de adição, subtração, multiplicação (adição de parcelas iguais, arranjos retangulares) e divisão (repartição equitativa, medida); Associar quocientes de divisão com metade, terça parte, etc.; Resolver problemas envolvendo dobro, metade, triplo, terça parte; Reconhecer frações unitárias usuais e sua representação decimal; Identificar frações equivalentes; Comparar e ordenar números racionais (frações e decimais) na reta numérica; Calcular porcentagens usuais; Resolver problemas de contagem usando o princípio multiplicativo.
- **Álgebra:** Organizar e ordenar objetos por atributos; Descrever e identificar padrões e regularidades em sequências numéricas e figurais; Construir sequências numéricas; Reconhecer que divisões por um mesmo número podem resultar em restos iguais; Reconhecer relações inversas entre operações; Compreender e mostrar a propriedade da igualdade (somar/subtrair/multiplicar/dividir ambos os lados); Determinar valores desconhecidos em igualdades; Concluir sobre a permanência da igualdade ao realizar operações nos dois membros; Resolver problemas com variação de proporcionalidade direta e partição de quantidade em partes desiguais.
- **Geometria:** Descrever localização e deslocamentos de pessoas e objetos no espaço, utilizando pontos de referência e termos como direita, esquerda, em cima; Esboçar roteiros e plantas simples; Relacionar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro, esfera) a objetos do mundo físico; Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo, triângulo, trapézio, paralelogramo) em desenhos ou sólidos; Classificar e comparar figuras planas por lados e vértices; Reconhecer figuras congruentes por sobreposição; Associar prismas e pirâmides a suas planificações; Reconhecer ângulos retos e não retos; Reconhecer simetria de reflexão e usá-la na construção de figuras; Utilizar e compreender representações de localização (mapas, coordenadas); Interpretar, descrever e representar localização/movimentação no plano cartesiano; Reconhecer congruência de ângulos e proporcionalidade em ampliações/reduções de figuras poligonais.
- **Grandezas e Medidas:** Comparar comprimentos, capacidades ou massas usando termos comparativos; Relatar sequências de acontecimentos por horários; Reconhecer e relacionar períodos do

dia, dias da semana, meses e anos; Produzir a escrita de uma data; Reconhecer valores de moedas e cédulas brasileiras; Reconhecer que o resultado da medida depende da unidade; Escolher unidade e instrumento apropriados para medições; Estimar, medir e comparar comprimentos, massas e capacidades usando unidades padronizadas e não padronizadas; Comparar visualmente ou por superposição áreas de figuras; Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em relógios (digital e analógico); Resolver e elaborar problemas com valores monetários em compras/vendas; Medir e estimar perímetros e áreas de figuras em malhas quadriculadas; Reconhecer temperatura e grau Celsius; Registrar temperaturas diárias e elaborar gráficos; Resolver e elaborar problemas de compra e venda com consumo ético; Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medi-lo por empilhamento de cubos.

- **Probabilidade e Estatística:** Classificar eventos cotidianos aleatórios como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça”, “é impossível acontecer”; Ler dados em tabelas e gráficos de colunas simples; Realizar pesquisas com variáveis categóricas e organizar dados; Comparar informações de pesquisas em tabelas e gráficos; Realizar pesquisa com variáveis categóricas e numéricas, organizando dados em tabelas e gráficos; Identificar eventos com maior chance de ocorrência; Analisar dados em tabelas e gráficos, produzindo sínteses; Apresentar todos os resultados possíveis de um experimento aleatório, estimando probabilidades; Determinar probabilidade de eventos equiprováveis.

7.2.1.1.3 Área: Ciências da Natureza

Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental: Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico; Compreender conceitos fundamentais e dominar processos de investigação científica para debater questões científicas, tecnológicas e socioambientais; Analisar, compreender e explicar fenômenos naturais, sociais e tecnológicos, exercitando a curiosidade e buscando soluções com base em conhecimentos científicos; Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e tecnologia para propor alternativas; Construir argumentos com base em dados confiáveis e defender ideias que promovam a consciência socioambiental e o respeito à diversidade; Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas científicos; Conhecer, apreciar e cuidar de si, do corpo e bem-estar, respeitando a diversidade humana; Agir pessoal e coletivamente com responsabilidade, flexibilidade e determinação, tomando decisões baseadas em princípios éticos e sustentáveis.

7.2.1.1.3.1 Ciências

Habilidades Esperadas (Anos Iniciais - 1º ao 5º ano):

- **Matéria e energia:** Comparar características de materiais em objetos cotidianos, discutindo sua origem, descarte e uso consciente; Identificar materiais de objetos, seus usos e como eram produzidos no passado; Propor o uso de diferentes materiais para construção de objetos, considerando suas propriedades; Discutir cuidados para prevenção de acidentes domésticos; Produzir diferentes sons por vibração de objetos e identificar variáveis; Experimentar e relatar o que ocorre com a luz ao passar por materiais ou interagir com superfícies; Discutir hábitos para saúde auditiva e visual; Identificar misturas e suas propriedades; Testar e relatar transformações em materiais por calor, luz e umidade; Concluir sobre a reversibilidade ou não de transformações por aquecimento/resfriamento; Explorar fenômenos cotidianos que evidenciem propriedades físicas dos materiais; Aplicar conhecimentos sobre mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e suas implicações; Identificar principais usos da água e materiais, propondo formas sustentáveis de utilização; Construir propostas coletivas para consumo consciente e soluções para descarte e reutilização de materiais.
- **Vida e evolução:** Localizar, nomear e representar graficamente partes do corpo humano e explicar suas funções; Discutir razões para hábitos de higiene corporal; Comparar características físicas entre colegas, reconhecendo e valorizando a diversidade; Descrever características de plantas e animais do cotidiano e relacioná-las ao ambiente; Investigar a importância da água e da luz para plantas; Identificar principais partes de uma planta e suas funções; Identificar modo de vida de animais comuns; Descrever e comunicar alterações desde o nascimento em animais; Comparar e organizar grupos de animais por características externas; Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo o papel do Sol; Descrever semelhanças e diferenças entre ciclo da matéria e fluxo de energia em ecossistemas; Relacionar participação de fungos e bactérias na decomposição; Verificar participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos; Propor atitudes e medidas para prevenção de doenças associadas a microrganismos; Selecionar argumentos para a importância da cobertura vegetal para o ciclo da água, solos e qualidade do ar; Selecionar argumentos sobre o papel dos sistemas digestório e respiratório na nutrição; Justificar a relação entre sistema circulatório, nutrientes e eliminação de resíduos; Organizar cardápio equilibrado com base em grupos alimentares e necessidades individuais; Discutir ocorrência de distúrbios nutricionais a partir da análise de hábitos.

- **Terra e Universo:** Identificar e nomear escalas de tempo (períodos diários, sucessão de dias, semanas, meses, anos); Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades de seres vivos; Descrever posições do Sol e associá-las ao tamanho da sombra projetada; Comparar efeito da radiação solar em diferentes superfícies; Identificar características da Terra (formato esférico, água, solo) por observação e comparação de representações; Observar, identificar e registrar períodos diários em que corpos celestes são visíveis; Comparar amostras de solo do entorno da escola; Identificar usos do solo e reconhecer sua importância; Identificar pontos cardeais por observação do Sol e sombra (gnômon); Comparar indicações de pontos cardeais por gnômon e bússola; Associar movimentos cíclicos da Lua e Terra a períodos de tempo para construção de calendários; Identificar constelações e períodos visíveis; Associar movimento diário do Sol e estrelas ao movimento de rotação da Terra; Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua; Projetar e construir dispositivos para observação e registro de imagens, discutindo seus usos sociais.

7.2.1.1.4 Área: Ciências Humanas

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental:

Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, exercitando o respeito à diversidade e promovendo direitos humanos; Analisar o mundo social, cultural, digital e o meio técnico-científico-informacional para intervir no cotidiano e posicionar-se criticamente; Identificar, comparar e explicar a intervenção humana na natureza e sociedade, propondo ações para transformação espacial, social e cultural; Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas sobre si, outros e diferentes culturas, promovendo acolhimento e valorização da diversidade; Comparar eventos ocorridos simultaneamente em espaços variados, e eventos em tempos diferentes no mesmo espaço; Construir argumentos para negociar e defender ideias que respeitem e promovam direitos humanos e consciência socioambiental; Utilizar linguagens cartográfica, gráfica, iconográfica e tecnologias digitais para o raciocínio espaço-temporal.

7.2.1.1.4.1 Geografia

Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental:

Utilizar conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar investigação e resolução de problemas; Estabelecer conexões entre temas geográficos, reconhecendo a importância dos objetos técnicos no uso dos recursos naturais; Desenvolver autonomia e senso crítico para o raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço; Desenvolver o pensamento espacial, usando linguagens cartográficas, iconográficas, gêneros textuais e geotecnologias para resolver problemas geográficos; Desenvolver e utilizar processos de investigação para compreender o

mundo e propor soluções para questões científicas da Geografia; Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias que promovam consciência socioambiental e respeito à biodiversidade; Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, propondo ações sobre questões socioambientais.

Habilidades Esperadas (Anos Iniciais - 1º ao 5º ano):

- **O sujeito e seu lugar no mundo:** Descrever características observadas de lugares de vivência e identificar semelhanças/diferenças; Identificar semelhanças/diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas/lugares; Identificar e relatar semelhanças/diferenças de usos de espaços públicos para lazer; Discutir e elaborar regras de convívio em espaços; Descrever a história das migrações no bairro/comunidade; Comparar costumes e tradições de diferentes populações, reconhecendo o respeito às diferenças; Comparar meios de transporte/comunicação, indicando seu papel e discutindo riscos/uso responsável; Identificar e comparar aspectos culturais de grupos sociais na cidade/campo; Identificar marcas de contribuição cultural/econômica de grupos de diferentes origens; Reconhecer modos de vida de povos e comunidades tradicionais; Selecionar elementos de distintas culturas em vivências e histórias familiares/comunitárias, valorizando sua contribuição; Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira; Distinguir funções de órgãos públicos municipais e canais de participação social; Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação, relacionando migrações e infraestrutura; Identificar diferenças étnico-raciais e desigualdades sociais entre grupos.
- **Conexões e escalas:** Observar e descrever ritmos naturais (dia/noite, temperatura/umidade) em diferentes escalas espaciais/temporais; Descrever e comparar tipos de moradia/objetos de uso cotidiano, considerando técnicas/materiais; Reconhecer semelhanças/diferenças nos hábitos e relações com a natureza de pessoas em diferentes lugares; Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em tempos diferentes; Relacionar dia/noite a atividades sociais; Explicar como processos naturais/históricos atuam na produção/mudança de paisagens, comparando lugares; Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade; Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, UF, grande região); Identificar e descrever territórios étnico-culturais no Brasil; Reconhecer características da cidade e analisar interações campo-cidade na rede urbana.

- **Mundo do trabalho:** Descrever atividades de trabalho relacionadas ao dia a dia da comunidade; Descrever atividades extrativas e industriais de diferentes lugares, identificando impactos; Identificar alimentos, minerais e produtos cultivados/extraídos, comparando atividades de trabalho; Comparar características do trabalho no campo e na cidade; Descrever e discutir o processo de produção, circulação e consumo de produtos; Identificar e comparar mudanças nos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico; Identificar e comparar transformações nos meios de transporte e comunicação; Identificar tipos de energia utilizados na produção e cotidiano.
- **Formas de representação e pensamento espacial:** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos e brincadeiras; Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos de vivência; Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes); Identificar objetos e lugares de vivência em imagens aéreas e mapas (visão vertical/oblíqua); Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais) em representações; Identificar e interpretar imagens bidimensionais/tridimensionais em representações cartográficas; Reconhecer e elaborar legendas com símbolos; Utilizar direções cardinais na localização em paisagens rurais/urbanas; Comparar tipos variados de mapas; Analisar transformações de paisagens urbanas comparando fotografias/imagens de satélite; Estabelecer conexões e hierarquias entre cidades com mapas temáticos.
- **Natureza, ambientes e qualidade de vida:** Descrever características de lugares de vivência relacionadas a ritmos da natureza; Associar mudanças de vestuário/hábitos alimentares à variação de temperatura/umidade; Reconhecer a importância do solo e da água, identificando usos e impactos; Relacionar produção de lixo a consumo excessivo e construir propostas de consumo consciente; Investigar usos de recursos naturais (água), discutindo problemas ambientais; Identificar cuidados necessários para uso da água na agricultura/geração de energia; Comparar impactos de atividades econômicas urbanas/rurais sobre o ambiente; Identificar características de paisagens naturais/antrópicas e a ação humana na conservação/degradação; Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e formas de poluição; Identificar e descrever problemas ambientais locais, propondo soluções; Identificar órgãos públicos e canais de participação social para melhoria da qualidade de vida.

7.2.1.1.4.2 História

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental:

Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos de transformação social para analisar e intervir no mundo contemporâneo; Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando eventos

e problematizando cronologias; Elaborar questionamentos, hipóteses e argumentos sobre contextos históricos, usando diversas linguagens e exercitando empatia e cooperação; Identificar visões de diferentes sujeitos/culturas sobre o mesmo contexto histórico, posicionando-se criticamente; Analisar e compreender o movimento de populações/mercadorias e seus significados históricos; Compreender e problematizar conceitos da historiografia; Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de modo crítico, ético e responsável.

Habilidades Esperadas (Anos Iniciais - 1º ao 5º ano):

- **Mundo pessoal: meu lugar no mundo / Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo:** Identificar aspectos do crescimento pessoal por meio de lembranças familiares/comunitárias; Identificar relação entre histórias pessoais, familiares e comunitárias; Descrever e distinguir papéis e responsabilidades na família, escola e comunidade; Identificar diferenças entre ambientes de vivência (doméstico, escolar, comunitário) e suas regras; Identificar semelhanças e diferenças entre jogos/brincadeiras atuais e de outras épocas/lugares; Conhecer histórias da família/escola e papel de sujeitos; Identificar mudanças e permanências na organização familiar; Reconhecer significado de comemorações escolares e familiares; Reconhecer espaços de sociabilidade e motivos de aproximação/separação de pessoas; Identificar e descrever práticas e papéis sociais em comunidades; Selecionar situações cotidianas que remetam à mudança, pertencimento e memória; Selecionar e compreender o significado de objetos/documentos pessoais como fontes de memória; Identificar grupos populacionais da cidade/município, suas relações e eventos de formação (migrações, desmatamentos); Identificar e comparar pontos de vista sobre eventos locais, aspectos sociais e presença de diferentes culturas (africanas, indígenas, migrantes); Identificar patrimônios históricos/culturais locais e discutir suas razões; Identificar marcos históricos locais e seus significados; Identificar registros de memória na cidade (ruas, monumentos), discutindo critérios de escolha de nomes; Identificar semelhanças/diferenças entre comunidades, descrevendo o papel de grupos sociais; Identificar modos de vida urbano/rural no presente, comparando com o passado; Mapear espaços públicos e identificar suas funções; Identificar diferenças entre espaço doméstico, público e áreas de conservação ambiental; Identificar diferenças entre formas de trabalho urbano/rural, incluindo tecnologia; Comparar relações de trabalho e lazer do presente e passado; Identificar processos de formação de culturas/povos, relacionando-os ao espaço geográfico; Analisar o papel de culturas e religiões na composição identitária de povos antigos; Associar cidadania a respeito à diversidade e direitos humanos; Associar cidadania à conquista histórica de direitos.

- **A comunidade e seus registros / Registros da história: linguagens e culturas:** Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias; Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos, compreendendo sua função e significado; Identificar e organizar fatos cotidianos temporalmente (antes, durante, depois); Identificar e utilizar marcadores do tempo (relógio, calendário); Compilar histórias familiares/comunitárias registradas em diferentes fontes; Identificar objetos/documentos pessoais que remetam à própria experiência, discutindo por que alguns são preservados; Selecionar, por consulta de fontes, e registrar acontecimentos ao longo do tempo; Comparar uso de diferentes linguagens/tecnologias na comunicação e avaliar seus significados sociais/políticos/culturais; Identificar processos de produção e difusão de marcos de memória e discutir a presença/ausência de grupos na nomeação; Identificar formas de marcação do tempo em distintas sociedades (indígenas, africanas); Comparar pontos de vista sobre temas atuais, usando diferentes fontes; Inventariar patrimônios materiais/imateriais da humanidade e analisar mudanças/permanências.
- **O trabalho e a sustentabilidade na comunidade:** Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, seus significados e importância; Identificar impactos ambientais causados por formas de trabalho; Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com o passado; Identificar e discutir o papel do trabalho e do trabalhador.
- **Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos / As questões históricas relativas às migrações:** Reconhecer a história como resultado da ação humana no tempo e espaço, identificando mudanças e permanências; Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos de marcos históricos (nomadismo, agricultura, indústria); Identificar transformações na cidade e suas interferências nos modos de vida dos habitantes; Identificar relações entre indivíduos e natureza, discutindo nomadismo e fixação de comunidades; Relacionar processos de ocupação do campo a intervenções na natureza; Identificar transformações nos processos de deslocamento de pessoas/mercadorias; Identificar e descrever a importância de caminhos terrestres/fluviais/marítimos para a dinâmica comercial; Identificar transformações nos meios de comunicação e discutir seus significados para diferentes grupos; Identificar motivações dos processos migratórios e avaliar o papel da migração; Analisar fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira; Analisar a existência de mudanças associadas à migração na sociedade; Identificar

processos de formação de culturas/povos relacionados ao espaço geográfico; Identificar mecanismos de organização do poder político para compreender a ideia de Estado.

7.2.1.2 Os anos de escolaridade no Fundamental 1

7.2.1.2.1 1º Ano

Os Primeiros Passos no Mundo das Letras (e Números!)

Chegar ao 1º ano é um momento de transição e grandes expectativas. O 1º ano, também carinhosamente designado "Alfa", é o ano mágico da alfabetização sistemática! Nesta fase, o discente imerge no universo da leitura e da escrita, desvendando os segredos das letras e transformando-as em palavras, frases e histórias. Esta é a fase da alfabetização e do letramento, onde a criança constrói sua autonomia no ambiente escolar e sua relação com a cultura escrita.

O grande objetivo do Miosótis, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelece os direitos de aprendizagem, é que o discente esteja plenamente alfabetizado até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Para isso, no 1º ano, dedicamo-nos intensamente e com metodologias diversas a este processo fundamental.

Nós não nos prendemos a um único método de alfabetização, mas utilizamos uma combinação inteligente e estratégica de abordagens, aproveitando o melhor de cada uma delas para atender às necessidades individuais de cada aluno, promovendo um ensino diferenciado. O foco é que, até o final do 2º ano, o discente esteja plenamente alfabetizado, sabendo ler e escrever com compreensão e utilizando a escrita em diferentes contextos da vida.

Isso envolve:

- Aprender a diferença entre escrita e outras imagens, desenvolvendo a consciência do sistema alfabético.
- Dominar as letras maiúsculas, minúsculas, de forma e cursivas, ampliando o repertório gráfico.
- Conhecer o alfabeto e como os sons se transformam em letras, compreendendo o princípio alfabético.
- Ler e entender palavras e textos, desenvolvendo a capacidade de decodificação e compreensão.
- Desenvolver a fluência na leitura, tornando o processo mais autônomo e prazeroso.

As estratégias que utilizamos incluem:

- **Abordagem Fonética:** Nós auxiliamos o discente a compreender os sons das letras (fonemas) e como eles se combinam para formar palavras, estabelecendo a relação fonema-grafema, essencial para a decodificação.

- **Abordagem Silábica:** Nós focamos nas sílabas, os "pedaços" das palavras, para que ele comece a compor e decompor o que lê e escreve, desenvolvendo a consciência silábica.
- **Abordagem Global (e de Letramento):** Nós apresentamos textos completos e significativos, como livros de história, rótulos de produtos e convites, para que o discente compreenda desde cedo que a leitura e a escrita possuem uma função social real, servindo para se comunicar, para se divertir e para aprender sobre o mundo em suas diversas manifestações. Ele aprende a utilizar a linguagem escrita em diferentes situações da vida real.

No cotidiano da sala de aula, nós criamos um ambiente imersivo onde a leitura e a escrita estão presentes em todas as partes. As crianças conversam sobre as histórias lidas, escrevem bilhetes umas para as outras, criam pequenos textos e leem em voz alta para os colegas. Nós incentivamos significativamente o trabalho em grupo e a troca de experiências, pois nós reconhecemos que aprender em conjunto é mais divertido e eficiente, potencializando o aprendizado. Esta interação constante com as letras e palavras, e a troca entre os discentes e com o professor, torna o aprendizado natural, divertido e cheio de significado. O professor atua como um mediador cuidadoso, observando as necessidades individuais e oferecendo o suporte adequado no momento oportuno.

Além das letras e do letramento, o 1º ano também marca o início da aventura com os números, construindo as bases sólidas para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a compreensão das operações básicas matemáticas.

7.2.1.2.2 2º Ano

Ganhando Fluência e Abrindo Caminhos

Com as bases da leitura e da escrita já estabelecidas e consolidadas, o 2º ano é o momento crucial de ganhar fluência e aprofundar a compreensão textual. O discente transita de "aprender a ler" (a decodificar) para "ler para aprender" (a extrair sentido e conhecimento).

- **Leitura Mais Fluida:** As crianças começam a ler com maior velocidade e expressividade, o que torna a leitura mais autônoma e, consequentemente, mais prazerosa e engajadora.
- **Compreensão Aprofundada:** Nós estimulamos a interpretação de diferentes tipologias textuais, fazendo perguntas pertinentes, discutindo ideias e conectando o que leem com suas próprias experiências e conhecimentos prévios, desenvolvendo a capacidade de análise.
- **Escrita Criativa:** A escrita torna-se uma ferramenta mais robusta para expressar ideias mais complexas, criar histórias originais e produzir textos para diferentes finalidades e gêneros textuais.
- **Matemática e Desafios:** Os números e as operações matemáticas tornam-se mais presentes e complexos, com desafios que

incentivam o raciocínio lógico, a resolução de problemas do dia a dia e o desenvolvimento do pensamento abstrato.

7.2.1.2.3 3º Ano

Desvendando Textos e Explorando o Conhecimento

No 3º ano, o horizonte do conhecimento se expande ainda mais, de forma significativa. O discente já possui maior independência como leitor e escritor, o que abre portas para explorar uma variedade mais ampla e complexa de conteúdos em diversas áreas:

- **Mergulho nos Gêneros Textuais:** Além de narrativas e contos, as crianças exploram novos gêneros como jornais, receitas, artigos científicos simplificados, poemas, entre outros. Nós discutimos como cada tipo de texto se organiza, qual sua função comunicativa e social, e como interpretá-lo criticamente.
- **História e Geografia:** Iniciamos o aprofundamento na compreensão da própria história, da história da comunidade e do Brasil, e a exploração dos diferentes lugares e culturas do mundo, desenvolvendo a noção de tempo e espaço.
- **Ciências e Descobertas:** Experimentos práticos e observações diretas levam as crianças a compreender fenômenos naturais, o funcionamento do corpo humano e os conceitos básicos do meio ambiente, estimulando a curiosidade científica.
- **Resolução de Problemas:** Na matemática e em outras áreas, o foco reside em problemas que exigem pensar, analisar, elaborar estratégias e buscar soluções, preparando o discente para desafios mais complexos no futuro.

7.2.1.2.4 4º Ano

Autonomia, Pesquisa e Pensamento Ativo

O 4º ano marca um período de maior autonomia para o discente. Ele é ativamente incentivado a se organizar, a planejar seus estudos e a buscar informações por conta própria, desenvolvendo a autodireção e a proatividade.

- **Pesquisa e Investigação:** As crianças aprendem a pesquisar em diferentes fontes (livros, internet – sempre com orientação pedagógica), a selecionar informações importantes e a organizar seus achados de forma sistemática e crítica.
- **Projetos Mais Elaborados:** Os projetos tornam-se mais complexos e abrangentes, com etapas claras de planejamento, execução e apresentação, desenvolvendo habilidades de colaboração e liderança.
- **Escrita com Propósito:** A escrita adquire mais estrutura e complexidade, com a produção de textos argumentativos simples, relatórios de pesquisa e outros gêneros que demandam maior elaboração e organização de ideias.

- **Pensamento Crítico:** Nós estimulamos a criança a questionar informações, a comparar diferentes fontes e a formar suas próprias opiniões de forma fundamentada, sempre com respeito à diversidade de ideias e base em evidências.

7.2.1.2.5 5º Ano

Preparando-se para Voos Maiores

O 5º ano é a etapa final dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e serve como uma ponte estratégica para os Anos Finais (do 6º ao 9º ano). É um momento de consolidação de tudo o que foi aprendido e de preparação para os novos desafios acadêmicos e sociais que virão.

- **Aprofundamento de Conteúdos:** Os conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia são revisados e aprofundados, garantindo uma base sólida e robusta para a próxima fase do ensino.
- **Maior Independência:** Nossos alunos são incentivados a ser ainda mais autônomos na organização de seus estudos e tarefas, desenvolvendo a autorregulação.
- **Desenvolvimento de Habilidades Sociais:** O trabalho em grupo, a discussão e a apresentação de ideias são aprimorados, preparando para as dinâmicas e exigências dos Anos Finais, onde a colaboração é intensificada.
- **Transição Suave:** Nós trabalhamos para que a passagem do 5º para o 6º ano seja tranquila, com atividades que familiarizam os discentes com as mudanças de rotina e as novas disciplinas, minimizando ansiedades.

Ao longo desses cinco anos cruciais, o nosso compromisso é construir uma base sólida de conhecimento, habilidades e valores, preparando cada criança para os desafios futuros e, acima de tudo, para ser um cidadão feliz, consciente e protagonista de sua própria história e do mundo.

7.2.2 FUNDAMENTAL 2 – Anos Finais

Nesta fase do Ensino Fundamental, que coincide com a pré-adolescência e início da adolescência, nossos discentes experimentam um significativo desenvolvimento da iniciativa, da criatividade e da responsabilidade. A escola torna-se um espaço fundamental para aprimorar habilidades importantes, como a liderança e a inteligência emocional, essenciais para esta etapa da vida.

Nós acreditamos que a educação neste período auxilia o discente a construir sua própria narrativa, sua história pessoal, e a planejar seu futuro de forma consciente. Para isso, nós valorizamos:

- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** Nós auxiliamos nossos discentes a lidar de forma construtiva com suas emoções, a trabalhar efetivamente em equipe, a resolver problemas

complexos e a desenvolver um pensamento mais crítico e participativo.

- **Conexão com a realidade:** Os conteúdos acadêmicos são intrinsecamente vinculados à vida real e aos desafios contemporâneos, fazendo com que o aprendizado tenha mais sentido, propósito e relevância para o discente.
- **Professor como facilitador:** Nossos docentes atuam como facilitadores do aprendizado, estimulando o discente a ser autônomo, a pensar por conta própria, a questionar e a construir ativamente seu conhecimento.
- **Trabalho em grupo:** Nós incentivamos fortemente a colaboração e o respeito às diferenças de ideias e opiniões, promovendo um ambiente de aprendizado cooperativo e inclusivo.

Neste período de grandes transformações físicas, cognitivas e psicológicas, nossa escola está atenta e preparada para apoiar o discente na construção de sua identidade pessoal e de seus projetos de vida, preparando-o de forma robusta para a inserção e atuação na vida em sociedade.

Depois de construir bases sólidas nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o discente ingressa agora em uma fase de grandes descobertas e amadurecimento: os Anos Finais (do 6º ao 9º ano). É um período em que a curiosidade se aprofunda, a visão de mundo se alarga e o pensamento adquire novas e emocionantes dimensões de complexidade e abstração.

No Educandário Miosótis, nós compreendemos que esta etapa coincide com a pré-adolescência e a adolescência, momentos de intensas transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais. Por isso, o nosso trabalho vai muito além da mera transmissão de conteúdos. O objetivo é guiar o discente para que ele desenvolva cada vez mais autonomia, responsabilidade, pensamento crítico e habilidades socioemocionais, preparando-o não só para o Ensino Médio, mas para os desafios e oportunidades do século XXI, que demandam cidadãos proativos e adaptáveis.

Nesses anos tão importantes para a formação do discente, o Educandário Miosótis se dedica a:

- **Preparar para o Ensino Médio:** Garantir uma transição tranquila e eficaz, com uma base acadêmica robusta e as habilidades de estudo necessárias para o próximo ciclo educacional.
- **Incentivar o Protagonismo:** Nós almejamos que o discente seja o principal agente de seu aprendizado, tomando decisões, participando ativamente e construindo seu próprio caminho com autonomia e responsabilidade.

- **Formar Cidadãos Atuantes:** Nossa educação visa formar jovens conscientes de seu papel na sociedade, capazes de intervir e contribuir ativamente para um mundo mais justo e equitativo.

É nesta fase que a jornada do Ensino Fundamental se completa, deixando nosso discente pronto para alçar voos ainda maiores no Ensino Médio, munido da bagagem de conhecimento, das ferramentas de aprendizado e do caráter necessários para brilhar em sua trajetória.

A jornada pelos Anos Finais do Ensino Fundamental é cuidadosamente planejada para acompanhar e potencializar o desenvolvimento do discente:

7.2.2.1 Competências e Habilidades no Fundamental 2

Com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), há competências e habilidades esperadas para o Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano) por área do conhecimento, que são a base para a construção do currículo no Miosóti, bem como para o planejamento de aulas e atividades.

7.2.2.1.1 Área: Linguagens

Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, reconhecendo-as como formas de significação da realidade; Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) para ampliar participação social e colaborar para uma sociedade justa e inclusiva; Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para expressar e partilhar informações e sentimentos, promovendo o entendimento mútuo; Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável; Desenvolver o senso estético para reconhecer e fruir diversas manifestações artísticas e culturais, participando de sua produção; Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética para comunicar, acessar, disseminar informações e produzir conhecimentos.

7.2.2.1.1.1 Língua Portuguesa

Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico e social, reconhecendo-a como meio de construção de identidades; Apropriar-se da linguagem escrita como forma de interação para participar da cultura letrada e da vida social; Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos com compreensão, autonomia e criticidade; Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando respeito e rejeitando preconceitos; Empregar linguagem adequada à situação comunicativa, interlocutor e gênero; Analisar informações, argumentos e opiniões em mídias, posicionando-se ética e criticamente; Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos; Selecionar textos e livros para leitura de acordo com objetivos pessoais; Envolver-se

em práticas de leitura literária para o desenvolvimento do senso estético e do potencial humanizador da literatura; Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens e ferramentas para expandir formas de produzir sentidos e aprender.

Habilidades Esperadas:

- 6º Ano: Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio; Analisar peças publicitárias e sua articulação em campanhas; Identificar fato central em notícias e perspectiva em reportagens/entrevistas; Inferir efeitos de humor e crítica em textos multissemióticos; Produzir notícias, fotodenúncias, reportagens e artigos de opinião em várias mídias, vivenciando o papel de repórter/analista; Produzir textos em diferentes gêneros, considerando contexto e aplicando estratégias de planejamento e revisão; Revisar/editar textos para adequação ao contexto e à norma culta; Planejar campanhas publicitárias; Produzir notícias e opiniões em áudio/vídeo; Identificar e analisar posicionamentos em discussões e debates; Desenvolver estratégias de planejamento e avaliação de textos orais e audiovisuais; Engajar-se e contribuir para conclusões comuns em questões polêmicas; Formular perguntas e buscar informações para analisar problemas; Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes em discussões; Analisar estrutura e funcionamento de hiperlinks em textos noticiosos; Explorar espaço do leitor em mídias, publicando notícias e fotorreportagens; Comparar informações sobre o mesmo fato em diferentes mídias e avaliar confiabilidade; Distinguir fato de opinião em textos; Identificar teses/opiniões e argumentos em textos argumentativos; Identificar efeitos de sentido de seleção lexical e hierarquização de informações; Identificar uso de recursos persuasivos em textos argumentativos; Identificar efeitos de sentido de imagens estáticas e sequenciação em textos multissemióticos; Realizar pesquisa em fontes indicadas; Divulgar resultados de pesquisas em apresentações orais e artigos; Produzir resumos usando paráfrases e citações; Respeitar turnos de fala em conversações; Tomar nota de aulas e apresentações; Reconhecer e utilizar critérios de organização textual (tópicos, coesão); Reconhecer estrutura de hipertexto em divulgação científica; Analisar construção composicional de gêneros de apresentação; Usar ferramentas de apoio a apresentações orais; Analisar construção composicional de textos de divulgação científica e traços da linguagem científica; Identificar modos de introdução de outras vozes (citação, paráfrase) e elementos de normatização em textos científicos; Inferir presença de valores sociais e visões de mundo em textos literários; Posicionar-se criticamente sobre textos literários e artísticos (quarta-capa, sinopse, resenha); Participar de práticas de compartilhamento de obras literárias (rodas de leitura, clubes,

saraus), tecendo comentários; Analisar em narrativas ficcionais as formas de composição, recursos coesivos e efeitos de sentido; Interpretar em poemas efeitos de recursos expressivos (sonoros, semânticos, gráfico-espaciais); Mostrar-se interessado pela leitura de livros de literatura e receptivo a textos desafiadores; Criar narrativas ficcionais com cenários e personagens realistas ou de fantasia; Criar poemas com versos livres e fixos, explorando recursos visuais e sonoros; Escrever palavras com correção ortográfica; Pontuar textos adequadamente; Analisar diferenças de sentido entre palavras sinonímicas; Formar palavras derivadas com prefixos/sufixos; Distinguir palavras derivadas e compostas; Analisar função e flexões de substantivos, adjetivos e verbos; Identificar efeitos de sentido de modos verbais; Empregar concordância nominal e verbal; Identificar estrutura da oração (sujeito, predicado, complemento); Identificar orações em períodos e suas conexões (coordenação/subordinação); Utilizar recursos de coesão referencial e semânticos; Analisar e utilizar sequências descritivas e expositivas; Identificar e analisar modalização e argumentatividade em textos.

- 7º Ano: Analisar a impossibilidade de neutralidade em relatos de fatos; Distinguir propostas editoriais (sensacionalismo, jornalismo investigativo); Comparar notícias e reportagens sobre o mesmo fato em diferentes mídias; Explorar espaço do leitor em mídias, posicionando-se eticamente e publicando notícias e fotorreportagens; Comparar informações sobre o mesmo fato em diferentes veículos e avaliar confiabilidade; Distinguir fato de opinião em textos; Identificar teses/opiniões e argumentos em textos argumentativos; Identificar efeitos de sentido de seleção lexical e hierarquização de informações; Identificar uso de recursos persuasivos em textos argumentativos; Identificar efeitos de sentido de imagens estáticas e sequenciação em textos multissemióticos; Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias; Produzir notícia impressa e para TV/rádio/internet; Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts sobre produções culturais; Produzir resenhas críticas, vlogs e outros gêneros sobre produções culturais; Produzir, revisar e editar textos publicitários com recursos multissemióticos; Definir contexto e roteiro para entrevistas orais; Desenvolver estratégias de planejamento e avaliação de textos orais e audiovisuais; Engajar-se e contribuir para conclusões comuns em questões polêmicas; Formular perguntas e buscar informações para analisar problemas; Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes em discussões; Identificar e analisar organização de textos normativos/legais; Explorar espaços de reclamação de direitos e envio de solicitações; Analisar organização de cartas de solicitação e reclamação e marcas linguísticas; Identificar objeto e sustentação de reclamação/solicitação; Realizar levantamento de

questões que requeiram denúncia de direitos; Realizar pesquisa em fontes indicadas; Divulgar resultados de pesquisas; Produzir resumos usando paráfrases e citações; Respeitar turnos de fala em conversações; Tomar nota de aulas e apresentações; Reconhecer e utilizar critérios de organização textual (tópicos, coesão); Reconhecer estrutura de hipertexto em divulgação científica; Analisar construção composicional de gêneros de apresentação; Usar ferramentas de apoio a apresentações orais; Analisar construção composicional de textos de divulgação científica e traços da linguagem científica; Identificar modos de introdução de outras vozes (citação, paráfrase) em textos científicos; Inferir presença de valores sociais e visões de mundo em textos literários; Posicionar-se criticamente sobre textos literários e artísticos (quarta-capa, sinopse, resenha); Participar de práticas de compartilhamento de obras literárias (rodas de leitura, clubes, saraus), tecendo comentários; Analisar em narrativas ficcionais as formas de composição, recursos coesivos e efeitos de sentido; Interpretar em poemas efeitos de recursos expressivos (sonoros, semânticos, gráfico-espaciais); Mostrar-se interessado pela leitura de livros de literatura e receptivo a textos desafiadores; Criar narrativas ficcionais com cenários e personagens realistas ou de fantasia; Criar poemas com versos livres e fixos, explorando recursos visuais e sonoros; Escrever palavras com correção ortográfica; Pontuar textos adequadamente; Analisar diferenças de sentido entre palavras sinonímicas; Formar palavras derivadas com prefixos/sufixos; Distinguir palavras derivadas e compostas; Analisar função e flexões de substantivos, adjetivos e verbos; Identificar efeitos de sentido de modos verbais; Empregar concordância nominal e verbal; Identificar estrutura da oração (sujeito, predicado, complemento); Identificar orações em períodos e suas conexões (coordenação/subordinação); Utilizar recursos de coesão referencial, semânticos (sinonímia, antonímia, homonímia) e representação de vozes (discurso direto/indireto); Analisar e utilizar sequências descritivas e expositivas; Identificar e analisar modalização e argumentatividade em textos.

- 8º Ano: Analisar interesses do campo jornalístico-midiático e o papel da informação como mercadoria; Identificar e comparar editorias de jornais e sites noticiosos; Analisar diferentes práticas da cultura digital (curtir, compartilhar, comentar, meme, gif); Analisar textos de opinião e posicionar-se de forma ética; Justificar diferenças/semelhanças no tratamento de informações em textos; Analisar o efeito de sentido de apropriação textual (paráfrases, citações); Analisar uso de recursos persuasivos em textos argumentativos; Analisar efeitos de sentido em textos jornalísticos/publicitários de elementos visuais, performáticos e sonoros; Planejar reportagens impressas e multimidiáticas; Produzir

reportagens impressas e multimidiáticas; Planejar artigos de opinião; Produzir artigos de opinião defendendo um ponto de vista; Planejar e produzir peças e campanhas publicitárias; Planejar e participar de debates regrados; Planejar e realizar entrevistas orais; Analisar movimentos argumentativos (sustentação, refutação, negociação) e tipos de argumentos em textos; Utilizar operadores argumentativos em debates; Analisar modalização em textos noticiosos e argumentativos; Relacionar textos/documentos legais e normativos universais, nacionais ou locais (DUDH, CF, ECA) aos seus contextos de produção; Explorar e analisar instâncias e canais de participação social (escola, comunidade, digital); Analisar a organização de cartas abertas, abaixo-assinados e petições online, e propostas políticas; Comparar propostas políticas e de solução de problemas, analisando coerência; Realizar enquetes e pesquisas de opinião; Realizar pesquisa em fontes confiáveis; Divulgar resultados de pesquisas oralmente e em verbetes/vlogs/vídeos científicos; Produzir resenhas com manejo de vozes; Tecer considerações e problematizações em exposições orais; Tomar nota de aulas e vídeos; Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática; Analisar estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica; Analisar e utilizar modalização epistêmica; Ler, de forma autônoma, romances, contos, poemas diversos e apreciar; Analisar organização de texto dramático em teatro/TV/cinema; Criar contos/crônicas, narrativas e poemas, explorando recursos textuais e expressivos; Parodiar poemas e criar textos em versos, explorando recursos sonoros/semânticos/visuais.

- 9º Ano: Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas e desenvolver estratégias para reconhecê-las; Analisar e comentar cobertura da imprensa sobre fatos sociais; Produzir artigos de opinião assumindo posição diante de tema polêmico; Analisar movimentos argumentativos e tipos de argumentos em textos; Relacionar textos/documentos legais e normativos universais, nacionais ou locais (DUDH, CF, ECA) aos seus contextos de produção; Explorar e analisar instâncias e canais de participação social (escola, comunidade, digital); Analisar a organização de cartas abertas, abaixo-assinados e petições online, e propostas políticas; Comparar propostas políticas e de solução de problemas, analisando coerência; Realizar enquetes e pesquisas de opinião; Realizar pesquisa em fontes confiáveis; Divulgar resultados de pesquisas oralmente e em verbetes/vlogs/vídeos científicos; Produzir resenhas com manejo de vozes; Tecer considerações e problematizações em exposições orais; Tomar nota de aulas e vídeos; Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática; Analisar estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica; Analisar e utilizar modalização epistêmica; Ler, de forma autônoma, romances, contos, poemas diversos e apreciar; Analisar

organização de texto dramático em teatro/TV/cinema; Criar contos/crônicas, narrativas e poemas, explorando recursos textuais e expressivos; Parodiar poemas e criar textos em versos, explorando recursos sonoros/semânticos/visuais.

7.2.2.1.1.2Arte

As competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental são:

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social; Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, incluindo tecnologias; Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais, reelaborando-as nas criações; Experimentar a ludicidade, percepção, expressividade e imaginação, ressignificando espaços; Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística; Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo criticamente modos de produção e circulação; Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais por meio de produções artísticas; Desenvolver a autonomia, crítica, autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes; Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional.

Habilidades Esperadas (6º ao 9º ano):

- 6º e 7º Anos: Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas de artes visuais (tradicionais e contemporâneas) em obras brasileiras e estrangeiras, ampliando experiência e repertório imagético; Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os; Analisar situações onde as linguagens visuais se integram a audiovisuais, gráficas, cenográficas, coreográficas e musicais; Analisar elementos constitutivos das artes visuais na apreciação de produções; Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, escultura, vídeo, fotografia, performance); Desenvolver processos de criação em artes visuais individual, coletiva e colaborativamente, usando materiais convencionais e digitais; Dialogar sobre suas criações e as dos colegas; Diferenciar categorias como artista, artesão, curador; Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo composições; Explorar elementos constitutivos do movimento (cotidiano e dançado), abordando criticamente o desenvolvimento das formas da dança; Experimentar e analisar fatores de movimento (tempo, peso, fluência, espaço) como geradores de ações corporais na dança; Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento para vocabulários próprios; Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança como referência para criações autorais; Analisar e experimentar elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora) e espaços para composição cênica e coreográfica; Discutir experiências pessoais e coletivas em

dança, problematizando estereótipos e preconceitos; Analisar criticamente usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando-as a dimensões sociais; Explorar e analisar criticamente meios e equipamentos culturais de circulação da música; Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos brasileiros e estrangeiros no desenvolvimento musical; Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os; Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo) usando recursos tecnológicos; Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição, execução e apreciação musical; Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação tradicional, partituras criativas) e técnicas de áudio/audiovisual; Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras; Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro, investigando modos de criação e atuação profissional; Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os; Explorar diferentes elementos da composição de acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia); Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos; Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir limites do trabalho coletivo; Experimentar gestualidade e construções corporais/vocais na improvisação e jogo cênico; Compor improvisações e acontecimentos cênicos.

- 8º e 9º Anos: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética; Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando narrativas eurocêntricas e categorizações da arte; Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas (brasileira, indígena, africana, europeia), favorecendo vocabulário e repertório; Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas artísticas, de modo reflexivo, ético e responsável.

7.2.2.1.1.3 Educação Física

As competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental são: Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual; Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e ampliar possibilidades de aprendizagem das práticas corporais; Refletir criticamente sobre as relações entre práticas corporais e processos de saúde/doença; Identificar e analisar criticamente padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal disseminados na mídia, discutindo

posturas consumistas e preconceituosas; Identificar as formas de produção de preconceitos, compreender seus efeitos e combater discriminações em relação às práticas corporais; Interpretar e recriar valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais e seus participantes; Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos; Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em lazer, ampliar sociabilidade e promover saúde; Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo alternativas para sua realização; Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Habilidades Esperadas (6º ao 9º ano):

- 6º e 7º Anos: Experimentar e fruir jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando seus sentidos e significados; Identificar transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços tecnológicos e exigências corporais; Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo; Praticar um ou mais esportes oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras; Planejar e utilizar estratégias para solucionar desafios técnicos e táticos em esportes; Analisar transformações na organização e prática dos esportes em diferentes manifestações; Propor e produzir alternativas para experimentação de esportes não disponíveis/acessíveis; Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas (força, velocidade, resistência, flexibilidade), identificando tipos e sensações corporais; Construir coletivamente procedimentos e normas de convívio para a prática de exercícios físicos para promoção da saúde; Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática dentro e fora da escola; Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos; Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas; Diferenciar danças urbanas das demais, valorizando seus sentidos e significados; Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando segurança e integridade física; Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o oponente e normas de segurança; Identificar características das lutas do Brasil; Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados às lutas e práticas corporais, propondo alternativas; Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando segurança; Identificar riscos em práticas de aventura urbanas e planejar estratégias para superação; Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando patrimônio público e utilizando alternativas

seguras; Identificar origem das práticas de aventura e possibilidades de recriá-las.

- 8º e 9º Anos: Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e protagonismo; Praticar um ou mais esportes oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas; Formular e utilizar estratégias para solucionar desafios técnicos e táticos em esportes; Identificar elementos técnico-táticos, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas, diferenciando-as por lógicas internas; Identificar transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir seus problemas (doping, corrupção, violência) e como a mídia os apresenta; Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e outras práticas, propondo alternativas de uso no tempo livre; Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando exigências corporais e reconhecendo a importância da prática individualizada; Discutir transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios; Problematicar prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para rendimento/transformações corporais; Experimentar e fruir ginástica de conscientização corporal, identificando exigências; Identificar diferenças e semelhanças entre ginástica de conscientização e condicionamento físico, discutindo suas contribuições para qualidade de vida e saúde; Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando diversidade cultural e tradição; Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos das danças de salão; Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e propor alternativas; Analisar características (ritmos, gestos, coreografias, músicas) e transformações históricas das danças de salão; Experimentar e fruir a execução de movimentos de lutas do mundo, adotando segurança e respeitando o oponente; Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo suas características técnico-táticas; Discutir transformações históricas, esportivização e midiática de lutas, valorizando culturas de origem; Experimentar e fruir práticas corporais de aventura na natureza, valorizando segurança, patrimônio natural e minimizando impactos; Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança em práticas de aventura na natureza; Identificar características (equipamentos, indumentária, organização) e transformações históricas das práticas de aventura na natureza.

7.2.2.1.1.4 Língua Inglesa

As competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental são: Identificar o lugar de si e do outro em um mundo

plurilíngue e multicultural, refletindo sobre a contribuição da língua inglesa para a inserção global e no trabalho; Comunicar-se em língua inglesa usando mídias variadas, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento e de ampliação de perspectivas culturais; Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e outras línguas, relacionando-as a aspectos sociais, culturais e identitários; Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, reconhecendo a diversidade linguística e valorizando usos heterogêneos; Utilizar novas tecnologias para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável; Conhecer diferentes patrimônios culturais em língua inglesa, visando à fruição e ampliação de perspectivas.

Habilidades Esperadas (6º ao 9º ano):

- 6º Ano: Interagir em situações de intercâmbio oral, usando inglês; Coletar informações do grupo sobre família, amigos, escola, comunidade; Solicitar esclarecimentos sobre o que não entendeu e significado de palavras; Reconhecer assunto e informações principais em textos orais familiares; Aplicar conhecimentos para falar de si e outros, explicitando informações pessoais e rotinas; Planejar apresentação sobre família, comunidade, escola; Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em inglês por estrutura e pistas gráficas; Identificar assunto do texto por organização e cognatos; Localizar informações específicas; Conhecer organização de dicionário bilíngue para repertório lexical; Explorar ambientes virtuais/aplicativos para repertório lexical; Interessar-se pelo texto lido, compartilhando ideias; Listar ideias para produção de textos; Organizar ideias para o texto; Produzir textos escritos (HQs, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas) sobre si, família, amigos, gostos, rotinas, comunidade; Construir repertório de expressões para convívio social e uso em sala; Construir repertório lexical de temas familiares; Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras (inglês, português); Utilizar presente do indicativo para identificar pessoas e descrever rotinas; Utilizar presente contínuo para descrever ações em progresso; Reconhecer uso do imperativo em atividades e instruções; Descrever relações com apóstrofo + s; Empregar adjetivos possessivos; Investigar o alcance do inglês no mundo (língua materna/oficial); Identificar presença do inglês na sociedade brasileira/comunidade; Avaliar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos.
- 7º Ano: Interagir oralmente de forma respeitosa e colaborativa em sala; Entrevistar colegas sobre histórias de vida; Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral; Identificar contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais (cinema, internet, TV); Compor narrativas orais sobre fatos e

personalidades passadas; Antecipar sentido global de textos por inferências e leitura rápida; Identificar informações-chave em partes de texto; Relacionar partes de texto para sentido global; Selecionar informação desejada para leitura; Escolher textos digitais confiáveis para pesquisa escolar; Participar de troca de opiniões sobre textos lidos; Planejar a escrita de textos em função do contexto; Organizar texto em unidades de sentido (parágrafos, tópicos), explorando possibilidades gráficas; Produzir textos diversos sobre fatos e personalidades do passado (timelines, biografias, verbetes, blogs); Construir repertório lexical de verbos regulares/irregulares no passado, preposições de tempo e conectores; Reconhecer pronúncia de verbos regulares no passado; Explorar caráter polissêmico de palavras; Utilizar passado simples e contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando sequência/causalidade; Discriminar sujeito de objeto com pronomes; Empregar verbo modal "can" para descrever habilidades (no presente e no passado); Analisar o alcance do inglês e seus contextos de uso no mundo globalizado; Explorar modos de falar em inglês, refutando preconceitos e reconhecendo variação linguística; Reconhecer variação linguística como manifestação de formas de pensar.

- 8º Ano: Usar inglês para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por paráfrases; Explorar recursos linguísticos e paralinguísticos em interações orais; Construir sentido global de textos orais, relacionando partes e assunto principal; Utilizar repertório linguístico para falar do futuro (planos, previsões); Inferir informações e relações implícitas no texto; Apreciar textos narrativos literários em inglês, valorizando o patrimônio cultural; Explorar ambientes virtuais/aplicativos para acessar patrimônio artístico literário; Analisar criticamente conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas; Avaliar a própria produção escrita e a de colegas; Reconstruir textos com cortes, acréscimos, reformulações para aprimoramento e publicação; Produzir textos (comentários, relatos, mensagens, reportagens, histórias de ficção, blogs) apontando sonhos e projetos futuros; Construir repertório lexical de planos, previsões, expectativas; Reconhecer sufixos e prefixos comuns na formação de palavras; Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos/previsões; Utilizar formas comparativas e superlativas de adjetivos; Utilizar corretamente "some", "any", "many", "much"; Empregar pronomes relativos para construir períodos compostos; Construir repertório cultural por contato com manifestações artístico-culturais vinculadas ao inglês; Investigar como expressões, gestos e comportamentos são interpretados culturalmente; Examinar fatores que impedem entendimento entre culturas diferentes que falam inglês.

- 9º Ano: Usar inglês para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando contexto e eficácia comunicativa; Compilar ideias-chave de textos por anotações; Analisar posicionamentos em textos orais sobre temas sociais/coletivos; Expor resultados de pesquisa/estudo com apoio de recursos, adequando à comunicação; Identificar recursos de persuasão em publicidade; Distinguir fatos de opiniões em textos jornalísticos; Identificar argumentos principais e evidências de sustentação; Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando qualidade/validade; Compartilhar leituras, valorizando diferentes pontos de vista; Propor argumentos para defender ponto de vista em texto escrito, pesquisando dados e exemplos; Utilizar recursos verbais e não verbais para persuasão em publicidade; Produzir textos (infográficos, fóruns, fotorreportagens, campanhas, memes) com posicionamento crítico; Reconhecer, em novos gêneros digitais, novas formas de escrita (“internetês”); Utilizar conectores para construção da argumentação; Empregar formas verbais em orações condicionais (tipos 1 e 2); Empregar verbos modais (should, must, have to, may, might) para recomendação/necessidade/probabilidade; Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo devido ao processo de colonização; Analisar importância do inglês para o desenvolvimento científico, econômico e político mundial; Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e construção de identidades.

7.2.2.1.2 Área: Matemática

As competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental são: Reconhecer a Matemática como ciência humana, viva, e ferramenta para solucionar problemas científicos, tecnológicos e sociais; Desenvolver raciocínio lógico, espírito de investigação e capacidade de argumentar, utilizando conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo; Compreender relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança em sua capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos; Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos, investigando, organizando e comunicando informações relevantes para interpretá-las crítica e eticamente; Utilizar processos e ferramentas matemáticos, incluindo tecnologias digitais, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas, validando estratégias e resultados; Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, expressando respostas e sintetizando conclusões com diferentes registros e linguagens; Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem questões sociais urgentes, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários; Interagir cooperativamente,

trabalhando coletivamente na pesquisa e busca de soluções, respeitando o modo de pensar dos colegas.

Habilidades Esperadas (6º ao 9º ano):

- 6º Ano: Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e racionais (decimais finitos) na reta numérica; Reconhecer o sistema de numeração decimal e suas características; Resolver e elaborar problemas com números naturais (cálculos mentais/escritos, exatos/aproximados); Construir algoritmos e fluxogramas para problemas simples (ex: paridade); Classificar números em primos e compostos, identificar múltiplos e divisores e critérios de divisibilidade; Resolver e elaborar problemas com múltiplos e divisores; Compreender, comparar e ordenar frações (partes de inteiros, quociente), identificando equivalentes; Reconhecer formas fracionária e decimal de racionais positivos e relacioná-las à reta numérica; Resolver e elaborar problemas de cálculo da fração de um natural; Resolver e elaborar problemas de adição/subtração com racionais fracionários; Resolver e elaborar problemas com racionais decimais (4 operações, potenciação), usando estimativas; Estimar quantidades e aproximar números para potências de 10; Resolver e elaborar problemas de porcentagem (ideia de proporcionalidade); Reconhecer a relação de igualdade matemática e usá-la para determinar valores desconhecidos; Resolver e elaborar problemas de partilha desigual de quantidade; Associar pares ordenados a pontos do plano cartesiano (1º quadrante); Quantificar e relacionar vértices, faces e arestas de prismas/pirâmides; Reconhecer, nomear e comparar polígonos (regulares/não regulares); Identificar características de triângulos e quadriláteros; Construir figuras semelhantes (ampliação/redução) em malhas quadriculadas; Utilizar instrumentos para construir retas paralelas/perpendiculares; Construir algoritmos para situações passo a passo (dobraduras, deslocamentos); Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas (comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade, volume), sem fórmulas; Reconhecer ângulo como grandeza geométrica; Resolver problemas com ângulos (ex: ângulo de visão); Determinar medidas de ângulos com transferidor; Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas/vistas aéreas; Analisar mudanças em perímetro/área de quadrado em ampliações/reduções; Calcular probabilidade de evento aleatório (racional, percentual), comparando com experimentos; Identificar variáveis e elementos em gráficos; Interpretar e resolver situações com dados de pesquisa em tabelas/gráficos; Planejar e coletar dados de pesquisa, usar planilhas eletrônicas.
- 7º Ano: Resolver e elaborar problemas com números naturais (divisor/múltiplo, MMC/MDC) sem algoritmos; Resolver e elaborar problemas com porcentagens (acréscimos/decréscimos); Comparar

e ordenar números inteiros em diferentes contextos, associando-os à reta numérica; Resolver e elaborar problemas com números inteiros; Resolver o mesmo problema com diferentes algoritmos; Reconhecer que grupos de problemas com mesma estrutura usam mesmos procedimentos; Representar por fluxograma passos de resolução de problemas; Comparar e ordenar frações (partes de inteiros, quociente, razão, operador); Utilizar associação entre razão e fração; Comparar e ordenar números racionais em contextos e associá-los à reta numérica; Compreender e utilizar multiplicação/divisão de racionais e suas propriedades; Resolver e elaborar problemas com racionais; Compreender variável (letra/símbolo) como relação entre grandezas, diferenciando de incógnita; Classificar sequências em recursivas e não recursivas; Utilizar simbologia algébrica para regularidades em sequências; Reconhecer equivalência de expressões algébricas para sequências numéricas; Resolver e elaborar problemas com proporcionalidade direta/inversa, usando sentença algébrica; Resolver e elaborar problemas representados por equações de 1º grau (forma $ax+b=c$); Realizar transformações de polígonos no plano cartesiano (multiplicação de coordenadas); Reconhecer e representar o simétrico de figuras em relação aos eixos/origem; Reconhecer e construir figuras por simetrias de translação, rotação e reflexão; Construir circunferências, reconhecê-las como lugar geométrico para composições/problemas; Verificar relações entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por transversal; Construir triângulos (régua/compasso), reconhecer condição de existência e soma dos ângulos internos; Reconhecer rigidez geométrica dos triângulos e aplicações; Descrever algoritmo para construção de triângulo; Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares; Descrever algoritmo para construção de polígono regular; Resolver e elaborar problemas com medidas de grandezas (cotidianos, outras áreas); Resolver e elaborar problemas de cálculo de volume de blocos retangulares; Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e quadriláteros; Resolver e elaborar problemas de cálculo de área de figuras planas por decomposição; Estabelecer número Pi como razão entre circunferência e diâmetro; Planejar e realizar experimentos aleatórios/simulações envolvendo probabilidades; Compreender média estatística como indicador de tendência e relacioná-la à amplitude; Planejar e realizar pesquisa sobre tema social, interpretando dados para comunicação; Interpretar e analisar dados em gráficos de setores e compreender sua pertinência.

- 8º Ano: Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e notação científica; Resolver e elaborar problemas com potenciação e radiciação; Resolver e elaborar problemas de contagem com princípio multiplicativo; Resolver e elaborar problemas de

porcentagens (com tecnologias); Reconhecer e usar procedimento para fração geratriz de dízima periódica; Resolver e elaborar problemas com valor numérico de expressões algébricas; Associar equação linear de 1º grau (duas incógnitas) a uma reta no plano cartesiano; Resolver e elaborar problemas com sistemas de equações de 1º grau (duas incógnitas); Resolver e elaborar problemas com equações de 2º grau do tipo $ax^2=b$; Identificar regularidade de sequência não recursiva e construir algoritmo; Identificar regularidade de sequência recursiva e construir algoritmo; Identificar natureza da variação de grandezas (diretamente/inversamente/não proporcionais); Resolver e elaborar problemas com grandezas proporcionais; Demonstrar propriedades de quadriláteros por congruência de triângulos; Construir mediatriz, bissetriz, ângulos específicos e polígonos regulares; Descrever algoritmo para construção de hexágono regular; Aplicar conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos; Reconhecer e construir figuras por composições de transformações geométricas (translação, reflexão, rotação); Resolver e elaborar problemas de área de figuras geométricas (quadriláteros, triângulos, círculos); Reconhecer relação entre litro, decímetro cúbico e metro cúbico; Resolver e elaborar problemas de cálculo de volume de blocos retangulares; Calcular probabilidade de eventos, com base no espaço amostral (princípio multiplicativo); Avaliar adequação de tipos de gráficos para dados; Classificar frequências de variável contínua em classes; Obter valores de medidas de tendência central (média, moda, mediana) e dispersão (amplitude); Selecionar razões para pesquisas amostrais e reconhecer técnicas de amostragem; Planejar e executar pesquisa amostral, escrever relatório com gráficos apropriados.

- 9º Ano: Reconhecer que há segmentos de reta com comprimento não expresso por números racionais; Reconhecer número irracional como decimal infinito não periódico e estimar sua localização na reta numérica; Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências fracionárias; Resolver e elaborar problemas com números reais (notação científica); Resolver e elaborar problemas de porcentagens (percentuais sucessivos, taxas); Compreender funções como relações de dependência entre variáveis (numérica, algébrica, gráfica); Resolver problemas envolvendo razão entre grandezas de espécies diferentes; Resolver e elaborar problemas com relações de proporcionalidade direta/inversa e escalas; Compreender processos de fatoração de expressões algébricas (produtos notáveis) para equações de 2º grau; Demonstrar relações entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por transversal; Resolver problemas estabelecendo relações entre arcos, ângulos centrais e inscritos na circunferência; Reconhecer condições necessárias e suficientes para semelhança de triângulos; Demonstrar relações métricas no

triângulo retângulo (Teorema de Pitágoras); Resolver e elaborar problemas de aplicação do Teorema de Pitágora e proporcionalidade; Descrever algoritmo para construção de polígono regular (régua/compasso/software); Determinar ponto médio e distância entre pontos no plano cartesiano para calcular perímetros/áreas; Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar em desenhos; Reconhecer e empregar unidades de medida para distâncias muito grandes/pequenas e capacidade de armazenamento em informática; Resolver e elaborar problemas de volume de prismas e cilindros; Reconhecer em experimentos aleatórios eventos independentes/dependentes e calcular probabilidades; Analisar gráficos divulgados pela mídia, identificando elementos que induzem a erros; Escolher e construir gráfico adequado para dados; Planejar e executar pesquisa amostral, comunicando resultados em relatório.

7.2.2.1.3 Área: Ciências da Natureza

Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental: Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico; Compreender conceitos fundamentais e dominar processos de investigação científica para debater questões científicas, tecnológicas e socioambientais; Analisar, compreender e explicar fenômenos naturais, sociais e tecnológicos, exercitando a curiosidade e buscando soluções com base em conhecimentos científicos; Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e tecnologia para propor alternativas; Construir argumentos com base em dados confiáveis e defender ideias que promovam a consciência socioambiental e o respeito à diversidade; Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas científicos; Conhecer, apreciar e cuidar de si, do corpo e bem-estar, respeitando a diversidade humana; Agir pessoal e coletivamente com responsabilidade, flexibilidade e determinação, tomando decisões baseadas em princípios éticos e sustentáveis.

7.2.2.1.3.1 Ciências

Habilidades Esperadas (6º ao 9º ano):

- 6º Ano: Classificar misturas (homogêneas/heterogêneas); Identificar evidências de transformações químicas por mistura de materiais; Selecionar métodos para separação de sistemas heterogêneos; Associar produção de medicamentos/sintéticos ao desenvolvimento científico/tecnológico, avaliando impactos; Explicar organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional; Concluir que organismos são arranjos de sistemas por análise de modelos; Justificar papel do sistema nervoso na coordenação

motora/sensorial; Explicar importância da visão e selecionar lentes para correção; Deduzir que estrutura/movimentação animal resulta da interação muscular, óssea e nervosa; Explicar como substâncias psicoativas afetam o sistema nervoso; Identificar camadas da Terra e suas características; Identificar tipos de rocha e relacionar formação de fósseis a rochas sedimentares; Selecionar argumentos que demonstrem a esfericidade da Terra; Inferir que mudanças na sombra de gnômon são evidência de movimentos Terra-Sol.

- 7º Ano: Discutir aplicação histórica de máquinas simples e propor invenções; Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica em equilíbrio termodinâmico; Utilizar conhecimento de propagação de calor para justificar uso de materiais e funcionamento de equipamentos; Avaliar papel do equilíbrio termodinâmico para a vida na Terra e funcionamento de máquinas; Discutir uso de combustíveis e máquinas térmicas ao longo do tempo, avaliando avanços e problemas; Discutir e avaliar mudanças econômicas/sociais por novos materiais/tecnologias (automação/informatização); Caracterizar ecossistemas brasileiros (paisagem, água, solo, luz, temperatura), correlacionando com flora/fauna; Avaliar impactos de catástrofes naturais/mudanças em ecossistemas sobre populações; Interpretar condições de saúde da comunidade/cidade/estado por indicadores de saúde e políticas públicas; Argumentar sobre importância da vacinação para a saúde pública; Analisar historicamente o uso da tecnologia (digital) nas dimensões da vida humana; Demonstrar que o ar é mistura de gases, identificando sua composição; Descrever mecanismo natural do efeito estufa, discutir ações humanas e propor soluções; Justificar importância da camada de ozônio, identificando fatores que a alteram e discutindo propostas de preservação; Interpretar fenômenos naturais (vulcões, terremotos, tsunamis) e justificar sua rara ocorrência no Brasil por placas tectônicas; Justificar formato de costas brasileira/africana por teoria da deriva dos continentes.
- 8º Ano: Identificar e classificar fontes e tipos de energia usados em residências/comunidades/cidades; Construir circuitos elétricos e compará-los a residenciais; Classificar equipamentos elétricos por tipo de transformação de energia; Calcular consumo de eletrodomésticos para avaliar impacto; Propor ações coletivas para otimizar uso de energia elétrica; Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica e seus impactos; Comparar processos reprodutivos em plantas e animais; Analisar e explicar transformações da puberdade (hormônios/sistema nervoso); Comparar modo de ação e eficácia de métodos contraceptivos e justificar responsabilidade compartilhada; Identificar sintomas, transmissão e tratamento de DSTs (AIDS), discutir prevenção; Selecionar argumentos para múltiplas dimensões da sexualidade

humana; Justificar, por modelos/observação da Lua, a ocorrência de fases da Lua e eclipses; Representar movimentos de rotação/translação da Terra e analisar papel da inclinação do eixo para estações do ano; Relacionar climas regionais a padrões de circulação atmosférica/oceânica e aquecimento desigual da Terra; Identificar variáveis de previsão do tempo e simular situações; Discutir iniciativas para restabelecer equilíbrio ambiental por alterações climáticas antropogênicas.

- 9º Ano: Investigar mudanças de estado físico da matéria e explicá-las por modelo submicroscópico; Comparar quantidades de reagentes e produtos em transformações químicas (proporção de massas); Identificar modelos de estrutura da matéria (átomo, moléculas) e reconhecer sua evolução; Planejar e executar experimentos sobre cores da luz e relação com cor de objetos; Investigar mecanismos de transmissão e recepção de imagem/som (comunicação humana); Classificar radiações eletromagnéticas por frequência, fonte e aplicação, discutindo implicações do uso; Discutir papel do avanço tecnológico na aplicação de radiações na medicina (diagnóstico/tratamento); Associar gametas à transmissão de características hereditárias, relacionando ancestrais e descendentes; Discutir ideias de Mendel sobre hereditariedade, resolvendo problemas; Comparar ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin; Discutir evolução e diversidade das espécies por seleção natural; Justificar importância de unidades de conservação para preservação da biodiversidade/patrimônio; Propor iniciativas individuais/coletivas para problemas ambientais, baseadas em consumo consciente/sustentabilidade; Descrever composição e estrutura do Sistema Solar e sua localização no Universo; Relacionar leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra/Sol/Sistema Solar às necessidades culturais; Selecionar argumentos sobre viabilidade de sobrevivência humana fora da Terra; Analisar ciclo evolutivo do Sol, relacionando-o a modelos de origem/distribuição de elementos químicos no Universo e condições para vida.

7.2.2.1.4 Área: Ciências Humanas

As competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental são: Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, exercitando o respeito à diversidade e promovendo direitos humanos; Analisar o mundo social, cultural, digital e o meio técnico-científico-informacional para intervir no cotidiano e posicionar-se criticamente; Identificar, comparar e explicar a intervenção humana na natureza e sociedade, propondo ações para transformação espacial, social e cultural; Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas sobre si, outros e diferentes culturas, promovendo acolhimento e valorização da diversidade; Comparar eventos ocorridos simultaneamente em espaços

variados, e eventos em tempos diferentes no mesmo espaço; Construir argumentos para negociar e defender ideias que respeitem e promovam direitos humanos e consciência socioambiental; Utilizar linguagens cartográfica, gráfica, iconográfica e tecnologias digitais para o raciocínio espaço-temporal.

7.2.2.1.4.1 Geografia

As competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental são: Utilizar conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar investigação e resolução de problemas; Estabelecer conexões entre temas geográficos, reconhecendo a importância dos objetos técnicos no uso dos recursos naturais; Desenvolver autonomia e senso crítico para o raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço; Desenvolver o pensamento espacial, usando linguagens cartográficas, iconográficas, gêneros textuais e geotecnologias para resolver problemas geográficos; Desenvolver e utilizar processos de investigação para compreender o mundo e propor soluções para questões científicas da Geografia; Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias que promovam consciência socioambiental e respeito à biodiversidade; Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, propondo ações sobre questões socioambientais.

Habilidades Esperadas (6º ao 9º ano):

- 6º Ano: Comparar modificações das paisagens locais em diferentes tempos e seus usos; Analisar modificações de paisagens por diferentes sociedades, com foco em povos originários; Descrever movimentos do planeta e sua relação com a circulação atmosférica, tempo e padrões climáticos; Descrever o ciclo da água, comparando escoamento superficial urbano/rural e componentes de bacias hidrográficas; Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais; Identificar características de paisagens transformadas pelo trabalho humano (agropecuária, industrialização); Explicar mudanças na interação humana com a natureza após o surgimento das cidades; Medir distâncias em mapas por escalas gráficas e numéricas; Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos para representar elementos da superfície terrestre; Explicar diferentes formas de uso do solo e apropriação dos recursos hídricos, vantagens/desvantagens; Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição físico-natural, incluindo transformações da biodiversidade; Identificar consumo de recursos hídricos e uso de bacias hidrográficas no Brasil/mundo; Analisar consequências de práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor).

- 7º Ano: Avaliar ideias e estereótipos sobre paisagens e formação territorial do Brasil, por meio de mídias; Analisar a influência de fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo conflitos; Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades de povos indígenas, quilombolas e tradicionais; Analisar a distribuição territorial da população brasileira (diversidade étnico-cultural, renda, sexo, idade); Analisar fatos e situações representativas das alterações entre mercantilismo e capitalismo; Discutir como produção, circulação e consumo de mercadorias impactam ambientalmente e influem na distribuição de riquezas; Analisar influência e papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro; Estabelecer relações entre industrialização e inovação tecnológica e transformações socioeconômicas; Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos do Brasil, identificando padrões espaciais e regionalizações; Elaborar e interpretar gráficos de barras, setores e histogramas com dados socioeconômicos regionais; Caracterizar dinâmicas de componentes físico-naturais no território nacional (biomas, biodiversidade); Comparar unidades de conservação (locais e brasileiras) com base no SNUC.
- 8º Ano: Descrever rotas de dispersão da população humana no planeta e fluxos migratórios históricos; Relacionar fatos de famílias à história local e fluxos migratórios mundiais; Analisar dinâmica demográfica (perfil etário, crescimento, mobilidade); Compreender fluxos de migração na América Latina (voluntários/forçados, fatores de expulsão/atração) e políticas migratórias; Aplicar conceitos de Estado, nação, território, governo e país para conflitos/tensões na América e África; Analisar atuação de organizações mundiais em integração cultural/econômica nos contextos americano/africano; Analisar impactos geoeconômicos/geopolíticos da ascensão dos EUA no cenário internacional; Analisar situação de Brasil, América Latina e África na ordem mundial pós-guerra; Analisar padrões econômicos mundiais de produção/distribuição/intercâmbio de produtos agrícolas/industrializados, com referência a EUA e BRICS; Distinguir e analisar conflitos e ações de movimentos sociais brasileiros (campo/cidade) e latino-americanos; Analisar áreas de conflito e tensões em fronteiras latino-americanas e papel de organismos de cooperação; Compreender objetivos e importância de organismos de integração americana (Mercosul, OEA, etc.); Analisar influência do desenvolvimento científico/tecnológico no trabalho e economia de espaços urbanos/rurais na América/África; Analisar processos de desconcentração/descentralização/recentralização de atividades econômicas; Analisar importância dos recursos hídricos da América Latina e desafios de gestão/comercialização; Analisar problemáticas

comuns a grandes cidades latino-americanas; Analisar segregação socioespacial em ambientes urbanos latino-americanos (favelas, alagados); Elaborar mapas ou outras representações cartográficas para analisar redes urbanas/rurais, ordenamento territorial, culturas e usos do solo da África/América; Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos e anamorfoses geográficas da África/América; Analisar características de países/grupos de países da América/África (populacionais, urbanos, políticos, econômicos), discutindo desigualdades sociais/econômicas e pressões sobre a natureza; Analisar papel ambiental/territorial da Antártica no contexto geopolítico; Identificar principais recursos naturais latino-americanos e sua relevância para cooperação; Identificar paisagens da América Latina e associá-las a povos por aspectos geomorfológicos, biogeográficos, climatológicos; Analisar características produtivas dos países latino-americanos (exploração mineral, agricultura, etc.).

- 9º Ano: Analisar criticamente como a hegemonia europeia foi exercida (conflitos, intervenções, influência cultural); Analisar atuação de corporações/organismos internacionais na vida da população (consumo, cultura, mobilidade); Identificar manifestações culturais de minorias étnicas, defendendo respeito às diferenças; Relacionar diferenças de paisagens a modos de viver de povos na Europa, Ásia, Oceania, valorizando identidades e interculturalidades; Analisar fatos e situações para compreender integração mundial (globalização/mundialização), comparando interpretações; Associar critério de divisão Ocidente/Oriente ao Sistema Colonial europeu; Analisar componentes físico-naturais da Eurásia e determinantes histórico-geográficos de sua divisão; Analisar transformações territoriais, considerando movimento de fronteiras, tensões, conflitos e regionalidades na Europa, Ásia, Oceania; Analisar características de países/grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania (populacionais, urbanos, políticos, econômicos), e discutir desigualdades sociais/econômicas e pressões sobre ambientes; Analisar impactos da industrialização na produção e circulação de produtos/culturas na Europa, Ásia, Oceania; Relacionar mudanças técnicas/científicas da industrialização a transformações no trabalho e suas consequências no Brasil; Relacionar processo de urbanização a transformações agropecuárias e expansão do desemprego estrutural; Analisar importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante problema da desigualdade alimentar; Elaborar e interpretar gráficos e mapas temáticos para analisar/sintetizar dados sociopolíticos/geopolíticos mundiais; Comparar e classificar regiões do mundo por informações populacionais, econômicas, socioambientais em mapas; Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia, Oceania; Explicar características físico-naturais e formas de ocupação/usos da terra

nessas regiões; Identificar e analisar cadeias industriais/ inovação e consequências do uso de recursos naturais/fontes de energia.

7.2.2.1.4.2 História

As competências específicas de História para o Ensino Fundamental são: Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos de transformação social para analisar e intervir no mundo contemporâneo; Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando eventos e problematizando cronologias; Elaborar questionamentos, hipóteses e argumentos sobre contextos históricos, usando diversas linguagens e exercitando empatia e cooperação; Identificar visões de diferentes sujeitos/culturas sobre o mesmo contexto histórico, posicionando-se criticamente; Analisar e compreender o movimento de populações/mercadorias e seus significados históricos; Compreender e problematizar conceitos da historiografia; Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de modo crítico, ético e responsável.

Habilidades Esperadas (6º ao 9º ano):

- 6º Ano: Identificar formas de compreensão da noção de tempo e periodização histórica; Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado de fontes de registro; Identificar hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e analisar mitos de fundação; Conhecer teorias sobre a origem do homem americano; Descrever modificações da natureza e paisagem por diferentes sociedades (indígenas, africanos); Identificar geograficamente rotas de povoamento na América; Identificar formas de registro de sociedades antigas na África, Oriente Médio e Américas; Identificar espaços territoriais ocupados e aportes culturais/científicos/sociais/econômicos de astecas, maias, incas e povos indígenas brasileiros; Discutir o conceito de Antiguidade Clássica e seus impactos; Explicar a formação da Grécia Antiga (pólis, transformações); Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga (monarquia, república); Associar cidadania a dinâmicas de inclusão/exclusão na Grécia e Roma antigas; Conceituar "império" no mundo antigo (equilíbrio/desequilíbrio); Identificar e analisar formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações; Descrever dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo; Caracterizar e comparar dinâmicas de abastecimento e organização social/trabalho (senhores/servos); Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo; Analisar o papel da religião cristã na cultura e organização social medieval; Descrever e analisar papéis sociais das mulheres no mundo antigo e medieval.
- 7º Ano: Explicar significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão/exclusão; Identificar conexões e interações entre sociedades (Novo Mundo, Europa, África, Ásia) no contexto das

navegações; Identificar aspectos e processos específicos de sociedades africanas e americanas pré-europeias; Identificar principais características dos Humanismos e Renascimentos; Identificar e relacionar vinculações entre reformas religiosas e processos culturais/sociais modernos; Comparar navegações no Atlântico e Pacífico (séculos XIV-XVI); Descrever processos de formação e consolidação das monarquias europeias; Descrever formas de organização das sociedades americanas na conquista (alianças, confrontos, resistências); Analisar impactos da conquista europeia na América para populações ameríndias e formas de resistência; Analisar diferentes interpretações sobre dinâmicas das sociedades americanas coloniais; Analisar formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por mapas; Identificar distribuição territorial da população brasileira (diversidade étnico-racial/cultural); Caracterizar ação dos europeus e lógicas mercantis no mundo atlântico; Descrever dinâmicas comerciais de sociedades americanas e africanas e suas interações; Discutir conceito de escravidão moderna e suas distinções; Analisar mecanismos e dinâmicas de comércio de escravizados; Discutir razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

- 8º Ano: Identificar aspectos conceituais de iluminismo e liberalismo e sua relação com o mundo contemporâneo; Identificar particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e desdobramentos da Revolução Gloriosa; Analisar impactos da Revolução Industrial na produção e circulação; Identificar e relacionar processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos; Explicar movimentos/rebeliões na América portuguesa e suas interfaces com Europa/Américas; Aplicar conceitos de Estado, nação, território, governo e país para conflitos e tensões; Identificar e contextualizar especificidades de processos de independência nas Américas; Conhecer ideário de líderes independentistas; Conhecer Pan-americanismo; Identificar Revolução de São Domingo e desdobramentos da Revolução Francesa; Identificar e explicar protagonismos de grupos sociais/étnicos nas lutas de independência; Caracterizar organização política e social no Brasil (1808-1822); Analisar processo de independência em países latino-americanos e comparar formas de governo; Discutir tutela indígena e participação negra no Brasil colonial, identificando preconceitos; Identificar e analisar equilíbrio de forças e sujeitos em disputas políticas (Primeiro/Segundo Reinado); Identificar, comparar e analisar diversidade política/social/regional em rebeliões; Relacionar transformações territoriais a questões de fronteiras e conflitos; Identificar questões internas/externas da atuação do Brasil na Guerra do Paraguai; Formular questionamentos sobre legado da escravidão nas Américas; Identificar e relacionar aspectos da

atualidade com legados da escravidão e discutir ações afirmativas; Identificar e analisar políticas oficiais em relação ao indígena no Império; Discutir papel de culturas letradas/não letradas na produção de identidades no Brasil (séc. XIX); Estabelecer relações causais entre ideologias raciais/determinismo e imperialismo europeu na África/Ásia; Reconhecer produtos africanos usados por europeus e impactos locais; Caracterizar relações EUA/América Latina (séc. XIX); Identificar protagonismo de populações locais na resistência ao imperialismo; Identificar tensões e significados de discursos civilizatórios e seus impactos negativos para povos indígenas/negros.

- 9º Ano: Descrever e contextualizar aspectos da emergência da República no Brasil; Caracterizar e compreender ciclos da história republicana, identificando particularidades locais/regionais (até 1954); Identificar mecanismos de inserção de negros na sociedade pós-abolição e seus resultados; Discutir importância da participação negra na formação do Brasil; Identificar processos de urbanização/modernização brasileira e avaliar impactos; Identificar e discutir papel do trabalhismo como força política/social/cultural; Identificar e explicar pautas de povos indígenas e afrodescendentes no contexto republicano (até 1964); Identificar transformações no debate sobre diversidade no Brasil (séc. XX) e significado de mudanças de abordagem; Relacionar conquistas de direitos políticos/sociais/civis à atuação de movimentos sociais; Identificar e relacionar dinâmicas do capitalismo, crises e conflitos mundiais/europeus; Identificar especificidades e desdobramentos da Revolução Russa; Analisar crise capitalista de 1929 e desdobramentos globais; Descrever e contextualizar emergência de fascismo/nazismo e práticas de extermínio; Caracterizar e discutir dinâmicas do colonialismo na África/Ásia e resistências; Discutir motivações para criação da ONU no pós-guerra e seus propósitos; Relacionar Carta dos Direitos Humanos à afirmação de direitos fundamentais; Identificar e analisar processos sociais/econômicos/culturais/políticos do Brasil (pós-1946); Descrever e analisar relações entre transformações urbanas e impactos na cultura/desigualdades regionais (1946-1964); Identificar e compreender processo da ditadura civil-militar no Brasil e discutir questões de memória/justiça; Discutir processos de resistência e propostas de reorganização social durante a ditadura; Identificar e relacionar demandas indígenas/quilombolas como contestação ao modelo desenvolvimentista; Discutir papel da mobilização da sociedade brasileira (pós-ditadura até 1988); Identificar direitos civis/políticos/sociais na Constituição de 1988 e sua relação com cidadania/combate ao preconceito; Analisar transformações políticas/econômicas/sociais/culturais (1989-atual) e prioridades para cidadania/democracia; Relacionar transformações da

sociedade brasileira aos protagonismos civis (pós-1989); Discutir e analisar causas da violência contra populações marginalizadas; Relacionar mudanças econômicas/culturais/sociais no Brasil (pós-1990) ao papel do País na globalização; Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, conflitos e tensões geopolíticas; Descrever e analisar experiências ditatoriais na América Latina; Comparar características de regimes ditatoriais latino-americanos; Descrever e avaliar processos de descolonização na África/Ásia; Analisar mudanças e permanências da globalização; Analisar transformações em relações políticas por tecnologias digitais; Discutir motivações de políticas econômicas na América Latina e impactos sociais; Analisar fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo migrações e choques culturais; Identificar e discutir diversidades identitárias no séc. XXI.

7.2.2.2 Os anos de escolaridade no Fundamental 2

7.2.2.2.1 6º e 7º Anos

Ampliando o Universo do Conhecimento

Ao entrar no 6º ano, o discente experimenta uma mudança significativa na organização pedagógica: em vez de um único docente para a maioria das disciplinas, ele passa a ter professores especialistas para cada área do conhecimento. É um convite para alargar os horizontes e mergulhar mais profundamente em cada campo do saber, com maior rigor e complexidade.

- **Diversidade de Disciplinas:** Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol), Artes e Educação Física adquirem novas camadas de complexidade e interconexão. O discente começa a perceber como cada disciplina se relaciona com as outras e com o mundo em uma visão mais sistêmica.
- **Organização e Gestão do Tempo:** Com mais professores e disciplinas, a organização pessoal e a gestão do tempo tornam-se habilidades essenciais. Nós incentivamos a autonomia para que o discente comece a gerenciar seus estudos, tarefas e compromissos, desenvolvendo um senso de responsabilidade fundamental para sua vida acadêmica e pessoal.
- **Colaboração e Comunicação:** O trabalho em grupo intensifica-se significativamente. Projetos colaborativos e debates são ferramentas poderosas para que nossos discentes aprendam a ouvir ativamente, a argumentar de forma construtiva, a respeitar opiniões diferentes e a construir soluções coletivas – habilidades cada vez mais valorizadas no mundo do trabalho e em sociedade.
- **Início do Pensamento Abstrato:** As atividades propostas começam a exigir um pensamento mais abstrato e hipotético, incentivando a análise de ideias complexas, a resolução de problemas que

demandam mais reflexão e a conexão de diferentes conceitos, desenvolvendo a capacidade de raciocínio lógico-formal.

7.2.2.2.2 8º e 9º Anos

Consolidando o Saber e Projetando o Futuro

Nos últimos anos do Ensino Fundamental, o foco é na consolidação aprofundada do conhecimento e no aprimoramento das habilidades, com um olhar cada vez mais voltado para o futuro e para a transição para o Ensino Médio, que se aproxima. É a fase em que o discente está se descobrindo como indivíduo e como parte integrante do mundo.

- **Pensamento Crítico e Ética:** Nossos discentes são constantemente desafiados a questionar o senso comum, a analisar informações de diferentes fontes com rigor, a debater ideias e a formar suas próprias opiniões de forma embasada e ética. Eles exploram dilemas morais e sociais complexos, desenvolvendo uma consciência cidadã e um senso de justiça.
- **Análise e Resolução de Problemas Complexos:** As situações-problema propostas em sala de aula tornam-se mais desafiadoras, exigindo pesquisa aprofundada, análise crítica e a aplicação de conhecimentos de diversas disciplinas de forma integrada.
- **Lidando com a Complexidade Social:** Os conteúdos de História e Geografia aprofundam questões sociais, políticas e econômicas do Brasil e do mundo, enquanto Ciências explora conceitos mais complexos do universo, do corpo humano e da tecnologia, desenvolvendo uma visão sistêmica da realidade.
- **Desenvolvimento da Identidade:** A escola torna-se um espaço seguro e acolhedor para que o adolescente explore sua identidade, suas paixões e seus interesses, num período de intensas mudanças. Nossos professores atuam como guias, oferecendo apoio e orientação para que cada um encontre seu lugar e comece a traçar seus próprios projetos de vida.
- **Habilidades Socioemocionais Fortalecidas:** A resiliência (capacidade de lidar com desafios e superá-los), a empatia (colocar-se no lugar do outro) e o autoconhecimento são constantemente trabalhados, preparando-os para os relacionamentos interpessoais e para a vida adulta.
- **Uso Consciente da Tecnologia:** A tecnologia digital é integrada ao aprendizado de forma estratégica e ética. Os discentes aprendem a utilizar as ferramentas digitais para pesquisar, criar e colaborar, sempre com foco na cidadania digital, na segurança online e na responsabilidade ética no ambiente virtual.

7.3 ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio constitui a ponte decisiva para a vida adulta e para o ingresso no Ensino Superior. Nestes anos, nossos jovens preparam-se não

só para os exames vestibulares, mas também para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo, aprendendo a ter uma nova postura consigo mesmos e com o outro, desenvolvendo a maturidade e a autogestão.

Nós almejamos formar jovens críticos, criativos, autônomos e responsáveis, capazes de atuar de forma significativa no século XXI. Para isso, oferecemos experiências que garantem o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades necessárias para:

- **Ler a realidade:** Capacidade de analisar o mundo ao seu redor, compreendendo as complexas questões sociais, econômicas, políticas e ambientais de forma crítica e contextualizada.
- **Resolver problemas complexos:** Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de encontrar soluções inovadoras e eficazes para desafios multifacetados.
- **Comunicar-se e colaborar:** Aprender a trabalhar efetivamente em equipe, a debater ideias de forma construtiva e a expressar-se com clareza e persuasão em diferentes contextos.
- **Ter autonomia e protagonismo:** Auxiliar o discente a definir seus objetivos de vida, a tomar decisões conscientes e a ser o principal agente de sua própria jornada, assumindo a responsabilidade por suas escolhas.
- **Desenvolver a inteligência emocional:** Aprender a reconhecer e gerenciar as próprias emoções, bem como a compreender e lidar com as emoções dos outros, fundamental para o bem-estar e o relacionamento interpessoal.

Nós garantimos que os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental sejam aprofundados, e que o discente compreenda os fundamentos da ciência e da tecnologia, conectando a teoria com a prática em projetos e atividades que simulam o mundo real. Adicionalmente, nós auxiliamos o discente a utilizar a tecnologia digital de forma inteligente, fluente e ética, preparando-o para os desafios de uma sociedade cada vez mais conectada.

7.3.1 Competências e Habilidades no Ensino Médio

7.3.1.1 Área: *Linguagens e suas Tecnologias*

Foco da Área: Consolidar e ampliar as aprendizagens do Ensino Fundamental, focando no desenvolvimento da autonomia, protagonismo e autoria dos estudantes no uso das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais). Enfatiza-se a análise crítica de manifestações culturais, o uso criativo de mídias digitais e a compreensão do funcionamento e impacto das linguagens na realidade social.

Competências Específicas de Linguagens e suas Tecnologias:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais para ampliar a participação social e a interpretação crítica da realidade.
2. Compreender processos identitários, conflitos e relações de poder nas práticas de linguagem, atuando socialmente com base em princípios democráticos e direitos humanos.
3. Utilizar diferentes linguagens para exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, defendendo pontos de vista éticos e responsáveis.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural e social, reconhecendo suas variedades e enfrentando preconceitos linguísticos.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as como formas de expressão de valores e identidades.
6. Apreciar esteticamente as diversas produções artísticas e culturais, mobilizando conhecimentos para (re)construir produções autorais.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos e aprender.

7.3.1.1.1 Língua Portuguesa

Foco do Componente: Aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos. Amplia-se as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, com ênfase na cultura digital, multiletramentos e processos colaborativos, abordando fenômenos como pós-verdade e discursos de ódio.

Habilidades Esperadas:

- Analisar criticamente textos para compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural e variável; Empregar a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa e ao gênero do discurso, respeitando os usos dos interlocutores e sem preconceito linguístico; Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, considerando sua multiplicidade de usos; Relacionar o texto (produção/leitura/escuta) às suas condições de produção e contexto sócio-histórico, ampliando a construção de sentidos e análise crítica; Estabelecer relações entre as partes do texto, considerando construção composicional, estilo do gênero, e usando recursos coesivos; Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade, identificando posicionamentos e compreendendo

paráfrases/paródias; Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para sustentar posicionamentos e construir explicações; Analisar posicionamentos e movimentos argumentativos em textos argumentativos, avaliando força e eficácia; Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem e escolhas lexicais; Analisar marcas que expressam a posição do enunciador (modalidades, recursos gramaticais, impessoalização); Analisar elementos da sintaxe do português (ordem dos constituintes, estrutura de sintagmas, coordenação/subordinação) para potencializar compreensão e produção textual; Comparar tratamento de tópicos gramaticais pela gramática tradicional e de uso contemporâneo, percebendo variação linguística; Analisar o fenômeno da variação linguística em seus diferentes níveis e dimensões, fundamentando o respeito e combate a preconceitos; Fazer curadoria de informação para diferentes propósitos e projetos discursivos; Selecionar informações e dados em fontes confiáveis, utilizando-os de forma referenciada; Analisar efeitos de sentido de elementos sonoros e suas relações com o verbal, considerando-os na produção de áudios; Analisar efeitos de sentido de escolhas e composição de imagens, performances e elementos sonoros, considerando-os na produção de imagens e vídeos; Planejar, produzir, revisar, editar e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando adequação às condições de produção; Produzir e analisar textos orais, considerando adequação ao contexto, forma e estilo do gênero, clareza, progressão temática e variedade linguística; Elaborar roteiros para produção de vídeos, apresentações teatrais e narrativas multimídia; Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, e ferramentas colaborativas para criar textos e produções multissemióticas; Analisar criticamente histórico e discurso político de candidatos, propagandas e políticas públicas; Analisar formas não institucionalizadas de participação social (manifestações artísticas, intervenções urbanas); Participar de reuniões, debates e assembleias, exercitando escuta atenta, respeitando turnos de fala e posicionando-se de forma fundamentada e ética; Relacionar textos e documentos legais e normativos (DUDH, ECA) a seus contextos de produção, ampliando compreensão de direitos e deveres; Engajar-se na busca de solução para problemas coletivos, denunciando desrespeito a direitos e produzindo textos reivindicatórios/normativos; Analisar os interesses do campo jornalístico-midiático, impactos das tecnologias digitais e o papel da informação como mercadoria; Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais da mídia, reconhecendo o papel da mídia plural para a democracia; Analisar graus de parcialidade/imparcialidade em textos noticiosos, comparando fontes; Usar procedimentos de checagem de fatos e fotos; Analisar o fenômeno da pós-verdade; Analisar processos humanos e

automáticos de curadoria em redes sociais; Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia sobre acontecimentos relevantes; Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e compartilhamento de comentários e textos em redes sociais; Analisar formas contemporâneas de publicidade digital e suas estratégias de persuasão; Analisar, discutir, produzir e socializar notícias, reportagens, documentários e outros gêneros jornalísticos/midiáticos; Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças pessoais/coletivas; Participar de eventos (saraus, clubes de leitura, slams) para socializar obras autorais e interpretar obras alheias; Identificar assimilações, rupturas e permanências na literatura brasileira e em sua trajetória, pela leitura de obras canônicas ocidentais e portuguesas; Perceber peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (crônicas, poemas, romances); Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários; Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo para acervo pessoal e intervenção cultural; Analisar obras significativas das literaturas brasileira e de outros países (portuguesa, indígena, africana, latino-americana) com base em ferramentas da crítica literária; Produzir apresentações e comentários apreciativos/críticos sobre livros, filmes, etc. (resenhas, vlogs, podcasts); Criar obras autorais ou produções derivadas (paródias, fanfics) dialogando com o texto literário.

7.3.1.1.2 Arte

Foco do Componente: Promover aprofundamento na pesquisa e no desenvolvimento de processos de criação autorais nas diversas linguagens artísticas (visuais, audiovisual, dança, música, teatro, circenses), explorando conexões e intersecções com novas tecnologias. Enfatiza a crítica, apreciação e fruição de manifestações culturais diversas, locais e globais, estimulando o protagonismo dos estudantes como artistas e curadores.

Habilidades Esperadas:

- Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas em obras brasileiras e estrangeiras, ampliando o repertório imagético; Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento); Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais nas manifestações artísticas; Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, escultura, vídeo, fotografia, performance) com uso sustentável de materiais; Desenvolver processos de criação em artes visuais individual, coletiva e colaborativamente, explorando espaços da escola e comunidade; Dialogar sobre suas criações e as dos

colegas; Reconhecer categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, artistas); Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, cultivando a percepção, o imaginário e o repertório corporal; Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na dança; Experimentar diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na dança; Criar e improvisar movimentos dançados, considerando aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos; Discutir com respeito e sem preconceito as experiências pessoais e coletivas em dança; Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo seus usos e funções; Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo) por meio de jogos e práticas de criação/execução; Explorar fontes sonoras diversas (corpo, natureza, objetos), reconhecendo elementos e características de instrumentos; Explorar diferentes formas de registro musical não convencional e reconhecer a notação musical convencional; Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos; Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas; Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais; Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais; Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro; Experimentar possibilidades criativas de movimento e voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos; Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas (brasileira, indígena, africana, europeia); Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações, fotografia, softwares) nos processos de criação artística.

7.3.1.1.3 Educação Física

Foco do Componente: Possibilitar aos estudantes aprofundar a compreensão do movimento e da gestualidade em diversas práticas corporais, analisando discursos e valores a elas associados. Estimula a reflexão sobre potencialidades e limites do corpo, a importância de um estilo de vida ativo e o uso de espaços públicos para práticas corporais, promovendo autoconhecimento, autocuidado e protagonismo comunitário.

Habilidades Esperadas:

- Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, estabelecendo relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças; Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário à injustiça e desrespeito; Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida como forma de autoconhecimento, autocuidado, socialização e entretenimento.

7.3.1.1.4 Língua Inglesa

Foco do Componente: Estudo da língua inglesa com foco em seu status de língua franca global, explorando a multiplicidade de usos, usuários e funções na contemporaneidade. Visa ampliar repertórios linguísticos e multiculturais dos estudantes, desenvolvendo consciência crítica sobre o uso e impacto do inglês na sociedade globalizada e nas culturas digitais, promovendo interação e mobilidade.

Habilidades Esperadas:

- Interagir em situações de intercâmbio oral em inglês; Coletar informações e solicitar esclarecimentos; Reconhecer assunto e informações em textos orais; Aplicar conhecimentos para falar de si e de outros; Planejar e expor apresentações; Formular hipóteses sobre a finalidade de textos escritos; Identificar assunto e informações específicas em textos; Usar dicionários e ambientes virtuais para repertório lexical; Interessar-se por textos lidos, compartilhando ideias; Planejar e organizar a escrita de textos; Produzir textos escritos sobre a vida pessoal e temas atuais; Construir repertório lexical (expressões sociais, verbos, preposições, conectores); Reconhecer e usar pronúncia adequada; Explorar o caráter polissêmico de palavras; Utilizar tempos verbais (presente, passado, futuro) e verbos modais ("can", "should", "must", "have to", "may", "might"); Usar pronomes e estruturas de orações condicionais; Investigar o alcance e a presença da língua inglesa no mundo e na sociedade brasileira; Avaliar elementos culturais absorvidos; Explorar modos de falar, refutando preconceitos e reconhecendo variação linguística; Construir repertório cultural por contato com manifestações artísticas vinculadas ao inglês; Investigar interpretações de expressões/gestos por aspectos culturais; Examinar fatores que impedem o entendimento intercultural; Usar inglês para expor pontos de vista e argumentos; Compilar ideias-chave de textos por anotações; Analisar posicionamentos em textos orais; Expor resultados de pesquisa com apoio de recursos visuais; Identificar recursos de persuasão em publicidade; Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos; Identificar argumentos principais e evidências; Explorar ambientes virtuais, analisando qualidade e validade das informações; Compartilhar leituras, valorizando diferentes pontos de vista; Propor

argumentos para defender ponto de vista em texto escrito; Utilizar recursos verbais e não verbais para persuasão em publicidade; Produzir textos com posicionamento crítico (infográficos, fotorreportagens, campanhas, memes); Reconhecer novas formas de escrita em gêneros digitais.

7.3.1.2 Área: Matemática e suas Tecnologias

Foco da Área: Consolidar, ampliar e aprofundar as aprendizagens matemáticas do Ensino Fundamental, promovendo uma visão integrada da Matemática aplicada à realidade. Desenvolver o raciocínio, a representação, a comunicação e a argumentação, com foco na investigação, modelagem e resolução de problemas complexos, utilizando tecnologias digitais e desenvolvendo o pensamento computacional.

Competências Específicas de Matemática e suas Tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos (cotidianos, científicos, socioeconômicos, tecnológicos).
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas/socialmente responsáveis, mobilizando conceitos matemáticos.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções.
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional) para solução e comunicação de problemas.
5. Investigar e estabelecer conjecturas sobre conceitos e propriedades matemáticas, empregando observação de padrões, experimentações e tecnologias, identificando a necessidade de demonstração formal.

Habilidades Esperadas:

- Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e científicas que envolvem variação de grandezas e taxas de variação, com ou sem tecnologias digitais; Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas, identificando inadequações; Interpretar textos científicos que empregam unidades de medida e conversões, incluindo armazenamento e velocidade de dados; Interpretar taxas e índices socioeconômicos (IDH, inflação), investigando cálculos para analisar criticamente a realidade; Utilizar noções de transformações isométricas e homotéticas para construir figuras e analisar produções humanas (fractais, construções, obras de arte);

Identificar situações cotidianas que exigem escolhas baseadas em riscos probabilísticos (métodos contraceptivos, tratamentos médicos); Propor ou participar de ações relacionadas a medições e cálculos (perímetro, área, volume, capacidade, massa) adequadas às demandas regionais; Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, comunicando resultados com gráficos e interpretação de medidas de tendência central e dispersão; Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, execução e análise de ações com aplicativos e planilhas (orçamento familiar, juros) para tomar decisões; Resolver e elaborar problemas com equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas; Construir modelos empregando funções polinomiais de 1º ou 2º grau para resolver problemas diversos; Interpretar e comparar juros simples e compostos por gráficos ou planilhas; Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais e logarítmicas, compreendendo variação de grandezas em contextos como Matemática Financeira, abalos sísmicos, pH, radioatividade; Resolver e elaborar problemas com fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua), comparando suas representações com funções seno e cosseno; Empregar diferentes métodos para obter medida de área de superfícies e deduzir expressões de cálculo para aplicações reais (remanejo de plantações); Aplicar relações métricas (leis do seno/cosseno, congruência/semelhança) para resolver problemas com triângulos; Resolver e elaborar problemas de cálculo de áreas totais e volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (gasto de material); Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos (permutação, combinação) com princípios multiplicativo e aditivo; Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, calculando probabilidades; Resolver e elaborar problemas de probabilidade de eventos sucessivos; Utilizar notação científica para expressar medidas, compreendendo Algarismos significativos e erros de medida; Resolver e elaborar problemas com grandezas determinadas por razão ou produto (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica); Investigar e registrar algoritmos por fluxograma; Resolver e elaborar problemas com cálculo e interpretação de medidas de tendência central (média, moda, mediana) e dispersão (amplitude, variância, desvio padrão); Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º e 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo proporcionalidade; Analisar e estabelecer relações entre representações de funções exponencial e logarítmica (tabelas, plano cartesiano); Analisar funções definidas por sentenças (Imposto de Renda, contas de luz), em representações algébrica e gráfica; Utilizar conceitos iniciais de linguagem de programação para implementar algoritmos; Construir e interpretar tabelas e gráficos de

frequências; Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por diferentes diagramas e gráficos (histograma, box-plot); Investigar relações entre números em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalização algébrica (função polinomial de 1º e 2º graus); Investigar pontos de máximo/mínimo de funções quadráticas em contextos diversos; Investigar processos de obtenção de volume de sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros, cones), incluindo o princípio de Cavalieri; Resolver problemas de ladrilhamento do plano para conjecturar sobre tipos de polígonos; Representar graficamente a variação de área e perímetro de um polígono regular; Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos; Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos; Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada por projeções cartográficas; Investigar conjuntos de dados relativos a duas variáveis numéricas, utilizando tecnologias e retas para descrever relações; Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais e eventos, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

7.3.1.3 Área: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Foco da Área: Ampliar e sistematizar os conhecimentos científicos desenvolvidos no Ensino Fundamental, enfatizando a compreensão de conceitos (matéria, energia, vida, Terra, Universo), a contextualização social, histórica e ambiental desses conhecimentos, e o domínio de processos e linguagens da investigação científica. Visa desenvolver a capacidade dos estudantes de analisar, discutir e propor soluções para problemas contemporâneos complexos, como os relacionados à sustentabilidade e à saúde, utilizando modelos e prevendo fenômenos.

Competências Específicas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções e comunicar descobertas a públicos variados.

Habilidades Esperadas:

- Analisar e representar transformações e conservações de matéria, energia e movimento para prever comportamentos em situações cotidianas e processos produtivos sustentáveis; Realizar previsões, avaliar intervenções e construir protótipos de sistemas térmicos sustentáveis, considerando composição e variáveis termodinâmicas; Utilizar conhecimento sobre radiações para avaliar potencialidades e riscos de sua aplicação (cotidiano, saúde, indústria, agricultura, energia); Avaliar benefícios e riscos à saúde e ao ambiente de materiais/produtos, propondo soluções para uso/descarte responsável; Analisar ciclos biogeoquímicos e interpretar efeitos de fenômenos naturais e interferência humana, promovendo ações que minimizem consequências nocivas à vida; Avaliar tecnologias e soluções para geração, transporte, distribuição e consumo de energia elétrica, considerando recursos, eficiência, custo/benefício, características geográficas e impactos socioambientais/culturais; Realizar previsões sobre funcionamento de geradores, motores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na transformação e condução de energia, para propor ações de sustentabilidade; Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas/culturas para comparar explicações sobre o surgimento/evolução da Vida, Terra e Universo com teorias científicas atuais; Analisar diversas formas de manifestação da vida em diferentes níveis de organização e condições ambientais (favoráveis/limitantes); Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas e impactos em seres vivos/corpo humano, com base em mecanismos de manutenção da vida, ciclos da matéria e transformações de energia; Elaborar explicações, previsões e cálculos sobre movimentos de objetos na Terra, Sistema Solar e Universo, baseando-se em interações gravitacionais; Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base em probabilidade/incerteza e reconhecendo limites explicativos das ciências; Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, avaliando efeitos da ação humana e políticas ambientais para a sustentabilidade; Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades relacionadas aos desafios contemporâneos das juventudes (físico, psicoemocional, social), desenvolvendo ações de prevenção e promoção da saúde/bem-estar; Aplicar princípios da evolução biológica para analisar a história humana (origem, diversificação, dispersão), valorizando e respeitando a diversidade étnica/cultural; Analisar a evolução estelar, associando-a a modelos de origem/distribuição de elementos químicos no Universo e possibilidades de vida; Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar/interpretar modelos explicativos, dados e resultados

experimentais para construir/avaliar/justificar conclusões sob perspectiva científica; Comunicar resultados de análises/pesquisas/experimentos para públicos variados, elaborando/interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, usando diferentes linguagens/mídias/TD/C, para participar/promover debates científicos/tecnológicos; Interpretar textos de divulgação científica, considerando apresentação de dados, consistência de argumentos e coerência de conclusões, para selecionar fontes confiáveis; Analisar e debater situações controversas sobre aplicação de conhecimentos de Ciências da Natureza (tecnologias do DNA, células-tronco, neurotecnologias, controle de pragas), com argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis; Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de discriminação/segregação, promovendo equidade e respeito à diversidade; Avaliar riscos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos de Ciências da Natureza para justificar uso de equipamentos/recursos e comportamentos de segurança; Analisar propriedades de materiais para avaliar adequação de uso e propor soluções seguras/sustentáveis; Investigar e analisar funcionamento de equipamentos elétricos/eletrônicos e sistemas de automação para compreender tecnologias contemporâneas e seus impactos; Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas sobre dependência de recursos não renováveis e discutir alternativas energéticas/de materiais; Investigar e analisar efeitos de programas de infraestrutura e serviços básicos (saneamento, energia, transporte, saúde) e identificar necessidades locais/regionais para melhoria da qualidade de vida.

7.3.1.4 Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Foco da Área: Ampliar e aprofundar as aprendizagens do Ensino Fundamental com foco na formação ética, compreensão das diferenças, direitos humanos e interculturalidade. Visa desenvolver a capacidade de diálogo, análise crítica e uso de diversas linguagens para que os estudantes compreendam processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais e atuem de forma ética e responsável na sociedade.

Competências Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, posicionando-se criticamente com base em argumentos e fontes científicas.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras, compreendendo relações de poder e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos,

propondo alternativas que promovam a consciência e ética socioambiental.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo seu papel na construção e transformação das sociedades.
5. Identificar e combater diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando posições e fazendo escolhas alinhadas à cidadania e ao projeto de vida, com liberdade, autonomia e responsabilidade.

Habilidades Esperadas:

- Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas em diversas linguagens para compreender ideias filosóficas e processos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais; Identificar, analisar e discutir circunstâncias históricas de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo), avaliando criticamente seu significado; Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos sobre processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base em dados e informações de diversas naturezas; Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial para identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e diversidade cultural; Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (nômades/sedentários) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza), explicitando ambiguidades; Utilizar linguagens cartográfica, gráfica, iconográfica, gêneros textuais e tecnologias digitais de forma crítica e ética para comunicar, acessar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo; Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, mercadorias e capital nos diversos continentes, compreendendo e posicionando-se criticamente; Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de informações), e suas interferências nas decisões políticas; Comparar significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal, cultural) em diferentes sociedades, contextualizando visões dualistas; Comparar e avaliar processos de ocupação do espaço e formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de agentes (grupos sociais, impérios, Estados Nacionais); Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais; Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando princípios de

raciocínio geográfico (localização, distribuição, ordem, extensão, conexão); Problematicar hábitos e práticas individuais/coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos, e elaborar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável; Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e atividades agropecuárias, considerando o modo de vida de populações locais e o compromisso com a sustentabilidade; Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, visando à percepção crítica e adoção de hábitos sustentáveis; Analisar impactos socioambientais de práticas de instituições governamentais, empresas e indivíduos, promovendo a consciência e ética socioambiental; Analisar e discutir o papel e as competências legais de organismos nacionais e internacionais de regulação ambiental e acordos internacionais; Contextualizar, comparar e avaliar impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade do planeta; Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e novas formas de trabalho; Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica; Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho, promovendo ações para superação de desigualdades; Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos/geográficos e seus efeitos nas gerações, em especial nos jovens; Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, cooperação e autonomia; Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas, desnaturalizando e problematizando desigualdade, preconceito, intolerância, e identificando ações que promovam Direitos Humanos; Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica), suas vítimas, causas e usos políticos, discutindo mecanismos para combatê-las com base ética; Analisar e avaliar impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo; Identificar e analisar demandas e protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo, promovendo a redução de desigualdades; Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, autoritarismo e populismo na política, sociedade e culturas brasileira e latino-

americana, relacionando-os à defesa da autonomia e democracia; Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e suas experiências políticas, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas de governo); Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e formas de atuação; Analisar os princípios da Declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, e identificar progressos/entraves à concretização desses direitos; Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira e propor medidas para enfrentar problemas e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

7.3.2 Os Itinerários Formativos

No Miosótis, a jornada do Ensino Médio transcende a preparação para o vestibular, focando na capacitação integral para os desafios e oportunidades do Século XXI. Em alinhamento com a Lei nº 13.415/2017 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), nossa abordagem integra os quatro Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos da BNCC, garantindo uma formação robusta e contextualizada:

- **Investigação Científica:** Nossos estudantes são continuamente incentivados a formular questões, buscar informações em fontes confiáveis, analisar dados, propor hipóteses e construir argumentos fundamentados. Projetos como a SINUM (Simulação das Nações Unidas) são exemplos claros de como aprofundamos a pesquisa e a análise crítica, capacitando-os a interpretar ideias, fenômenos e processos científicos e sociais, e a propor intervenções para a melhoria da qualidade de vida.
- **Processos Criativos:** Estimulamos o uso e o aprofundamento do conhecimento para a construção e criação. Seja na resolução de problemas complexos, na elaboração de campanhas de conscientização ou no desenvolvimento de produtos inovadores, valorizamos a originalidade, a experimentação e a capacidade de transformar ideias em realidade. As artes, as atividades STEAM e o empreendedorismo são espaços privilegiados para o florescimento dessa dimensão.
- **Mediação e Intervenção Sociocultural:** Mobilizamos conhecimentos para que nossos estudantes possam mediar conflitos, promover o entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade. Através de ações de serviço e da política antibullying, cultivamos a empatia, o diálogo e o compromisso com a justiça

social, formando cidadãos proativos e engajados em transformar a realidade.

- **Empreendedorismo:** Despertamos uma mentalidade proativa e um conjunto de competências que vão além da criação de negócios. Nossos alunos são estimulados a identificar problemas, gerar ideias originais, transformar obstáculos em oportunidades e aprender com cada etapa da jornada. Isso os prepara para atuar com autonomia, responsabilidade e resiliência no mundo do trabalho e em seus projetos de vida.

Ao integrar esses eixos, o Miosótiis oferece um currículo flexível e dinâmico, que responde às especificidades dos interesses e projetos de vida de nossos jovens, capacitando-os a voar mais alto e com propósito.

7.3.3 As séries no Ensino MÉDIO

O Ensino Médio no Miosótiis é mais do que uma fase de estudos; é uma jornada intensiva de autodescoberta e de preparação robusta para a vida adulta e o ingresso no Ensino Superior. Nestes três anos, o discente não apenas aprofunda conhecimentos de forma significativa, mas também desenvolve a postura, a autonomia e a visão de mundo que o farão brilhar em qualquer caminho que escolha seguir.

O Ensino Médio do Miosótiis projeta formar jovens críticos, criativos, autônomos e responsáveis, aptos a "ler a realidade" em suas complexidades, a "resolver problemas complexos" com criatividade, a "comunicar-se e colaborar" eficazmente, e a "ter autonomia e protagonismo" em suas vidas, conforme os valores já destacados. E o fazemos com um diferencial significativo: nós ensinamos a "estudar sem adoecer e ser feliz!", garantindo uma educação de alta qualidade que prepara para os principais vestibulares e concursos, sem sacrificar a saúde mental e a alegria de viver do jovem, promovendo um equilíbrio entre desempenho e bem-estar.

Nós exploramos a jornada e as particularidades de cada ano no Ensino Médio:

7.3.3.1 1ª Série

Ampliando Horizontes e Reforçando as Bases

A 1ª Série do Ensino Médio é o ano em que o discente consolida os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, mas com uma profundidade e uma complexidade significativamente maiores. É um convite para olhar para o mundo com novas perspectivas e para construir uma base sólida e abrangente para os anos subsequentes do ciclo.

- **Consolidação e Expansão:** Nós revisamos e aprofundamos os conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza (Biologia, Física, Química) e Ciências Humanas (História e Geografia), agora apresentados de forma mais integrada e

desafiadora, explorando as interconexões entre as disciplinas. É o momento de solidificar o que se sabe e de abrir espaço para o novo, com um olhar mais crítico.

- **Aprimoramento da Visão Crítica:** Nossos professores estimulam debates e análises mais complexas sobre temas da atualidade, literatura e ciência. A meta é que o discente não apenas aprenda o conteúdo, mas compreenda o "porquê" e o "como" dos fenômenos, desenvolvendo sua capacidade de argumentar e formular opiniões fundamentadas em evidências.
- **Novas Ferramentas de Estudo:** Nós introduzimos e aprimoramos técnicas de estudo, pesquisa e organização, essenciais para o aumento da demanda acadêmica no Ensino Médio. É o ano de aprender a aprender de forma mais eficiente e autônoma, desenvolvendo a metacognição.

7.3.3.2 2ª Série

Conexões, Desafios e o Início da Especialização

Na 2ª Série, o aprendizado torna-se ainda mais dinâmico e interconectado. É o período em que o discente começa a estabelecer pontes e relações entre as diferentes áreas do conhecimento, percebendo como tudo se relaciona em um sistema complexo.

- **Interdisciplinaridade na Prática:** Projetos e atividades que integram diferentes disciplinas tornam-se mais frequentes e complexos. Isso auxilia o discente a conceber o conhecimento de forma global e sistêmica, preparando-o para os desafios do vestibular e da vida, que raramente se apresentam de forma isolada em caixas disciplinares.
- **Aprofundamento Temático:** Os conteúdos são aprofundados com maior rigor e detalhamento, exigindo mais pesquisa, análise crítica e síntese. É o ano em que o discente começa a identificar suas áreas de maior interesse e aptidão, auxiliando em futuras escolhas profissionais e acadêmicas.
- **Habilidades de Comunicação e Colaboração:** O desenvolvimento de trabalhos em grupo, apresentações orais e debates é intensificado, aprimorando a capacidade do discente de expressar-se com clareza, ouvir ativamente e colaborar efetivamente com seus pares, habilidades cruciais para o século XXI e para a atuação profissional.

7.3.3.3 3ª Série

Foco Total, Escolhas e a Preparação para a Vida

A 3ª Série é o ápice da jornada no Ensino Médio, um ano de intensa preparação acadêmica, revisão de conteúdos e, principalmente, de tomada de decisões cruciais para o futuro. Nós garantimos que o discente esteja plenamente pronto para os desafios do vestibular e para o próximo passo

em sua vida acadêmica e profissional, sem renunciar ao bem-estar e à saúde mental.

- **Revisão Estratégica e Aprofundamento:** Todo o conteúdo do Ensino Médio é revisado de forma intensiva e estratégica, com foco nas habilidades e competências exigidas pelos principais exames de acesso ao Ensino Superior (ENEM, Uerj, Fuvest e outros vestibulares). Nossos professores trabalham com métodos que otimizam o aprendizado e a fixação do conhecimento.
- **Orientação para o Futuro:** Nós ampliamos a "Conexão com o mundo" já mencionada, promovendo encontros com psicólogos e orientadores vocacionais, rodas de conversa com ex-alunos que já trilham diferentes caminhos e palestras com profissionais de diversas áreas. Isso auxilia o jovem a fazer escolhas conscientes sobre cursos e profissões, alinhadas aos seus interesses, talentos e vocação.
- **Gestão da Rotina Saudável de Estudos:** Nós reforçamos o tripé essencial: Estudo – Descanso – Criatividade.
 - **Estudo:** Nós ensinamos disciplina e um plano de estudos eficiente, mostrando que a qualidade do tempo dedicado é mais importante que a mera quantidade de horas estudadas.
 - **Descanso:** Nós valorizamos o lazer, a leitura por prazer, o consumo cultural (filmes, séries), a prática de esportes e os momentos de convivência com os amigos. O descanso adequado é fundamental para recarregar as energias físicas e mentais.
 - **Criatividade:** Nós incentivamos a curiosidade em relação a temas variados e a capacidade de unir conhecimentos de diferentes áreas, estimulando a inovação e a satisfação pessoal.
- **Inteligência Emocional:** Nós desenvolvemos a capacidade de nossos jovens de gerenciar a ansiedade, o estresse e as emoções inerentes ao processo pré-vestibular, ferramentas valiosas não apenas para o dia da prova, mas para a integralidade de suas vidas.

7.3.4 Nosso Diferencial: Estudar sem Adoecer e sendo Feliz!

Nós reconhecemos que o vestibular representa um grande desafio para nossos jovens e pode gerar um nível considerável de pressão e estresse. No Educandário Miosótis, a nossa prioridade é garantir uma educação de alta qualidade que prepara para os principais vestibulares e concursos do país (como ENEM, Uerj, Fuvest, entre outros), sem que a saúde mental e a alegria de viver do jovem sejam sacrificadas no processo.

Como nós operacionalizamos este diferencial?

- **Qualidade acadêmica:** O Miosótis conta com os melhores professores, altamente qualificados e experientes, e uma coordenação pedagógica focada em desenvolver as habilidades e

competências que a legislação educacional e os exames vestibulares exigem, de forma sólida, duradoura e com profundidade.

- **Conexão com o mundo:** Nós não nos limitamos a preparar para provas, mas mostramos ativamente a pluralidade de cursos e profissões existentes no mundo contemporâneo. Nós promovemos encontros com psicólogos e orientadores vocacionais, rodas de conversa com ex-alunos que já ingressaram em diversas carreiras e palestras com profissionais de diferentes áreas. Isso auxilia o discente a fazer escolhas conscientes e alinhadas aos seus interesses, talentos e vocação para o futuro.
- **Rotina saudável de estudos:** Nós acreditamos no tripé essencial para o sucesso e o bem-estar: Estudo – Descanso – Criatividade.

O objetivo primordial é que o discente obtenha sucesso não apenas no vestibular, mas, acima de tudo, na vida, com uma educação que seja consistente em seu preparo acadêmico, sustentável em seu impacto para a vida toda e criativa em sua capacidade de torná-lo único e capaz de aprender continuamente. Com mais de 30 anos de experiência e resultados excelentes comprovados, o Miosótis demonstra que é possível ser feliz e ter sucesso simultaneamente.

7.3.5 O Papel Fundamental dos Simulados

Para que a jornada do Ensino Médio culmine no sucesso desejado e na realização dos objetivos de nossos discentes, os simulados desempenham um papel insubstituível em nossa metodologia pedagógica. Eles não são apenas testes de conhecimento; são ferramentas poderosas de treinamento, diagnóstico e autoconhecimento, que começam a ser aplicadas estrategicamente já nos Anos Finais do Ensino Fundamental, preparando o terreno gradualmente.

Ao simular as condições dos exames reais — com questões no formato ENEM e dos principais vestibulares, tempo cronometrado e temas variados — os simulados familiarizam o discente com a dinâmica das provas, auxiliam no gerenciamento do tempo sob pressão e na identificação precisa de seus pontos fortes e das áreas que necessitam de mais atenção e estudo. Esta prática constante e sistemática reduz a ansiedade pré-prova, aumenta a autoconfiança e aprimora a estratégia de resolução, consolidando uma educação que é consistente em seu preparo, sustentável em seu bem-estar e criativa em sua capacidade de adaptação e superação de desafios. É a certeza de que, quando o momento decisivo chegar, o discente estará não apenas preparado academicamente, mas também mental e emocionalmente apto a conquistar seus objetivos.

7.3.6 SINUM: Cidadãos Globais Atuantes

Um dos projetos que mais orgulham o Miosótis e que representa um verdadeiro divisor de águas na formação dos estudantes no Ensino Médio é a SINUM – Simulação das Nações Unidas do Miosótis.

A Simulação das Nações Unidas é uma atividade consagrada globalmente, replicada nas mais prestigiadas instituições de ensino ao redor do mundo, e que no Miosótis encontra um terreno fértil para florescer e se desenvolver com excelência. Imagine o discente no papel de um diplomata, representando um país em um comitê das Nações Unidas, debatendo e buscando soluções para os desafios mais urgentes que a humanidade enfrenta – da crise climática aos conflitos internacionais, da erradicação da pobreza à promoção dos direitos humanos. Isso é a SINUM em sua essência!

Para os discentes do Ensino Médio, a SINUM é muito mais do que um jogo ou uma simulação; é uma experiência imersiva de aprendizado que exige e desenvolve uma gama de habilidades e competências cruciais para o século XXI, alinhadas diretamente com a nossa filosofia pedagógica:

- **Aprofundamento do Pensamento Crítico e Análise Complexa:** Em um mundo onde não basta apenas "engordar" informações, a SINUM força nossos discentes a irem além: a pesquisar minuciosamente sobre a cultura, a economia, a política e os interesses do país que representam, a analisar informações de múltiplas fontes com rigor, a questionar suposições e a formar argumentos sólidos e bem fundamentados. Eles aprendem a discernir fatos de notícias falsas (fake news) e a compreender a complexidade inerente aos problemas globais, desenvolvendo uma mente que verdadeiramente transcende o senso comum.
- **Dominando a Comunicação e a Oratória:** A capacidade de se expressar com clareza, persuasão e respeito é um diferencial em qualquer área da vida. Na SINUM, o discente terá inúmeras oportunidades de praticar a oratória em público, defender seus pontos de vista, negociar com outros "diplomatas" e construir consensos. Esta prática intensiva aprimora a fluência verbal, a estruturação do raciocínio e a habilidade de ouvir ativamente, preparando-os para o debate qualificado e a comunicação eficaz em diversos contextos.
- **Fomentando a Cidadania Global e a Empatia:** Ao se colocar no lugar de um representante de outro país, com diferentes realidades e prioridades, o discente desenvolve uma profunda empatia e uma consciência aguçada sobre a interconexão global. Eles compreendem que as ações locais têm impacto global e que a colaboração é essencial para resolver desafios que transcendem fronteiras. A SINUM, assim, cultiva um forte senso de responsabilidade socioambiental e o compromisso com os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, integrando o currículo a problemáticas globais.

- **Estimulando a Liderança e a Autonomia:** A preparação para a SINUM exige autonomia na pesquisa, organização e planejamento. Durante a simulação, nossos discentes são incentivados a tomar a iniciativa, a propor soluções criativas e a liderar discussões. Esta experiência em um ambiente de alto nível, mas seguro, constrói confiança, resiliência e a capacidade de ser protagonista em sua própria jornada e na comunidade.

A SINUM Miosótis é um exemplo vibrante de como o Miosótis proporciona um desenvolvimento integral e multifacetado a cada discente. Nela, o conhecimento não é apenas absorvido passivamente, mas aplicado de forma prática e significativa, transformando-os em jovens mais preparados, conscientes e capazes de influenciar positivamente o mundo ao seu redor. É o nosso compromisso em formar não apenas discentes de sucesso acadêmico, mas verdadeiros agentes de mudança para a vida.

8 CONCLUSÃO

Para encerrar a apresentação desta Proposta Pedagógica, queremos reafirmar a inspiração fundamental que nos guia, vinda das palavras atemporais de Rubem Alves, um dos mais sensíveis e profundos educadores brasileiros. Ele nos convida à reflexão sobre dois tipos distintos de aprendizado, utilizando uma metáfora simples, mas profundamente significativa e transformadora: "Engordar ou Engravidar".

Rubem Alves argumenta que existem conhecimentos que se assemelham a "engordar": acumulamos informações, como se adicionássemos quilogramas de saber à nossa mente. Este tipo de conhecimento é, sem dúvida, útil e necessário para o dia a dia, para adquirir fatos e técnicas – como cozinhar, operar um computador ou realizar cálculos complexos. Contudo, se a aprendizagem se limita a "engordar" o saber, corremos o risco de perder a leveza, a capacidade de voar, de inovar, de pensar "fora da caixa". Podemos nos tornar meros reprodutores de informação, sem a centelha da originalidade e da transformação.

E existe o conhecimento que é como "engravidar": ele não apenas soma informações, ele TRANSFORMA! Uma ideia que "engravidar" a nossa mente muda fundamentalmente o nosso jeito de ser, de ver o mundo, de sentir e de interagir. Não se trata de possuir mais informações, mas de ser atravessado por elas, reconfigurado em nossa essência, como uma lagarta que, em seu casulo, não acumula massa, mas reinventa-se por completo para emergir como uma borboleta, apta a um novo voo. Isso exige a coragem de desaprender velhos conceitos, de abandonar o que se sabe de um jeito para aprender de outro, de crescer e renascer continuamente.

No Educandário Miosótis, nós buscamos incansavelmente e com intencionalidade uma educação que "engravidar". Nós almejamos que nossos discentes não apenas acumulem conhecimento factual, mas que sejam verdadeiramente transformados por ele, em um processo contínuo de metamorfose e crescimento pessoal.

A busca pela "gravidez do saber" permeia e orienta cada aspecto da nossa proposta pedagógica, consolidando-a em pilares robustos:

- **Avaliação como Reflexão e Crescimento:** Em sintonia com a visão de Cipriano Luckesi, nós entendemos a avaliação não como um fim classificatório, mas como um meio diagnóstico para aprimorar o processo, identificar novos caminhos e celebrar o percurso de cada discente. Nossos relatórios descritivos na Educação Infantil e no 1º Ano, inspirados na perspectiva da documentação pedagógica, e as avaliações no Fundamental e Médio, são ferramentas essenciais para que o discente reflita sobre seu próprio desenvolvimento, e para

que nós, educadores, aprimoremos continuamente nossas práticas, criando um ciclo virtuoso de aprendizagem e melhoria.

- **Inclusão:** A Riqueza da Diversidade: Nós acreditamos, conforme a perspectiva de Boaventura de Sousa Santos e sua "ecologia dos saberes", que a transformação verdadeira e a riqueza do aprendizado só acontecem quando todas as vozes são ouvidas e valorizadas em sua singularidade. Nossas "Portas Abertas para Todos" são um reflexo concreto do nosso compromisso em acolher cada particularidade, respeitar profundamente as diferenças e combater qualquer forma de exclusão, como o bullying, garantindo que a diversidade seja um motor de enriquecimento mútuo e não uma barreira. Uma escola inclusiva é, por natureza, um ambiente onde a empatia, o respeito e a tolerância florescem plenamente.
- **Alfabetização e Letramento:** Decifrando o Mundo: Conforme a psicogênese da escrita de Emilia Ferreiro nos mostrou, a alfabetização é um processo de construção ativa de sentido e de apropriação do sistema de escrita. Não é apenas decodificar letras, mas compreender o mundo em suas diversas linguagens por meio da linguagem escrita. No 1º Ano, nosso "Alfa" mergulha nesse processo utilizando múltiplas abordagens, para que o letramento seja uma experiência de descoberta, de empoderamento e de aquisição de uma ferramenta essencial, e não apenas de acumulação mecânica de regras. O objetivo é que a criança se aproprie da leitura e escrita como ferramentas para interagir criticamente com o mundo, não só para "passar de ano".
- **Autonomia e Disciplina Consciente:** Inspirados em Maria Montessori e Célestin Freinet, que defendiam a criança como protagonista de seu aprendizado, e em Jean Piaget e Lev Vygotsky, que ressaltavam a importância da ação e da interação social na construção do conhecimento, nós cultivamos a autonomia. A disciplina, para nós, não é imposição externa, mas a construção coletiva de um ambiente de respeito e responsabilidade, onde cada um compreende seu papel na comunidade. É sobre dar asas para que o voo seja consciente, autônomo e direcionado por valores éticos.
- **Formação Integral para a Cidadania:** Nosso currículo transcende os conteúdos programáticos formais. Nós buscamos formar cidadãos críticos, engajados e com um profundo senso de propósito e responsabilidade social. Seguindo os preceitos de Paulo Freire, nossa pedagogia é da pergunta, do diálogo, da reflexão sobre a realidade circundante, capacitando nossos alunos a ler o mundo em suas complexidades e a transformá-lo ativamente. Isso se reflete no incentivo à sustentabilidade ambiental, ao pensamento ético e à ação responsável, preparando-os não apenas para o vestibular – que será uma consequência natural de uma formação sólida e do

desenvolvimento pleno de suas capacidades –, mas principalmente para os desafios de uma vida plena, consciente e contributiva.

- **A Alegria de Aprender:** Conforme defendido por Henri Wallon, a dimensão afetiva é indissociável da cognitiva no processo de desenvolvimento humano. Nós acreditamos que a aprendizagem é uma experiência intrinsecamente prazerosa e motivadora. A alegria em nosso ambiente escolar é o combustível primordial para a curiosidade inata, a criatividade e a resiliência. É por meio de vivências significativas, do trabalho em grupo colaborativo e da exploração de diferentes linguagens (artística, corporal, verbal) que a aprendizagem se torna leve, cativante e duradoura, transformando o "estudo" em uma aventura diária de descobertas.

Em um mundo onde a informação se multiplica exponencialmente a cada segundo e a **Inteligência Artificial** (IA) redefine constantemente as fronteiras do conhecimento e do trabalho, a educação que "engravidar" torna-se mais crucial e vital do que nunca. Não basta mais "engordar" nossos estudantes com dados e informações que uma IA pode acessar e processar em meros segundos. O desafio primordial é formar mentes capazes de:

- **Pensamento Crítico:** Habilidade de questionar profundamente, analisar informações com rigor e discernir a verdade em meio ao excesso de informações, evitando a disseminação de notícias falsas (fake news) e construindo um entendimento autêntico e fundamentado da realidade.
- **Criatividade e Inovação:** Capacidade de gerar ideias originais, pensar de forma divergente e solucionar problemas complexos de formas inéditas, algo que a IA pode simular, mas não criar com a profundidade, a intuição e a subjetividade inerentes à experiência humana.
- **Colaboração e Empatia:** Habilidades essenciais para trabalhar efetivamente em equipe, compreender diferentes perspectivas e desenvolver o repertório socioemocional que constitui a essência da interação humana, competências estas insubstituíveis pela tecnologia.
- **Adaptabilidade e Aprendizagem Contínua:** O mundo muda rapidamente e exige flexibilidade. Nossos discentes precisam estar equipados não com respostas prontas para problemas específicos, mas com a capacidade intrínseca de aprender a aprender, de se reinventar e de se adaptar constantemente a novas ferramentas, novos paradigmas e novos desafios.

Nesse cenário complexo e dinâmico, a visão de Anísio Teixeira sobre a escola democrática e de qualidade, que forma para a vida e para a liberdade plena, ganha ainda mais relevância e urgência. Sua defesa de uma educação integral e libertadora ressoa com a necessidade contemporânea de preparar os jovens para serem autores e protagonistas

de seu próprio futuro em um contexto de constantes e aceleradas transformações.

No Educandário Miosótis, aprender é, fundamentalmente, vivenciar uma constante e maravilhosa metamorfose. Nós preparamos nossos discentes não apenas para o "o quê" do mundo de hoje (os conhecimentos factuais), mas, crucialmente, para o "como" do mundo de amanhã (as habilidades e atitudes para agir e transformar), cultivando uma mente aberta, um coração conectado e a capacidade inabalável de florescer e prosperar em meio a qualquer desafio que a vida lhes apresente.

9 GLOSSÁRIO

Nesta parte, estão listadas palavras, expressões, vocábulos e termos técnicos ou pedagógicos, com suas respectivas descrições e, quando aplicável, indicação dos autores associados no documento:

Abordagem Dialógica (Educação): Metodologia pedagógica baseada no diálogo e na interação contínua entre todos os envolvidos no processo educativo (discentes, educadores, famílias), promovendo a construção coletiva do conhecimento e a compreensão mútua.

Abordagem Fonética: Método de alfabetização que se concentra no ensino da relação entre os sons da fala (fonemas) e suas representações escritas (grafemas). Auxilia o discente a decodificar palavras através da correspondência som-letra, essencial para o desenvolvimento da consciência fonológica.

Abordagem Global (e de Letramento): Método de alfabetização que parte de unidades maiores de sentido, como palavras, frases ou textos completos e significativos. O objetivo é que o discente compreenda a função social e o sentido da leitura e da escrita antes de focar nas unidades menores (letras e sílabas).

Abordagem Silábica: Método de alfabetização que enfatiza o ensino das sílabas como unidades básicas da linguagem escrita. Ajuda o discente a compor e decompor palavras em "pedaços" sonoros e gráficos, desenvolvendo a consciência silábica.

Acompanhamento da Aprendizagem: Processo contínuo e formativo de observação, registro e análise do desenvolvimento do discente em todas as suas dimensões, visando identificar progressos, desafios e subsidiar intervenções pedagógicas personalizadas.

Adaptação Curricular: Ajustes no currículo, nas metodologias, nos materiais didáticos e nas estratégias de avaliação para atender às necessidades específicas de cada discente, garantindo o acesso ao conhecimento e a plena participação.

AEE: Sigla para Atendimento Educacional Especializado, modalidade de ensino que organiza serviços e recursos para atender às necessidades de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Alegria de Aprender: Conceito pedagógico que defende o aprendizado como uma experiência intrinsecamente prazerosa e motivadora, fundamental para o desenvolvimento da curiosidade inata, da criatividade e da resiliência dos discentes.

Alfa: Apelido carinhoso para o 1º ano do Ensino Fundamental na escola, referindo-se à fase mágica e sistemática da alfabetização.

Alfabetização Formal: Abordagem de ensino da leitura e da escrita que se concentra na instrução sistemática dos códigos, letras, sílabas e regras gramaticais, focando na decodificação e codificação do sistema alfabético.

Alfabetização: Processo de desvendar os mistérios das letras, conectando-as aos sons e significados, e de apropriação da ferramenta para ler e escrever.

Ambiente Letrado: Espaço físico ou virtual rico em materiais de leitura e escrita, onde a criança está constantemente imersa em um universo onde a escrita tem função social e significado, despertando a curiosidade de forma natural.

Ambientes Estruturados e Previsíveis: Espaços de aprendizagem planejados com rotinas claras e gestão cuidadosa das transições entre atividades, minimizando a

ansiedade e favorecendo o aprendizado, especialmente para discentes neurodivergentes.

Andaime pedagógico: Metáfora usada para descrever o suporte temporário e progressivamente retirado que o docente oferece para que o discente consiga realizar tarefas que, em sua condição autônoma, ainda não seria capaz de executar (conceito associado à ZDP de Lev Vygotsky).

Apoio Individualizado: Estratégias e recursos pedagógicos diferenciados, oferecidos a cada discente com base em suas particularidades e em seu percurso único de aprendizado, visando promover seu florescimento pleno.

Aprender fazendo: Princípio metodológico que preconiza a construção ativa do conhecimento através da experiência direta e significativa (associado a John Dewey).

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): Metodologia de ensino que centraliza o processo em desafios reais, questões complexas ou mistérios intrigantes que os discentes precisam desvendar e resolver.

Aprendizagem em Serviço (Service Learning): Prática pedagógica que envolve o engajamento ativo dos discentes com o mundo real e a aplicação do conhecimento em sala de aula para gerar impacto positivo e transformador na sociedade.

Aprendizagem Personalizada e Adaptativa: Abordagem pedagógica que busca delinear percursos de ensino que se ajustam, de forma dinâmica e atenciosa, às necessidades individuais, aos interesses específicos e aos estilos de aprendizagem de cada discente (inspirada em Benjamin Bloom e Carol Ann Tomlinson).

Aprendizagem por Indagação (Inquiry-Based Learning): Abordagem investigativa que impulsiona a curiosidade inata, a autonomia intelectual e um profundo senso de propósito, onde o conhecimento é ativamente construído.

Aprendizagem Visível: Conceito derivado de extensas pesquisas educacionais (John Hattie) que destaca os fatores de maior impacto positivo no desempenho acadêmico dos estudantes, com ênfase no feedback construtivo e na metacognição, tornando o processo e o progresso da aprendizagem claros e mensuráveis.

Arquitetos de ambientes de baixa ansiedade: Expressão que descreve o papel dos educadores no Miosótis na criação de espaços propícios ao aprendizado, onde a ansiedade dos alunos é minimizada, especialmente em relação à neurodiversidade.

Atividades de Aplicação: Tipo de avaliação que consiste em trabalhos individuais ou em grupo, que podem ser escritos ou orais, e que desafiam o discente a aplicar o que aprendeu em contextos variados e reais, estimulando criatividade e raciocínio crítico.

Atos Autorizativos: Documentos oficiais emitidos por órgãos competentes que concedem permissão para o funcionamento e oferta de diferentes etapas ou modalidades de ensino por uma instituição educacional.

Autoconsciência (Inteligência Emocional): Capacidade de identificar e compreender as próprias emoções e seus motivos subjacentes, desenvolvendo uma percepção clara sobre o próprio estado emocional.

Autoconsciência: Capacidade de identificar e compreender as próprias emoções e seus motivos.

Autodisciplina: Capacidade de gerenciar o próprio tempo, emoções, comportamentos e ações de forma consciente e eficaz, com o objetivo de alcançar metas pessoais, manter o foco nos estudos e contribuir positivamente para o bem-estar coletivo.

Autonomia: Capacidade do discente de tomar suas próprias decisões de forma consciente, organizar-se, buscar soluções para os problemas e assumir o controle de sua jornada de aprendizado.

- Autorregulação (Habilidade):** Capacidade de o discente gerenciar seus próprios processos de aprendizado, emoções e comportamentos, ajustando suas estratégias de estudo e lidando com desafios de forma autônoma.
- Autovalorização:** Processo de reconhecimento do próprio valor e potencial, fortalecido pelo estímulo e reconhecimento constante dos esforços e êxitos, promovendo a autoestima e a confiança do discente.
- Avaliação Formativa:** Tipo de avaliação contínua e processual realizada ao longo do ensino-aprendizagem. Tem como objetivo monitorar o progresso do discente, fornecer feedback para ajustar as estratégias pedagógicas e identificar as necessidades de aprendizado em tempo real, visando a melhoria do processo.
- Avaliação para a Aprendizagem:** Abordagem contínua e formativa da avaliação, utilizada como um instrumento de informação e regulação do ensino e da jornada de aprendizado do discente. Seu propósito principal é identificar as necessidades de aprendizado, fornecer feedback e subsidiar a tomada de decisões pedagógicas para o aprimoramento contínuo, e não apenas classificar.
- Avaliação por Pares:** Estratégia pedagógica em que os próprios discentes avaliam o trabalho ou o desempenho uns dos outros, fornecendo feedback construtivo. Contribui para aprofundar a compreensão dos conteúdos, desenvolver habilidades de comunicação e análise crítica, e fortalecer a colaboração.
- Avaliação Somativa:** Tipo de avaliação realizada ao final de um período de ensino (ex: unidade, semestre, ano), com o propósito de verificar o nível de aprendizado alcançado pelo discente em relação aos objetivos estabelecidos e, geralmente, atribuir uma nota ou classificação final.
- BNCC (Base Nacional Comum Curricular):** Documento normativo que estabelece o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva na educação básica brasileira.
- Bullying:** Qualquer atitude repetitiva, intencional e que busca diminuir, magoar ou intimidar alguém, seja de forma física, verbal, psicológica ou social.
- Campos de Experiência:** Estrutura curricular da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. Organiza o aprendizado em eixos interconectados ("O Eu, O Outro e o Nós"; "Corpo, Gestos e Movimentos"; "Traços, Sons, Cores e Formas"; "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação"; "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações"), focando em como a criança explora e se apropria do mundo de forma ativa e integrada.
- Cartões de pausa:** Ferramenta utilizada para apoiar a autorregulação emocional dos discentes, permitindo-lhes um momento para gerenciar seus sentimentos.
- Ciclo Circadiano:** Ritmo biológico de aproximadamente 24 horas, que regula processos fisiológicos e comportamentais (como o sono), e que pode ser afetado negativamente pelo uso excessivo de telas.
- Ciclo de Prototipagem e Aprimoramento:** Processo iterativo de colocar ideias em prática, testá-las, avaliar o que funciona e o que precisa ser ajustado, e refinar as soluções, valorizado em metodologias como o Aprendizado por Projetos.
- Cidadania Digital:** Habilidade de utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Cidadania Global:** Consciência e engajamento que compreendem que as ações locais têm impacto global e que a colaboração é essencial para resolver desafios que transcendem fronteiras.
- CNE/CEB:** Sigla para Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, órgão responsável por formular e avaliar a política nacional de educação no Brasil.
- Competências:** (Conforme BNCC) Mobilização integrada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

- Comportamento é comunicação:** Princípio adotado na abordagem da neurodiversidade, que direciona o olhar para decodificar as necessidades e os anseios subjacentes a cada ação observada dos alunos.
- Consciência Fonológica:** Habilidade de perceber e manipular os sons da linguagem oral (como rimas, aliterações e segmentação de palavras), fundamental para a alfabetização.
- Construção Colaborativa do Conhecimento:** Processo de aprendizagem dinâmico e intrinsecamente social, onde o conhecimento é ativamente construído pelo estudante a partir de suas experiências, curiosidades e interações sociais e culturais.
- Cooperação (Habilidade):** Capacidade de trabalhar em equipe de forma eficaz, ouvir e valorizar diferentes pontos de vista e contribuir para o bem comum, aprimorando as habilidades sociais do discente.
- Coordenação Viso-Motora:** Habilidade de coordenar informações visuais com os movimentos do corpo, especialmente das mãos e dos olhos. É essencial para o desenvolvimento de atividades como escrever, desenhar, recortar e para a interação eficaz com o ambiente físico.
- Cultura de Paz:** Conjunto de valores, atitudes, tradições e comportamentos que se baseiam no respeito à vida, ao ser humano e à sua dignidade, na não-violência, na inclusão e na promoção do diálogo, da solidariedade e da resolução pacífica de conflitos.
- Cultura Digital:** Visão abrangente sobre o uso da tecnologia que vai além da ferramenta, incluindo a compreensão crítica e ética de seu impacto na sociedade.
- Currículo:** Conjunto de experiências educacionais planejadas e não planejadas oferecidas por uma instituição de ensino. Abrange os conteúdos de ensino, as metodologias, as práticas pedagógicas, os valores, as formas de avaliação e os ambientes de aprendizagem, visando o desenvolvimento integral do discente.
- Custo-benefício:** Relação entre a qualidade, o valor e o investimento, utilizada para descrever a vantagem do Sistema Positivo de Ensino.
- Cyberbullying:** Modalidade de bullying que ocorre no ambiente digital, através de dispositivos eletrônicos e plataformas online.
- Declaração de Salamanca (1994):** Documento internacional que estabelece a educação inclusiva como um direito inalienável e um propulsor fundamental para o acesso universal à educação de qualidade.
- Design Thinking:** Abordagem centrada no ser humano que capacita a compreender profundamente as necessidades, empatizar, idear soluções criativas, prototipar e testar hipóteses de forma iterativa.
- Diagnóstico Clínico:** Avaliação realizada por um profissional de saúde para identificar uma condição médica ou neurológica, que, embora valioso para a escola, não é prescritivo quanto à atuação pedagógica.
- Diagnóstico Contínuo:** Processo sistemático e atento de identificação das necessidades de aprendizagem e desenvolvimento do discente, realizado através de observações, diálogos e avaliações formativas.
- Diálogo Pedagógico:** Conversas regulares e significativas entre discentes, professores e coordenação, que promovem a troca de conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas e a construção conjunta de estratégias para o aprendizado.
- Diferenciação Pedagógica:** Estratégias de ensino que adaptam o currículo e a metodologia para atender às necessidades diversas dos alunos (prontidão, interesses, estilos de aprendizagem), visando maximizar o potencial de cada um.
- Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento:** Diretrizes e expectativas de aprendizagem estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, que guiam as práticas pedagógicas para garantir que cada criança possa Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Disciplina (pedagógica): Não se refere apenas a regras impostas, mas à construção de bons hábitos, desenvolvimento do autocontrole e aprendizado para fazer as melhores escolhas para si mesmo e para o bem-estar coletivo.

Dispositivos Móveis Pessoais: Termo que se refere a celulares, smartphones, smartwatches, tablets, fones de ouvido, entre outros, e seu uso e regras no ambiente escolar.

Educação Integral em Tempo Integral: Política que busca oferecer uma jornada escolar ampliada (mínimo 7h/dia) para o desenvolvimento integral dos discentes em todos os aspectos: cognitivos, físicos, emocionais, sociais, éticos, culturais e ambientais.

Eixos Estruturantes: Categorias que organizam as experiências dos Itinerários Formativos no Ensino Médio (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo).

Empatia: Capacidade de colocar-se no lugar do outro, compreender suas emoções, perspectivas e realidades, cultivando compaixão e solidariedade.

ENEM: Sigla para Exame Nacional do Ensino Médio, avaliação utilizada para o ingresso em instituições de ensino superior no Brasil.

Engordar (o saber): Metáfora de Rubem Alves para o acúmulo de informações sem significado ou transformação, apenas preenchendo a mente com dados.

Engravidar (o saber): Metáfora de Rubem Alves para o conhecimento que transforma o indivíduo, reconfigurando sua essência e gerando novas realidades e perspectivas.

Ensino em Espiral: Metodologia de ensino em que os temas são revisados e ampliados progressivamente em cada fase, assegurando que o conhecimento seja consolidado e que novos saberes se somem de forma natural e lógica.

Equidade: Princípio fundamental que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes, exigindo que a escola se planeje para superar as desigualdades e oferecer o apoio necessário a cada aluno.

Espectro Autista (TEA): Termo que se refere a uma forma única e valiosa de perceber, processar e interagir com o mundo, reconhecida e valorizada na neurodiversidade.

Estimulação Multissensorial: Abordagem pedagógica que envolve a utilização de diversos sentidos (tato, visão, audição, olfato, paladar) para proporcionar experiências ricas e contextuais de aprendizado.

Fake news: Termo em inglês para notícias falsas ou enganosas, cuja capacidade de discernir é crucial para o pensamento crítico na era digital.

Feedback: Retorno detalhado, específico e focado no processo de aprendizagem, não apenas no produto final, para que o discente compreenda seus pontos fortes e onde precisa melhorar.

Funções Executivas: Conjunto de habilidades cognitivas de alto nível (como planejamento, organização, memória de trabalho, autorregulação) que são cruciais para o aprendizado e o comportamento.

Fuvest: Sigla para Fundação Universitária para o Vestibular, responsável pela elaboração e aplicação do exame vestibular da Universidade de São Paulo (USP).

Gerenciar emoções: Habilidade de lidar com os sentimentos de forma construtiva, expressá-los adequadamente e encontrar estratégias eficazes para se acalmar ou se motivar.

Habilidades Cognitivas: Capacidades mentais relacionadas ao processamento de informações, como raciocínio, memória, atenção, percepção e resolução de problemas, essenciais para o aprendizado.

Habilidades Criativas: Capacidades relacionadas à geração de novas ideias, soluções originais e ao pensamento divergente, incentivadas pela escola para inovar e resolver problemas.

Habilidades Motoras Finas: Capacidade de realizar movimentos precisos e delicados utilizando pequenos músculos, especialmente das mãos e dedos, essencial para a escrita, desenho e manuseio de objetos pequenos.

Habilidades Motoras Grossas: Capacidade de realizar movimentos amplos e envolvendo grandes grupos musculares, como correr, pular e praticar esportes, fundamental para o desenvolvimento físico.

Habilidades Socioemocionais: Conjunto de capacidades que permitem ao indivíduo lidar com as próprias emoções, compreender as dos outros, estabelecer relações saudáveis, tomar decisões responsáveis e resolver conflitos de forma construtiva.

Habilidades: (Conforme BNCC) Representam o "saber fazer", as aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver para aplicar o conhecimento em situações específicas.

Horário Integral: Programa da escola que oferece uma extensão da jornada escolar, com atividades que complementam o aprendizado formal e promovem o desenvolvimento integral.

Inclusão: Compromisso de acolhimento irrestrito e celebração da diversidade humana, garantindo que todos os estudantes disponham das condições e do apoio necessários para aprender e participar plenamente da vida escolar.

Inteligência Artificial (IA): Tecnologia que redefine as fronteiras do conhecimento e do trabalho, destacando a importância das habilidades humanas insubstituíveis como pensamento crítico, criatividade, colaboração e empatia.

Inteligência Emocional: Capacidade de sentir, compreender e gerenciar as próprias emoções, e de compreender e lidar com as emoções dos outros, fundamental para o bem-estar e o relacionamento interpessoal.

Interações Dialógicas: Trocas verbais e comunicativas que envolvem o diálogo ativo e a construção conjunta de significados entre os participantes.

Intervenções Pedagógicas Individualizadas: Estratégias de ensino e apoio adaptadas às necessidades específicas de cada discente, traçadas pela equipe pedagógica para otimizar o avanço no aprendizado.

Itinerários Formativos: Componentes curriculares do Ensino Médio que permitem ao estudante aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades em áreas de seu interesse, alinhando-se com seus projetos de vida.

Justiça Restaurativa: Abordagem pedagógica que, em vez de focar apenas na repreensão, busca que o aluno compreenda o impacto de suas ações, desenvolva empatia, aprenda a lidar com frustrações e a assumir responsabilidades.

LDB: Sigla para Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), principal legislação que estabelece as diretrizes e bases da educação brasileira.

Learning Space: Termo em inglês usado para descrever cada canto da escola como um "Espaço de Aprendizagem", intencionalmente projetado para estimular a descoberta e o desenvolvimento.

Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018): Lei que torna obrigatória a capacitação de funcionários de escolas, creches e espaços de recreação infantil em noções básicas de primeiros socorros.

Lei nº 15.100, de 2025: Legislação que aborda e regulamenta o uso de dispositivos móveis pessoais em ambiente escolar, com o objetivo de salvaguardar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes.

Letramento Digital: Capacidade de compreender criticamente, criar e utilizar as ferramentas digitais com responsabilidade, segurança e ética.

Letramento: Capacidade de utilizar a linguagem escrita em diferentes contextos da vida para se comunicar, para se divertir e para aprender sobre o mundo em suas diversas manifestações.

LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais): Lei que estabelece diretrizes para a coleta, uso, processamento e armazenamento de dados pessoais, garantindo a segurança e o sigilo das informações.

Mapa da jornada: Termo usado para descrever o Plano Educacional Individualizado (PEI) construído a quatro mãos, unindo o conhecimento da escola com a vivência e o amor da família para guiar o desenvolvimento do discente.

- Medida Disciplinar e Socioeducativa:** Abordagem que substitui o foco na "penalidade" por uma intervenção mais ampla que considera a consequência disciplinar e o apoio ao desenvolvimento socioemocional do aluno.
- Mentalidade de Crescimento (Growth Mindset):** Crença (Carol S. Dweck) de que as habilidades, a inteligência e as capacidades podem ser desenvolvidas e aprimoradas através da dedicação, do esforço e da persistência, em contraste com a mentalidade fixa, que vê as habilidades como traços inatos e imutáveis.
- Metacognição:** Habilidade de "pensar sobre o próprio pensamento" e sobre como se aprende, tornando o discente consciente de suas estratégias de aprendizado, fortalezas e desafios para aprimorar seu percurso.
- Metamorfose:** Processo de transformação profunda e contínua. Na Proposta Pedagógica, refere-se à visão de que a educação no Educandário Miosótis visa uma mudança essencial e duradoura no indivíduo, que vai além do mero acúmulo de informações, reconfigurando sua essência e perspectivas.
- Metodologia Didático-Pedagógica:** Conjunto de princípios e abordagens que orientam a forma como o aprendizado se processa na escola, desde o material didático até a formação socioemocional.
- Mundo Digital:** Compreensão de como a informação é processada, transmitida e distribuída em diferentes artefatos digitais (computadores, celulares, tablets) e ambientes virtuais (internet, redes sociais, nuvens de dados).
- N.E.E. (Necessidades Educacionais Especiais):** Termo que designa o público-alvo da educação especial, abrangendo alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que demandam suportes individualizados.
- Neurociência (da Leitura):** Área de estudo que investiga como o cérebro processa a leitura, cujas descobertas apoiam a preferência da escola por materiais impressos em certas fases do desenvolvimento infantil.
- Neurodesenvolvimento Infantil:** Processo complexo de desenvolvimento do cérebro e do sistema nervoso em crianças, que abrange aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores.
- Neurodiversidade:** Visão que reconhece e valoriza a singularidade intrínseca das diferentes formas de funcionamento cerebral e cognitivo das pessoas (como no Espectro Autista), compreendendo-as como variações naturais da mente humana.
- Nomofobia:** Medo irracional e ansiedade de ficar sem o telefone celular ou desconectado da tecnologia móvel.
- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):** Metas globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030, que visam abordar os desafios globais, incluindo pobreza, desigualdade, clima, degradação ambiental, prosperidade e paz.
- ONU:** Sigla para Organização das Nações Unidas, organização internacional que busca promover a cooperação internacional e a paz mundial.
- PDI/PEI:** Sigla para Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) ou Plano Educacional Individualizado (PEI), documentos elaborados para mapear e orientar o desenvolvimento e o aprendizado de um aluno com necessidades educacionais específicas, em colaboração com a família e a equipe pedagógica.
- Pedagogia Sociointeracionista:** Abordagem pedagógica que compreende que o conhecimento é ativamente construído pelo estudante a partir de suas experiências prévias, curiosidades e, crucialmente, de suas interações sociais e culturais (baseada na teoria de Lev Vygotsky).
- Pegada digital:** Expressão que se refere ao rastro de dados, informações e interações que um indivíduo deixa online, moldando sua identidade digital e reputação.
- Pensamento Computacional:** Habilidade de decompor problemas complexos, reconhecer padrões, abstrair informações irrelevantes e desenvolver soluções passo a passo, aplicando princípios da ciência da computação.

- Pensamento Crítico:** Habilidade de analisar informações de forma aprofundada, questionar suposições pré-estabelecidas e formular argumentos consistentes e bem fundamentados.
- Política Antibullying:** Conjunto de ações e protocolos rigorosos da escola para prevenir, identificar e combater qualquer atitude repetitiva de intimidação ou agressão, visando garantir um ambiente seguro e acolhedor para todos os discentes.
- Política de Proteção de Dados Pessoais (LGPD):** Conjunto de diretrizes e procedimentos que garantem a segurança e o sigilo das informações pessoais de todos os membros da comunidade escolar, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.
- Portfólios de Aprendizagem:** Coleções organizadas de trabalhos dos discentes que servem como evidência de seu progresso, conquistas e reflexões ao longo do tempo, utilizados para autoavaliação e celebração do percurso individual.
- Positivo ON:** Plataforma digital exclusiva do Sistema Positivo de Ensino, que oferece recursos multimídia, exercícios complementares, jogos educativos e acesso a conteúdo extra.
- Práxis:** (Termo de Paulo Freire) União indissociável entre a reflexão crítica e a ação transformadora, na qual o saber se torna verdadeiramente libertador e significativo.
- Pré-Escrita:** Fase do desenvolvimento infantil que precede a escrita formal, na qual a criança explora e faz suas primeiras tentativas de representação gráfica da linguagem (rabiscos, marcas, pseudo-letras), compreendendo que a escrita possui significado e função comunicativa.
- Projetos (Aprendendo com Projetos):** Metodologia de aprendizado estruturada e organizada em torno de temas de interesse e desafiadores, que promove o engajamento ativo dos discentes em processos de pesquisa, criação e resolução de problemas.
- Proposta Pedagógica:** Documento fundamental que delinea o referencial essencial que orienta a prática educativa do Educandário Miosótis, revelando sua abordagem, princípios e metodologia.
- Psicogênese da escrita:** Teoria desenvolvida por Emília Ferreiro que descreve como as crianças constroem suas próprias hipóteses sobre a escrita e seu funcionamento antes da instrução formal.
- Raciocínio Lógico:** Habilidade cognitiva de organizar pensamentos, analisar informações, identificar padrões, estabelecer relações de causa e efeito e construir argumentos ou soluções de forma coerente e fundamentada, seguindo princípios da lógica.
- Recuperação:** Processo educacional planejado para oferecer ao discente uma nova oportunidade de consolidar conhecimentos e habilidades nos quais apresentou dificuldades. Inclui revisões, atividades de aprofundamento e uma reavaliação, com o objetivo de garantir a aprendizagem e o alcance dos objetivos propostos.
- Regimento Escolar:** Guia prático e documento detalhado que estabelece as regras e os procedimentos que regem a convivência e o funcionamento da instituição, complementando a Proposta Pedagógica.
- Relatórios Descritivos:** Relatórios detalhados e minuciosos utilizados na avaliação da Educação Infantil e do 1º ano, que substituem as notas por narrativas personalizadas do desenvolvimento do discente.
- Resiliência:** Capacidade de lidar com a adversidade, aprender com os erros e persistir diante dos desafios, recuperando-se e crescendo a partir das experiências difíceis.
- Resolução CNE/CEB Nº 7, de 2025:** Disposição normativa que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral, definindo a jornada ampliada e o desenvolvimento integral dos discentes.
- Responsabilidade:** Compreensão das consequências das próprias escolhas e do impacto na comunidade, incluindo a responsabilidade pessoal, social e ambiental.

Rubricas: Ferramentas de avaliação que explicitam os critérios de sucesso e os diferentes níveis de desempenho esperados para uma tarefa, atividade ou projeto. Permitem uma avaliação transparente, tanto por parte do educador quanto para autoavaliação e avaliação por pares.

Saúde Mental: Estado de bem-estar emocional, psicológico e social que permite ao indivíduo lidar com o estresse da vida, realizar suas habilidades, aprender bem, trabalhar produtivamente e contribuir de forma significativa para sua comunidade. É fundamental para o desenvolvimento integral do discente.

Simulados: Provas ou testes elaborados para replicar as condições e o formato de exames reais (como vestibulares ou ENEM). Utilizados como ferramentas de treinamento, diagnóstico de aprendizado e autoconhecimento, ajudando os discentes a gerenciar o tempo e identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

SINUM (Simulação das Nações Unidas): Projeto educacional que coloca discentes no papel de diplomatas para debater e buscar soluções para desafios globais, desenvolvendo pensamento crítico, comunicação e empatia global.

Sistema Positivo de Ensino: Material didático adotado pela escola, reconhecido por sua excelência pedagógica e sua abordagem que valoriza a construção ativa do conhecimento.

STEAM: Acrônimo para Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, representando uma abordagem interdisciplinar que integra essas áreas para o desenvolvimento do pensamento criativo e da resolução de problemas.

Superpoderes: Termo usado figurativamente na proposta para descrever aptidões de alunos neurodiversos, como a notável atenção a detalhes, o pensamento lógico-sistemático e o hiperfoco.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs): Temas (como Cidadania e Civismo, Educação Ambiental, Educação Financeira, Saúde, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia) que são integrados de forma transversal ao currículo para preparar os estudantes para os desafios da vida em sociedade.

Termômetro de emoções: Ferramenta utilizada para apoiar a autorregulação emocional dos discentes, ajudando-os a identificar e gerenciar seus sentimentos.

Verificações: Tipo de avaliação formal (provas) realizada periodicamente para aferir o conhecimento do conteúdo e a aplicação de conceitos.

ZDP (Zona de Desenvolvimento Proximal): (Conceito de Lev Vygotsky) Distância entre o que o aprendiz já é capaz de fazer sozinho e o que ele pode realizar com a ajuda de um mediador (professor ou colega mais experiente).

10 AUTORES/AS E IDEIAS PRESENTES NA PROPOSTA

Nas linhas abaixo, estão listados os autores e autoras que servem de fundamento pedagógico e filosófico para a construção desta Proposta de prática Pedagógica no Miosótis. São breves linhas sobre cada um deles – suas principais contribuições na área de Educação e como que, de maneira direta ou indireta, nos ajudam na concepção de nossa Proposta.

Alves, Rubem, Brasileiro, 1933-2014. Teólogo, filósofo e educador, Rubem Alves é conhecido por sua abordagem poética da educação. Suas ideias centrais giram em torno da distinção entre o conhecimento que "engorda" (mera acumulação de informações) e o conhecimento que "engravida" (transformação e geração de novas realidades). Ele enfatizava a importância da curiosidade, do prazer em aprender e da inteligência emocional no processo educativo, indo além da memorização. A metáfora central de Rubem Alves sobre a transformação do saber é um alicerce filosófico explícito para o Miosótis. Sua inclusão justifica o compromisso da escola com uma educação que visa o desenvolvimento integral do indivíduo, estimulando a reflexão, a criatividade e a capacidade de inovar, em oposição à superficialidade da mera transmissão de dados.

Arendt, Hannah, Alemã-Americana, 1906-1975. Filósofa e teórica política, Arendt abordou a condição humana, a natureza do poder e a importância da esfera pública. No campo da educação, ela defendia que a escola deve introduzir novas gerações ao mundo e preservá-lo, cultivando a pluralidade e a capacidade de agir em conjunto, sem anular a singularidade do indivíduo. Sua ênfase na pluralidade e no respeito à diferença é um pilar fundamental da política de inclusão do Miosótis. A escola utiliza as ideias de Arendt para fundamentar seu compromisso com um ambiente que acolhe e valoriza a diversidade, promovendo o desenvolvimento de uma mente aberta e empática, capaz de construir pontes e combater preconceitos.

Bernhardt, Victoria, Americana, Atual (contemporânea). Pesquisadora e consultora educacional, especialista em melhoria contínua e tomada de decisões baseada em dados na educação. Defende o uso sistemático de diferentes tipos de dados (demográficos, de processo, de percepção, de aprendizado do aluno) para analisar e aprimorar os sistemas educacionais e as estratégias pedagógicas. Sua metodologia de análise sistemática de dados de avaliação para a "melhoria contínua" está alinhada à prática do Miosótis de refletir criticamente sobre suas metodologias e ajustá-las, direcionando a formação continuada dos educadores.

Black, Paul e Wiliam, Dylan, Britânicos, Atuais (Black nascido em 1934, Wiliam nascido em 1953). Pesquisadores em educação, reconhecidos por

seu trabalho pioneiro em "avaliação formativa" e "avaliação para a aprendizagem". Eles defendem que o propósito principal da avaliação é apoiar e melhorar o aprendizado, fornecendo feedback contínuo aos alunos e informações aos professores para ajustar as estratégias pedagógicas. Os preceitos de Black e Wiliam sobre a "avaliação para a aprendizagem" são citados como fundamentais para o sistema avaliativo do Miosótis, que valoriza o feedback construtivo e a metacognição como ferramentas para o aprimoramento contínuo do discente.

Bloom, Benjamin, Americano, 1913-1999. Psicólogo educacional, conhecido por desenvolver a "Taxonomia de Bloom" e por ser proponente da "aprendizagem para o domínio" (mastery learning). Sua teoria sugere que a maioria dos alunos pode alcançar altos níveis de aprendizado se lhes forem dadas as condições apropriadas e tempo suficiente. Sua visão da "aprendizagem para o domínio" serve como base para a abordagem de Aprendizagem Personalizada e Adaptativa do Miosótis. A instituição utiliza as ideias de Bloom para respaldar a criação de percursos de ensino ajustados às necessidades individuais, visando que cada aluno construa um conhecimento sólido e duradouro.

Dewey, John, Americano, 1859-1952. Filósofo, psicólogo e reformador educacional, figura central da educação progressiva. Defendia a educação como um processo de crescimento contínuo baseado na experiência ("aprender fazendo"), onde o conhecimento é construído ativamente através da interação com o mundo real. Ele via a escola como um laboratório de cidadania, preparando os alunos para a participação ativa na sociedade democrática. A metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas e Indagação do Miosótis é explicitamente influenciada por Dewey e seu "aprender fazendo". Suas ideias reforçam o foco da escola na conexão do conhecimento com a vida real e na formação de cidadãos capazes de intervir e transformar o mundo.

Dweck, Carol S., Americana, Atuante (nascida em 1946). Psicóloga e pesquisadora da Universidade Stanford, conhecida por sua pesquisa sobre "mentalidade" (mindset). Ela propôs a distinção entre "mentalidade fixa" (habilidades inatas e imutáveis) e "mentalidade de crescimento" (habilidades desenvolvidas através de esforço e dedicação), enfatizando como a mentalidade influencia a resiliência e o sucesso. Seu conceito de "mentalidade de crescimento" é utilizado pelo Miosótis para promover a autoavaliação e o desenvolvimento de estratégias de estudo, incentivando a resiliência e a percepção do erro como oportunidade de aprendizado.

Ferreiro, Emilia, Argentina, Atuante (nascida em 1937). Psicóloga e psicopedagoga, pesquisadora de destaque na área da psicogênese da língua escrita. Sua teoria revolucionou a compreensão de como as crianças constroem o conhecimento sobre o sistema de escrita, passando por fases antes da instrução formal, e que são ativas na busca por sentido. A psicogênese da escrita de Emilia Ferreiro é fundamental para a Filosofia da Alfabetização e Letramento do Miosótis. A escola baseia seu processo de alfabetização no respeito às hipóteses da criança e na construção ativa de sentido sobre a escrita, sem antecipar a formalização de forma mecânica.

Freinet, Célestin, Francês, 1896-1966. Pedagogo que desenvolveu a Pedagogia Freinet, baseada em princípios como a criança como centro do processo educativo, o trabalho cooperativo, a livre expressão e a ligação da escola com a vida. Técnicas como o texto livre, a imprensa escolar e a correspondência interescolar são exemplos de sua prática. A valorização de Freinet da criança como protagonista e da interação social na construção do conhecimento alinha-se à filosofia sociointeracionista do Miosóti, reforçando a importância da colaboração e da autonomia no ambiente escolar.

Freire, Paulo, Brasileiro, 1921-1997. Educador, filósofo e um dos pensadores mais influentes da pedagogia mundial, criador da "Pedagogia do Oprimido" e defensor da "educação dialógica". Suas ideias centrais incluem a "conscientização", a "práxis" e a importância de "ler o mundo" antes de "ler a palavra". Ele propunha uma educação libertadora, baseada no diálogo e na colaboração. A filosofia freiriana da "educação dialógica" e da "práxis" é referenciada para validar a construção colaborativa do conhecimento e na parceria escola-família. Sua concepção de que "ler o mundo precede a leitura da palavra" justifica a pedagogia da alfabetização que valoriza o sentido e a função social da escrita.

Harari, Yuval Noah, Israelense, Atual (nascido em 1976). Historiador e autor de obras como *Sapiens* e *21 Lições para o Século 21*, que exploram a história e o futuro da humanidade. Harari analisa o impacto das transformações tecnológicas (inteligência artificial, biotecnologia) na sociedade e a necessidade de desenvolver a capacidade de discernir a verdade em um cenário de excesso de informações. As reflexões de Harari sobre a era digital e a importância do pensamento crítico para discernir informações e atuar no mundo são referenciadas para embasar o foco do Miosóti na Cidadania Digital e na preparação dos alunos para os desafios da Inteligência Artificial.

Hattie, John, Neozelandês, Atual (nascido em 1950). Pesquisador em educação, famoso por suas meta-análises sobre os fatores que mais influenciam o desempenho dos alunos, culminando no conceito de "Aprendizagem Visível". Ele destaca a importância do feedback construtivo e da metacognição como elementos de alto impacto no aprendizado. A pesquisa de Hattie sobre "Aprendizagem Visível" e o impacto do feedback são pilares fundamentais para a cultura de feedback e autoavaliação do Miosóti. A escola busca tornar o processo de aprendizado transparente para o aluno, capacitando-o a autorregular seu desenvolvimento.

Kiyosaki, Robert, Americano, Atual (nascido em 1947). Investidor, empresário e autor do *best-seller* "Pai Rico, Pai Pobre". É conhecido por promover a importância da educação financeira, do empreendedorismo e da construção de ativos como chaves para o sucesso e a independência financeira. Suas ideias sobre a alfabetização financeira são utilizadas para legitimar a inclusão da Educação Financeira nos projetos interdisciplinares do Miosóti, visando preparar os alunos para uma gestão consciente de recursos e para a vida adulta.

Luckesi, Cipriano, Brasileiro, Atual (nascido em 1943). Pedagogo e filósofo da educação. Luckesi é uma figura proeminente na educação brasileira,

crítico dos modelos tradicionais de avaliação. Ele defende a avaliação como um ato de "diagnóstico" e "juízo de valor sobre a qualidade" do processo educacional, com o propósito de subsidiar decisões pedagógicas e promover o desenvolvimento integral do discente. A visão de Luckesi sobre a avaliação como "diagnóstico" e "juízo de valor sobre a qualidade" do processo educacional é explicitamente alinhada à filosofia de avaliação do Miosótis, que busca um olhar integral e responsável sobre o desenvolvimento do aluno.

McTighe, Jay e Wiggins, Grant, Americanos, Atuantes (McTighe nascido em 1950; Wiggins 1950-2015). Educadores e autores de "Understanding by Design" (UbD). Promovem a metodologia do "planejamento reverso" na concepção de currículos, e enfatizam a avaliação autêntica e o ensino para a compreensão profunda, superando a memorização. Suas ideias sobre "demonstrações autênticas de aprendizado" e "ensino para a compreensão" são utilizadas para embasar a forma como o Miosótis avalia, focando não apenas o que o aluno sabe, mas o que ele é capaz de fazer com esse conhecimento, promovendo uma compreensão mais profunda.

Montessori, Maria, Italiana, 1870-1952. Médica e educadora, criadora do Método Montessori. Este método enfatiza a autoaprendizagem, a exploração prática e a colaboração em um ambiente preparado. A figura do professor como observador e guia é central, visando estimular o desenvolvimento natural da criança e sua independência. Sua defesa do protagonismo da criança no aprendizado e do desenvolvimento da autonomia ressoa com a abordagem do Miosótis para a disciplina. A escola entende a disciplina como uma construção interna de bons hábitos e autocontrole, alinhada à autogestão proposta por Montessori.

Morin, Edgar, Francês, Atual (nascido em 1921). Filósofo e sociólogo, conhecido por suas contribuições para o pensamento da complexidade. Morin defende que a educação deve abordar a complexidade do mundo, a interconexão dos saberes e a incerteza, preparando o indivíduo para um pensamento globalizado e interconectado. O conceito de "complexidade" de Morin e a necessidade de um pensamento globalizado e interconectado são utilizados para justificar a importância da formação para a Cidadania Global no Miosótis, incentivando os alunos a se sentirem corresponsáveis pelos problemas do planeta.

Papert, Seymour, Sul-Africano-Americano, 1928-2016. Matemático, cientista da computação e educador, co-criador da linguagem de programação Logo. Papert é um dos pioneiros da inteligência artificial e da informática na educação. Defensor do "construcionismo", uma teoria de aprendizagem em que os alunos constroem conhecimento por meio da criação de produtos tangíveis, especialmente com o uso da tecnologia. Sua visão de que "a programação é uma forma poderosa de pensar e aprender" é utilizada pelo Miosótis para justificar a integração do Pensamento Computacional e da Cidadania Digital em seu currículo, valorizando o uso ético e criativo da tecnologia como ferramenta para a resolução de problemas.

Perkins, David, Americano, Atual (nascido em 1942). Psicólogo cognitivo e pesquisador em educação. Conhecido por seu trabalho em "ensino para a

compreensão", pensamento crítico e criatividade. Ele enfatiza que a educação deve capacitar os alunos a utilizar o conhecimento de forma flexível e aplicá-lo em novas situações. A concepção de Perkins sobre o "ensino para a compreensão" complementa a abordagem avaliativa do Miosótis, que busca observar a capacidade do aluno de mobilizar o conhecimento e de ir além da mera memorização, integrando-o à sua realidade.

Perrenoud, Philippe, Suíço, Atuante (nascido em 1944). Sociólogo e pesquisador em educação. É conhecido por seus estudos sobre o desenvolvimento de competências na escola e o papel da avaliação na regulação das aprendizagens. Ele argumenta que a avaliação deve servir primordialmente para regular o processo de aprendizado, auxiliando tanto o aluno a compreender seu percurso quanto o professor a ajustar o ensino. Suas ideias sobre a avaliação como meio de "regulação do aprendizado" são incorporadas para fundamentar a abordagem do Miosótis que vai além da simples mensuração, utilizando-a para guiar o progresso do aluno e aprimorar as práticas pedagógicas.

Piaget, Jean, Suíço, 1896-1980. Psicólogo do desenvolvimento e filósofo, mundialmente conhecido por sua teoria do desenvolvimento cognitivo. Piaget propôs que as crianças constroem ativamente seu conhecimento do mundo por meio de interações e experiências, progredindo por estágios de desenvolvimento intelectual. Ele enfatizava o papel da ação da criança sobre o ambiente na construção do saber e da inteligência. As teorias de Piaget são citadas para sustentar a abordagem do Miosótis que valoriza a construção ativa do conhecimento e o respeito aos estágios de maturação da criança. Isso é particularmente relevante na discussão sobre a alfabetização e o brincar na Educação Infantil.

Santos, Boaventura de Sousa, Português, Atuante (nascido em 1940). Sociólogo e professor universitário. É conhecido por suas contribuições para a sociologia do direito, epistemologia e teoria crítica pós-colonial. Ele desenvolveu o conceito de "ecologia dos saberes", que propõe o reconhecimento e a valorização de diferentes formas de conhecimento. Sua perspectiva da "ecologia dos saberes" é citada para fundamentar o valor da diversidade e inclusão no Miosótis, reforçando a crença de que a aprendizagem e a riqueza da comunidade se dão quando todas as vozes e formas de conhecimento são ouvidas e valorizadas em sua singularidade.

Schumpeter, Joseph, Austríaco-Americano, 1883-1950. Economista, famoso pelo conceito de "destruição criativa", que descreve o processo de inovação disruptiva no capitalismo, onde o novo substitui o antigo. Ele via o empreendedor como o agente fundamental dessa inovação, capaz de transformar a economia. O conceito de "destruição criativa" de Schumpeter é utilizado para enquadrar a abordagem do Miosótis em Empreendedorismo e Cultura da Inovação. A escola busca incutir nos alunos a mentalidade de criar novas soluções e de transformar o existente, vendo o erro como parte do processo de inovação.

Sen, Amartya, Indiano, Atuante (nascido em 1933). Economista e filósofo, ganhador do Prêmio Nobel. É conhecido por seu trabalho em bem-estar

econômico e desenvolvimento humano, particularmente pela "abordagem das capacidades". Ele argumenta que o desenvolvimento deve ser medido pelas capacidades que as pessoas têm de levar a vida que valorizam, focando nas liberdades e oportunidades reais dos indivíduos. Sua noção de "capabilidades" é citada para reforçar o compromisso do Miosótis com a acessibilidade e a criação de ambientes que permitam a todos os alunos exercer plenamente seu potencial, especialmente no contexto da inclusão.

Teixeira, Anísio, Brasileiro, 1900-1971. Educador, jurista e intelectual. Um dos mais importantes pensadores da educação brasileira, Anísio Teixeira foi um ardente defensor da escola pública, laica, gratuita e de qualidade para todos. Ele via a educação como o caminho para a democracia e a justiça social, preparando o indivíduo para a vida e a liberdade. A visão de Anísio Teixeira sobre a escola democrática e de qualidade que forma para a vida e a liberdade é utilizada para contextualizar e reforçar os objetivos do Miosótis na formação integral de jovens aptos a atuar criticamente no mundo contemporâneo.

Tomlinson, Carol Ann, Americana, Atuante (nascida em 1947). Uma das principais especialistas em instrução diferenciada. Ela advoga por estratégias de ensino que atendam às necessidades diversas dos alunos em termos de prontidão, interesses e perfis de aprendizagem. Suas abordagens visam adaptar o currículo e a metodologia para maximizar o potencial de cada estudante. Suas contribuições para a "diferenciação pedagógica" são citadas como influência para a Aprendizagem Personalizada e Adaptativa, bem como para as avaliações flexíveis e adaptadas. Isso demonstra o alinhamento da escola com práticas que buscam atender à singularidade de cada aluno de forma justa e equitativa.

Vygotsky, Lev, Russo (União Soviética), 1896-1934. Psicólogo, fundador da psicologia histórico-cultural. Seus conceitos mais conhecidos incluem a "Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)", que descreve a diferença entre o que o aprendiz pode fazer sozinho e o que pode realizar com a ajuda de um mediador (adulto ou colega mais experiente), e o papel crucial da interação social e da linguagem no desenvolvimento cognitivo. A teoria sociointeracionista de Vygotsky, com destaque para a ZDP e o conceito de "andaime pedagógico", é um fundamento explícito da metodologia do Miosótis. Suas ideias justificam a priorização da interação, da mediação do professor e da aprendizagem colaborativa, especialmente na educação personalizada e na alfabetização.

Wallon, Henri, Francês, 1879-1962. Psicólogo e filósofo. Desenvolveu uma teoria psicogenética do desenvolvimento que integra as dimensões cognitiva, afetiva, motora e social. Ele defendia a indissociabilidade entre emoção e inteligência, e que o desenvolvimento humano é um processo contínuo e interdependente com o ambiente social. A perspectiva de Wallon sobre a conexão intrínseca entre o desenvolvimento afetivo e cognitivo é citada para embasar o trabalho do Miosótis com a inteligência emocional. A escola busca promover um ambiente onde a dimensão emocional é valorizada como um motor para o aprendizado e o bem-estar integral.

11 DOCUMENTOS LEGAIS CITADOS

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - A Lei máxima do país, fundamental para a educação brasileira. O Artigo 227 é especificamente referenciado na Proposta Pedagógica do Miosótis por ressaltar o papel conjunto de família, sociedade e poder público na garantia do pleno desenvolvimento da criança e do adolescente.

- **Link:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) - Mencionada na Proposta Pedagógica do Miosótis como um dos marcos fundamentais, a DUDH é a base para a formação ética e cidadã dos alunos, incentivando a compreensão e a defesa dos direitos humanos, a diversidade e o combate a preconceitos.

- **Link:** https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Referenciado na Proposta Pedagógica do Miosótis em conjunto com outros documentos legais, o ECA estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, orientando a escola na promoção de sua proteção integral e desenvolvimento pleno em todos os seus aspectos.

- **Link:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais (1994) - Documento internacional que estabelece a educação inclusiva como um direito inalienável e um propulsor fundamental para o acesso universal à educação de qualidade. Serve de amparo para a abordagem de inclusão do Miosótis.

- **Link:** <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Principal legislação que estabelece as

diretrizes e bases da educação brasileira. A Proposta Pedagógica do Miosótiis a cita, especialmente o Artigo 24, V, que estabelece a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e a continuidade do processo de avaliação.

- **Link:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Assegura o direito à educação inclusiva em todos os níveis, garantindo o acesso igualitário à convivência escolar e o direito a profissionais de apoio. É uma base sólida para a política de inclusão e mediação escolar do Miosótiis, conforme seu Art. 28, I.

- **Link:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

Lei nº 13.415, de 2 de março de 2017 - Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para estabelecer a Base Nacional Comum Curricular e instituir o Novo Ensino Médio - Esta lei é o marco legal para a implementação do Novo Ensino Médio e da BNCC. O Miosótiis a utiliza para embasar a integração dos Itinerários Formativos, visando uma formação completa e contextualizada para os desafios do século XXI.

- **Link:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018 - Lei Lucas - Torna obrigatória a capacitação de funcionários de escolas, creches e espaços de recreação infantil em noções básicas de primeiros socorros. O Miosótiis a cumpre para garantir a segurança e preparação de sua equipe.

- **Link:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm

Lei nº 15.100, de 2025 - Regulamenta o uso de dispositivos móveis pessoais em ambiente escolar - Regulamenta o uso de dispositivos móveis pessoais no ambiente escolar, visando salvaguardar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes. Ela proíbe o uso de celulares e outros dispositivos durante aulas, recreio e intervalos, exceto para fins pedagógicos ou em situações de urgência.

- **Link:** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/l15100.htm

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Documento normativo que define o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a formação integral na Educação Básica brasileira. A BNCC é a espinha dorsal do currículo do Miosóti, desde a Educação Infantil (com seus Campos de Experiência) até o Ensino Médio (com as Competências Gerais e Itinerários Formativos), e também integra os Temas Contemporâneos Transversais.

- **Link:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) - Normas que orientam a elaboração dos currículos do Ensino Médio, alinhadas à Lei nº 13.415/2017 e à BNCC. O Miosóti as segue para estruturar o currículo e os Itinerários Formativos, garantindo uma formação robusta e contextualizada. (Estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 3/2018).

- **Link:** http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=91061-resolucao-cne-ceb-3-2018-pdf&category_slug=junho-2018-pdf&Itemid=30192

Resolução CNE/CEB nº 2, de 20 de maio de 2020 - Define as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica - Esta resolução estabelece as diretrizes para a educação especial, incluindo a formação continuada dos educadores para práticas inclusivas e o entendimento de que a identificação das necessidades educacionais especiais e a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) são atribuições da equipe pedagógica da escola.

- **Link:** http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145941-resolucao-cne-ceb-2-2020-pdf&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192

Resolução CNE/CEB Nº 7, de 2025 - Define as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral - Institui as diretrizes para a Educação Integral em Tempo Integral, definindo uma jornada escolar ampliada (mínimo de sete horas diárias ou trinta e cinco horas semanais) e o desenvolvimento integral dos discentes.

- **Link:** https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/agosto-de-2025/rceb007_25.pdf

12 BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Rubem. *A escola que sempre sonhei sem imaginar que existia*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- ALVES, Rubem. *Estórias de quem gosta de ensinar: crônicas sobre o prazer de aprender e ensinar*. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- ALVES, Rubem. *O amor que acende a chama*. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.
- ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- ARROYO, Miguel G. *Pedagogias nômades*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae. *Ensino da arte: memória e história*. São Paulo: Cortez, 2005.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BOFF, Leonardo. *Saber Cuidar: Ética do humano - compaixão pela terra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- BORBA, Michele. *UnSelfie: por que crianças empáticas prosperam em um mundo de egoísmo*. São Paulo: Cultrix, 2017.
- BRYNJOLFSSON, Erik; McAfee, Andrew. *A segunda era da máquina: trabalho, progresso e prosperidade em um tempo de tecnologias brilhantes*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.
- CAPRA, Fritjof. *O Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente*. São Paulo: Cultrix, 2006.
- DEWEY, John. *Democracia e educação: uma introdução à filosofia da educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- DEWEY, John. *Experiência e educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.
- DWECK, Carol S. *Mindset: a nova psicologia do sucesso*. Tradução S. M. Mallon. São Paulo: Objetiva, 2017.
- FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre alfabetização*. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- FREINET, Célestin. *A pedagogia Freinet: técnicas da escola moderna*. 13. ed. Lisboa: Estampa, 2002.
- FREINET, Célestin. *Por uma escola do povo*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 54. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- GADOTTI, Moacir. *Educação e sustentabilidade: uma pedagogia planetária*. São Paulo: Cortez, 2009.
- GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da práxis*. São Paulo: Cortez, 2003.
- GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- HARARI, Yuval Noah. *21 lições para o século 21*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- HATTIE, John. *Aprendizagem visível para professores: maximizando o impacto na aprendizagem*. Tradução Marcelo Lins. Porto Alegre: Penso, 2017.
- KELLEY, David; KELLEY, Tom. *Confiança criativa: libere o potencial inovador que existe em você*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e processo formativo*. São Paulo: Cortez, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MONTESSORI, Maria. *A descoberta da criança*. São Paulo: Nobel, 2017.
- MONTESSORI, Maria. *Educação para um novo mundo*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1970.
- MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- OLWEUS, Dan. *Bullying na escola: o que sabemos e o que podemos fazer*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- PAPERT, Seymour. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

- PERKINS, David N. *Escolas inteligentes: da memória treinada à mente educada*. Tradução Sandra Marcela Mallon. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIAGET, Jean. *A psicologia da inteligência*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- PIAGET, Jean. *O juízo moral na criança*. São Paulo: Summus, 1994.
- PRANIS, Kay. *O pequeno livro dos círculos de paz: um novo/antigo modo de engajar pessoas em conversas difíceis*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- PRENSKY, Marc. Nativos digitais, imigrantes digitais. *On the Horizon*, v. 9, n. 5, p. 1-6, set./out. 2001. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Nativos%20Digitais,%20Imigrantes%20Digitais%20-%20Parte1.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- RIBEIRO, Darcy. *A educação como problema*. São Paulo: Global, 1980.
- RIBEIRO, Darcy. *Nossa escola é uma calamidade*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- RIBEIRO, Darcy. *O desafio da educação*. Rio de Janeiro: FAPERJ/DP&A, 2002.
- RIBEIRO, Maria Nilde. *Escola de tempo integral: o desafio do futuro*. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.
- RIBEIRO, Maria Nilde. *O direito à educação: concepções e perspectivas*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2005.
- RIES, Eric. *A startup enxuta: como empreendedores atuais usam a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. 7. ed. Porto: Afrontamento, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas*. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 20. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

- SCHUMPETER, Joseph A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- SCHUMPETER, Joseph A. *Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- SEN, Amartya. *A ideia de justiça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento: conceitos e relações*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação é um direito*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1957.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TOMLINSON, Carol Ann. *A sala de aula do ensino diferenciado: respondendo às necessidades de todos os alunos*. Tradução Sandra Marcela Mallon. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- TURKLE, Sherry. *Sozinhos juntos: por que esperamos mais da tecnologia e menos uns dos outros*. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar*. 18. ed. São Paulo: Libertad, 2008.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.
- VIGOTSKI, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VIGOTSKI, Lev S. *Pensamento e linguagem*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Livros Horizonte, 1968.
- WALLON, Henri. *As origens do caráter na criança*. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.
- WIGGINS, Grant; McTIGHE, Jay. *Planejamento para a compreensão: unindo design, avaliação e ensino com base nos objetivos*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ZEHR, Howard. *Trocando as lentes: um novo foco para o crime e a justiça*. São Paulo: Palas Athena, 2008.

13ANEXOS

Para facilitar a compreensão e a consulta rápida de temas específicos abordados em nossa Proposta Pedagógica, foram elaborados estes anexos complementares. Eles servem como ferramentas de leitura fácil e direta, oferecendo informações pontuais e aprofundadas sobre aspectos cruciais da nossa metodologia e filosofia educacional. Com uma linguagem objetiva e funcional, esses anexos são ideais para consulta em reuniões e para que pais e famílias obtenham um conhecimento mais detalhado e direcionado sobre assuntos que impactam diretamente a jornada de seus filhos no Educandário Miosótis.

13.1 ANEXO - Sistema Positivo de Ensino

Nosso Compromisso com a Excelência e Inovação Educacional

O material didático é uma peça fundamental na jornada educacional de seus filhos, atuando como um guia e um recurso para a construção do conhecimento. No Educandário Miosótis, a escolha do **Sistema Positivo de Ensino**, adotado desde 2013, reflete nosso compromisso com uma educação de alta qualidade, inovadora e alinhada às mais modernas tendências pedagógicas e às exigências do cenário educacional brasileiro.

Este anexo visa detalhar os fundamentos e diferenciais desse sistema, bem como a forma como ele se integra à nossa proposta pedagógica, proporcionando um aprendizado significativo e completo para cada estudante.

1. A Fundamentação Pedagógica do Material Didático Positivo

Nossa decisão de adotar o Sistema Positivo de Ensino é baseada em sua profunda consonância com a filosofia do Educandário Miosótis, que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem e busca seu desenvolvimento integral. Os fundamentos pedagógicos do material refletem essa visão:

- **Alinhamento à BNCC (Base Nacional Comum Curricular):** O material do Positivo é cuidadosamente elaborado para estar em total conformidade com a BNCC, garantindo que nossos alunos desenvolvam todas as competências e habilidades essenciais para cada etapa da Educação Básica. Isso assegura que o currículo do Miosótis seja abrangente e relevante para o futuro acadêmico e pessoal dos estudantes.
- **Aprendizagem em Espiral:** O Sistema Positivo organiza o conteúdo de forma progressiva e revisitada. Os temas são introduzidos, aprofundados e ampliados em diferentes fases do ensino, permitindo que o conhecimento seja solidificado e que novas conexões sejam estabelecidas de forma natural e lógica. Essa abordagem favorece a compreensão duradoura e o desenvolvimento do raciocínio complexo.
- **Estímulo ao Protagonismo e Pensamento Crítico:** O material não se limita à transmissão de conteúdo. Ele convida o aluno a construir ativamente seu aprendizado, por meio de atividades que incentivam a pesquisa, o questionamento, a resolução de problemas e o

desenvolvimento de soluções criativas. Essa postura ativa é essencial para a autonomia e para a formação de cidadãos capazes de analisar e transformar a realidade.

- **Contextualização e Relevância:** Os conteúdos são apresentados de forma contextualizada, conectando-se à vida real dos alunos e aos desafios do mundo contemporâneo. Essa abordagem confere sentido ao aprendizado, tornando-o mais significativo e aplicável em diversas situações.
- **Interdisciplinaridade:** O Sistema Positivo promove a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, demonstrando como as disciplinas se complementam. Isso auxilia o aluno a desenvolver uma visão sistêmica do mundo e a aplicar conhecimentos de forma integrada.
- **Respeito às Fases do Desenvolvimento:** O material é concebido considerando as características cognitivas, emocionais e sociais de cada faixa etária, desde a ludicidade da Educação Infantil até o aprofundamento rigoroso do Ensino Médio, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

2. Diferenciais e Recursos do Material Didático Positivo

O Sistema Positivo de Ensino oferece uma gama de recursos que enriquecem a experiência de aprendizado e otimizam o processo educacional:

- **Conteúdo Abrangente e Atualizado:** Garante que o estudante esteja sempre em contato com informações relevantes e com as habilidades exigidas pelos principais exames vestibulares do país. Essa solidez curricular é um dos pilares que sustenta nosso alto índice de aprovação em universidades.
- **Abordagem Didática Inovadora:** As lições são apresentadas de forma clara, objetiva e engajadora, com atividades variadas que contemplam diferentes estilos de aprendizagem, estimulando a reflexão profunda e a prática ativa.
- **Literatura Paradidática de Qualidade:** Além dos livros-base, o sistema inclui obras que incentivam o gosto genuíno pela leitura, ampliando o repertório cultural e a compreensão de mundo dos estudantes.
- **Suporte Pedagógico Contínuo aos Educadores:** O Sistema Positivo oferece apoio e formação contínua aos nossos docentes, garantindo que estejam sempre atualizados com as melhores práticas didáticas e aproveitem ao máximo o potencial pedagógico do material, o que se reverte em benefício direto para o aprendizado de seus filhos.

3. Positivo ON: O Ambiente Digital Complementar

Acompanhando as transformações da era digital, o Sistema Positivo oferece o **Positivo ON**, uma plataforma digital interativa e robusta. Ela serve como um complemento valioso ao material impresso, proporcionando:

- **Recursos Multimídia:** Acesso a videoaulas, animações, simuladores e outros conteúdos interativos que enriquecem o aprendizado e exploram diferentes linguagens.
- **Exercícios Complementares e Jogos Educativos:** Ferramentas para a prática e a fixação do conteúdo, permitindo que os alunos revisem o que foi ensinado de forma dinâmica e envolvente.
- **Acesso a Conteúdo Extra:** Possibilidade de aprofundar conhecimentos em áreas de interesse específico, expandindo o horizonte de aprendizado além da sala de aula.
- **Personalização do Aprendizado:** A plataforma permite o acompanhamento individualizado do progresso, adaptando-se ao ritmo de cada aluno e oferecendo percursos de estudo variados.

4. A Visão do Miosótis: O Equilíbrio entre Impresso e Digital

No Educandário Miosótis, reconhecemos o vasto potencial das ferramentas digitais. No entanto, defendemos e priorizamos o trabalho com o material físico, em papel, por razões pedagógicas e científicas sólidas que impactam diretamente o aprendizado e o bem-estar de nossos discentes:

- **Neurociência e Aprendizagem Profunda:** Estudos em neurociência e pedagogia da leitura indicam que a interação tátil e visual com o material impresso favorece uma compreensão mais profunda, maior retenção da informação e memorização mais eficaz. A leitura em papel comprovadamente reduz a fadiga ocular, minimiza distrações e permite que o cérebro processe a informação de forma mais linear e organizada.
- **Desenvolvimento Integral:** A interação com o livro impresso estimula a coordenação motora fina (manuseio, escrita, desenho), aprimora o foco e a disciplina. A ausência de distrações digitais contribui para uma atenção sustentada, essencial para a imersão nos conteúdos.
- **Base Sólida para o Letramento:** Especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Fundamental, o contato com o material físico é crucial para o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas essenciais que preparam o terreno para um letramento sólido e duradouro.

Assim, no Miosótis, o material didático impresso do Sistema Positivo atua como o alicerce robusto sobre o qual o conhecimento se enraíza e se consolida, enquanto o ambiente digital do Positivo ON oferece recursos complementares que ampliam as possibilidades de aprendizado. Essa integração consciente e estratégica de ambos os meios fortalece significativamente a jornada educacional de seus filhos, capacitando-os para serem cidadãos críticos, autônomos e plenamente capazes de navegar com sabedoria por todas as fontes de informação no mundo contemporâneo.

Acreditamos que, ao investir em um material tão completo e integrado, que abrange livros didáticos, paradidáticos e um robusto portal digital, oferecemos uma solução abrangente e de alto valor que otimiza o investimento familiar, sem comprometer a alta qualidade do ensino oferecido.

13.2 ANEXO - Inteligência Artificial na Educação

A era atual é definida por uma aceleração sem precedentes na inovação tecnológica, e a Inteligência Artificial (IA) emerge como um dos motores mais potentes dessa transformação. No Educandário Miosótis, reconhecemos que o panorama educacional está sendo profundamente remodelado por essas ferramentas, e nossa missão é equipar nossos alunos para prosperar em um futuro onde a IA será uma presença onipresente.

Este anexo foi concebido para oferecer uma compreensão clara e objetiva de como o Miosótis aborda a Inteligência Artificial no contexto da aprendizagem. Ele detalha os benefícios que a IA pode trazer para o desenvolvimento de nossos estudantes, ao mesmo tempo em que destaca os desafios e, crucialmente, reafirma a **posição insubstituível do professor e o valor da experiência escolar humanizada** em nossa proposta pedagógica.

1.A Inteligência Artificial como Ferramenta Pedagógica: Oportunidades Potencializadas

No Educandário Miosótis, encaramos a Inteligência Artificial como uma poderosa aliada, capaz de complementar e aprimorar a experiência educacional. Sua aplicação estratégica pode desbloquear novas dimensões de aprendizado:

- **Percursos de Aprendizagem Sob Medida:** A IA nos oferece a capacidade de analisar de forma aprofundada o progresso e o estilo de aprendizado de cada aluno. Isso nos permite refinar continuamente nossa abordagem de **"aprendizagem personalizada e adaptativa"**, como já fazemos. Com a IA, podemos identificar com maior precisão as necessidades específicas de cada estudante, sugerir atividades complementares ou de aprofundamento, e até mesmo adaptar o ritmo do conteúdo, garantindo que o ensino seja otimizado para o perfil único de cada um, potencializando o desenvolvimento de suas habilidades e competências.
- **Eficiência e Foco Humano:** Ao assumir tarefas rotineiras e administrativas — como o processamento de dados de avaliação ou a organização de materiais —, a Inteligência Artificial libera nossos educadores. Essa otimização do tempo permite que nossos professores dediquem sua energia e expertise para interações pedagógicas mais ricas, para o planejamento de aulas inovadoras e

para o **acompanhamento próximo e individualizado** que só a sensibilidade humana pode proporcionar.

- **Expansão e Acesso ao Conhecimento:** A IA facilita o acesso a um volume imenso e diversificado de informações e recursos, desde bibliotecas digitais até simulações complexas. Alinhados à nossa proposta de **"cultura digital"** e **"cidadania digital avançada"**, capacitamos nossos alunos a navegarem nesse universo de dados, desenvolvendo a capacidade de buscar, selecionar e contextualizar o conhecimento de forma crítica e responsável, ampliando sua visão de mundo.
- **Experiências de Aprendizado Dinâmicas:** A Inteligência Artificial pode criar ambientes de aprendizado mais imersivos e interativos, como simuladores realistas e tutores virtuais inteligentes. Essas ferramentas enriquecem nossa metodologia de **"aprendizagem baseada em problemas e indagação"**, permitindo que os alunos explorem conceitos complexos por meio de experimentação e resolução de desafios de forma cativante.
- **Análise Preditiva e Aperfeiçoamento Contínuo:** A IA oferece insights valiosos sobre tendências de aprendizado e áreas que demandam maior atenção. Essa análise, que vai além do convencional, complementa nosso **"propósito da avaliação"** como um "olhar integral", permitindo-nos ajustar e aprimorar nossas práticas pedagógicas de forma proativa e contínua, sempre buscando a excelência.

2.Desafios e o Compromisso Ético do Miosótis

Apesar do entusiasmo com as possibilidades da Inteligência Artificial, o Educandário Miosótis mantém uma postura vigilante e ética, abordando os desafios inerentes ao seu uso:

- **Privacidade e Uso Responsável dos Dados:** A proliferação de sistemas de IA eleva a importância da **segurança e privacidade das informações** de nossos alunos. Mantemos um compromisso inegociável com a proteção de dados, educando nossa comunidade sobre a importância de gerenciar sua **"pegada digital"** e de exercer a cidadania digital com consciência e responsabilidade.
- **Interação Humana Acima de Tudo:** Um dos riscos mais prementes é a potencial redução das interações sociais genuínas. Reafirmamos nosso compromisso com a **"pedagogia do cuidado e da afetuosidade"**, que valoriza a convivência, o diálogo e o

desenvolvimento das habilidades socioemocionais no ambiente real, sem que a tecnologia digital se torne um substituto para a riqueza das relações humanas.

- **Neutralidade da Informação e Combate a Vieses:** A IA, embora sofisticada, não é infalível e pode refletir vieses de seus criadores ou dos dados que a alimentam. Adicionalmente, sua capacidade de gerar conteúdo pode contribuir para a disseminação de "**notícias falsas (fake news)**". Reforçamos o desenvolvimento do "**pensamento crítico**", capacitando nossos alunos a analisar a informação de forma cética, a verificar a veracidade das fontes e a formar suas próprias opiniões de maneira fundamentada, conforme a visão de pensadores como Yuval Noah Harari.
- **Equidade no Acesso:** Para evitar que a IA se torne mais um fator de desigualdade, o Miosótis se empenha em assegurar que todos os nossos alunos tenham acesso equitativo a essas ferramentas, integrando-as de forma inclusiva em nosso currículo.
- **Potencialização das Habilidades Humanas:** Acreditamos que a IA deve ser usada para expandir, e não para enfraquecer, as capacidades humanas. Nossos programas são desenhados para que a IA seja um suporte para o **desenvolvimento da criatividade, da resolução de problemas complexos e do raciocínio crítico**, garantindo que essas habilidades essenciais sejam estimuladas e não atrofiadas pela dependência tecnológica.

3.O Professor na Era da Inteligência Artificial: O Curador do Conhecimento e Mestre da Essência Humana

Em um mundo onde a IA pode processar e organizar dados em velocidade e escala sem precedentes, o papel do professor não apenas se mantém relevante, mas se torna ainda mais **essencial e sofisticado**. Nossos educadores, no Educandário Miosótis, são os pilares dessa nova era, exercendo funções que a tecnologia jamais poderá replicar:

1. **O Curador do Conhecimento:** Diante da vasta, e por vezes caótica, quantidade de informações geradas e acessadas pela IA, o professor emerge como o **curador insubstituível**. Ele não apenas filtra e valida as informações, mas as contextualiza, as organiza e as transforma em conhecimento significativo e coerente. É o professor quem seleciona o que é relevante, o que desafia, o que inspira e o que realmente importa para a formação de um pensamento crítico e ético. Ele ensina o aluno a discernir, a questionar e a construir sua

própria compreensão da realidade, transformando dados em sabedoria.

2. **O Inspirador e Motivador:** A IA pode apresentar fatos, mas não pode infundir a paixão pelo aprendizado. A capacidade de **inspirar, motivar e acender a curiosidade** inata em cada criança, de personalizar a atenção para além de algoritmos e de criar um ambiente de aprendizado vibrante e engajador, é inerente à presença humana do professor. É ele quem reconhece o potencial de cada aluno e o impulsiona a ir além.
3. **O Construtor de Vínculos e Promotor de Empatia:** A educação é um processo profundamente relacional. O professor estabelece **conexões humanas genuínas**, compreende as emoções não verbalizadas, oferece apoio empático e guia o desenvolvimento socioemocional. Essa capacidade de formar laços, de mediar conflitos interpessoais e de nutrir a inteligência emocional é um diferencial humano que a IA não pode replicar. Nossa "**pedagogia do cuidado**" reside fundamentalmente nessa interação humana.
4. **O Modelo de Valores e Conduta:** O professor é um **farol ético** que modela, através de suas ações e interações diárias, os princípios de respeito, integridade, responsabilidade e solidariedade. A transmissão de valores, a orientação moral e a formação de cidadãos conscientes e engajados são aspectos que dependem do exemplo vivo e da mediação humana do educador.
5. **O Catalisador da Criatividade e do Pensamento Crítico Autêntico:** Embora a IA possa gerar conteúdo, a **criatividade e o pensamento crítico autêntico** florescem na interação, no questionamento, na exploração de múltiplas perspectivas e na experiência de tentativa e erro. O professor estimula essas habilidades ao propor desafios complexos, ao incentivar a colaboração e ao guiar os alunos na construção ativa de seu próprio saber, transformando o erro em uma rica oportunidade de aprendizado. Ele é quem desafia o aluno a "pensar por conta própria" e a inovar com propósito.

4. Educandário Miosótis: Preparando para um Futuro Humano-Tecnológico

No Educandário Miosótis, a integração da Inteligência Artificial não é uma meta em si, mas um meio para fortalecer nossa missão educacional. Estamos comprometidos em:

- **Integrar a IA como Suporte:** A tecnologia serve ao nosso projeto pedagógico, jamais o define. Priorizamos o uso da IA para **potencializar as capacidades humanas**, não para as substituir.
- **Cultivar Habilidades Essenciais:** Nosso foco permanece inabalável no desenvolvimento de **"superpoderes" humanos**, como a inteligência emocional, o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a adaptabilidade. São essas qualidades que permitirão a nossos alunos se destacarem e liderarem em qualquer cenário futuro.
- **Formar Cidadãos Digitais Responsáveis:** Capacitamos nossos estudantes a usarem a tecnologia de forma ética, crítica e consciente, tornando-os protagonistas ativos no ambiente digital e defensores de seus direitos e dos direitos alheios, como já expresso em nossa **política de uso de dispositivos móveis**.
- **Valorizar a Essência do Professor:** Investimos continuamente na formação de nossa equipe, assegurando que nossos educadores estejam aptos a explorar as inovações da IA, enquanto mantêm a centralidade da **relação humana e da paixão pela educação** como o coração do processo de aprendizado.
- **Manter a Parceria com a Família:** Convidamos os pais a serem parceiros ativos nesta jornada de inovação. Um diálogo constante e a colaboração entre a escola e o lar são fundamentais para que nossos alunos cresçam em um ambiente equilibrado, onde a tecnologia e a essência humana caminham lado a lado.

No Educandário Miosótis, seguimos a premissa de que a educação é um processo de **"metamorfose"** contínua. A Inteligência Artificial é mais um recurso para nos auxiliar a formar jovens felizes, conscientes e plenamente preparados para construir um futuro com sabedoria, discernimento e um profundo senso de propósito.

13.3 ANEXO – A Essência da Alfabetização

Aprender a ler e escrever é uma das aventuras mais extraordinárias e transformadoras na vida de uma criança. No Educandário Miosótis, encaramos esse processo não apenas como a aquisição de um código, mas como a abertura de um portal para o mundo, uma forma de empoderamento que permite a cada discente **"ler o mundo"** em suas múltiplas linguagens e expressar sua própria voz com clareza e confiança.

Este anexo busca desmistificar a alfabetização, apresentando nossa filosofia, metodologia e, principalmente, a razão pela qual optamos por um caminho que respeita o tempo singular de cada criança, cultivando a alegria e o sentido no aprendizado, desde os primeiros passos.

1. A Jornada da Alfabetização: Desvendando o Saber com Sentido

Para o Miosótis, a alfabetização e o letramento são processos intrinsecamente ligados, que se complementam. A alfabetização refere-se à conquista do sistema de escrita alfabética – a capacidade de decodificar e codificar letras e sons. O letramento, por sua vez, é a habilidade de usar essa escrita de forma funcional e significativa nas diversas situações da vida, compreendendo seu propósito social.

Nossa abordagem não se prende a um método único, mas integra o que há de mais eficaz em diferentes perspectivas. Acreditamos que a criança constrói seu conhecimento sobre a escrita ao interagir com ela, formulando hipóteses e desvendando seus segredos. Isso significa que ensinamos:

- **A relação entre sons e letras (abordagem fonética):** Como os sons da fala se traduzem em símbolos gráficos.
- **A organização das sílabas (abordagem silábica):** Os "pedaços" das palavras que formam a estrutura da linguagem.
- **O uso da escrita no dia a dia (letramento/abordagem global):** A importância de ler rótulos, bilhetes, histórias, entendendo que a escrita tem um propósito real e divertido.

Essa combinação permite que a alfabetização seja uma experiência fluida, onde o **"aprender a ler"** rapidamente se transforma em **"ler para aprender"**, e o prazer de escrever se manifesta como uma poderosa forma de expressão.

2. O Respeito ao Tempo da Criança: Por Que Não Antecipamos a Alfabetização Formal na Pré-Escola?

No Educandário Miosótis, a Educação Infantil (do Berçário ao Infantil 5) é o **solo fértil e cuidadosamente preparado** onde as sementes do letramento são plantadas e nutridas. No entanto, é no 1º Ano do Ensino Fundamental que iniciamos a alfabetização formal e sistemática. Essa decisão pedagógica é fundamentada em um profundo respeito pelo desenvolvimento infantil e por pesquisas consolidadas na área:

- **Maturação Cognitiva e Motora:** Crianças pequenas (0 a 5/6 anos) estão em pleno desenvolvimento de habilidades fundamentais, como a coordenação motora fina (necessária para o traçado das letras) e a maturação neurológica. A imposição precoce da formalização da leitura e escrita pode gerar frustração, desinteresse e uma sensação de incapacidade, pois exige um nível de abstração e controle que pode não estar plenamente desenvolvido para todos. Priorizamos que cada passo seja sólido e prazeroso.
- **O Brincar como Linguagem Essencial:** O brincar é a atividade primordial da criança, seu "trabalho" e principal motor de aprendizado. É através do jogo simbólico, da exploração livre e das interações sociais que ela desenvolve a criatividade, a oralidade rica, o pensamento lógico e as habilidades socioemocionais. Submeter a criança a métodos formais e repetitivos de alfabetização em um período em que o brincar é essencial pode **privá-la da alegria intrínseca de aprender** e da oportunidade de desenvolver pré-requisitos cruciais para um letramento duradouro. As conexões neurais e emocionais formadas no brincar são a base para todo o aprendizado futuro.
- **Prevenção da Aversão:** A pressão por resultados precoces, focada apenas na decodificação mecânica, pode transformar a descoberta das letras em uma experiência de ansiedade ou, em casos mais graves, em uma aversão permanente à leitura e à escrita. Nosso objetivo é que a leitura e a escrita sejam percebidas como fontes de alegria, curiosidade e empoderamento ao longo de toda a vida.

3. Como preparamos a Alfabetização na Educação Infantil

Mesmo sem a formalização precoce, a Educação Infantil no Miosótis é um período de intensa preparação. Nossos educadores atuam como **curadores do conhecimento**, organizando um ambiente que estimula naturalmente a curiosidade e o interesse pelo mundo da escrita:

- **Ambiente Rico e Estimulante:** Nossos espaços – salas de aula, biblioteca, pátios – são intencionalmente repletos de materiais impressos e escritos (livros, rótulos, cartazes, jogos de linguagem). A criança está constantemente imersa em um universo onde a

escrita tem função social e significado, o que desperta sua curiosidade de forma natural e espontânea. O professor seleciona e apresenta esses materiais de forma a convidar a criança a explorar e a construir suas próprias hipóteses sobre a escrita.

- **Base Sólida na Oralidade e no Pensamento Simbólico:** Estimulamos intensamente a expressão oral através de rodas de conversa, contação de histórias, peças teatrais e músicas. Essa base sólida na linguagem falada é crucial, pois a "leitura do mundo precede a leitura da palavra". Quanto mais a criança é capaz de compreender e expressar o mundo oralmente, mais sentido fará para ela a linguagem escrita. O professor é o curador de experiências que expandem o vocabulário e a capacidade narrativa.
- **Desenvolvimento de Habilidades Fundamentais através do Brincar:** Atividades lúdicas e prazerosas, como desenho, pintura, recorte, colagem e jogos com massa de modelar, aprimoram a coordenação motora fina. Paralelamente, brincadeiras com rimas, canções e parlendas desenvolvem a consciência fonológica (percepção dos sons da fala). O professor curte atividades que preparam o corpo e a mente para a escrita de forma natural.
- **O Professor: Guia Atento e Mediador Essencial:** Nossos educadores observam as necessidades e os interesses individuais de cada criança. Quando um aluno demonstra curiosidade por uma letra ou tenta "escrever" seu nome, o professor acolhe essa iniciativa, oferecendo o suporte adequado no momento certo, sem forçar um ensino formal. Essa mediação individualizada, que reconhece o "**percurso único de cada aprendiz**", é o coração do nosso processo. O professor não apenas entrega o conteúdo, mas o molda e o adapta, sendo o verdadeiro artífice da jornada de aprendizado.

4. Uma Transição Natural e Confiante para o Fundamental 1

Ao final do Infantil 5, a criança que passa pelo Educandário Miosótis estará emocional, motora e cognitivamente preparada para iniciar o processo formal de alfabetização no 1º Ano do Ensino Fundamental. Essa transição é suave e natural, garantindo que o "encanto da alfabetização" seja uma experiência de sucesso e alegria.

No Miosótis, a Inteligência Artificial e a tecnologia são ferramentas que enriquecem o processo educacional, mas a essência do aprendizado – a curiosidade, a interação, o afeto e o respeito ao ritmo de cada criança – permanece no centro. Acreditamos que, ao priorizar o desenvolvimento integral e o prazer de aprender, formamos jovens resilientes, criativos e capazes de se apropriar do conhecimento de forma profunda e significativa.

13.4 ANEXO - O Dever de Casa e a Autocorreção

Guia para a Parceria Família-Escola na Autonomia e Responsabilidade:

Este guia prático visa orientar pais e responsáveis sobre como apoiar ativamente o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade de seus filhos na realização das tarefas escolares e no processo de autocorreção, fortalecendo a parceria essencial entre família e escola.

O Dever de Casa: Uma Ferramenta de Autonomia e Autorregulação

No Educandário Miosótis, o dever de casa não é uma mera extensão da jornada escolar, mas uma oportunidade intencional para o desenvolvimento da autonomia, da autorregulação e da responsabilidade do discente. Ele funciona como uma ponte entre o aprendizado em sala de aula e o ambiente familiar, permitindo que a criança revise, consolide e aprofunde o conteúdo em seu próprio ritmo.

O Protagonista é o Aluno: O Grande Aprendiz da Jornada

É fundamental compreender um princípio norteador: **o dever de casa é direcionado ao discente, não aos responsáveis**. O objetivo principal não é que a tarefa seja executada perfeitamente, sem erros, mas sim que o discente, utilizando o conhecimento que já possui e buscando compreender o que ainda necessita adquirir, tente realizá-la por si mesmo.

Ao permitir que o discente seja o protagonista ativo de sua própria aprendizagem no contexto do dever de casa, mesmo que surjam dúvidas ou que ele cometa erros, contribuímos para a construção de algo muito mais abrangente e duradouro:

- **Autonomia:** O discente aprende a se organizar, a buscar soluções para os problemas que surgem e a lidar com os próprios desafios. Esta é uma das habilidades mais importantes e transversais para a vida.
- **Responsabilidade:** Ele compreende que aquela é uma tarefa de sua exclusiva incumbência, e que ele é capaz de realizá-la, desenvolvendo um senso de propriedade sobre seu processo de aprendizado.
- **Confiança:** Ao superar pequenos obstáculos por conta própria, a autoconfiança é fortalecida, impulsionando-o para novos desafios intelectuais e pessoais.

O Papel Essencial dos Pais: Criar as Condições Ideais

Qual, então, é o papel dos pais e responsáveis nesta jornada do dever de casa? É atuar como um apoio facilitador e motivador, criando o ambiente e as condições adequadas para que o discente possa dedicar-se à tarefa com foco e tranquilidade. Isso implica:

1. **Um ambiente tranquilo:** Garanta que o discente possua um espaço calmo, livre de distrações (como celulares e televisão, a menos que sejam utilizados para fins pedagógicos específicos, sob sua supervisão), que favoreça a concentração necessária para o estudo.
2. **Material acessível:** Verifique que os materiais necessários para a tarefa – lápis, borrachas, livros e cadernos – estejam organizados e facilmente acessíveis ao discente.
3. **Rotina e consistência:** Estabeleça um horário regular e preestabelecido para a realização do dever de casa, transformando-o em um hábito saudável e previsível.
4. **Disponibilidade para a escuta e o incentivo à reflexão:** Esteja por perto, disponível para um breve "O que está fazendo?" ou "Necessita de algo?", demonstrando interesse. **Contudo, evite, de forma cuidadosa, fornecer as respostas ou executar a tarefa pelo discente, para não comprometer o desenvolvimento de sua autonomia.** Quando seu filho trazer uma tarefa corrigida, ajude-o a entender o erro. "Por que você acha que errou aqui? O que poderia ter feito diferente? Qual era a instrução?" Isso estimula o pensamento crítico.

Abraçando as Dúvidas e os Erros: Informações Valiosas para a Escola

Este é um ponto crucial na filosofia do Educandário Miosótis: **não deve haver preocupação caso o discente não saiba a resposta para uma questão ou cometa erros durante a execução do dever de casa.** Pelo contrário, essas dúvidas e erros constituem informações preciosíssimas e estratégicas para a escola.

Quando o discente entrega um dever de casa com uma questão em branco, uma resposta incompleta ou um conceito equivocado, ele está, em sua linguagem, comunicando implicitamente: "Professor, aqui precisei de ajuda" ou "Professor, este ponto eu ainda não compreendi bem". Este retorno sincero e não-filtrado representa um diagnóstico preciso para nossa equipe pedagógica. Ele nos permite identificar exatamente onde a aprendizagem precisa ser reforçada, qual conteúdo exige uma nova abordagem ou qual habilidade ainda necessita ser desenvolvida, possibilitando uma intervenção pedagógica mais assertiva e personalizada.

O Erro como Oportunidade: reforce para seu filho que errar faz parte do aprendizado. O importante é o que se faz com o erro: aprender com ele e

buscar o aperfeiçoamento. Essa mentalidade de crescimento é fundamental para a resiliência e a persistência diante de desafios.

Nosso Compromisso, Sua Confiança:

Ao permitir que o discente execute esta tarefa com sua própria capacidade intelectual e motora, mesmo com eventuais dificuldades ou "tropeços", os responsáveis proporcionam ao Miosótis a oportunidade ímpar de construir um aprendizado muito mais sólido, autêntico e personalizado. Nós e a família estamos intrinsecamente unidos neste processo educacional. O Educandário Miosótis se compromete a orientar, sanar dúvidas e, principalmente, a garantir que o dever de casa seja, a cada dia, mais um passo significativo em direção ao desenvolvimento pleno e feliz do discente.

Comunique-se com a Escola: se houver dúvidas sobre os métodos de correção ou sobre o progresso do seu filho, procure a coordenação pedagógica ou o professor. Um diálogo aberto é sempre a melhor forma de construir uma parceria eficaz em prol do desenvolvimento de seu filho.

13.5 ANEXO – A Adaptação na Educação Infantil

O ingresso na escola é um marco significativo na vida de toda criança e de sua família. No Educandário Miosótis, compreendemos que esse processo, conhecido como "adaptação", é um momento individual e único para cada criança e sua família. Nosso objetivo é que essa transição seja realizada de forma **gradativa, segura e alegre**, construindo um ambiente de acolhimento, afeto e confiança desde o primeiro dia.

1. Um Processo Gradativo, Seguro e Alegre

A adaptação é um período fundamental para que a criança estabeleça vínculos com o novo ambiente, com os educadores e com os colegas, sentindo-se segura e feliz para explorar e aprender. No Miosótis, ela é conduzida com sensibilidade e flexibilidade:

- **Individualidade e Respeito ao Tempo da Criança:** Reconhecemos que cada criança possui seu próprio ritmo. Não há um prazo fixo para a adaptação; ela é construída de acordo com as necessidades e respostas de cada aluno. A flexibilidade é essencial para que o processo ocorra de forma natural, minimizando o estresse e a ansiedade.
- **Vínculo e Confiança:** Iniciamos a adaptação com a presença gradual do responsável, que acompanha a criança na sala de aula por curtos períodos. Essa proximidade inicial permite que a criança se familiarize com o espaço e os educadores na segurança da presença familiar. À medida que a criança demonstra confiança, o tempo de permanência na escola é ampliado progressivamente, e o responsável se ausenta gradualmente.
- **O Brincar como Fundamento:** Em nossa Educação Infantil, o brincar é a principal linguagem da criança. Durante a adaptação, as atividades lúdicas e a interação com brinquedos e materiais pedagógicos apropriados são centralizadas. O brincar proporciona alegria, estimula a exploração e facilita a construção de vínculos com os colegas e o ambiente, tornando o processo mais leve e prazeroso.
- **Comunicação Transparente:** Mantemos um diálogo constante e aberto com os pais. Nossos educadores estarão disponíveis para conversar sobre o dia a dia da criança, suas conquistas e os desafios, oferecendo orientações e recebendo informações que nos auxiliam a personalizar ainda mais o processo. Essa troca contínua é fundamental para a segurança e a tranquilidade da família.

2. Apoio à Amamentação e às Necessidades de Alimentação

O Miosótis tem sensibilidade e preparo para atender às necessidades específicas dos bebês e crianças pequenas, incluindo a amamentação e a alimentação nos primeiros anos de vida.

- **Incentivo à Amamentação:** Reconhecemos a importância da amamentação para o desenvolvimento e bem-estar do bebê. Oferecemos um espaço acolhedor e privativo para as mães que desejarem amamentar seus filhos nas dependências da escola, proporcionando conforto e tranquilidade nesse momento especial.
- **Protocolos de Alimentação Segura:** Para as crianças que utilizam leite materno ordenhado ou fórmula infantil, a escola possui protocolos rigorosos para o recebimento, identificação, armazenamento e oferta do alimento. Garantimos a correta manipulação e conservação do leite e das mamadeiras, seguindo as mais elevadas normas de higiene e segurança alimentar. Nossos profissionais são treinados para oferecer o alimento com carinho e atenção individualizada, respeitando os horários e a rotina de cada criança.
- **Flexibilidade para as Famílias:** Nosso objetivo é apoiar as famílias em suas escolhas. Estamos abertos a discutir e adaptar as melhores práticas para a alimentação de seu filho durante o período escolar, sempre em parceria com os responsáveis e priorizando a saúde e o conforto da criança.

3. Nosso Compromisso com a Família

Acreditamos que a adaptação é um período de aprendizado mútuo, onde escola e família caminham juntas. A ansiedade e as preocupações dos pais são compreendidas e acolhidas por nossa equipe. Nosso compromisso é oferecer todo o suporte necessário para que a criança se sinta feliz e segura em seu novo ambiente, florescendo em todas as suas dimensões. Ao final desse processo, o Miosótis será um segundo lar, um espaço de confiança para o crescimento e as descobertas de seu filho.

13.6 ANEXO - Cidadania Digital em Família

Uso Consciente de Dispositivos Móveis e a Segurança Online

O Educandário Miosótis reconhece que vivemos em uma era profundamente digital, onde a tecnologia é uma ferramenta valiosa quando utilizada com intencionalidade e propósito. Contudo, a presença permanente e o uso desregulado de dispositivos móveis, especialmente entre crianças e adolescentes, podem impactar significativamente o desenvolvimento integral e o bem-estar. Este guia oferece orientações e estratégias para a gestão familiar do uso de telas, alinhando-se à nossa política escolar e promovendo a saúde mental, física e psicossocial de seus filhos.

1. O Desafio da Era Digital e a Importância da Cidadania Digital

No cenário contemporâneo, a tecnologia digital permeia quase todos os aspectos da vida. Compreendemos que a **Cidadania Digital** vai além de saber operar um dispositivo; é a capacidade de usar as ferramentas digitais com responsabilidade, segurança, ética e criticidade, tornando-se um agente proativo e consciente no ambiente online. Essa prerrogativa é enfatizada pela **Lei nº 15.100, de 2025**, que regulamenta o uso de aparelhos portáteis em ambiente escolar, visando expressamente "salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes".

2. Uso e Abuso de Telas: Impactos no Desenvolvimento Integral

O uso excessivo e sem moderação de telas e dispositivos móveis pode acarretar uma série de impactos negativos em diversas dimensões do desenvolvimento de crianças e adolescentes:

- **Saúde Mental e Psicoemocional:** O consumo constante de conteúdo digital e a exposição às redes sociais podem levar ao aumento da ansiedade, ao desenvolvimento de nomofobia (medo de ficar sem o celular), à baixa autoestima (por comparações sociais) e, em casos mais graves, ao isolamento social. A busca incessante por validação online e a fragmentação da interação humana genuína prejudicam a construção de um equilíbrio emocional saudável.
- **Aprendizado e Habilidades Cognitivas:** A profusão de notificações e o acesso facilitado a conteúdos digitais fragmentam a atenção, dificultando a concentração necessária para o aprendizado aprofundado, a leitura compreensiva e o desenvolvimento do

pensamento crítico. A superficialidade e a velocidade do consumo de informações podem comprometer a capacidade de análise e síntese.

- **Desenvolvimento Socioemocional e Interação Humana:** O foco nos dispositivos reduz as oportunidades de diálogo face a face, de brincadeiras coletivas e da observação das nuances da comunicação não-verbal. Essas interações são cruciais para o cultivo da empatia, da colaboração e da capacidade de resolução de conflitos, habilidades valorizadas em nossa Proposta Pedagógica.
- **Saúde Física:** O uso prolongado de telas contribui para o sedentarismo, aumentando o risco de problemas posturais, dores de cabeça, fadiga ocular e distúrbios do sono, que são essenciais para o desenvolvimento físico e cognitivo saudável.

3. A Segurança nas Redes Sociais e o Ambiente Online

O ambiente virtual, embora rico em oportunidades, apresenta riscos inerentes que demandam atenção redobrada:

- **Cyberbullying:** A internet pode ser um veículo para práticas de assédio e intimidação, como o cyberbullying, que desvirtuam a convivência harmoniosa e o ambiente de respeito e segurança que cultivamos. É fundamental que as famílias estejam atentas a sinais e criem um canal de comunicação aberto para que o jovem se sinta seguro para relatar qualquer incidente.
- **Conteúdo Inapropriado:** A exposição a conteúdos inadequados para a idade (violência, sexualidade explícita, discursos de ódio, informações falsas) é um risco constante. O monitoramento e o diálogo sobre o tipo de conteúdo consumido são indispensáveis.
- **Privacidade e Dados Pessoais:** O compartilhamento excessivo de informações pessoais online pode expor crianças e adolescentes a riscos como roubo de dados, fraudes e contato com pessoas mal-intencionadas. É vital ensinar a importância da privacidade e da seletividade no que é compartilhado.

4. Nossa Política Escolar e a Legislação Vigente: Uso de Dispositivos Móveis

A política do Educandário Miosótis sobre o uso de dispositivos móveis em ambiente escolar é um reflexo do nosso compromisso com o desenvolvimento integral e o bem-estar dos nossos alunos, fundamentada na legislação:

- **Proibição em Ambiente Escolar (Lei nº 15.100/2025, Art. 2º):** Conforme a legislação vigente, o uso de celulares e outros

dispositivos eletrônicos pessoais (smartphones, smartwatches, tablets, fones de ouvido, entre outros) por discentes é **expressamente proibido durante o período de aulas, no recreio e nos intervalos entre as aulas**. Os dispositivos deverão permanecer desligados ou em modo silencioso, guardados em mochilas ou armários, fora do alcance e da vista. Essa medida visa garantir a presença plena, o foco na aprendizagem e o estímulo às interações sociais genuínas, essenciais para um aprendizado sólido.

- **Uso Pedagógico Excepcional (Lei nº 15.100/2025, Art. 2º, § 1º):** A utilização de dispositivos para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, que enriqueçam o processo de aprendizado, ocorrerá de forma **intencional, controlada e sob a orientação e supervisão direta do professor**. Nesses momentos, a escola poderá disponibilizar seus recursos tecnológicos ou orientar o uso de dispositivos pessoais nesse contexto específico.
- **Canais de Comunicação para Emergências (Lei nº 15.100/2025, Art. 2º, § 2º):** Em situações urgentes ou de emergência, a comunicação entre família e aluno será intermediada pela Secretaria ou Coordenação Pedagógica da escola. Da mesma forma, caso o discente necessite contatar a família, deverá procurar a Coordenação ou a Secretaria. Essa prerrogativa garante a segurança de todos e o fluxo adequado de informações em momentos críticos.
- **Abordagem Educativa para o Descumprimento:** O descumprimento desta política será tratado de forma educativa, buscando a conscientização sobre o impacto no aprendizado e na harmonia do ambiente coletivo. As sanções, que visam a reflexão e a mudança de comportamento, estão detalhadas em nosso Regimento Escolar.

5. Orientações Práticas para as Famílias: Cultivando a Cidadania Digital em Casa

Para promover um uso consciente, saudável e seguro da tecnologia no ambiente familiar, sugerimos as seguintes práticas, que reforçam a parceria Escola-Família:

- **Estabeleça Limites Claros e Consistentes:**
 - Defina horários específicos para o uso de dispositivos e garanta que não haja telas durante as refeições ou antes de dormir.
 - Crie "zonas livres de tela" na casa (ex: quartos, mesa de jantar) onde os dispositivos não são permitidos.

- Considere o uso de aplicativos de controle parental para auxiliar na gestão do tempo de tela.
- **Priorize Atividades Offline e a Interação Familiar:**
 - Incentive brincadeiras ao ar livre, jogos de tabuleiro, leitura de livros físicos, prática de esportes e atividades artísticas.
 - Dedique tempo de qualidade para conversas em família, refeições conjuntas e passeios, fortalecendo os laços afetivos e a comunicação direta.
 - Lembre-se que o brincar livre com outras crianças é o laboratório primordial para o desenvolvimento de habilidades como empatia, colaboração e resolução de conflitos.
- **Seja um Modelo Positivo:**
 - Crianças e adolescentes aprendem muito observando os adultos. Modere seu próprio uso de dispositivos móveis e demonstre equilíbrio entre o mundo online e offline.
 - Evite usar o celular durante conversas importantes ou momentos de interação familiar.
- **Mantenha um Diálogo Aberto sobre Conteúdo e Segurança Online:**
 - Monitore o tipo de conteúdo que seus filhos consomem e discuta o que é apropriado para a idade.
 - Ensine sobre os perigos da internet, como a exposição a conteúdos impróprios, o cyberbullying e a importância de proteger dados pessoais e não interagir com estranhos.
 - Crie um ambiente de confiança onde seu filho se sinta seguro para relatar qualquer situação desconfortável online.
- **Utilize a Tecnologia com Propósito Pedagógico (Supervisionado):**
 - Quando o uso for para fins educacionais (pesquisas escolares, jogos educativos), acompanhe e oriente.
 - Discuta com seu filho o propósito da ferramenta, estimulando o pensamento crítico sobre o conteúdo acessado.
 - Incentive a criação de conteúdo digital (vídeos, textos, projetos) em vez de apenas o consumo passivo.

Nosso Compromisso Conjunto:

A política de uso de dispositivos móveis do Educandário Miosótis, tanto na escola quanto nas orientações para casa, representa um investimento

estratégico na qualidade da experiência educacional. É um esforço coletivo para nutrir a presença plena, o foco na aprendizagem e as interações genuínas que são a base de um aprendizado sólido e duradouro. Contamos com a inestimável parceria da família para construir um futuro digital mais humano, ético e sustentável para nossos alunos.

13.7 ANEXO - Mediação x Mediador

Mediação Escolar e o Papel do Mediador na Proposta Pedagógica do Miosótis

Acreditamos que a educação no Educandário Miosótis se fundamenta em uma abordagem pedagógica que valoriza profundamente a interação e o suporte contínuo ao aprendizado. Para esclarecer como essa premissa se manifesta no dia a dia da escola, detalhamos a **DISTINÇÃO** entre **mediação escolar** – um princípio pedagógico abrangente – e **mediador escolar** – um profissional específico de apoio.

1. Mediação Escolar: Um Princípio Pedagógico para Todos

A **mediação escolar**, em sua concepção mais ampla, é um princípio fundamental que permeia todas as nossas práticas didático-pedagógicas. Refere-se ao processo pelo qual nossos professores atuam como guias e facilitadores, construindo pontes entre o conhecimento prévio do aluno e os novos saberes.

- **O Professor como Mediador:** No Miosótis, cada professor é, por excelência, um mediador. Inspirados pelas ideias de Lev Vygotsky e seu conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), nossos educadores oferecem o "andaime pedagógico" necessário para que cada discente possa construir seu próprio conhecimento. Isso envolve:
 - **Identificação de Conhecimentos Prévios:** Reconhecer o que o aluno já sabe para conectar o novo conteúdo de forma significativa.
 - **Orientação e Estímulo:** Propor desafios adequados, fazer perguntas que estimulem o raciocínio crítico e auxiliar o aluno a encontrar suas próprias soluções.
 - **Adaptação da Prática:** Ajustar metodologias e recursos para atender aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem da turma, garantindo que o aprendizado seja acessível a todos.
- **Benefício para Todos os Alunos:** Essa abordagem de mediação é inerente à nossa filosofia sociointeracionista e beneficia indistintamente todos os alunos, promovendo a autonomia, a capacidade de resolver problemas e o desenvolvimento de habilidades de forma integrada ao currículo.

2. O Mediador Escolar: Um Suporte Individualizado e Estratégico

O **mediador escolar** é um profissional qualificado, parte da equipe técnico-pedagógica do Miosótis, cuja atuação é direcionada a alunos que, após avaliação pedagógica minuciosa, demonstram a necessidade de um suporte individualizado e contínuo para sua plena participação e desenvolvimento no ambiente escolar.

- **Finalidade Específica:** A função do mediador escolar não é substituir o professor em sala de aula, mas sim **complementar** a mediação já realizada pelo docente. Sua atuação visa eliminar barreiras específicas que impedem o acesso do aluno ao currículo e às interações sociais, promovendo sua autonomia.
- **Decisão da Equipe Pedagógica:** A determinação da necessidade de um mediador escolar é uma prerrogativa da equipe pedagógica da escola. Embora valorizemos e consideremos laudos e relatórios de profissionais de saúde externos como informações relevantes para a compreensão do perfil do aluno, a decisão sobre a pertinência, a intensidade e a modalidade de mediação (acompanhamento integral, parcial ou eventual) é pedagógica e alinhada ao Plano Educacional Individualizado (PEI) ou Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) do aluno. Essa prática está em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Resolução CNE/CEB nº 2/2020, que atribuem à escola a responsabilidade pela organização e oferta desses recursos de apoio.
- **Foco na Autonomia Progressiva:** O trabalho do mediador escolar é sempre orientado para o desenvolvimento da autonomia do aluno. O objetivo é que, à medida que o aluno adquire novas habilidades e estratégias de autorregulação, a necessidade de suporte direto possa ser gradativamente reduzida.

3. Diferença Essencial

Em síntese, a **mediação escolar** é um modelo pedagógico universal do Miosótis, onde o professor naturalmente adapta e facilita o aprendizado para todos. O **mediador escolar**, por sua vez, é um recurso humano específico acionado para atender a necessidades educacionais individualizadas que exigem um suporte adicional para garantir a inclusão plena e o desenvolvimento autônomo de determinados alunos.

No Educandário Miosótis, a distinção entre esses conceitos nos permite aplicar os recursos e estratégias mais eficazes, assegurando que cada aluno receba o suporte adequado para florescer e alcançar seu potencial máximo em um ambiente inclusivo e acolhedor. Nosso compromisso é com a educação personalizada e o desenvolvimento integral de todos os nossos discentes.

13.8 ANEXO - Elaboração de PEI/PDI

Orientações para o Atendimento à Neurodiversidade

Este anexo oferece diretrizes técnicas e pedagógicas detalhadas para os professores do Educandário Miosótis sobre como atender à neurodiversidade na sala de aula e como elaborar e acompanhar Planos Educacionais Individualizados (PEI) ou Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), garantindo uma educação inclusiva e personalizada.

1. Compreendendo a Neurodiversidade e a Inclusão no Miosótis

No Miosótis, a neurodiversidade é vista como uma riqueza, e a inclusão é um compromisso ético e humanitário profundo. Reconhecemos que "cada indivíduo é único, possuindo aptidões e características singulares" e que "a diversidade é o maior patrimônio e a principal riqueza de uma comunidade educacional". A abordagem da neurodiversidade (como TEA, TDAH, TOD, DI, etc.) implica em:

- **Visão Positiva:** Foco nas potencialidades e talentos de cada discente, não apenas nos desafios.
- **"Comportamento é Comunicação":** Entender que comportamentos desafiadores podem ser manifestações de necessidades não atendidas ou formas diferentes de processar estímulos.
- **Ambientes Estruturados e Previsíveis:** Minimizar a ansiedade e promover a autonomia através de rotinas claras e apoios visuais.
- **Comunicação Clara e Adaptada:** Utilizar instruções diretas, literais e recursos multimodais.

2. O Plano Educacional Individualizado (PEI) / Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)

O PEI/PDI é um documento dinâmico e colaborativo, elaborado pela equipe pedagógica da escola em parceria com a família e, quando pertinente, com profissionais de saúde externos. Ele detalha os objetivos de aprendizagem, as estratégias pedagógicas e os suportes necessários para o desenvolvimento integral do discente com necessidades educacionais especiais.

2.1. Etapas para Elaboração do PEI/PDI

a) Levantamento de Informações (Diagnóstico Inicial e Contínuo):

- **Observação Pedagógica:** Registrar as interações do aluno em sala de aula, seu desempenho, participação, estilo de aprendizado, pontos fortes e desafios.
- **Diálogo com a Família:** Coletar informações sobre o histórico de desenvolvimento do aluno, interesses, rotinas domésticas, sucessos e desafios observados em casa. A família é o maior especialista na jornada da criança.
- **Documentação Externa:** Analisar laudos, diagnósticos e relatórios de profissionais de saúde (psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, etc.). **Importante:** Estes documentos são informativos e auxiliam a compreensão do aluno, mas não são prescritivos quanto à atuação pedagógica. A decisão sobre as estratégias e o tipo de suporte educacional é da equipe pedagógica da escola, com base em avaliação contínua.
- **Análise do Desenvolvimento Acadêmico:** Rever o progresso do aluno nas diferentes áreas curriculares, identificando lacunas ou avanços.

b) Definição de Objetivos e Metas (SMART):

- Com base no levantamento, estabelecer objetivos de aprendizagem e desenvolvimento claros, mensuráveis, atingíveis, relevantes e com prazo definido (SMART: Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound).
- Os objetivos devem ser funcionais e focar na autonomia e participação do aluno no contexto escolar.
- Dividir objetivos de longo prazo em metas de curto e médio prazo.
- *Exemplo:* Em vez de "Melhorar a leitura", um objetivo SMART seria "Ler textos curtos (3 frases) com compreensão, identificando o assunto principal, em 3 de 5 tentativas até o final do trimestre".

c) Planejamento de Estratégias e Adaptações:

- **Adaptações Curriculares:** Ajustar conteúdos, sequências didáticas, complexidade das tarefas, sem diminuir a expectativa de aprendizado, mas adequando o caminho.
- **Adaptações Metodológicas:** Utilizar diferentes abordagens de ensino (visual, auditivo, cinestésico), instrução direta, ensino por pares, agrupamentos flexíveis.

- **Adaptações de Materiais:** Criar ou adaptar materiais didáticos (apoios visuais, textos simplificados, materiais táteis, tecnologias assistivas).
- **Adaptações Ambientais:** Organização da sala de aula (redução de estímulos, posicionamento estratégico), previsibilidade da rotina, espaços para autorregulação.
- **Recursos Humanos:** Definir a necessidade e o tipo de suporte (mediador escolar, auxiliar de ensino), especificando sua atuação.

d) Implementação e Monitoramento Contínuo:

- Aplicar as estratégias definidas no PEI/PDI no dia a dia da sala de aula.
- Registrar o progresso do aluno de forma sistemática (observações, anotações, coleta de produções).
- Realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica e a família para discutir o avanço e os desafios.

e) Revisão e Ajuste:

- O PEI/PDI é um documento vivo. Revisá-lo regularmente (bimestralmente, trimestralmente ou conforme necessidade) para ajustar objetivos e estratégias com base no desenvolvimento do aluno.
- Celebrar as conquistas, por menores que sejam, e redefinir os próximos passos.

2.2. O Mediador Escolar no Miosóti

A figura do mediador escolar é um recurso humano essencial para a concretização de uma educação verdadeiramente equitativa e emancipadora.

- **Função:** Profissional da área de educação, integrante da equipe técnico-pedagógica do Miosóti, cuja atuação é pautada pelo conhecimento de metodologias pedagógicas inclusivas e das particularidades do desenvolvimento humano, especialmente da neurodiversidade.
- **Atuação:** Facilita a participação e a autonomia do aluno no ambiente regular de ensino. Auxilia na compreensão de instruções, na interação social, na organização de tarefas e na autorregulação emocional.
- **Natureza Pedagógica:** A designação da necessidade e do tipo de mediação escolar é uma prerrogativa exclusiva da equipe técnico-pedagógica da escola, fundamentada em bases legais (Lei Brasileira

de Inclusão, Resolução CNE/CEB nº 2/2020) e pedagógicas. Não é uma "prescrição" médica.

- **Flexibilidade:** O acompanhamento é flexível e adaptado à individualidade do discente (integral, parcial, eventual), visando sempre a gradativa conquista de autonomia.

3. Estratégias Pedagógicas Inclusivas Gerais (Adaptações na Sala de Aula)

Além do PEI/PDI, os professores devem incorporar estratégias que beneficiam todos os alunos, especialmente aqueles com diferentes perfis de aprendizagem.

- **Instrução Diferenciada (Carol Ann Tomlinson):**
 - **Conteúdo:** Oferecer formas variadas de acesso ao conteúdo (visual, auditivo, leitura, manipulação).
 - **Processo:** Permitir diferentes formas de processar a informação (trabalho individual, em grupo, pesquisa, debate).
 - **Produto:** Aceitar diferentes formas de demonstrar o aprendizado (apresentações orais, relatórios escritos, projetos práticos).
- **Comunicação Universal:**
 - Utilizar linguagem clara, objetiva e concisa.
 - Recorrer a apoios visuais (quadros, diagramas, esquemas) e auditivos (instruções verbais claras, repetições).
 - Garantir a compreensão das instruções antes do início das atividades.
- **Rotinas e Previsibilidade:**
 - Manter rotinas diárias claras e visíveis (quadros de rotina).
 - Avisar com antecedência sobre mudanças na rotina ou transições entre atividades.
- **Gerenciamento da Sala de Aula:**
 - Criar um ambiente de sala de aula seguro, acolhedor e com estímulos controlados.
 - Promover a colaboração e a empatia entre os alunos.
 - Incentivar o auto-monitoramento e a autorregulação.
- **Feedback Formativo:**
 - Oferecer feedback específico, descritivo e acionável, focando no processo de aprendizado e nos próximos passos.

- Estimular a autoavaliação e a reflexão sobre o próprio desempenho.

Nosso Compromisso:

Aperfeiçoamento permanente da Equipe: Nossos educadores estão em constante formação e estudo sobre as melhores práticas de educação inclusiva, participando de cursos, workshops e seminários. Nosso compromisso é que cada profissional saiba acolher, compreender e estimular cada aluno em sua singularidade, garantindo a qualidade do atendimento e o florescimento pleno de todos os discentes.

13.9 ANEXO - Habilidades Socioemocionais

Recursos e Dinâmicas para Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais

Este anexo oferece aos professores do Educandário Miosótis um compêndio de recursos e dinâmicas para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos em todas as fases da vida escolar. No Miosótis, a inteligência emocional é um alicerce que sustenta todo o nosso projeto pedagógico, permeando cada interação e cada aula, e é essencial para formar cidadãos críticos, criativos e adaptáveis.

A Inteligência Emocional no Miosótis:

Para nós, a inteligência emocional não é uma disciplina isolada, mas a capacidade de sentir, compreender e gerenciar as próprias emoções, e de compreender e lidar com as emoções dos outros. Isso capacita nossos discentes a construir relacionamentos significativos, superar desafios complexos, inovar com propósito e florescer como seres humanos plenos e felizes. As habilidades socioemocionais são cruciais em um mundo onde a informação se multiplica exponencialmente e a Inteligência Artificial redefine as fronteiras do conhecimento e do trabalho, pois habilidades como **Pensamento Crítico, Criatividade, Colaboração, Empatia e Adaptabilidade** são insubstituíveis pela tecnologia.

1. Pilares da Inteligência Emocional e Dinâmicas Sugeridas

As dinâmicas podem ser adaptadas à faixa etária e ao contexto da turma.

- **1.1. Autoconsciência (Reconhecer suas próprias emoções)**
 - **Descrição:** Capacidade de identificar e compreender o que sentem (alegria, frustração, raiva, medo, curiosidade) e os motivos subjacentes a esses sentimentos.
 - **Recursos/Dinâmicas:**
 - **"Termômetro de Emoções":** Utilizar um visual (cartaz, painel) com diferentes níveis de emoções (de "muito feliz" a "muito irritado") para que as crianças (especialmente as mais novas) possam indicar como se sentem no início ou em momentos-chave do dia.
 - **"Diário das Emoções" (adaptado à idade):** Para alunos mais velhos, um caderno ou registro digital para

anotar a emoção sentida, o que a provocou e como reagiu.

- **"Roda de Conversa"**: Promover momentos diários ou semanais para que os alunos expressem suas emoções, com escuta ativa e sem julgamento.
- **"Espelho das Emoções"**: Pedir aos alunos para fazerem diferentes expressões faciais e tentarem identificar a emoção correspondente, verbalizando-a.

- **1.2. Autogestão (Gerenciar emoções)**

- **Descrição:** Habilidade de lidar com os sentimentos de forma construtiva, expressá-los adequadamente e encontrar estratégias eficazes para se acalmar ou se motivar diante dos desafios.
- **Recursos/Dinâmicas:**
 - **"Cartões de Pausa"**: Para crianças mais novas, cartões que indiquem a necessidade de um breve momento de relaxamento (respirar fundo, contar até 5) antes de reagir a uma emoção intensa.
 - **"Caixa da Calma"**: Um espaço na sala com objetos sensoriais (bolinhas de apertar, areia cinética, bonecos de pano) que os alunos podem usar para se acalmar quando se sentem sobrecarregados.
 - **Técnicas de Respiração e Mindfulness:** Ensinar exercícios simples de respiração profunda e momentos de atenção plena para ajudar na regulação emocional.
 - **"Plano de Ação para a Raiva/Frustração"**: Para alunos mais velhos, construir individualmente um plano com estratégias saudáveis para lidar com emoções difíceis (ex: conversar com alguém, escrever, praticar esporte).

- **1.3. Consciência Social / Empatia (Compreender as emoções dos outros)**

- **Descrição:** Capacidade de colocar-se no lugar do outro, compreender suas emoções, perspectivas e realidades, cultivando a compaixão e a solidariedade.
- **Recursos/Dinâmicas:**
 - **"Contação de Histórias com Foco em Emoções"**: Após a leitura, discutir os sentimentos dos

personagens e pedir aos alunos que imaginem como se sentiriam na mesma situação.

- **"Jogo da Perspectiva"**: Apresentar uma situação-problema e pedir que diferentes alunos expressem como se sentiriam ou o que fariam se fossem a "Pessoa A", a "Pessoa B", etc.
 - **"Rodas de Justiça Restaurativa" (para conflitos)**: Guiar os alunos para que, em caso de conflito, reflitam sobre o dano causado, como a outra pessoa se sentiu e como podem reparar a situação.
 - **Projetos de Serviço Comunitário**: Engajar os alunos em ações sociais que os conectem com realidades diferentes e promovam a solidariedade.
- **1.4. Habilidades de Relacionamento (Construir relacionamentos saudáveis)**
 - **Descrição**: Habilidades para comunicar-se de forma eficaz, resolver conflitos de maneira construtiva, colaborar em equipe e respeitar as diferenças individuais, promovendo a convivência harmoniosa.
 - **Recursos/Dinâmicas**:
 - **"Comunicação Não Violenta"**: Ensinar aos alunos (com linguagem adaptada) a expressar suas necessidades e sentimentos sem culpar o outro. Ex: "Eu me sinto X quando Y acontece, e preciso Z."
 - **"Jogos Cooperativos"**: Atividades em grupo que exigem a colaboração de todos para alcançar um objetivo, sem competição.
 - **"Debate com Regras"**: Para alunos mais velhos, conduzir debates onde o respeito à fala do outro e a argumentação construtiva são valorizados.
 - **"Mediação de Conflitos entre Pares"**: Capacitar os alunos a ajudar colegas a resolverem pequenas desavenças, com a supervisão do professor.
 - **1.5. Tomada de Decisão Responsável (Escolhas conscientes e éticas)**
 - **Descrição**: Capacidade de considerar as consequências de suas ações, fazer escolhas éticas e contribuir positivamente para a comunidade.
 - **Recursos/Dinâmicas**:

- **"Dilemas Morais":** Apresentar pequenas histórias ou situações onde os alunos precisam tomar uma decisão e discutir as possíveis consequências.
- **"Votação e Escolhas na Sala":** Permitir que os alunos participem de decisões sobre atividades, organização da sala, etc., para que pratiquem a tomada de decisão coletiva.
- **Projetos de Cidadania:** Engajar os alunos em projetos que exijam a tomada de decisões sobre temas sociais ou ambientais (ex: campanha de reciclagem, projeto de horta escolar).

2. Integração Transversal e Contínua

O desenvolvimento socioemocional no Miosótis não é restrito a momentos específicos, mas integrado transversalmente em todas as disciplinas e interações:

- **Currículo Integrado:** As habilidades socioemocionais são trabalhadas em todas as áreas do conhecimento – na resolução de problemas matemáticos, na interpretação de textos de Língua Portuguesa, nos projetos de Ciências ou nas interações durante a Educação Física.
- **Ambiente de Aprendizagem:** A sala de aula e os espaços comuns da escola são vistos como laboratórios sociais onde as emoções são expressas, gerenciadas e compreendidas.
- **Modelo do Educador:** O professor é um farol ético, um modelo de conduta, empatia e autogestão.
- **Parceria Família-Escola:** A comunicação aberta e o alinhamento de estratégias com as famílias são essenciais para reforçar o desenvolvimento socioemocional.

O objetivo é que os alunos do Miosótis sejam preparados não apenas para o "o quê" do mundo de hoje (conteúdos factuais), mas para o "como" do mundo de amanhã (habilidades e atitudes para agir nele), cultivando uma mente aberta, um coração conectado e a capacidade inabalável de florescer em meio a qualquer desafio que a vida lhes apresente.

13.10 ANEXO - Política Antibullying

Com base em nossa Proposta Pedagógica, que visa o desenvolvimento integral e a formação de cidadãos conscientes e felizes, e em alinhamento com nosso Regimento Escolar, este anexo tem como propósito detalhar nossa Política Antibullying. Ele delineia o compromisso da instituição, as definições claras, as ações preventivas e educativas, os procedimentos de identificação e intervenção, e o regramento disciplinar progressivo aplicável a situações de intimidação sistemática. Nosso objetivo primordial é assegurar um ambiente educacional seguro, inclusivo e respeitoso para todos, promovendo o florescimento de cada discente em sua singularidade.

1. Nosso Compromisso e Filosofia: Um Ambiente de Respeito e Inclusão

O Educandário Miosótis reafirma, em sua essência, seu compromisso inabalável com a criação e manutenção de um ambiente escolar que seja, acima de tudo, seguro, inclusivo e profundamente respeitoso para todos os seus membros. Acreditamos que a aprendizagem plena e eficaz floresce apenas em um clima de confiança mútua, solidariedade e acolhimento, livre de qualquer forma de intimidação.

Nossa política é solidamente pautada em marcos legais fundamentais, como a Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esses diplomas legais servem como base para garantir o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade de cada aluno, assegurando-lhes um espaço onde possam desenvolver-se plenamente em todas as suas dimensões. O Regimento Escolar detalha:

"estabelece as normas e diretrizes que regem as atividades do Educandário Miosótis, visando promover um ambiente educacional de excelência, seguro, inclusivo e respeitoso para toda a comunidade escolar, em total conformidade com a legislação educacional e civil vigente."

2. Definições Cruciais: Compreendendo o Bullying e o Cyberbullying

Para que toda a comunidade escolar possa identificar e combater eficazmente a intimidação sistemática, é fundamental termos clareza sobre o que caracteriza o bullying e o cyberbullying. O Regimento Escolar apresenta essas definições de forma explícita:

- **Bullying:** Entende-se por bullying "qualquer forma de violência física ou psicológica, intencional e repetitiva, exercida por um indivíduo ou grupo contra uma pessoa que não consegue se defender". Ampliando essa compreensão, adotamos também a perspectiva da

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), que descreve o bullying como um "comportamento repetido e persistente que é intencionalmente destinado a causar medo, angústia emocional, autodúvida ou danificar os sentimentos, imagem corporal, autoestima ou reputação da vítima." É crucial reconhecer que, além dos impactos emocionais, o bullying pode ser fisicamente prejudicial e impactar gravemente a saúde mental e a vida acadêmica de todos os envolvidos: vítimas, agressores e até mesmo testemunhas.

- **Cyberbullying:** Constitui a "prática de bullying realizada através de meios eletrônicos, como redes sociais, e-mails, mensagens de texto, entre outros." Essa modalidade de intimidação inclui, mas não se limita a, o compartilhamento não autorizado de fotos e vídeos embaraçosos ou cruéis, o envio de ameaças ou mensagens ofensivas de forma privada, e a realização de comentários agressivos em publicações online.

3. Prevenção e Educação Contínua: Cultivando uma Cultura de Paz

Acreditamos que a melhor forma de combater o bullying é preveni-lo, construindo ativamente uma cultura de paz, respeito e não violência. O Educandário Miosótis investe significativamente em ações proativas, conforme previsto no Regimento Escolar:

- **Comitê Antibullying de Planejamento:** Atuando como o cérebro estratégico de nossa política, este comitê é formado por representantes da Direção, da Coordenação Pedagógica e do Corpo Docente (em conformidade com o Art. 14 da LDB). Suas responsabilidades abrangem a definição dos objetivos da política, a garantia de sua implementação efetiva e o monitoramento contínuo de sua eficácia. Reuniões ordinárias são realizadas trimestralmente para planejar, monitorar e avaliar o progresso, propondo as melhorias necessárias para manter a política atualizada e responsiva.
- **Programas Educativos Abrangentes:** Promovemos de forma contínua campanhas de conscientização, palestras interativas e workshops que envolvem ativamente toda a comunidade escolar – discentes, pais, responsáveis e educadores. Esses programas são cuidadosamente elaborados para fomentar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a compreensão da ética e da cidadania, e a valorização da diversidade. Ensinamos a importância da empatia, da capacidade de se colocar no lugar do outro e da busca por soluções pacíficas e construtivas para os conflitos. Isso se reflete, por exemplo, na integração de temas como a "Inteligência Emocional" e os "Princípios, Valores e Cidadania" presentes em nossa Proposta Pedagógica.

4. Identificação e Canais de Denúncia: Garantindo a Voz da Vítima

Para que possamos intervir de forma eficaz, é crucial que os casos de bullying e cyberbullying sejam identificados e reportados prontamente. O Educandário Miosótis assegura canais acessíveis e confidenciais para denúncias, garantindo a segurança e a proteção de quem se manifesta, em respeito aos direitos da criança e do adolescente previstos no Art. 18 do ECA. Os canais incluem:

- **Comunicação Direta:** A Direção, a Coordenação Pedagógica e os Professores são os primeiros e mais diretos pontos de contato para receber qualquer tipo de denúncia ou relato.
- **Meios Físicos e Eletrônicos:** A escola aceita comunicações por meios físicos (como cartas ou bilhetes entregues em caixas de sugestão/denúncia específicas) ou eletrônicos (e-mails ou outras plataformas seguras), garantindo que a confidencialidade seja preservada.

Ao receber uma denúncia, o Educandário Miosótis se compromete com o atendimento imediato, que inclui ações iniciais de proteção à vítima e suporte às testemunhas, além de uma investigação preliminar rigorosa para apurar os fatos.

5. Intervenção e Suporte: Um Olhar Integral para a Reeducação

Quando um incidente de bullying ou cyberbullying é identificado, a intervenção do Educandário Miosótis é imediata e multifacetada, focada na proteção dos envolvidos, na mediação e, primordialmente, na reeducação. Nossa abordagem visa restaurar o ambiente de respeito e promover o aprendizado a partir da situação vivenciada. Conforme o Regimento Escolar:

- **Proteção Imediata e Abrangente:** A prioridade máxima é garantir a segurança e o bem-estar da vítima e de todos os envolvidos, oferecendo apoio emocional e ações protetivas que assegurem sua integridade física e psicológica.
- **Mediação de Conflitos:** A equipe educacional, utilizando técnicas de mediação, atua para resolver os conflitos de forma construtiva e restaurar o ambiente de respeito mútuo. O objetivo é a solução pacífica e o entendimento entre as partes, focando na recomposição das relações.
- **Suporte Individualizado aos Envolvidos:**
 - **Vítimas de Bullying:** Têm assegurado o direito a "Apoio Emocional, Proteção Imediata e Recuperação", com intervenções que visam mitigar os danos emocionais e

psicológicos, e promover o restabelecimento de seu bem-estar e da sua participação plena na vida escolar.

- **Agressores:** Recebem um "processo justo e oportunidades de reabilitação, incluindo Educação e Reflexão, bem como Responsabilização". O foco não é meramente punitivo, mas pedagógico, com acompanhamento psicológico e pedagógico para que compreendam as causas e consequências de suas ações e desenvolvam novas formas de interação.
- **Testemunhas:** São igualmente acolhidas e têm direito a "Orientação, Apoio Emocional e Proteção", para que compreendam a importância de seu papel na denúncia e no apoio, e para que não se sintam receosas ou desamparadas.

6. Regramento Disciplinar e Punições Aplicáveis: A Progressão Pedagógica

A inobservância das normas de conduta e a prática de bullying ou cyberbullying, por serem atos que atentam contra a filosofia de respeito e segurança do Educandário Miosótis, sujeitam os alunos a um processo de intervenção pedagógica e disciplinar progressivo. Este processo é fundamentado no devido processo legal e na garantia de ampla defesa e contraditório, conforme o Art. 53, parágrafo único, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O principal objetivo é a reeducação e o desenvolvimento de uma conduta ética e responsável por parte do aluno. As medidas são graduadas de acordo com a natureza, a gravidade e a reincidência da falta, conforme detalhado no Regimento Escolar:

6.1. Medidas de Caráter Educativo e Preventivo: São as primeiras respostas a condutas que necessitam de correção, ou para infrações de natureza mais leve. Visam a conscientização e a reflexão.

- **Orientação Verbal e Feedback Construtivo:** Diálogo direto e imediato, conduzido pelo professor ou dirigente de turno, com o objetivo de conscientizar o aluno sobre o impacto de sua conduta inadequada e sugerir caminhos para o aprimoramento.
- **Advertência Registrada e Atividade Reflexiva:** Formalização da advertência por escrito, com registro interno no histórico disciplinar do aluno. É sempre acompanhada de uma atividade pedagógica específica que estimule a reflexão do aluno sobre a conduta (ex: redação sobre o tema, pesquisa, elaboração de um plano de melhoria).
- **Comunicação Formal e Encontro Colaborativo com os Responsáveis:** Em situações que exigem maior acompanhamento ou quando há reincidência de advertências, os pais ou responsáveis são formalmente comunicados para um encontro na escola. O

objetivo é, em conjunto, analisar a situação, definir estratégias de apoio e, se pertinente, formalizar um "Termo de Compromisso Educacional" que estabeleça metas de comportamento e acompanhamento.

- **Afastamento Temporário Qualificado:** Em situações em que a conduta do aluno perturba o ambiente de sala de aula ou alguma atividade, o aluno poderá ser temporariamente afastado do espaço ou da atividade, sendo encaminhado à Coordenação Pedagógica ou Orientação Educacional. Durante este período, ele desenvolverá uma atividade pedagógica específica e reflexiva, com mediação para seu retorno à convivência escolar.

6.2. Medidas Disciplinares com Acompanhamento Pedagógico Intensificado: Essas medidas são aplicáveis a infrações de gravidade moderada ou quando há persistência de condutas após a aplicação das medidas educativas e preventivas. O objetivo é uma intervenção mais profunda, aliada ao suporte pedagógico.

- **Suspensão com Projeto de Resolução e Reintegração:** O aluno é suspenso das aulas por um período de até três (3) dias letivos. Durante este período, ele é obrigado a elaborar um "Projeto de Resolução da Conduta" ou realizar uma atividade pedagógica de maior complexidade, que deve ser apresentada na data de seu retorno. Este projeto foca na compreensão do impacto de sua ação, na proposição de formas de reparação (se aplicável) e no planejamento de novas atitudes. O retorno à escola é condicionado a uma reunião com pais/responsáveis e a Coordenação para alinhamento e monitoramento do Projeto.
- **Participação em Programas de Apoio e Desenvolvimento:** O aluno e sua família podem ser encaminhados para participação obrigatória em oficinas de habilidades socioemocionais, sessões de aconselhamento com a Orientação Educacional, ou processos de mediação de conflitos. Essas ações visam abordar as causas subjacentes da conduta e fortalecer a capacidade de autorregulação e convivência.

6.3. Medidas de Caráter Excepcional e Reedutivo de Última Instância: Estas são as medidas mais severas, reservadas para infrações de alta gravidade, reincidência qualificada de condutas prejudiciais que comprometam a segurança, a aprendizagem ou a integridade da comunidade escolar, ou em casos de comprovada ineficácia de todas as medidas anteriores.

- **Suspensão Prolongada com Plano de Recomposição:** Suspensão por período superior a três (3) dias. Essa medida é avaliada pelo Conselho de Classe Ampliado e exige que o aluno e seus responsáveis elaborem um "Plano de Recomposição da Aprendizagem e da Convivência". Este plano é monitorado pela

escola e inclui atividades pedagógicas domiciliares e acompanhamento socioemocional intensivo, visando reavaliar a permanência do aluno na instituição e prepará-lo para o retorno.

- **Desligamento e Transferência Compulsória com Relatório Pedagógico:** Esta é a medida derradeira e excepcional, aplicada somente quando a permanência do aluno configurar um risco grave e iminente à integridade física ou moral da comunidade escolar, ou comprometer de forma irremediável o ambiente de aprendizado, e após todas as demais possibilidades de intervenção pedagógica e disciplinar terem sido esgotadas. O processo segue o devido processo legal, com a elaboração de um relatório pedagógico detalhado que, respeitando o sigilo das informações, oriente a instituição de destino quanto ao histórico e às necessidades de desenvolvimento do aluno, assegurando a continuidade de sua trajetória educacional.

7. Responsabilidade Compartilhada: Um Esforço Coletivo

Acreditamos que a construção de um ambiente escolar livre de bullying é uma responsabilidade compartilhada por toda a comunidade. Como enfatizado no Regimento Escolar, "Estudantes, pais, professores e outros membros da comunidade escolar têm a responsabilidade de contribuir ativamente para um ambiente seguro e respeitoso, exercendo o dever de proteger crianças e adolescentes", em consonância com o Art. 4º do ECA. A colaboração de cada um é vital para fortalecer nosso compromisso com a paz, o respeito e a segurança.

Considerações Finais:

Este anexo visa fornecer uma visão clara e objetiva da Política Antibullying e do regimento disciplinar do Educandário Miosótis. É importante ressaltar que este documento é um resumo e uma complementação de nosso Regimento Escolar, o qual contém o detalhamento completo de todas as normas, procedimentos e casuísticas relacionadas a este tema e a outros aspectos da vida escolar. Convidamos toda a comunidade a consultá-lo para informações aprofundadas.

Nosso compromisso é educar, apoiar e reeducar, garantindo que o Educandário Miosótis continue a ser um espaço de aprendizado, crescimento e bem-estar para todos, onde a alegria de aprender e a segurança de cada discente são sempre prioridade máxima.

13.11 ANEXO - Medidas Disciplinares

Este anexo foi elaborado com o objetivo de oferecer uma visão clara e objetiva sobre as **Medidas Disciplinares** adotadas em nossa escola, conforme estabelecido em nosso **Regimento Escolar**. Acreditamos que a disciplina, em sua essência, não se trata de punição, mas de um processo contínuo de aprendizado e crescimento, fundamental para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da construção de um ambiente escolar respeitoso e acolhedor para todos.

Nosso compromisso é educar para a vida, formando cidadãos conscientes e capazes de fazer escolhas éticas e construtivas. Para isso, cada intervenção disciplinar no Miosótis é pautada por uma abordagem pedagógica, progressiva e com foco na reeducação.

1. Princípios Norteadores das Medidas Disciplinares

Em nosso **Regimento Escolar**, a gestão da conduta discente é orientada pelos seguintes pilares:

- **Progressividade:** As medidas são aplicadas de forma gradual, considerando a natureza da falta, sua gravidade e a reincidência.
- **Foco Pedagógico:** Nosso objetivo principal é promover a reflexão, a responsabilização e a reeducação do aluno, buscando o desenvolvimento de uma conduta ética e responsável.
- **Devido Processo Legal:** Garantimos o direito ao contraditório e à ampla defesa em todas as etapas, assegurando a justiça do processo.
- **Parceria Família-Escola:** Acreditamos que o diálogo e a colaboração entre a escola e a família são essenciais para o sucesso do processo de desenvolvimento do aluno.

2. Categorias de Medidas Disciplinares

As medidas aplicáveis são divididas em três categorias, que se intensificam conforme a necessidade de intervenção:

2.1. Medidas de Caráter Educativo e Preventivo

São as primeiras respostas a condutas que necessitam de correção e para infrações de natureza mais leve. Visam a conscientização e a reflexão do aluno.

- **Orientação Verbal e Feedback Construtivo:** Consiste em um diálogo imediato e direto, conduzido pelo professor ou dirigente de

turno, para que o aluno compreenda o impacto de sua conduta e receba sugestões para aprimoramento.

- **Advertência Registrada e Atividade Reflexiva:** A advertência é formalizada por escrito e registrada internamente. É acompanhada de uma atividade pedagógica de reflexão (como a produção de um texto, uma pesquisa sobre o tema da conduta ou a elaboração de um plano de melhoria), que deve ser apresentada à Coordenação Pedagógica.
 - *Exemplos de condutas:* Conforme o **Regimento Escolar**, incluem falta de ética em avaliações (como “cola”, implicando anulação da avaliação e nota zero), atrasos excessivos (a partir do 3º atraso por disciplina no trimestre), uso indevido do uniforme (a partir da 3ª ocorrência no trimestre), descumprimento de regras em sala (a partir da 3ª vez em que o aluno é solicitado a se retirar da sala no trimestre), desrespeito à autoridade de funcionários e ausências não autorizadas. O acúmulo de 3 advertências registradas pode levar a medidas mais intensas.
- **Comunicação Formal e Encontro Colaborativo com os Responsáveis:** Em situações que demandam maior acompanhamento ou após a reincidência de advertências, os pais ou responsáveis são formalmente comunicados para uma reunião com a escola. O objetivo é analisar a situação, definir estratégias de apoio e, se pertinente, formalizar um “Termo de Compromisso Educacional” que estabeleça metas de comportamento e acompanhamento.
- **Afastamento Temporário Qualificado:** Caso a conduta do aluno perturbe o ambiente de sala de aula ou alguma atividade, ele poderá ser temporariamente afastado, sendo encaminhado à Coordenação Pedagógica ou Orientação Educacional. Durante este período, desenvolverá uma atividade pedagógica e reflexiva, com mediação para seu retorno.

2.2. Medidas Disciplinares com Acompanhamento Pedagógico Intensificado

Aplicáveis a infrações de gravidade moderada ou quando há persistência de condutas após as medidas preventivas. Envolvem uma intervenção mais profunda e suporte pedagógico.

- **Suspensão com Projeto de Resolução e Reintegração:** Implica na suspensão das aulas por um período de até 3 (três) dias letivos. O aluno deverá elaborar um “Projeto de Resolução da Conduta” ou uma atividade pedagógica de maior complexidade, abordando o impacto de sua ação, formas de reparação e novas atitudes. O

retorno à escola será precedido de uma reunião com os pais/responsáveis e a Coordenação para acompanhamento.

- *Importante:* Conforme o **Regimento Escolar**, a suspensão é aplicada uma única vez por semestre por tipo de conduta. Em caso de reincidência no mesmo semestre, um "Termo de Compromisso Educacional" será firmado. O aluno suspenso deverá comparecer à escola exclusivamente para realizar avaliações em local designado e entregar seu Projeto de Resolução.
- *Exemplos de condutas:* O **Regimento Escolar** menciona o uso recorrente de eletrônicos (após recolhimento), agressão física leve (sem lesões graves), participação em conflitos/brigas, danos materiais por indisciplina (condicionado à reparação), fraude documental (sem grave intuito de prejuízo), porte ou uso de substâncias (grau leve, sem distribuição) e porte de objetos perigosos (grau leve, sem ameaça).
- **Participação em Programas de Apoio e Desenvolvimento:** O aluno e sua família podem ser encaminhados para participação obrigatória em oficinas de habilidades socioemocionais, aconselhamento com a Orientação Educacional ou mediação de conflitos. Essas ações buscam abordar as causas subjacentes da conduta e fortalecer a capacidade de autorregulação e convivência.

2.3. Medidas de Caráter Excepcional e Reedutivo de Última Instância

São as medidas mais severas, reservadas para infrações de alta gravidade, reincidência qualificada de condutas prejudiciais que comprometam a segurança, a aprendizagem ou a integridade da comunidade escolar, ou em casos de comprovada ineficácia de todas as medidas anteriores.

- **Suspensão Prolongada com Plano de Recomposição:** Suspensão por período superior a 3 (três) dias, mediante avaliação do Conselho de Classe Ampliado. Exige a elaboração de um "Plano de Recomposição da Aprendizagem e da Convivência", monitorado pela escola, que incluirá atividades pedagógicas domiciliares e acompanhamento socioemocional intensivo.
- **Desligamento e Transferência Compulsória com Relatório Pedagógico:** Esta é a medida derradeira e excepcional. Será aplicada somente quando a permanência do aluno configurar um risco grave e irremediável à comunidade escolar ou ao ambiente de aprendizado, e após o esgotamento de todas as demais possibilidades de intervenção. Um relatório pedagógico detalhado será emitido para a instituição de destino, respeitando o sigilo das

informações e visando assegurar a continuidade da trajetória educacional do aluno.

- *Exemplos de condutas:* Conforme o **Regimento Escolar**, incluem atos de violência grave (com lesão corporal ou grave ameaça), porte/uso de armas (com intenção de ameaça/agressão), tráfico/indução ao uso de substâncias ilícitas, insubordinação grave/coletiva, dano doloso de grande monta ao patrimônio, fraudes/falsificações graves (com grave intuito de prejuízo) e reincidência qualificada de bullying/cyberbullying que continue a causar grave prejuízo.

3. Garantias do Processo Disciplinar: Ampla Defesa e Contraditório

Em todas as etapas do processo de apuração de faltas que possam resultar em medidas disciplinares mais graves, o aluno e seus pais ou responsáveis têm assegurado o direito à ampla defesa e ao contraditório. As etapas são:

1. **Notificação Formal:** O aluno e seus responsáveis são informados sobre a infração, os artigos do **Regimento Escolar** violados e a medida cogitada.
2. **Coleta de Informações:** A Direção e a Coordenação Pedagógica reúnem todas as informações pertinentes, incluindo depoimentos e registros.
3. **Audiência de Defesa:** É agendada uma reunião com o aluno e seus responsáveis, onde podem apresentar sua versão dos fatos e questionar evidências. Um registro formal é realizado nessa oportunidade.
4. **Análise e Deliberação:** As informações coletadas, a defesa apresentada e o histórico disciplinar são analisados pelo Conselho de Classe Ampliado (ou comissão disciplinar interna), que emite um parecer conclusivo.
5. **Decisão e Comunicação:** A decisão final, proferida pela Direção do Educandário, é comunicada ao aluno e seus responsáveis, de forma clara e fundamentada.

4. Avaliação ao Final do Ano Letivo

Ao final do ano letivo, o Conselho de Classe realiza uma análise da conduta e do desenvolvimento socioemocional do aluno. Essa avaliação pode resultar em diferentes desfechos, como indicado no **Regimento Escolar**:

- **Carta de Elogio:** Em reconhecimento à conduta exemplar e ao engajamento positivo.

- **Orientação e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI):** Para aprimoramento contínuo em áreas específicas da conduta ou convivência, com um plano de ações e acompanhamento para o próximo período.
- **Matrícula Condicionada:** Estabelecimento de termos e compromissos para a continuidade dos estudos no ano seguinte, com acompanhamento especial da escola.
- **Matrícula Recusada:** Em casos de grave e reiterada inobservância das normas regimentais e legais, após o processo de apuração e garantia de defesa, quando as intervenções pedagógicas não produziram o efeito esperado e a manutenção do aluno na instituição não é compatível com o ambiente educacional desejado.

5. Nosso Compromisso Conjunto

A aplicação destas medidas reflete o compromisso do Educandário Miosótis com a formação integral de nossos alunos. Acreditamos que a compreensão e o apoio da família são essenciais para que cada medida disciplinar se transforme em uma oportunidade de aprendizado e crescimento. Contamos com a parceria de toda a comunidade para manter um ambiente escolar onde o respeito, a responsabilidade e o desenvolvimento pleno sejam a base do dia a dia.

Para maiores detalhes sobre cada item, convidamos a consultar o **Regimento Escolar** completo disponível na secretaria da escola ou em nosso portal.

13.12 ANEXO - Laicidade e Conhecimento Religioso

Este anexo tem como objetivo esclarecer a abordagem do Educandário Miosótis em relação ao conhecimento religioso e sua natureza laica, em conformidade com a legislação educacional brasileira e os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1. A Natureza Laica do Educandário Miosótis

O Educandário Miosótis, por princípio e escolha pedagógica, é uma instituição de ensino laica. Isso significa que nossa prática educativa não está vinculada a nenhuma doutrina religiosa específica. Respeitamos todas as crenças e filosofias de vida, bem como a ausência delas, garantindo um ambiente de convivência plural e livre de proselitismo religioso. Nossa missão é oferecer uma formação integral que promova o desenvolvimento pleno de cada aluno, em suas dimensões intelectual, social, emocional e ética, independentemente de suas convicções.

2. Ensino Religioso na Legislação Educacional Brasileira (LDB e BNCC)

É fundamental compreender o que a legislação brasileira estabelece sobre o Ensino Religioso:

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996):** O Artigo 33 da LDB é claro ao determinar que o Ensino Religioso é um componente curricular de oferta obrigatória nas **escolas públicas de Ensino Fundamental**, sendo a **matrícula facultativa** aos alunos. Essa obrigatoriedade de oferta é expressamente direcionada às instituições de ensino **públicas**.
- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** A BNCC, documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da Educação Básica, reitera essa diretriz. Ela especifica que o Ensino Religioso, no contexto das escolas públicas, tem a função de "assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, sem proselitismos", focando no conhecimento e no diálogo sobre as manifestações religiosas.

Diferentemente das escolas públicas, a legislação vigente concede autonomia às escolas privadas para definirem suas grades curriculares, desde que atendam aos demais requisitos da LDB e da BNCC para os outros componentes. Dessa forma, o Educandário Miosótis, como instituição privada laica, **não possui a obrigatoriedade legal de ofertar o Ensino Religioso como disciplina específica.**

3. Competências e Habilidades da BNCC Abordadas Transversalmente

Mesmo não oferecendo o Ensino Religioso como disciplina isolada, o Educandário Miosótis compreende e integra em sua prática pedagógica os princípios e competências essenciais que a BNCC preconiza para a área. As finalidades do Ensino Religioso, conforme a BNCC, incluem o desenvolvimento do respeito à diversidade cultural religiosa, a promoção da liberdade de consciência e de crença, o diálogo entre diferentes perspectivas e a construção de valores éticos e de cidadania. Esses pilares são abordados em nosso currículo de forma transversal, em diversas áreas do conhecimento e no cotidiano escolar, conforme detalhado abaixo:

- **Respeito à Diversidade e Pluralidade de Ideias:** Nossas aulas de História, Geografia, Arte e Literatura promovem o reconhecimento e a valorização das diversas culturas, tradições e filosofias de vida presentes no Brasil e no mundo. Projetos interdisciplinares e atividades em sala de aula incentivam a pesquisa e a compreensão de diferentes manifestações culturais, incluindo as de cunho religioso, estimulando a valorização das diferenças entre os indivíduos e grupos sociais.
- **Desenvolvimento da Liberdade de Consciência e Princípios Éticos:** A formação de cidadãos críticos e responsáveis é um dos pilares do Educandário Miosótis. Debates, rodas de conversa e projetos de cidadania abordam constantemente valores éticos universais e os Direitos Humanos. Incentivamos a liberdade de pensamento e expressão, contribuindo para que os alunos construam seus próprios sentidos de vida pautados na ética, na responsabilidade social e no respeito ao próximo, independentemente de suas convicções religiosas.
- **Diálogo e Combate à Intolerância:** A escola é um espaço privilegiado para a construção de um convívio social pautado pelo respeito mútuo. Fomentamos o diálogo aberto e a capacidade de argumentar de forma construtiva, abordando temas sensíveis e combatendo ativamente qualquer forma de preconceito, discriminação ou exclusão, seja ela de cunho religioso ou de qualquer outra natureza. Nossas práticas pedagógicas buscam desenvolver a "interculturalidade e a ética da alteridade", conforme proposto pela BNCC, reconhecendo e valorizando as histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas e tradições.

Dessa forma, o Educandário Miosótis reitera seu compromisso com uma educação integral que forma indivíduos autônomos, críticos e engajados, capazes de conviver harmoniosamente em uma sociedade plural e democrática, respeitando e valorizando a diversidade humana em todas as suas dimensões.

EDUCANDÁRIO MIOSÓTIS

Alam. Eduardo Guinle, 265, Centro
28.625-130 - Nova Friburgo, RJ
[www,Miosótis.com.br](http://www.Miosótis.com.br)
educandario@Miosótis.com.br
(22) 2523 9449

Direção
MARIA BEETHANIA LENG RUBER
RICARDO LENG RUBER LOBOSCO